DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 4 DE MAIO DE 1949

N. 17.215
ANO XLVIII

A GRANDE PROVA DO COMUNISMO

Paris, 25 de abril de 1949.

E' interessante que êstes artigos, iniciados no dia do caso Kostov, terminem agora com o caso Dimitrov. A grande prova continua: o ritmo, os episódios e os homens passaram a ter bem pouca importância. Apenas trarão mais esclarecimentos ao que futuramente constituirá uma grande prova: constrói-se no Este um império russo.

Se há mistério, é no Ocidente: o mistério da esperança e o do medo que se conjugam no mesmo credo: êste século é o da estrêla vermelha. Estranha miragem que para tantos homens do Oeste (os que a desejavam e os que a temiam) traça no horizonte um alucinante sentido da história.

A miragem, entretanto, está ao alcance de nossa mão. Para falar com mais acêrto, fica atrás de Trieste. Basta ir até aí. E quem, ao voltar, dirá que aí encontrou grandeza e fôrça, aí onde ressalta a fragilidade da União Soviética, que nem ajuda a viver seus aliados, nem consegue suprimir seus inimigos? Aí, no país do nacional-comunismo e nos países do stalinismo, onde o homem vive atado pelos meios mais rudimentares, constrói êle sem descanso uma obra interminável. Vive-se aí outra era — incrivelmente mais atrasada que a nossa.

Cada um de nós, contudo, participa de certo modo dessa extraordinária mistificação. Quem não demonstra de quando em quando um pouco de admiração pelo esfôrço disciplinado de um povo, pelos resultados dêsse esfôrço, e por sua doutrina? As vitórias das divisões alemãs foram bem sucedidas em cercar de certo respeito a mística nazista.

Ao sair de Belgrado, vinha eu no trem com um americano de Los Angeles e lhe contava como para um europeu do Oeste (onde a reconstrução é lenta, para não falar de construção) o progresso de Belgrado — que de 280.000 habitantes passou para 400.000 em trinta anos — era extraordinário. — "Não vejo nada de extraordinário nisso", disse-me êle. "Tomemos Los Angeles, minha cidade natal, por exemplo. No começo da guerra tinha apenas um milhão e meio de habitantes, e quando a deixei, há dois anos, tinha já quatro milhões."

Prodigioso progresso o dos Estados Unidos. Dêle nos veio a UNRRA, sem a qual não resistiria a Iugoslávia que acabo de ver, a UNRRA que avança até Trieste e vara os umbrais da pobreza.

E aí que a grande ameaça para o comunismo mundial: cair na estupidez, perder todo sentido. O comunismo é a organização da penúria. Suas vitórias são medidas pela percentagem de produção, seus sofrimentos impostos em nome da escassez de tudo, e seu alvo eternamente longínquo é a riqueza material.

Chega-se, pois, à seguinte conclusão: a Bulgária, por exemplo, recusa-se a aceitar o auxílio Marshall, conquanto sob protestos pouco precisos. Não aceita tratores, caminhões, gasolina nem máquinas; põe o povo a trabalhar doze horas por dia, seis dias na semana, durante longos anos, para que êle ganhe dentro da disciplina, da ordem e da hierarquia próprias à doutrina, o que tiveram a impudência de o receber. Um comunista que não esteja na penúria é um ajudante em caserna.

Em nome de que proporia o Ocidente que esta solução pelo absurdo resolvesse os problemas sociais e morais da vida em sociedade? Ela não os resolve, ela os suprime.

Europa marxistizada? Que vem a ser isto? Sempre o mesmo: técnicos furiosos e intelectuais cheios de dores de consciência não admitem — porque é contra a sua lógica — que Tito possa existir sem prostituir-se ou a Europa sem ser colonizada. Sua lógica é a da infância e do desprêzo ao homem. Sedes como tôda demagogia, mas para admirá-la ou temê-la ter-se-ia apenas uma desculpa: que fôsse a mais forte; que as fábricas soviéticas distribuíssem tratores, aço e trilhos; que os engenheiros soviéticos construíssem o progresso do mundo socialista; que o exército vermelho fôsse mais poderoso. Verifica-se o contrário: a abundância e a fôrça estão do lado oposto. E daí? E' suficiente, pois, ter-se a coragem simples de reconhecer que *não se deve recear sendo o próprio receio.*

SERVAN SCHREIBER

INCERTA A POSIÇÃO DE ISRAEL NA O.N.U.

A América do Sul contra a Inglaterra no caso das colônias italianas

Lake Success, 3 (F. P.) — A decisão do Conselho de Segurança, de 4 de março, favorável à admissão de Israel, foi objeto de ataques esta manhã, na Comissão Política. Seu presidente, o filipino Carlos Romulo, insistiu em que o debate fôsse aberto. O delegado do Iraque criticou Israel, que "não tomou as medidas necessárias para assegurar justiça no território submetido a sua autoridade". Apoiando-o, o representante do Paquistão referiu-se ao artigo 27 da Carta, e afirmou que a Assembléia não estava comprometida com a decisão do Conselho de Segurança desde que um membro permanente se abstivesse.

O delegado do Canadá pediu que fôsse aberto debate sôbre a candidatura; afirmou que não cabe à comissão julgar como o Conselho de Segurança chegou à sua decisão.

O representante da Argentina afirmou que a questão está solucionada, que sua delegação aceitou a decisão de 4 de março, e que a Argentina continua a sustentar que o "veto" jàmais deveria ser aplicado em matéria de admissão.

O representante do Líbano pediu que tôda decisão sôbre Israel fôsse adiada, olhando à internacionalização de Jerusalém, São Salvador pediu que delegados israelitas participem dos trabalhos, sem direito de voto.

COLONIAS ITALIANAS

Lake Success, 3 (F. P.) — Hector Mac Neil, recomendando a solução pelo menos parcial do problema das colônias italianas, solicitou que a Cirenaica seja colocada sob tutela britânica, "sem prejuízo de sua incorporação à Líbia unificada, em data ulterior". Sugeriu que o Egito, França, Itália, Inglaterra, e Estados Unidos examinem as condições em que a Tripolitânia e o Fezzan poderiam ser colocados sob tutela internacional, e recomendou que o oeste da Eritréia seja incorporado à Etiópia, com garantias para as minorias, e a parte oriental anexada ao Sudão Anglo-Egípcio. A Somália ficaria sob tutela italiana.

O delegado americano Foster Dulles, acolheu favoràvelmente a proposta britânica, "pois é a Inglaterra que administra atualmente a maioria dêsses territórios e a fórmula deve lhe convir. Não considero a proposta britânica perfeita, mas representa o máximo de harmonia a que se pode chegar atualmente, e recomenda-se como solução prática.

OPOSIÇÃO SUL-AMERICANA

Lake Success, 3 (D. Gonzalez, da U. P.) — O primeiro plano concreto sôbre as colônias italianas foi apresentado pela Grã-Bretanha. Só concede à Itália fideicomisso sôbre a Somália. As delegações latino-americanas se preparam para combater a proposta; prometem mediante o fideicomisso da O.N.U., devolver à Itália a maior parte de seu império africano; declararam já ter preparada uma proposta, em oposição ao plano britânico.

LIBERDADE DE IMPRENSA

Lake Success, 3 (U. P.) — O Comitê Social aprovou o artigo primeiro da convenção sôbre liberdade de imprensa, garantindo liberdade de informação "a todos e em todas as partes". A votação foi de 28 a favor, 6 contra e 7 abstenções.

A convenção, proposta originalmente pela Inglaterra, é a segunda a ser debatida no comitê. A primeira se aplica só a correspondentes estrangeiros e agências de informação.

O delegado britânico Davies explicou que a segunda convenção tenta "formular os princípios básicos da liberdade de informação, aplicando-os a todos, em tôdas as partes, em forma aceitável para os governos. Dispõe sôbre liberdade de ouvir, liberdade de falar e ouvir em liberdade, de procurar a informação sem discriminação ou intervenção do govêrno, liberdade de movimento para os que buscam a verdade".

A delegada chilena, Ana Figueroa, votou contra o artigo, por não conter disposição "que permita aos estados proteger suas instituições democráticas fundamentais e impedir que sejam derrubadas por fôrças ou grupos às ordens de potências estrangeiras". Acrescentou que seu govêrno está de acôrdo com os princípios gerais.

O delegado russo Tharapkin disse que tanto esta convenção quanto a que diz respeito a correspondentes estrangeiros, deixam "inermes os povos dos estados mais debeis, diante dos monopólios de informações dos EE.UU. e da Inglaterra".

CONVITE AO VATICANO

Lake Success, 3 (A. P.) — A Argentina pediu à O.N.U. que convidasse o Vaticano a apresentar pontos de vista sôbre o futuro de Jerusalém. O delegado argentino Rodolfo Munoz fez a proposta no debate sôbre a admissão de Israel como membro da O.N.U.

Recentemente Pio XII disse que a Igreja é favorável ao regime internacional para garantir livre acesso aos lugares santos.

Munoz declarou que seu país é "ardentemente a favor" da admissão de Israel, e que a Argentina não põe condições a essa admissão, mas deseja exame do problema.

A POSIÇÃO DE FRANCO

Paris, 3 (F. P.) — Em editorial dedicado à "questão espanhola em Lake Success", Le Monde assinala que o adiamento da questão "é cada vez mais provável, em face de informações segundo as quais a Assembléia Geral deve separar-se a 14 do corrente.

A razão essencial dêsse adiamento seria "segundo declarações atribuídas ao presidente da Assembléia, Evatt, o fato de deixar campo livre a discussões fatalmente apaixonadas, no momento em que as negociações relativas a de Berlim dão esperanças de acôrdo".

Acrescenta o jornal: "Nada deixa prever a transformação do regime de Franco, e ninguém olhará com indiferença as consequências trágicas de um desastre econômico ao sul dos Pireneus. Essas consequências talvez explicassem o fato de ter o Departamento de Estado amenizado sua atitude e retirado a proibição para conceder empréstimos à Espanha pelo Import and Export Bank".

AGUARDA-SE O PRONUNCIAMENTO DA RÚSSIA

Entregue ao representante de Moscou a declaração dos ocidentais sôbre a crise de Berlim

Nova York, 3 (Francis W. Carpenter, da A. P.) — Uma fonte diplomática informou que uma declaração conjunta das potências ocidentais sôbre o bloqueio de Berlim foi entregue a Jacob Malik, vice-ministro do Exterior da União Soviética. Isto significa que o próximo passo, nessas negociações altamente secretas, cabe agora aos russos.

Philip Jessup, embaixador extraordinário dos Estados Unidos, Sir Alexander Cadogan, da Grã-Bretanha, e Jean Chauvel, da França, ficaram hoje em seus gabinetes durante todo o dia, aguardando o desenrolar dos acontecimentos.

Jacob Malik compareceu à reunião do Comitê, em Lake Success, na manhã de hoje, e em seguida regressou à sede da delegação soviética, na Park Avenue. Um secretário declarou à tarde que Malik não se encontrava no edifício, porém, se recusou a dizer para onde ele teria ido. Malik se recusou a responder a tôdas as perguntas sôbre a futura reunião do Conselho dos Ministros, ao deixar hoje Lake Success. No entanto, falou sôbre o calor e cousas semelhantes.

Jessup, Cadogan e Chauvel conferenciaram ontem no gabinete do representante norte-americano. Foi nessa ocasião redigida a declaração conjunta que teria sido entregue hoje aos russos.

Em fontes autorizadas, diz-se que esta declaração contém pelo menos dois pontos: 1) Um apêlo para que o bloqueio de Berlim seja levantado em breve, talvez na próxima semana; 2) Sugere a data da reunião do Conselho de Ministros do Exterior, a fim de debater o problema da Alemanha.

A data de 25 de maio é geralmente mencionada nos círculos informados como a que será fixada para a reunião do Conselho dos Ministros. Em geral se aceita que o Conselho se reunirá em Paris. A respeito, tem havido alguma discussão em tôrno do local da reunião. Alega-se, por exemplo que a reunião dos delegados, em Paris, para discutir o caso das colônias italianas, pode ser considerada uma reunião do Conselho. Nêsse caso, a próxima reunião deverá ser em Nova York. Mas Andrei Gromyko, 1.º vice-ministro da União Soviética, declarou aos delegados britânicos e norte-americanos, recentemente, num banquete, que os russos não consideram a reunião dos delegados, em Paris, como sendo sòmente uma reunião do Conselho, e, portanto, são favoráveis a que o Conselho seja reunido na capital francesa.

Gromyko tem sido mantido informado sôbre as atuais conversações, mas a tarefa principal cabido a Malik.

Malik, conversando hoje com os jornalistas, discutiu se a reunião do Conselho seria franqueada à imprensa, porém, lembrou que as últimas reuniões foram secretas. Interrogado sôbre se iria a Paris, em Junho, respondeu que é delegado permanente no Conselho de Segurança e que o Conselho de Segurança se reune em Lake Success. Outras fontes indicaram que a composição da delegação soviética ainda não foi decidida, exceto que o seu chefe será Andrei Vishinsky, ministro do Exterior.

Um soldado soviético, com uma metralhadora leve, a bordo de uma barcaça (no primeiro plano), observa um grupo de soldados da polícia militar britânica, postados de guarda às comportas do Canal de Charlottenburg, em Berlim. O incidente — do que poderiam surgir graves conseqüências — foi prontamente resolvido por acôrdo entre as autoridades britânicas e soviéticas. (Foto A.P., exclusiva para "Correio da Manhã").

CLAY DEIXARÁ A ALEMANHA

Washington, 3 (F. P.) — O presidente Truman aceitou a demissão do general Lucius Clay do alto posto de comandante e governador militar norte-americano na Alemanha.

INTENSIFICAÇÃO DA PONTE

Londres — "Os boatos de que o levantamento do bloqueio de Berlim estaria iminente, ou pelo menos para muito breve, em nada alteram nossos planos de intensificação da "ponte aérea" de abastecimento" declarou hoje, de regresso de sua inspeção às unidades da RAF estacionadas na Alemanha, o Sub-Secretário do Ar, sr. De Freitas.

O Sub-Secretário esteve quatro dias na Alemanha fazendo essa inspeção.

ESBOÇADO O "CONSELHO DA EUROPA"

Reunem-se em Londres os chanceleres dos dez países fundadores

Londres, 3 (R.) — Os ministros do Exterior dos dez países que lançaram os fundamentos do primeiro "parlamento da Europa" reuniram-se hoje no Salão da Rainha Ana, do Palácio de Saint James. A reunião deve durar três dias; os ministros dirigirão o projeto do Conselho, preparado no mês passado pelos embaixadores dessas mesmas potências, em conferência preliminar.

Bevin preside, na qualidade de anfitrião.

A decisão de estabelecer o Conselho foi tomada em reunião do Conselho Consultivo da União Ocidental, em janeiro.

A comissão preparatória do projetado Conselho deve entrar em função antes que os ministros do Exterior dos dez, em Londres, se dispensem, e tomar medidas para a primeira reunião do Conselho, em Strasburgo, em agôsto.

Bevin chegou ao Palácio de Saint James dez minutos depois de todos os seus colegas. Fotógrafos e cinematografistas levaram outros dez minutos a tirar retratos e filmes.

No Salão da Rainha Ana estão os retratos dos reis inglêses da Casa dos Stuart.

A Assembléia constará de 86 delegados das 10 potências: 18 da Grã-Bretanha, França e Itália, 6 da Bélgica, Suécia e Holanda, 4 da Dinamarca, Eire e Noruega, e 3 do Luxemburgo.

O ministro do Exterior da Turquia, está em Londres, a caminho de sua pátria, vindo de Lake Success; mas sua presença em Londres é ocasional.

A Grã-Bretanha, França e Estados Unidos já concordaram em que a Alemanha Ocidental passará a integrar o Conselho da Europa quando seu govêrno entrar em funções.

Serão apresentados à consideração dos dez ministros as quotas das despesas dos govêrnos integrantes, uma proposta sôbre se os membros dos govêrnos nacionais poderão ter assento na Assembléia, outra proposta sôbre se os membros da Comissão de Ministros poderão falar na Assembléia, e ainda a escolha do nome oficial da nova organização.

Os ministros encerraram os trabalhos às 12.15. A saída mostravam-se bem humorados mas recusaram comentar as discussões.

DUAS SESSÕES

Londres, 3 (F. P.) — Houve duas sessões, pela manhã, e à tarde, da Conferência dos Dez.

Os ministros, com seus embaixadores, seguiram depois para Carlton Garden, residência de Bevin, que lhes ofereceu um almôço. Figuravam entre os convidados Attlee, lord Jonitt, ministro da Justiça, Bevan, ministro da Higiene, Dalton, chanceler de Lancaster, e Showcross, procurador geral. A oposição estava representada por Churchill, Eden e Butler.

Figurava entre os convidados o secretário particular do rei, sir Alan Lascelles.

Os "Dez" reiniciaram o trabalho à tarde.

Foi discutido um sêco comunicado: "Os ministros de Estrangeiros dos Dez reuniram-se hoje no Palácio st. James e continuarão seus trabalhos amanhã, quando a Conferência terminará".

OUTROS PAÍSES

Londres, 3 (F. P.) — "Será agitada na Conferência a eventual inclusão de outros países no Conselho, como Portugal, Suiça, Grécia, Espanha e Turquia", declarou o chanceler irlandês.

DESACÔRDO

Londres, 3 (J. Roper, da U. P.) — A Irlanda e Grã-Bretanha estavam em desacôrdo sôbre quais as nações que devem ser admitidas no Conselho da Europa, ao iniciar-se a Conferência de Ministros do Exterior das dez nações. O Chanceler irlandês declarou que apoiará a admissão da Espanha, Portugal e Suiça; a Grã-Bretanha ontem anunciou que se oporá à admissão da Espanha.

Todos concordaram em que a Turquia e Grécia devem unir-se ao Conselho antes da sua primeira reunião, em agôsto, provàvelmente em Estrasburgo.

Na sessão inaugural estiveram representados todos os membros fundadores: Grã-Bretanha, França, Bélgica, Holanda, Luxemburgo, Noruega, Dinamarca, Suécia, Itália e Irlanda. Sua missão é aprovar a constituição do Conselho discutir do problema econômico e processuais.

Bevin ofereceu hoje um almôço aos delegados; Jorge VI e a rainha Elizabeth ofereceram uma recepção no Palácio de Buckingham esta noite; Macbride, o chanceler irlandês, acaba de chegar de Lake Success, onde se referiu à côrte britânica como "símbolo da opressão"...

O Conselho constará de uma Assembléia de Consulta, com 100 membros, e um Comitê de Ministros, no qual cada membro terá um representante. Êsses organismos corresponderão aproximadamente à Assembléia Geral e ao Conselho de Segurança da ONU. O Conselho será o organismo mais próximo de um Parlamento Europeu.

Foi nomeado diretor do novo organismo Jacques Paris, diplomata de 47 anos e atual chefe do Departamento Europeu do Ministério do Exterior francês.

A ASSINATURA

Londres, 3 (A. P.) — Os enviados dos dez nações esperam assinar a carta na quinta-feira e convocar para o verão em Estrasburgo, a primeira reunião do Conselho da Europa.

AGUARDADO SPAAK

Londres, 3 (F. P.) — A admissão da Grécia e Turquia no Conselho da Europa não foi examinada hoje. Parece que se aguarda a chegada de Spaak, amanhã.

Restabelecida a calma em La Paz

Houve 8 mortos e 72 feridos nos distúrbios

La Paz, 3 (U. P.) — Restabeleceu-se a calma nesta cidade, depois de dois dias de choques e distúrbios, nos quais, segundo o jornal "El Diário", houve um total de oito mortos e 72 feridos. Os operários que ontem "tomaram um dia de férias" por não terem podido celebrar o Primeiro de Maio, uma vez que nessa data se realizaram as eleições parlamentares, regressaram aos seus trabalhos. A cidade oferece um aspecto normal, circulando os bondes, os automóveis de praça e os ônibus, como de costume.

Os distúrbios que rebentaram na noite de domingo, depois de se conhecerem os resultados das eleições favoráveis ao govêrno, e que, segundo os meios oficiais, foram inspirados pelos elementos do Movimiento Nacionalista Revolucionário (M NR) — expulsos do poder pela revolução de 1946 — continuaram durante o dia e a noite de segunda-feira.

Os manifestantes do MNR procuraram, de noite, penetrar a viva fôrça na Praça Murillo, travando-se violenta luta a murros, casse-tetes e pedras, com os agentes policiais. Durante o segundo dia, segundo a nota oficial, membros dêsse partido deram morte a um policial, a porretes.

Depois dêsse atrito, a noite transcorreu em calma, mas, a partir de onze da noite, era difícil encontrar um transeunte. A cidade parecia abandonada. O silêncio sòmente era interrompido, de quando em quando, pela passagem de grupos das legiões cívicas de universitários e de grupos dos partidos políticos ligados ao govêrno e que patrulhavam as ruas.

Devido à situação criada — pelo MNR, segundo o govêrno, cujo comunicado diz que os membros dêsse partido atacaram no domingo, pouco depois de fecharem-se as urnas no palácio presidencial e nas delegacias de polícia, no que foi qualificado de "explosão revolucionária" — foram trazidos para esta capital 700 soldados do Regimento Bolivar, aquartelado a 25 quilômetros daqui.

Segundo os últimos dados sôbre as eleições, as nove cadeiras do Senado que estavam sendo disputadas foram repartidas da seguinte forma: Partido União Republicana Socialista (do govêrno), 6: Partido Izquierdista Revolucionário, 1; Partido Liberal, 1; MNR, 1. As 56 cadeiras da Câmara dos Deputados, assim ficaram distribuidas: União Republicana Socialista, 28; MNR, 9; PIR, 5; Independentes, 3; Liberais, 2; Falange, 1 Social-Democratas, 1; Mineiros, 1. As outras cadeiras couberam a partidos menores.

Os jornais, de um modo geral, atribuem as ocorrências ao MNR. "O país teve novamente a sensação do perigo que correria às mãos do MNR", diz um. "O MNR não pode esquecer o emprêgo da violência", diz "La Razon", que acrescenta: "No ataque aos escritórios do trânsito, os manifestantes do MNR instavam junto aos seus aderentes para que se entregassem ao saque". "Ultima Hora" afirmou que "o povo está com o govêrno, repudiando os sangrentos acontecimentos provocados pelo MNR".

RESULTADO

La Paz, 3 (A. P.) — Os resultados finais das eleições de domingo mostram que a União Socialista Republicana continua no contrôle do Senado e da Câmara dos Deputados. Na próxima sessão do Congresso, em agôsto, os socialistas-republicanos terão 14 cadeiras no Senado, ao passo que os liberais terão seis, o Partido Revolucionário da Esquerda, 4, o Movimento Nacional Revolucionário, 1, o Partido dos Mineiros 1. Além disso, haverá também um senador independente.

Na Câmara, os socialistas-republicanos terão 56 deputados: o Partido Revolucionário da Esquerda, 21; os Liberais, 9: o Movimento Nacional Revolucionario, 9: Independentes, 6: o Partido dos Mineiros, 5: O Partido Social Democrático, 2; a Falange Socialista, 1; e os Comunistas, 1. No último Congresso, o Movimento Nacional Revolucionário tinha apenas um Deputado. Os liberais perderam seis cadeiras no pleito de domingo. Os comunistas e sociais democratas mantiveram suas posições.

VOTO DE CONFIANÇA NO GOVÊRNO SOPHOULIS

Atenas, 3 (R) — O Parlamento da Grecia aprovou hoje um voto de confiança ao novo gabinete de coalisão do primeiro ministro Constantin Sophoulis, por 224 votos contra 47, com cinco abstenções.

QUARTO EMPRÉSTIMO INTERNO SOVIÉTICO

Londres, 3 (R) — A radio Moscou anunciou esta tarde que o govêrno da União Sovietica lançou hoje seu quarto emprestimo estatal no montante de 20 biliões de rublo e pagavel em vinte anos.

O objetivo do emprestimo é o do reabilitar e desenvolver a economia nacional sovietica no quarto ano do plano quinquenal russo a fim de que o programa possa ser cumprido antes do prazo fixado.

Absurdo

O Conselho da Europa nasceu sob o signo do absurdo. Pode ser que lhe dê sorte... A lógica está tão fora de moda, que talvez êsse absurdo seja, para o monstrengo agora embalado no seu berço londrino, o presente de uma boa fada.

Em primeiro lugar, é inadmissível chamar "Conselho da Europa" a uma agremiação para que não sejam convidados, sem exceção de nenhum, todos os países da Europa. E mais especialmente, por sua ordem alfabética, a Espanha, a Finlândia, a Polônia, Portugal, a Rússia e a Suiça. ¿Porque destacamos êsses seis? Por motivos tão óbvios, que basta citá-los de relance. A Espanha é uma das nações européias com mais acentuada fisionomia, uma gloriosa criadora de pátrias; a Finlândia é a única nação que escreveu páginas de epopéia em nosso tempo, na defesa de sua independência contra fôrças infinitamente superiores; a Polônia, por seu heroismo martirizado, por seu patriotismo resistente a tôdas as subversões, é supremo exemplo de quanto significa o sentido nacional no próprio instinto de um povo; Portugal, além de ter revelado à Europa o mundo em que ela se encontra, é o decano de todos os povos cristãos, mais de 300 anos mais velho em sua unidade político-territorial que qualquer dos que inventaram o Conselho; A Rússia ocupa metade da Europa; a Suiça é supremo e admirável paradigma daquilo mesmo que um Conselho da Europa desejaria poder vir a ser algum dia. Sem ofensa para nações admiráveis que são "fundadoras" do *Conselho*, é tão absurdo chamar ao seu grêmio "Conselho da Europa", como fundar um Conselho da América do Sul em que não se encontrasse o Brasil.

Várias das nações citadas estão hoje doentes, inibidas de participar num movimento de natureza democrática? Sem dúvida. Mas não deixam por isso de ser Europa, e é ridículo tentar excluí-las de onde estão. A fórmula seria convidar a tôdas para êsse movimento democrático, definindo-o como tal; bastaria, por exemplo, resolverem seus iniciadores que no Conselho teriam suspenso o voto de seus delegados todos os países onde não existisse liberdade de imprensa — para se obedecer a um imperativo democrático e automàticamente se excluírem os transitórios governos indesejáveis, que por si mesmos se viriam inferiorizados. Excluir povos por causa de governos, é odioso. Compreende-se que isso aconteça em aliança de caráter político, em agremiação de índole estratégica ou militar. Não se compreende num "Conselho da Europa", que só poderia ser Conselho de povos se tivesse viabilidade possível — e no qual cada povo europeu haveria necessariamente de ter o seu lugar desde o primeiro instante.

Sôbre êsse mal, que fere o Conselho de nulidade insuprível, êle nasce... aristocrático, e não democrático. Porque terão a Inglaterra, a França, a Itália 18 delegados, e outras nações apenas 4? Cada nação é um indivíduo e figura como tal no Conselho. Cada indivíduo tem um voto. O patrão de uma usina com 3000 operários tem 1 voto, como cada um dêles. Bevin leva 1 voto às urnas, precisamente como a sua copeira. É irrisório que num Conselho da Europa a Inglaterra não tenha o mesmo número de votos que o Luxemburgo. E se o argumento é o da "quantidade" populacional, o de certo coeficiente como o que possa reger eleições nacionais, só pode aceitar tão espantoso critério quem fizer tábua raza da soberania nacional: pois é pelo grau de soberania que se conhece a "nação", não pelo número de seus habitantes. Em qualquer reunião do Corpo Diplomático acreditado em um País, o Embaixador da Inglaterra e o da Guatemala terão igual número de votos: e pode êste ter precedência sôbre aquêle nas distincões oficiais, se houver precedido o colega na data da nomeação. Vinha o céu abaixo se amanhã o Embaixador de uma nação com 40 milhões de habitantes estivesse, por êsse fato acima do embaixador de outra nação com 8 milhões de habitantes.

Tem pois o céu que preparar-se para vir abaixo, ao ver surgir um Conselho da Europa que não é *da Europa*, e que desde sua constituição cria uma aristocracia e uma plebe de nações — em gritante contradição com as verdades translúcidas da Democracia.

Somos uma nação muito grande de onde em área e população caberia três vêzes mais o maior dos nossos vizinhos: jamais nos ocorreu pleitear que nos dessem 3 ou 4 votos contra 1. Interprete dêsse sentido bem nosso, a igualdade de todos os povos pequenos ou grandes foi luminosamente imposta, a um mundo renitente mas vencido, pela voz universal de um brasileiro. Não pode ser-nos indiferente que uma dezena de povos europeus escolhessem o ano do centenário de Ruy Barbosa para desmenti-lo.

Dólares para a Espanha

O Departamento de Estado autoriza negociações com o Banco de Exportação e Importação

Washington, 3 (A. P.) — O Departamento de Estado deu permissão à Espanha para negociar diretamente com o Banco de Exportação e Importação um empréstimo do govêrno norte-americano.

Michael McDermott, do Serviço de Imprensa do Departamento, ao dar essa notícia aos jornalistas, acrescentou que em breve virá a Washington um representante do govêrno de Madrid, a fim de se entender pessoalmente com os altos funcionários dêsse Banco.

Ao mesmo tempo, uma personalidade oficial altamente colocada e bem informada disse que os Estados Unidos ainda acreditam que a Espanha apresente baixas condições de crédito e que é de se esperar que o Banco rejeite qualquer pedido de crédito por parte da Espanha, a não ser que esta realize certas reformas econômicas que lhe venham a ser sugeridas pelos Estados Unidos.

Respondendo a várias perguntas dos jornalistas, êsse funcionário insistiu em frisar que os próximos entendimentos entre emissários da Espanha e dirigentes do Banco de Exportação e Importação não representam, de maneira alguma, qualquer alteração na política dos Estados Unidos para com o govêrno de Franco. Disse mais, em resposta a perguntas, que não tem a menor idéia sôbre a importância do empréstimo que o govêrno espanhol deseja pedir como empréstimo.

As reformas econômicas que os Estados Unidos desejam que a Espanha realize são, em vista das informações repetidamente proclamadas por Paul Culbertson, encarregado de Negócios em Madrid, e são principalmente as seguintes:

(1) — Revalização das taxas cambiais; (2) — Maior encaminhamento dos recursos do país para as indústrias privadas, em vez de para o govêrno; (3) — Providências para a inversão da atual "situação da balança de pagamentos", mediante o aumento de vendas de mercadorias para o estrangeiro.

MADARIAGA CRÍTICA

Nova York, 3 (R.) — Em carta que escreveu de Londres ao "New York Times", o sr. Salvador de Madariaga, ex-diplomata e escritor espanhol, atualmente no exílio, declara que "a política adotada pelas Potências Ocidentais com relação à Espanha é a pior que poderia ter sido imaginada, quer para a Espanha, quer para as próprias Potências Ocidentais".

"O regime de Franco — declara Madariaga — está ericlitando em virtude da falta de dólares e um auxílio americano agora significaria que os Estados Unidos apoiam definitivamente aquilo que Franco defende.

Admitir Franco à ONU seria presentear-lhe com uma vitória moral numa salva de prata. E com isso as potências ocidentais perderiam prestígio e assumiriam uma pesada responsabilidade."

NOVA POLÍTICA ECONÔMICA E FINANCEIRA EM FRANÇA

Paris, 3 (Bernard Winter, da F. P.) — Importantes medidas econômicas e financeiras estão atualmente em estudos no Ministério das Finanças. Visam elas preparar a orientação da nova economia francesa a fim de lhe permitir fazer face à modificação da conjuntura que se manifesta desde o início do ano.

A excelente colheita de 1948 e a baixa consecutiva dos preços agrícolas, o êxito do empréstimo de 5 por cento, o fortalecimento do franco, tais são os fatores favoráveis da nova situação.

Do lado oposto, registra-se, em troca, a manutenção dos preços industriais em níveis elevados e as más vendas que provoca em certos ramos comerciais, as reivindicações dos sindicatos operários em favor da fixação dos salários mediante convenções coletivas entre a classe patronal e representantes dos assalariados, perigo da diminuição das receitas fiscais que acarretaria o aumento das vendas más e a ameaça de desequilíbrio do orçamento.

Nada ainda foi revelado oficialmente sôbre as disposições que o sr. Maurice Petsche, ministro das Finanças, proporá ao govêrno e ao Parlamento para garantir definitivamente a estabilidade financeira e que permitirá à indústria continuar no aumento, já considerável da sua produção.

Os observadores julgam, no entanto, que essas medidas poderiam compreender especialmente "a anistia fiscal", facilitando a volta dos capitais franceses refugiados no estrangeiro; reforma das empresas nacionalizadas, o que tornaria a dar aos capitalistas particulares, não às indústrias em si, mas certas indústrias que o Estado não utiliza mais, compressão dos créditos militares, diminuição dos encargos de previdência social e revalorização do encaixe ouro do Banco de França.

Uma política de crédito mais liberal poderia, em fim, facilitar a expansão dos negócios.

O Parlamento está de férias até 15 do corrente. Será sòmente então que o "plano econômico" poderá ser conhecido exatamente. Aliás seu exame levantará problemas políticos cuja importância não poderá ser subestimada porque porá frente a frente, ainda mais uma vez, os partidários do dirigismo e os do liberalismo.

PREPARA-SE A DEFESA DE XANGAI

Concentração de fôrças — Retiram-se os americanos — Tropas nacionalistas realizam sua maior demonstração de poderio

Xangai, 3 (Dobiack Gearhart, da U. P.) — Um porta voz naval dos Estados Unidos anunciou que todos os fuzileiros navais e navios de guerra pesados norte americanos abandonaram por completo as águas de Xangai, retirando-se para Tsingtao a fim de evitar qualquer possibilidade de se verem envolvidos na guerra civil da China.

Com esta comunicação, coincidiram os seguintes acontecimentos:

1.º) — Surgiram indícios de que é possível que os comunistas chinezes tenham ocupado já a cidade de Hangchow, 200 kilometros ao sul de Xangai, cortando assim por completo as vias de escape por terra para as forças nacionalistas destacadas nesta cidade.

2.º) — Anunciou-se que se havia concentrado em Xangai uma força aérea nacionalista para defender até o fim esta cidade.

3.º) — Os comunistas penetraram 280 kilometros na China Central, que se encontra virtualmente sem defesa alguma.

De acôrdo com informações de um porta voz do almirante Oscar Badger, comandante da frota norte-americana no Pacífico ocidental, a maioria dos navios de guerra norte-americanos, que terça feira passada zarparam precipitadamente das águas da bahia de Xangai, propriamente dita, retirando-se para os arredores da mesma, partiram agora para Tsingtao, situada 640 kilometros ao norte. Restam apenas nesta zona três destroieres e algumas barcaças de desembarque, que se considera capazes de evacuar 1.600 norte-americanos que permanecem na cidade, caso isso seja necessário.

Quanto a Hangchow, quando a U. P. procurou, às 18,30 horas, hora local, estabelecer comunicação telefônica com a redação do "Diário do Sudeste" naquela cidade, o operador telefônico informou que lhe era impossível conseguir comunicação.

Na chamada efetuada durante a manhã, confirmou-se à U. P. que a cidade havia sido completamente abandonada pelos nacionalistas, porém declarou-se então que os comunistas estavam a uns 13 kilometros da mesma.

A agência Central News, organismo oficial noticioso do govêrno nacionalista, informou que o grosso da força aérea nacionalista, que se acreditava tinha sido concentrada na ilha Formosa, estava em Xangai para "participar da defesa até o fim" dessa cidade. Ao mesmo tempo, tropas nacionalistas realizaram sua maior demonstração de poderio em Xangai, desfilando por suas ruas em grande número com destino a posições na frente de batalha. Em coincidência com estes fatos, um comunicado nacionalista revelou que uma coluna comunista havia penetrado 280 kilometros na China Central.

Informou-se que os comunistas penetraram na provincia de Chekiang, onde se encontra a cidade natal de Chiang-Kai-Shek, e se apoderaram de Genan, 12 kilometros ao sudeste de Hangchow e a somente 80 kilometros ao norte da estrada de ferro Hangchow-Cantão.

A ameaça comunista no centro e no sul da China fez com que o cônsul norte-americano em Cantão recomendasse a rápida evacuação de todos os cidadãos dos Estados Unidos daquelas zonas. De acôrdo com informações do porta voz naval norte-americano mencionado, os navios de guerra dos Estados Unidos zarparam precipitadamente da águas da baia de Xangai terça feira última depois de haverem recebido informações de que "forças inimigas" (presumivelmente comunistas) projetavam afundar navios no canal do rio Waangpoo e impedir assim os movimentos dos navios de paizes ocidentais. O porta voz acrescentou que o projeto fracassou, porém "não obstante parece que esse perigo ainda subsiste".

Assim, estaria ameaçado todo o trânsito de navios estrangeiros, que diariamente arribam à bahia de Xangai para evacuar os residentes estrangeiros. A flotilha da bahia ancorou anteriormente na desembocadura do Whangpoo, fora do alcance dos canhões dos fortes de Woosung, onde o Whangpoo vérte suas águas no estuário do Yangtzé, a 24 kilometros de Xangai.

"Não podemos, porém, correr o risco de ver-nos envolvidos na guerra civil da China" — terminou, dizendo o porta voz.

Entretanto, acrescentou que o almirante Badger se propunha manter "alguns navios em Xangai, enquanto julgasse fossem necessários para a evacuação". Assinalou o porta voz ao mesmo tempo que, se os fortes de Woosung fossem ocupados pelos comunistas, seria muito difícil a navegação pelo rio Whangpoo.

Autoridades militares nacionalistas disseram que se estava mantendo severa vigilância a respeito do tráfego de navios no Whangpoo, a fim de impedir projetos tais como o de afundar navios no mesmo para impedir a navegação, porém os observadores assinalaram que essa vigilância não poderá ser efetiva devido à imensa quantidade de "juncos" e outras embarcações chinesas que navegam por aquela zona.

Entretanto, um comunicado oficial do alto comando nacionalista, dado à publicidade ante de se ter interrompido a rede de comunicações telefônicas com Hangchow, dizia que "nas últimas vinte e quatro horas não houve alterações de importância na situação militar das duas principais frentes, em Quinhan e Hangchow".

Em relação a Hangchow, o quartel general nacionalista declarou que a cidade estava em calma e que somente havia algumas unidades de grupos comunistas locais operando a alguma distancia, ao norte.

Quanto a Quinhan, 48 kilometros a oeste, e onde os nacionalistas disseram que haviam obrigado os comunistas a retirar-se, após causar-lhes "muitas baixas", o comunicado dizia que não tinham havido novos ataques depois do assalto vermelho que fôra rechaçado. O serviço ferroviário entre Quinhan e Xangai ficou restabelecido no decorrer da manhã, depois de haver funcionado três dias irregularmente. Entrementes na "frente econômica" — cuja situação, segundo os observadores deve ser levada em conta, tanto ou mais do que os disparos de canhão — as autoridades militares nacionalistas anunciaram novas regulamentações, com o fim de conter a ameaça de cáos econômico, restringindo drasticamente, entre outras coisas, o uso de ordens de pagamento de bancos.

Por sua vez, o prefeito Cheng Liang, em entrevista coletiva à imprensa, revelou que o chefe da guarnição de Xangai, general Tang En-Po, deu ordens para acelerar os julgamentos contra mais de 300 estudantes acusados de atividades comunistas.

O preço do ouro em barras, dólares de prata e moeda norte-americana baixou pela primera vez desde que se intensificou a ameaça comunista a Xangai. A primeira vista, isso talvez indique uma mudança na opinião pública favoravel à capacidade dos nacionalistas para manter o dominio da cidade por mais tempo do que se esperava.

RESPONDERÃO PELA MORTE DE 900 VÍTIMAS

Tubingen, 3 (F. P.) — O Grande julgamento por crime de eutanasia será iniciado no dia 8 de junho próximo, na Côrte Suprema de Tubingen.

Nove acusados terão de responder pela morte voluntária premeditada em mais de [illegible]

UMA CIDADE QUE NASCE NO CENTRO DO BRASIL

Bernardo Sayão, que, como qualquer "bulldozer" ou facão de mato, só está satisfeito quando abre caminho nas brenhas

Ceres ou a Colônia Agrícola Nacional de Goiás — As faixas de colonização — Uma estrada de 2.400 quilômetros, de Goiânia a Belém — Na sesmaria do bandeirante Bernardo Sayão

Goiânia, 3 — (De Antonio Callado, enviado especial) — No dia 14 de abril de 1941, o engenheiro agrônomo Bernardo Sayão, depois de muito andar, chegou à beira do rio das Almas. Do outro lado do rio estava o sítio onde se devia erguer a Colônia Agrícola Nacional de Goiás, da qual seria êle o diretor. Sayão perguntou ao caboclo que o acompanhava.

—Há algum jeito de se atravessar o rio a sêco?

— Não, sinhô.

— Nem uma canoa?

— Nhô, não.

O remédio foi cair nágua e atravessá-lo a nado, mais ou menos no ponto em que se fincam agora na rocha do álveo os pilastrões da ponte semi-pensil e meio pronta que já achamos ontem. Naquêle dia de 1941, entretanto, Sayão achou o lugar muito salubre, muito bonito, muito feraz, mas... mas que adiantava plantar uma Colônia Agrícola em pleno matagal? A Colônia do Ministério da Agricultura, tinha sua verba para construir um edifício e tanto, como séde do vilarejo, e para casas, uns amores de casas para os trabalhadores. Ficaria lindo o povoado à beira daquêle rio, que ia buscando alegre o Tocantins, um povoado que pareceria ao viandante um presépio e do qual se descortinariam buritisais quietos e graves e palmeirinha finas como lápis nas lonjuras do horizonte. E depois? Depois, provàvelmente, o povoado, como todos os presépios, como todos os aglomerados humanos feitos artificialmente, seria desmontado.

Quando Sayão caiu nágua para atravessar o rio de torna-viagem já tinha tomado sua resolução. Em vez de voltar para lançar a pedra fundamental do edifício imponente da séde foi bater a estaca zero da estrada de rodagem de Anápolis (por sua vez já ligada a Goiânia) ao rio das Almas — à Colônia futura. De 1941 e 1944, fazendo fôrça para que falassem de si o menos possível, para que não lhe pedissem conta do povoado por construir, andou às voltas com rachados, facões, bulldozers, com desmatamentos, deslocamentos, nivelamentos. Ia a emprêsa pela metade, e já se via que a estrada saía mesmo, bem batidinha dos lados, com dez metros de chapa, à espera do futuro cascalhamento contra as chuvas. Em 1944, quando finalmente foi ao rio das Almas já como colono, já disposto a fazer a casa do diretor e as casas dos trabalhadores, já com a esposa a acompanhá-lo, Sayão ainda teve de armar uma tenda à beira do rio para pernoitar.

Mas agora não se ia mais armar um presépio. Agora ia plantar ali uma das emprêsas colonizadoras de maior sucesso que já viu o Brasil, agora já construída a via de acesso humano e de escoamento de produção que era a rodovia Anápolis-Colônia, ia haver ali arroz e gente a mancheias, agora podia espalhar por aquelas terras na barranca do rio e na beira da rodovia canais e sementes, contando com safra certa de crianças e de espigas de penacho ao sol.

Ao chegarmos lá ontem, alta noite, vimos, à luz do farolete do automóvel, que se ia virando em tôdas as direções, a Colônia pròpriamente dita, numa eminência; para lá um pouco, do mesmo lado do rio, a cidade agregada de Ceres (que já está no mapa e já dá nome ao povoado todo) e, na barranca fronteiriça, outro agrupamento humano, e de Rialma, tudo isto rebentos da Colônia. Os colonos, vindos principalmente de Minas, afluem às pencas, aos magotes, aos cachos. Em 31 de dezembro do ano passado já lá se haviam fixado 2.934 famílias de trabalhadores nacionais e 31 famílias de estrangeiros, tudo isto formando um total de 15.000 pessoas. O ambiente das cidades que crescem é quase palpável na Colônia. Quebra-se pedra, batem-se moirões, abrem-se escolas, assassina-se gente, as casas se alastram como cogumelos, já há até, com o nome de Mandchúria, uma zona em Rialma, um hospital modelo, uma igreja presbiteriana e uma católica. Os sírios regatões abrem fazendas ao sol, fotógrafos do tempo do capuz preto batem chapas, gente moça, êle todo teso numa roupa escura e ela de organdi branco, casam-se. Os chefes, os que mandam naquele rebanho assanhado, os que têm o encargo de impor e manter a ordem, são castos quando solteiros e fiéis quando casados. O tabaréu só obedece com alma dos chefes que dão mostra de fôrças que êle considera supremas. Obscuramente, calculando pelas suas paixões, êle aplica o teste do auto-caminhão em matéria sexual para julgar os outros aspectos do homem. É assim que, nas cidades que crescem, a pureza moral faz parte do ofício dos capitães, dos tuxáuas. Se escorregar no barro o chefe levanta como todo o mundo, levanta sem poder mandar em ninguém, levanta capiau.

VIAGEM ÀS ORIGENS

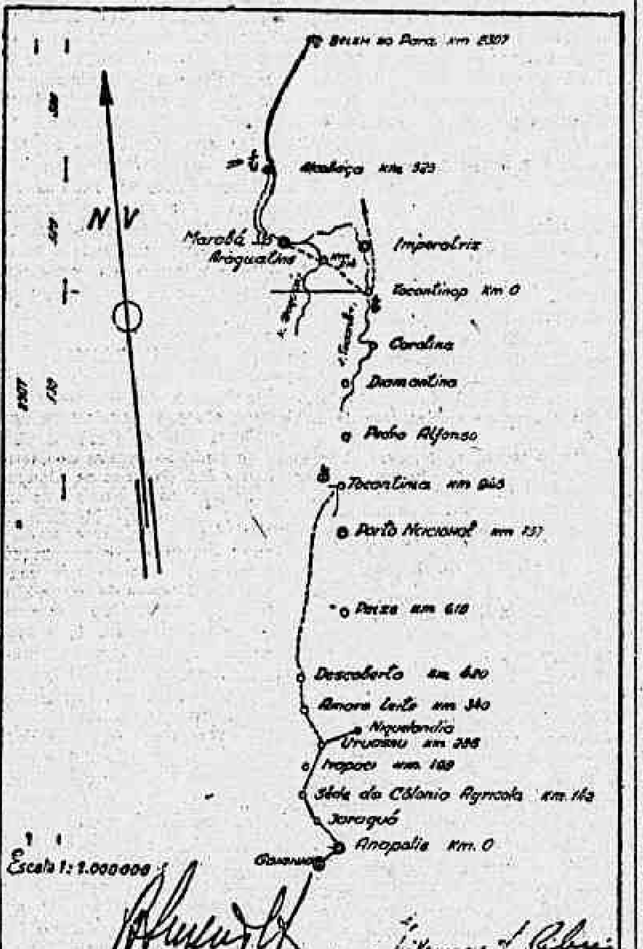
Como todos os certames no gênero, a I Conferência Brasileira de Imigração e Colonização estava ontem naquela fase enervante de comissões que se formam, de discurseira sôbre normas, etc. Às vêzes, quase sempre, aliás, as conferências são supremamente cacetes até ao último instante; no início tôdas são e esta de Goiânia andou batendo recordes ontem. De manhã cedo, no entanto, fôramos apresentados a Bernardo Sayão Carvalho Araujo, que já conhecíamos de nome e cuja obra é, naturalmente, famosa aqui em Goiânia e nos arredores. Quando lhe fizemos as primeiras perguntas, êle começou logo a nos afogar numa enxurrada de detalhes precisos sôbre a sua estrada. É como se tudo aquilo estivesse sempre na beiradinha da sua cabeça e pronto a extravasar. Em papel que lhe fornecemos traçou logo um rascunho do mapa que, mais tarde, na Colônia, um imigrante iugoslavo que é o desenhista oficial da casa passou a limpo, dando o que publicamos. Aliás, no rascunho, Sayão prolongava a estrada para o sul, Estado de Minas a dentro até Uberaba. Apontando o trecho de Uberlândia a Almeida Campos, ainda em vias de conclusão, pôs nome aos bois, pedindo-nos que apelássemos para o sr. Drumond, diretor do Departamento de Estradas de Rodagem de Minas, para que conclua o trecho. Aí fica o recado, com vistas ao sr. Drummond.

No entanto, se tudo quanto é palmo de estrada que influi na circulação dos produtos da CANG (Colônia Agrícola, etc.) preocupa Sayão, o que agora é sua idéia fixa é o prolongamento da sua estrada Anápolis-Ceres até Belém do Pará. Os produtos da Colônia sairão assim por Santos e por Belém, e todos os aglomerados humanos do Brasil Central — pobres arquipélagos anêmicos, perdidos naquêle mar de mato e de pó vermelho — poderão abeirar-se da estrada, renascer na faixa de colonização, virar comunicado. Se o deixarem sôlto, se o govêrno se distrair, se o Ministério da Agricultura cochilar, Bernardo Sayão, da sua ponta de estrada em Descoberto (já são, até aí, 420 kms de estrada que êle faz) irá parar em Miracema, aliás, Tocantina, onde os caminhões de arroz e de milho entrarão em barcaças no Tocantins, saindo em Tocantinópolis. No mapa, a linha pontilhada assinala estradas em projeto; no entanto, até Descoberto, até km 420 rodamos nós de carro. A largura de 10 metros ainda não foi padronizada, mas aquilo já é estrada legítima. Aliás, Sayão devia ser o último homem a não considerar aquilo estrada, pois êle próprio explica que em matéria de rodovia, no Brasil e em Goiás, êle pensa como matuto, isto é, quer um caminho para passar caminhão e automóvel, quer terra bem batida debaixo dos pneus. O que êle não quer é construir, em magnífico estilo de autobahn e parkway, apenas um quarto das estradas, por ter acabado o dinheiro... Sayão só é sarcástico e impiedoso para com os que não acabam estradas, os que ficam no meio do caminho. Quer ver a estrada que vem lá de Goiânia indo até Belém do Pará e... e até ao Peru, até não sei mais onde.

Mas voltemos ao subtítulo. A conversa com o diretor da GANG, em contraste com a Conferência, deu-nos a determinação imediata de ir visitar a Colônia, deixando Goiânia para tras lampos as origens, ao nascimento das cidades. Deixávamos Babel por todo um bendito dia. Fomos de carona para a Colônia no carro do diretor.

A ESTRADA

É uma modificação da Transbrasiliana a estrada de Sayão rumo a Belém do Pará — digamo-lo logo, antes de dar uma volta pela Colônia. De Ceres, a rodovia planejada deverá ir até à barranca do Tocantins, ao longo de uns 700 kms. Aí, veículos e pessoas passam às barcaças, navegando no grande rio (segundo Jaime Cortezão em tese apresentada à Conferência aqui é êste, o Tocantins, e não o S. Francisco o rio da unidade nacional por excelência) por 540 kms, em regime de navegação perene, com 2 metros mínimo de calado. Chega-se então a Pôrto Franco ou Tocantinópolis. Aí sai-se dágua para a segunda seção rodoviária — 500 kms aproximadamente — chegando-se ao delta do Tocantins, onde a navegação é franca e onde a influência das marés se faz sentir, por estar o pôrto de Alcobaça a apenas 300 kms de Belém do Pará. Com a união de Belém e Uberaba estarão ligados os três sistemas de comunicações que existem, isolados, no Brasil: o fluvial amazônico; o nordestino, entregue à Inspetoria de Obras contra as Sêcas, com saída por Carolina, no Maranhão, e, finalmente, o sistema centro-sul, cujo extremo ponto de contacto é Uberaba.



Plano de ligação rodoviária e fluvial de Anápolis, em Goiás, a Belém do Pará, tornando contínuo o "arquipélago" de vilarejos descosidos do Brasil Central

É curioso a gente observar, em Goiás, como ninguém acredita na via férrea, como todos juram pela rodovia. O que pedem, todos, é que se melhorem as estradas de rodagem, que se façam novas, que não as permita, como nos disse um motorista, que "o dinheiro do povo se derreta em molas e parafusos, porque nem "jeep" aguenta estrada como a de Goiânia a Anápolis, por exemplo". De mais a mais o que se ouve sôbre a E. F. de Goiás, é de arrepiar cabelo. Ao que se diz, por cada vagão que autoriza, o agente cobra comissão gorda, como não podia deixar de ser, pois, como acrescentaram, ela terá pago de luvas, pelo emprêgo que tem, 200 contos ou por aí. O frete barato das estradas de ferro fica assim difícil, além da qualidade do serviço, dos carros, de tudo, ser abaixo da crítica.

GIRO PELA COLÔNIA

Dona Hilda Sayão ocupa na Colônia o posto difícil de mulher do diretor, com, muitas vezes, verdadeiras enchentes de hóspedes a alimentar e a abrigar. (É curioso observar que, tendo casa aberta como tem, Sayão, ao chegar a Goiânia para assuntar preliminarmente a Conferência, descobriu que não lhe haviam reservado quarto em lugar nenhum: foi parar numa certa Pensão Marmo, indescritível, como convidado de si mesmo). Não terá estranhado ao ver à sua mesa do café, hoje, nós e o diretor da Colônia Agrícola de Mato Grosso, sr. Aguirre.

Da varanda da casa vimos logo a ponte de concreto, divisada como um fantasma, na véspera, à luz do farolete. Ao lado dela, a ponte sôbre a qual atravessáramos o rio das Almas de automóvel e pela qual passam boiadas em disparada: Sayão a construiu com incontáveis tambores vazios de gasolina — excelentes flutuadores — e uma sólida cobertura de tábuas atadas com arame. Parece ponte de guerra. Quanto à de concreto, disse-nos êle que não quer saber de placas nem de inaugurações:

— Vou inaugurar a ponte guiando por cima dela um caminhão bem carregadinho.

Quando a ponte de tambores de gasolina foi lançada sôbre o Almas, quando ainda não havia nem essa passagem entre o sul e o norte de Goiás, os canoeiros cobravam 10 cruzeiros para atravessar um cristão pelo Almas.

A ponte da Colônia Agrícola sôbre o Rio das Almas. "Mais dois meses e está pronta", afirma Sayão

OS QUATRO PONTOS

Sayão costuma dizer que só precisa, para tocar Ceres e sua Colônia Agrícola para a frente de: 1) estradas até aos lotes; 2) divisão rigorosa dos lotes; 3) saúde e 4) educação.

A coisa está, de fato, neste ponto, porque inicialmente a Colônia Agrícola não é mais filha daquela pobre técnica de "células de colonização". Como Londrina à beira da sua ferrovia, Ceres cresce ao longo da sua rodovia, numa "faixa de colonização" que irá — graças àqueles cochilos e omissões de que falamos — até Belém do Pará. Só há colonização com transporte — isto é axioma de granito. À beira de uma estrada, o arroz ou o milho custam a mesma coisa, não importando que estejam no km. 10 ou no 210. Os caminhões compram tudo ali, nas casas, por assim dizer, e pagam o mesmo. Assim, com seu esqueleto tão bem armado, a Colônia pode pensar em beneficiar os lotes afastados e deve pensar na divisão dos lotes. Há uma certa balbúrdia na Colônia acerca de demarcações — e isto é veneno futuro na certa. Muitos colonos tiveram permissão de se meterem nos seus lotes rurais antes da delimitação e já há demandas ferrenhas por causa de raias. Quanto à saúde e educação, o hospital é o orgulho da Colônia e já há mais de 1.000 crianças nas escolas, além dos adultos. Além disso, um pastor presbiteriano brasileiro tem uma escola com 400 alunos e dois frades franciscanos norte-americanos têm outra com outro tanto

LUZ E CALOR

Gostaríamos de nos deter ainda na oficina mecânica onde se faz com peças velhas e ao custo de 30 mil cruzeiros uma draga que custaria 170; na carpintaria de onde saem carteiras escolares às dúzias; na serraria e na companhia hidrelétrica S. Patrício, que terá um capital de 8 milhões de cruzeiros e produzirá 2.000 H.P.; — mas, indo assim a Colônia só caberia numa série de reportagens. Indo assim teríamos de nos deter também sôbre os que se sentem atraídos pelo seu calor — além dos colonos. Hugo Borghi já tem uma serraria lá dentro; Jeremias Lunardelli já comprou terras por perto para plantar café; Adolph Berle Jr. está cuidando de comprar uma fazenda na região, indo na trilha do consul norte-americano em São Paulo, sr. Cross.

Assim, aqui ficamos, depois de rápida vista de olhos ao conjunto da Colônia. Até uma maçaneta tem massa cinzenta suficiente para dizer que, se não vivesse tão metido a rasgar estradas, Bernardo Sayão, carioca, de 47 anos de idade, ex-campeão de remo do Botafogo, engenheiro agrônomo, poderia ter escolas melhores de que aqueles varais cobertos de telhas sob os quais os meninos aprendem o b-a-bá com mocinhas filhas de colonos. Poderia. Mas quando, de avião, voltamos a Goiânia hoje e só vimos, perto da capital e de Anápolis, estradinhas indecisas, que morriam perto, sem fôlego naquele pó vermelho do chão, e ao lado delas o ímpeto da rodovia de Sayão, decidimos deixar a crítica para outros. Quem, neste enorme corpo sem veias que é o Brasil, achar preferível a existência de diretores de Presépios Agrícolas Nacionais, que atire a primeira pedra. Nós preferimos o Sayão estradeiro, neto de Fernão Dias e do Anhanguera.

OPORTUNIDADE

O plano traçado pelo líder da maioria e denunciado por êste jornal, repetidamente, nos últimos dias, foi ontem ultimado na Câmara, com todos os detalhes grosseiros a que nos vimos referindo. O requerimento que solicita a presença do ministro da Fazenda, para esclarecer aspectos de dois assuntos distintos, cada qual com sua dose alta de gravidade (a concessão das refinarias de petróleo e a liquidação dos estoques de café do DNC), continuava em suspenso na Mesa, à espera de que o deputado incumbido pelo sr. Acúrcio Tôrres de defender o sr. Corrêa e Castro, concluisse o discurso interrompido na véspera. Dando por encerrada a sua tarefa, o sr. Tarcílio Melo, que apenas se ocupou do segundo daqueles assuntos, convidou a Casa a rejeitar o pedido de comparecimento, declarando que a proposição já não tinha razão de ser, que as explicações lidas por êle deixavam o plenário satisfeito...

Mais tarde, iniciava-se a votação do requerimento. Encaminhando-a, o sr. Rui Almeida demonstrou que, dos vinte e dois itens formulados sôbre as duas questões, a arenga em série do deputado baiano respondera, em parte, a sete, satisfatòriamente a quatro, deixando de esclarecer os demais. Entre êstes, figuram todos os referentes ao caso do petróleo, de certo modo liberado, em tentativa clara, pelo novo tema, não menos sério, do Departamento Nacional do Café. Assim mesmo, teve o líder da maioria a coragem de antecipar o seu voto, repetindo que não mais se justificava a convocação, porque o ministro se defendera integralmente das acusações! O sr. Rui Almeida, entretanto, concluiu advertindo que "rejeitar a Câmara o requerimento era fazer com que nunca mais deixasse de merecer a pecha de negocismo tudo o que se tem realizado, neste govêrno, a respeito de café e petróleo". Essa advertência rude, mas necessária, seria depois repetida em têrmos mais brandos pelo líder da minoria, sr. Gabriel Passos, que justificou o voto favorável da UDN com o fato de estar-se diante de um imperativo constitucional e de esclarecimentos omissos, de todo insuficientes, prestados por procuradores do sr. Corrêa e Castro dentro da Câmara.

Viu-se, porém, no final das contas, que o plenário se dividiu, 62 votos pelo comparecimento do ministro e 85 rejeitando a sua convocação. O requerimento estava rejeitado, segundo ainda o plano cuidadosamente traçado, mas a circunstância de não perfazerem os votos favoráveis e contrários o quorum regimental para a aprovação ou rejeição definitiva abriu uma oportunidade que não deve ser desprezada pelos deputados que se ausentaram, uns iludindo, dado o adiantado da hora, que não haveria mais tempo de entrar a matéria em votação; outros fugindo deliberadamente, ao seu dever, isto é: à responsabilidade do seu pronunciamento neste ou naquêle sentido.

Daí resulta que o requerimento será hoje novamente submetido a votos, devendo figurar em primeiro lugar na ordem do dia. Uma e outra classe de ausentes, a dos fracos e a dos que calcularam mal a extensão do tempo, viram de fora que a Câmara se fêz em duas correntes equilibradas, a primeira das quais pode constituir ainda a maioria e salvar a dignidade do Parlamento, preferindo o dever de resguardar-lhe o prestígio e o sentido de responsabilidade às conveniências subalternas agrupadas no afã de poupar "tempestades" ao espírito de um auxiliar do govêrno, como acentuou sem rodeios nem eufemismos o sr. Tarcílio Melo. Poupar um auxiliar que compromete o conceito de todo o govêrno da República, encarnado em última análise na pessôa do presidente, é expor conscientemente o regime a uma outra tempestade pior, ao destempêro do juízo público, ao descrédito irremediável, à falência moral. Eis o dilema defrontado pelos deputados na sessão de hoje. A formação daquelas duas correntes abre uma encruzilhada perigosa, uma oportunidade a mais oferecida a esta Câmara, no sentido de que decida, expressamente, pelo símbolo de mais um voto, se quer descer mais um degrau da escadaria que a tem levado à desestima da Nação, por ato e fatos que a memória do povo reacenderá no dia em que tiver de reescolher os seus representantes.

Dr. Augusto Linhares
OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
R. México, 98, 8.º
Tel.: 22-0315.
(1689)

O "ALMIRANTE SALDANHA" NO CHILE

Navio-Escola "Almirante Saldanha"

A hospitalidade chilena prepara ao navio escola "Almirante Saldanha" uma recepção calorosa e amiga. Testemunha-o o artigo do jornal La Hora de 24 de abril último, que a seguir transcrevemos, resumido mas fiel.

"O presidente Gonzales Videla oferecerá um almoço à oficialidade do navio brasileiro.

"Em 6 de Maio chega a Valparaíso, em visita de "boa vizinhança" e confraternização americana, o navio-escola da Armada do Brasil "Almirante Saldanha".

Não é o primeiro navio brasileiro que traz até nossas costas a querida bandeira verde-ouro dos Estados Unidos do Brasil. Ninguém ignora os laços estreitos que unem o Chile ao Brasil, e a amizade estreita irmanando entre ambos ultrapassa o campo das relações oficiais e se encarna no coração de ambos povos.

Breve faz um século que chegou ao Chile pela primeira vez um navio de guerra do Brasil: a corveta "Bahiana" ancorou em Valparaíso em 1853, sob comando do barão de Riachuelo, Almirante Barroso.

Anos depois, quando o Chile se empenhava na mais dura de suas guerras internacionais, em 1879, arribou a nossas costas a corveta "Vital de Oliveira" a primeira nave brasileira que fez a volta ao mundo. Apesar da situação, os marujos brasileiros encontraram no Govêrno e no povo chileno a mais cordial acolhida.

Correspondeu ao "Almirante Barroso" a última visita ao Chile de uma nave brasileira, durante o Império, em 1888. Por coincidência, foi o "Barroso" o primeiro navio de guerra brasileiro que luziu em nossas costas a bandeira da República.

Depois já o Brasil em regime republicano, em duas oportunidades visitaram águas chilenas naves dêsse país: o navio escola "Benjamin Constant" em 1908; a divisão naval integrada pelo cruzador "Bahia" e os torpedeiros "Tamoio" e "Timbira" que galhardamente representavam sua pátria na grande revista naval de Valparaíso, na comemoração do Primeiro Centenário da Independência.

O amistoso gesto da nação brasileira tem sido correspondido por nosso país: não só dando aos marujos da Armada brasileira demonstrações cordiais do sincero aprêço que o Chile sente por sua pátria, como retribuindo essas visitas em diversas ocasiões. Figuram entre os visitas dos cruzadores chilenos "Almirante Cochrane" em 1889, "Almirante Blanco" em 1897 e "Chacabuco" em 1902.

Passaram 30 anos desde que nos visitou pela última vez uma nave amiga, do Brasil; êste prolongado lapso, em lugar de frieza, avivou ainda mais nossa estima como se demonstrou em tantas ocasiões, e especialmente na visita que nos fêz o então Ministro das Relações Exteriores, o ilustre internacionalista Oswaldo Aranha.

Dentro de dias, pela primeira vez depois de quase oito lustros, as águas do nosso principal pôrto se engalanarão com a bandeira do Brasil. Todos os chilenos renderão à embaixada naval brasileira manifestações de amizade e aprêço, todos se unirão de coração às merecidas homenagens que o Chile renderá aos tripulantes do navio brasileiro "Almirante Saldanha".

DR. ANTONIO LEÃO VELOSO
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
Livre docente da Universidade. — Chefe do Serviço do Hospital Moncorvo Filho. — Av. Almirante Barroso, 97, 5.º pavimento — Sala 508 Das 15 às 18 horas — Tel.: 42-8552

OS COMUNISTAS TENTAM PROMOVER GREVES

Segundo se informa, as autoridades trabalhistas estão empenhadas em desfazer as manobras de agitadores, nos meios sindicais, visando a um movimento de constantes reivindicações em prol do aumento de salários. Adianta-se que elementos do extinto P.C.B. vem procurando estimular os operários a exigir cem por cento de majoração e a paralizar total ou parcialmente suas atividades. O movimento se extenderia inclusive aos trabalhadores rurais, onde agitadores teriam iniciado já suas atividades nesse particular.

EMPOSSADO, ONTEM, O MINISTRO INTERINO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

O secretário geral do Itamarati, embaixador Ciro de Freitas Vale, foi empossado, ontem, no Palácio do Catete, perante o presidente da República, no cargo de ministro interino das Relações Exteriores.

O chefe do Cerimonial da Presidência, ministro Francisco d'Alamo Lousada, leu o têrmo de posse.

Como já noticiamos, o embaixador Ciro de Freitas Vale ficará substituindo o chanceler Raul Fernandes, que segue, hoje, às 13 horas por via marítima, para os Estados Unidos da América, onde se reunirá à comitiva do presidente Eurico Dutra.

O MOVIMENTO DE SINDICALIZAÇÃO NO RIO

De acôrdo com esclarecimentos do Ministério do Trabalho, o movimento de sindicalização está apresentando bons resultados. Assim é que, somente no Rio, em dezembro de 1947, existiam 78 sindicatos de empregados, 106 de empregadores e 7 de profissões liberais, com 228.900 associados os primeiros e 8.163 os últimos. Os empregadores possuíam, na mesma data, 9.888 firmas individuais sindicalizadas, 5.785 coletivas e 1.516 sociedades anônimas, num total de 17.187 emprêsas filiadas aos sindicatos. O impôsto sindical foi arrecadado para a categoria dos empregados num montante de Cr$ .... 13.887.680; para a dos empregadores Cr$ 6.881.992,00; e para a das profissões liberais, Cr$ 434.518,00, no total de Cr$ 21.194.091,00. Descontadas as contribuições regulamentares para federações e confederações, houve o saldo de Cr$ 12.694.839,00 destinado à aplicação pelas diversas entidades sindicais.

Os sindicatos cariocas mantiveram, no mesmo período, 3 escolas primárias, 1 secundária e 14 pré-vocacionais, além de 4 outros profissionais, sendo que as bibliotecas sindicais contavam 38.263 volumes.

Pelas mesmas entidades foram prestados os seguintes serviços: 9.779 hospitalares no valor de Cr$ 2.194.891,00; 83.741 dentários, Cr$ 1.255.678,00; 1.501 de maternidade, Cr$ 227.146,00; 14.835 judiciários, Cr$ 1.753.420,00; 858 funerários, Cr$ .... 78.716,600; 66.154 farmacêuticos, Cr$ 66.477,00; 10.042 diversos, Cr$ .... 3.536.605,00; 26.025 serviços médicos, de ambulatório e domiciliares, Cr$ 1.965.549,00, no total geral de Cr$ 11.588.489,00.

DR. COSTA JUNIOR
CLINICA DE TUMORES
CANCEROLOGIA RADIOTERAPIA
RUA MEXICO 98 4º Tel 22-1587

NÃO SERÁ SUSPENSA A ENTREGA DE PÃO

Os dirigentes do Sindicato da Indústria de Panificação e Confeitaria do Rio de Janeiro deveriam ter-se avistado segunda-feira com o ministro do Trabalho, para debater o preço do pão. Contudo, só ontem foram recebidos pelo sr. Honorio Monteiro os srs. Joaquim Gomes, Manoel Rodrigues Alves e José Augusto Godinho representando o sindicato.

O ministro adiantou que, entre 20 e 25 dêste mês, chegará uma grande partida de farinha de trigo do Uruguai, a qual permitirá resolver o caso do fabrico do pão, pelo atual preço. Dirigiu apelo aos panificadores para que colaborem com as entregas do pão a domicílio e o fornecimento não sofrerá qualquer restrição.

DISPENSA E DESIGNAÇÕES NO ITAMARATY

O ministro das Relações Exteriores, assinou portarias dispensando os diplomatas Alfredo de Pimentel Brandão e Gil Guilherme Mendes de Morais das funções de auxiliar do chefe do Departamento Econômico e Consular; designando o diplomata Lauro Sotello Alves para exercer a função de auxiliar do chefe do mesmo Departamento; dispensando o capitão de fragata doutor Geraldo Cunha Pires do Amorim das funções de membro da Comissão Nacional de Fiscalização de Entorpecentes e designando para exercer idênticas funções o doutor Eduardo Pereira da Costa; designando Dea de Brito Pereira para exercer as funções de auxiliar do chefe do Departamento Econômico e Consular e dispensando o doutor José de Oliveira Brandão das funções de membro da Comissão de Fiscalização de Entorpecentes.

NO CATETE O EMBAIXADOR DOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, o embaixador Herschel V. Johnson, dos Estados Unidos da América, que apresentou suas despedidas por estar de partida para Washington.

BILHETES norte-americanos

Por C. V. R. THOMPSON

Nova York, 27 de abril de 1949

Uma palavra em teu ouvido...

Teve início hoje, nesta cidade, um movimento para acabar com a palavra "Alô". Tudo porque essa palavrinha simples está consumindo 24,166 horas diàriamente em Nova York.

Os estatísticos da companhia telefônica chegaram à conclusão de que são precisos 6 segundos até que tenha início uma conversação telefônica, desde o momento em que a pessoa que atende diz "Alô".

Assim sendo, êles estão incentivando uma campanha para que a pessoa, ao atender, diga logo o número do aparelho ou o seu próprio nome.

Como primeiro passo dessa campanha, a companhia telefônica distribuirá grátis, e juntamente com cada conta, mata-borrões decorados com a figura de um homem de máscara, com a seguinte pergunta: "Quem é Alô?..."

Para gáudio dos assinantes, a companhia está formando uma equipe de garôtas do outro mundo, que irão de escritório em escritório, ensinando "como se deve falar ao telefone"...

O RADIALISTA EDWARD MURROW, um dos maiores amigos da Inglaterra durante a guerra, recebeu, hoje, um prêmio por haver transmitido as melhores notícias radiofônicas do ano. Ao receber o prêmio, disse Murrow: "A voz ideal para o rádio não deverá ter substância, sexo ou proprietário, mas deverá conter sempre uma mensagem de significação para as donas de casa".

UM COLUNISTA diz, hoje, haver descoberto qual a gorgeta que Andrei Gromyko costuma dar aos garçons quando janta nos restaurantes: Uma nota de cinco dólares!...

NO MUNDO DOS ARTISTAS: Peggy Wood voltou a Broadway, com a comédia "The Happiest Years", cuja tema principal consiste na ridicularização das sogras.

Robert Montgomery pretende introduzir inovações em matéria de técnica de filmagem, num filme que vai dirigir na Inglaterra, com "cast" inglês.

O filme de maior sucesso na Broadway, no momento: A reprise de "The Wizard of Oz".

DR. TIGRE DE OLIVEIRA
Ginecologia — Vias Urinárias — Consultório: Uruguaiana, 104 — Telefone: 23-4316 — Das 2 às 4.

DISCORDAM AINDA OS MARÍTIMOS

O Sindicato dos Oficiais de Náutica e a Federação Nacional dos Marítimos, que representam a classe no caso de aumento de salários, manifestaram a impossibilidade de estabelecer um acôrdo. O impasse perdura entre os próprios empregados. Os oficiais de náutica, tendo ao seu lado os comissários, enfermeiros, radiotelegrafistas, etc., só admitem o reajustamento através do escalonamento, não aceito pela federação e entidades filiadas. O escalonamento estabeleceria para a Marinha Mercante a hierarquia naval. Entretanto há a considerar a distinção entre os chamados oficiais de máquinas e foguistas, que não existe na Marinha, de guerra. Por outro lado, a Federação Nacional dos Marítimos, aponta como exemplo a marinha mercante inglesa, onde os oficiais de máquina ou foguistas têm classificação diversa da que estabelece o escalonamento.

Não sendo mais possível um entendimento entre as partes, caberá ao govêrno decidir. O presidente da República receberá relatório a respeito.

MISSA PELA VITÓRIA DAS ARMAS BRASILEIRAS NA ITÁLIA

A Associação dos Ex-Combatentes do Brasil — Seção do Distrito Federal — convida, por nosso intermédio, as altas autoridades civis e militares, e ex-combatentes e ao público em geral para a solene missa em ação de graças pelo aniversário da Vitória do Brasil a última guerra mundial, que fará realizar na Catedral Metropolitana, amanhã, 5, às 9,30 horas.

SECRETÁRIO DA EMBAIXADA CHILENA

Santiago, 3 (F.P.) — O sr. Luiz Alberto Castello Cruz, funcionário da chancelaria chilena, partiu para o Rio de Janeiro, a fim de assumir o cargo de primeiro secretário da embaixada do Chile no Brasil.

O PROJETO SÔBRE A REGULAMENTAÇÃO DO DESCANSO SEMANAL

O sr. Cândido de Mota Filho, chefe do gabinete do ministro do Trabalho, conferenciou ontem com o sr. Rubens Prazeres, relator da comissão encarregada de elaborar a regulamentação da lei do repouso semanal remunerado. Êste projeto será entregue ao presidente da República talvez amanhã.

JÚLIO DANTAS ENTRE OS PORTUGUESES

Discurso proferido no Gabinete Português de Leitura, na sessão que lhe dedicou a Federação das Associações Portuguesas no Brasil.

Senhor Presidente:

Meus Senhores:

Ainda tive vida para os ver mais uma vez. Ainda quis Deus que eu mais uma vez pudesse trazer aos portugueses do Brasil, cidadãos de duas pátrias, modelo e exemplo das mais altas virtudes cívicas e políticas, a mensagem grata do Govêrno Português e um abraço fraterno de Portugal. Êsse abraço coletivo de oito milhões de compatriotas agradecidos, é a V. Exa que o transmito, Senhor Presidente, alma de português antigo, justo orgulho de todos aqueles que, de um lado e de outro do Atlântico, guardam o nome de Portugal no coração!

Agradeço as palavras generosíssimas com que V. Exa. me distinguiu e honrou. Como tôdas aquelas que tenho ouvido desde que cheguei aqui, considero-as dirigidas, não ao homem modesto, não ao efêmero Embaixador que passa, mas a uma realidade que deslumbrantemente permanece, que foi de ontem, que é de hoje, que será de amanhã e de sempre, e que todos nós servimos com o mesmo amor, o mesmo desinterêsse e a mesma abnegação: a pátria. Deponho-as pois — palavras carinhosas — sôbre êsse altar comum, que todos nós veneramos. Um pensamento superior as inspira, como tem inspirado, meu caro Souza Cruz, tôda a sua ação benemérita de primeiro magistrado político da Colônia: acordar a consciência dos portugueses, não para aquilo que porventura possa dividi-los, — mas para aquilo que indissoluvelmente os une. Na hora dramática que a Humanidade está vivendo — eis a palavra de ordem em todo o mundo ocidental, não apenas para os homens, mas para as Nações: união. União de tudo o que seja suscetível de unir-se, para a salvação de tudo o que ainda possa salvar-se.

Senhor Embaixador de Portugal:

Aproveito o ensejo de falar aos portugueses, para lhe agradecer tôdas as atenções que a V. Exa. tenho devido desde que cheguei aqui. Nas minhas três visitas ao Brasil, encontrei, representando o meu país neste difícil posto, três figuras de superior distinção: em 1923, o sábio professor Duarte Leite, ainda felizmente vivo, matemático e homem de Estado insigne, que tão notàvelmente realizou o conceito de Platão demonstrando a especial aptidão dos matemáticos para o exercício da função política; em 1941, outro ilustre mestre, o catedrático de Direito, Martinho Nobre de Melo, cujo belo romance, *Experiência*, análise dos "infinitamente pequenos" da alma humana, renovou nas letras portuguesas o processo admirável de Huymans e de Proust; agora, V. Exa., Senhor Embaixador Bianchi, espírito de perfeita elegância, cuja carreira brilhante, esmaltada de êxitos, o aponta como um dos mais notáveis diplomatas portugueses do nosso tempo. Agradeci dêste mesmo lugar aos dois primeiros a benevolência e a lealdade com que me receberam e me ajudaram no desempenho das minhas missões: cumpro hoje êsse mesmo dever para com V. Exa., Senhor Embaixador, encantado com os primores da sua gentileza e da sua bondade, permitindo-me envolver na expressão do meu reconhecimento a Senhora Embaixatriz, minha Senhora, a quem apresento as mais respeitosas e gratas homenagens. Há quem não saiba agradecer, nem seja capaz de admirar. Eu não pertenço a êsse número. Tôda a minha vida pratiquei, e pratico ainda, o duplo culto — cada vez mais raro — da gratidão por favores recebidos e da admiração pelos méritos alheios.

Uma voz brasileira se juntou hoje às duas autorizadas vozes portuguesas que me saudaram: a do grande jurisconsulto Levy Carneiro, nobre e generoso amigo de Portugal, ainda há poucos meses recebido no meu País, não só com afeto, mas com verdadeiro entusiasmo; não apenas com a deferência devida aos hóspedes ilustres, mas com aquela amizade confiante em que sabem ser pródigos os portugueses. Não é já a primeira vez que Levy Carneiro se refere, com o fulgor e a magnificência de um Médicis, à Nação portuguesa e ao seu obscuro embaixador. Fê-lo em 1941, quando presidente da Academia Brasileira de Letras, em têrmos que nem o meu País nem próprio poderemos esquecer. Voltou a fazê-lo agora, penhorando, uma vez mais, o meu reconhecimento. Como agradecer-lhe, meu querido amigo? Recebi ontem da Academia Brasileira, assinada por dois nomes insignes — Gustavo Barroso e Cláudio de Sousa — cópia da moção em que a ilustre Casa de Machado de Assis reafirma a sua fidelidade, sem qualquer discrepância, à obra comum realizada em 1945 pelas duas Academias da língua portuguesa. Peço-lhe, Sr. Dr. Levy Carneiro, queira ser junto da gloriosa Academia Brasileira de Letras, o intérprete, não só do meu júbilo, mas dos mesmos inalteráveis sentimentos de fidelidade e de solidariedade por parte da velha Academia das Ciências de Lisboa. Nem uma nuvem existe — solenemente o declaro — entre as duas venerandas Corporações, que hoje, como ontem, como sempre, mùtuamente se respeitam, se admiram e reiteram a sua inabalável confiança. Grande Afrânio Peixoto, espírito imortal e gentilíssimo sob cujo influxo tutelar se estreitaram as relações das duas Academias, — como tu gostarias de ouvir agora as minhas palavras!

Meus Senhores:

O Govêrno Português, convidado pelo Itamaraty a fazer-se representar no quarto centenário da instituição do Govêrno Geral do Brasil e da fundação da sua Capital histórica, julgou necessário assegurar a presença de Portugal nesse ato por meio de um embaixador extraordinário e plenipotenciário em missão especial. Eis a razão da minha vinda. Congratulo-me pela oportunidade que as circunstâncias me proporcionaram de saudar, na pessoa do seu egrégio chefe, os portugueses do Brasil. A armada de Tomé de Sousa não foi uma armada de exploração geográfica, nem de ação militar, nem de ocupação política: foi uma armada de administração; foi uma armada de trabalho. Os portugueses de 1549 vieram ao Brasil trabalhar, construir, educar, criar riqueza, caridade e fé. A lição desses patriarcas perdurou. E hoje, decorridos quatro séculos, os portugueses do Brasil — estou a vê-los diante de mim — continuam laboriosamente, heroicamente, ininterruptamente a obra admirável dos antepassados, — a obra de esplendor econômico, de educação magistral, de caridade cristã. Descendência ilustre de Tomé de Sousa, meus amigos, — Deus os guarde e os acompanhe!

Prof. Claudio Goulart de Andrade — Ginecologia, Partos, Cirurgia. Cons. Ed. Pôrto Alegre, 5.º andar. Da Acad. Nacional de Medicina, salas 518/520. Tel. 42-3353.

DISCURSA O EMBAIXADOR NABUCO

Trenton, New Jersey, 3 (U. P.) — O embaixador brasileiro Maurício Nabuco fêz referências à amizade brasileiro-norte-americana em um discurso perante os corpos discente e docente da "New Jersey State Teacher's College". O embaixador Nabuco fêz um resumo da história do Brasil para os seus ouvintes, culminando com a descrição da contribuição do Brasil à causa aliada, durante a última guerra.

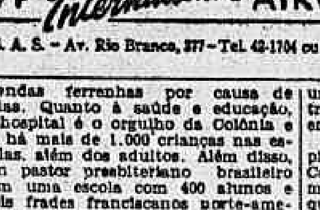
FALÊNCIAS E CONCORDATAS

URBANABRAS LTDA.

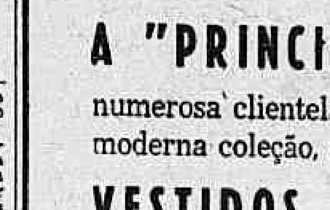
No juízo da 4a. Vara Cível Vicente Martins & Cia. Ltda., dizendo-se credor da soma de Cr$.. 11.246,20, requereram a decretação da Urbanabras Ltda., estabelecida a avenida Rio Branco, 277, 11º andar, sala, 11a.

M. MORAIS

No juiz da 6a. Vara Cível a Alfa Exposição & Importadora S.A., dizendo-se credora da soma de Cr$ 32.760,00, requereu a decretação da falência do negociante supra, estabelecido à avenida Franklin Roosevelt, 84 — 10º andar, sala 1001.



SERVIÇO BRANIFF - Um novo padrão de confôrto em viagens aéreas — é, agora, oferecido aos cariocas que se destinam aos Estados Unidos. — Partidas do Rio às 9,30 das 4as. e 6as. feiras. Chegadas aos Estados Unidos nos dias seguintes. Conexões para Los Angeles, New Orleans, S. Francisco, Dallas, Pitsburg, Miami, Chicago, Washington e New York.



BRANIFF International AIRWAYS

Informações: provisoriamente na loja da S. A. S. - Av. Rio Branco, 277 - Tel. 42-1704 ou em qualquer agência de passagens.

AMANHÃ -- ÀS 8,30 -- AMANHÃ

REABERTURA DA "PRÍNCIPE DE GALLES"

em suas novas instalações.

EXPOSIÇÃO das ultimas creações da MODA FRANCEZA e AMERICANA, para a "SAISON ELEGANTE" DE 1949!..

A "PRINCIPE DE GALLES" chama a atenção da seleta e numerosa clientela, para os preços razoaveis dessa atraente e moderna coleção, a saber:

VESTIDOS, TAILLEURS E MANTEAUX:

modelos exclusivos, côres modernissimas, procedencia europeia e americana.

PÉLES: ESTOLAS e MANTAS DE VISON PLATINADO, PLATINO-FOX, MARTHA-ZIBELINA, PETIT-GRIS, etc.

BOLSAS E BLUSAS — Sortimento variado.

REABERTURA, AMANHÃ, ÀS 8,30 — GONÇALVES DIAS N.º 57

AS CREDENCIAIS DO NOVO EMBAIXADOR DA VENEZUELA foram entregues, ontem, ao presidente da República

O Presidente da República recebeu em audiência solene, ontem, à tarde, no Palácio do Catete, o novo embaixador da Venezuela.

Ao chegar à sede do govêrno foi o embaixador Tito Gutinez Alfaro recebido pelo chefe do Cerimonial da Presidência da República, ministro Francisco d'Alamo Lousada, pelos oficiais de dia, capitão Eduio Jorge Melo e capitão aviador Pedro Pessoa de Almeida., e pelo Snr. Carlos oberto de Aguiar Moreira, secretário particular do presidente da República, e convidado a subir ao salão de honra, onde o aguardavam o general Eurico Dutra e o ministro interino das Relações Exteriores, sr. Ciro de Freitas Vale, achando-se presentes os sub-chefes e membros dos Gabinetes Civil e Militar da Presidência.

Depois de entregar a carta revocatória do seu antecessor e da que o acredita junto ao nosso govêrno, o novo chefe da missão diplomática da Venezuela entreteve momentos de palestra com o presidente da República, retirando-se, em seguida, com as mesmas homenagens com que fôra recebido.

O Batalhão de Guardas prestou-lhe as honras militares a que tem direito.

AUTORIZADA A LOTERIA DO ESTADO DE MINAS A REALIZAR EXTRAÇÕES SEMESTRAIS

Belo Horizonte, 3 (Asp.) — Foi encaminhado à Assembléia Legislativa um projeto de lei autorizando a Loteria de Minas Gerais a proceder extrações semestrais extraordinárias, cujo lucro líquido reverterá em favor da campanha contra a tuberculose. O projeto, de autoria do deputado pela U.D.N., Oscar Correia, prevê a aplicação de 60% na construção de sanatórios, 30% no sustento de tuberculosos indigentes e 10% para a compra de medicamentos para os doentes necessitados, sendo tais verbas controladas por uma comissão de sete membros, indicados pelo governador, caso a proposição venha a ser aprovada e obtida autorização do govêrno federal.

PELA PRIMEIRA VEZ A LEOPOLDINA ATRASA O PAGAMENTO DE SEUS EMPREGADOS

Um numeroso grupo de ferroviários da Leopoldina veiu apelar, por nosso intermédio, para o presidente da República, no sentido de ser entregue à direção daquela Estrada a verba com que o govêrno se comprometeu em virtude do último acôrdo assinado entre as partes interessadas.

Alegam aquêles funcionários que é a primeira vez que acontece atraso em seus vencimentos e cujo motivo está sendo explorado pelos que desejam manter perene o descontentamento entre seus milhares de servidores e o govêrno.

Sabendo-se que o respectivo crédito até dezembro próximo já foi aberto, é de se estranhar que tal esteja acontecendo.

COMEMORAÇÕES, EM MINAS, DO INÍCIO DOS TRABALHOS DA FUNDAÇÃO ROCKEFELLER NO BRASIL

Seguiram, ontem, com destino a Belo Horizonte, pelo avião da Panair do Brasil, dali se transportando à cidade de Betim, os drs. Heitor Praguer Froes, diretor do Departamento Nacional de Saúde; Ernani Agricola, diretor do Serviço Nacional de Lepra; dr. Lewis W. Rackett, diretor regional das zonas andinas e do rio da Prata da Fundação Rockefeller; M. G. Candau, diretor do SESP, presidente da Sociedade Brasileira de Higiene; H. William Kumm, da Fundação Manoel Ferreira, diretor da Divisão de Organização Sanitária do mesmo Serviço; e Oswaldo L. Costa.

O grupo de sanitaristas foi tomar parte nas solenidades comemorativas do início dos trabalhos da Fundação Rockefeller no Brasil, naquela cidade, por iniciativa da Sociedade Brasileira de Higiene, apoiada pelo Departamento Nacional de Saúde, pelo govêrno de Minas, cujo governador estaria presente à cerimônia, e pela prefeitura de Betim.

DA COLINA DE ANCHIETA

DE MAL A PEOR

R. TRISTÃO

São Paulo, 28 — Vinha pela praça da República, debaixo dos plátanos que a emolduram lindamente, a trocar idéias com um velho amigo inclinado à filosofia, pelo muito que sofreu e pelo muito que conviveu com toda casta de sujeitos.

— Olhe, Tristão, esteja certo de que o nosso êrro, no Brasil, é querer afinar a nossa sanfona pelas sanfonas alheias.

— Não entendo.

— Veja: em toda parte do mundo civilizado, ninguém concebe um govêrno ditatorial; e alguns ambiciosos chegaram a impor um govêrno dessa espécie, foi porque não havia remédio. Na França, por exemplo, Napoleão III encontrou pela frente uma porção de adversários temíveis. E um belo dia levou o diabo.

— E no Brasil?

— Pois aí é que eu quero chegar. No Brasil, hoje em dia, govêrno ditatorial e govêrno legal vem a dar na mesma. Até acontece que os usurpadores dão mais certo...

— Você, então, é pelo Getúlio.

— Eu? Está maluco! Apenas quero mostrar a você uma cousa. Há certos casais amancebados que vivem como Deus com os anjos. Tratam-se reciprocamente com as maiores atenções, porque não se sentem amparados na lei. A falta de sanção legal, longe de concorrer para a desunião, liga-os ainda mais. Um belo dia, entendem de ir ao cartório de paz legalizar a situação. Vem o mundo abaixo. Daí por diante, passam a viver como cão e gato. Em alguns casos, chegam ao ponto de anular o casamento, retornando ao velho estado de coisas. Libertam-se da lei como o velho Atlas, da mitologia, gostaria de libertar-se do mundo, ou o pescador, de certa reclame de dor, de certa reclame de medicamento, gostaria de alijar o bacalhau que leva nas costas.

— Mas, que tem isso a ver com o nosso govêrno?

— Tem a ver que, enquanto o homem de S. Borja vivia amancebado com o poder, as coisas iam mal, não há dúvida, mas um caso como esse do café, o "baixotinho" faria tudo para contentar S. Paulo. Também a dama, que vive clandestinamente com um sujeito, faz tudo para não ferir-lhe os interêsses. Age de caso pensado. Mas, como o atual govêrno recebeu a sanção das urnas, é um govêrno legal, veja você a pouca importância que está dando ao monstruoso Panamá do Café. Sabe que ninguém poderá arrancá-lo do Catete. Pouco se lhe dá que as águas corram para baixo ou para cima. Você me entendeu?

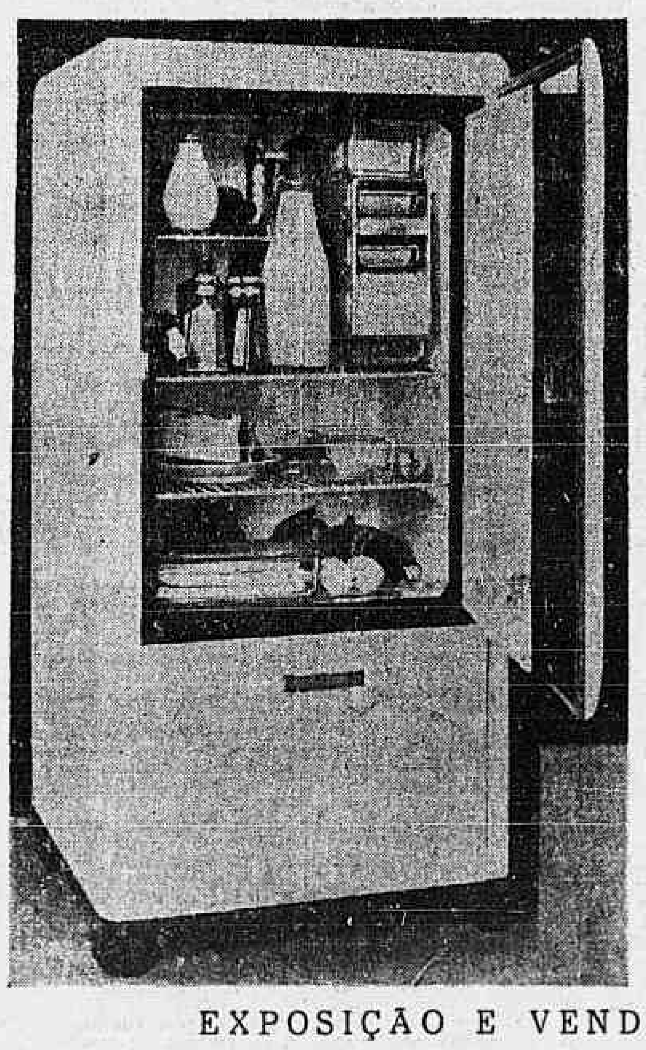
— Quer dizer, então, que devemos voltar à ditadura?

— Não quero dizer nada. Estou mostrando as coisas como as coisas são. Nós, meu amigo, de vinte anos a esta parte, estamos com a vocação para o peor. A verdade é que a gente já tem medo de qualquer mudança. O melhor é não bulir no que está aí. Se mexer não pode ser ainda muito peor?

Não tive outro remédio senão concordar com o meu amigo.

(Da "A Tribuna, de Santos, de 29-4-49). (36093)

REFRIGERADOR "ELECTROLUX"



FUNCIONANDO A QUEROZENE

MODELO LK 300

FUNCIONA EM QUALQUER LUGAR, MESMO DESPROVIDO DE LUZ ELÉTRICA!

EXPOSIÇÃO E VENDAS:

CIA. ELECTROLUX S.A.

EDIFICIO BRASILIA — AV. RIO BRANCO, 311 — 3.º ANDAR

TEL. 22-1850

EM TÔRNO DO PAGAMENTO DE UM IMPOSTO PREDIAL

O juiz da Segunda Vara concedeu a medida judicial

Maria Marques Carneiro Couto acionou a Prefeitura do Distrito Federal, a fim de anular o lançamento do impôsto predial, que recaía sôbre o imóvel de sua propriedade, sito à Rua Aguiar, n.º 64, nesta capital e que lhe era exigido, na base de Cr$ 32.535,60, quando deveria apenas pagar a quantia de Cr$.... 1.630,80.

Alegou a autora que em virtude de aumento autorizado por decreto, passou a auferir renda de 11.040,00 anuais, pela locação do imóvel. A autora comunicou à ré a diferença. O imposto foi-lhe cobrado e atributado, pela importância de Cr$ 1.630,80. Já no exercício de 1948, lhe fôra exigida a importância de Cr$ 32.535,60, sob o argumento de que provinha de majoração, da estimativa das sublocações existentes no imóvel. Foi o tributo calculado no período de dez anos, tempo esse que o mesmo inquilino residia no imóvel, no pressuposto de que as sublocações auferidas por esse inquilino produziriam no decênio, a renda arbitrada. O 5.º Procurador contestou a ação. Proferido o despacho saneador, o juiz em exercício na Segunda Vara da Fazenda, Eduardo Jara, baixou, ontem, os autos, com a respectiva sentença. Declarou o magistrado, que a ré não fizera a prova de que a locação de Cr$ 800,00 mensais, fosse lastreada de fraude. Além disso, a importância recebida das sublocações não ia às mãos da autora, e sim às de seu inquilino Antonio Martins. Assim, o valor locativo a ser cobrado da propriedade, deveria ser o correspondente ao aluguel percebido, de acôrdo com os comprovantes mencionados no art. 6, do decreto-lei 157. A autora tem, porém, o direito regressivo sobre o sublocador, segundo o art. 13, do decreto-lei 9.669. E por fim, o juiz Eduardo Jara julgou procedente a ação, em parte, a fim de anular o lançamento predial de Cr$ 32.535,60, e reduzi-lo ao valor a ser calculado, na diferença existente entre o impôsto já pago e o a ser cobrado, na base do aluguel de 2.405,00.

EM NITERÓI

Com a Saúde Pública e a Prefeitura

Os moradores da rua João Pessoa, no populoso bairro de Sta. Rosa, em Niterói, reclamam contra prática que vem sendo ali observada.

Existe naquela via pública um terreno baldio entre os ns. 103 e 113, que serve de depósito de lixo da redondeza. O máu cheiro que se desprende do monturo e as moscas e mosquitos que do mesmo se levantam constituem verdadeiro martírio para os moradores das visinhanças.

As autoridades sanitárias podiam muito bem mandar uma turma de mata-mosquitos acabar com os focos de miasmas naquele local.

Por outro lado, compete à Limpeza Pública mandar coletar o lixo nas residências para evitar os despejos nos terrenos baldios. Aliás, o capítulo Limpeza Pública em Niterói merece a atenção especial do prefeito Rocha Werneck. Os caminhões de lixo primam pela ausência e a população, principalmente a parte que habita em apartamentos, luta permanentemente contra a podridão dos detritos não retirados durante dias seguidos.

As ruas quase não são visitadas pelos varredores, a não ser quando se aproximam as festas de fim de ano..

FIXAÇÃO DO PREÇO DE ARROZ NO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 3 (A.N.) — É esperada ainda hoje uma solução para o caso da fixação do preço do arroz, desta safra. Ouvido, ontem pela imprensa, o dr. Balbino Mascarenhas, secretário da Agricultura, declarou que deverá ser taxado a 100 cruzeiros o saco para os rizicultores, e que é de se presumir que o govêrno mantenha a sua posição inicial, isto é, contrário a qualquer majoração.

NO CATETE

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, o ministro da Viação, Snr. Clovis Pestana, e em conferência o diretor geral do DASP, sr. Mario de Bittencourt Sampaio.

Esteve em palácio o sr. A. P. Bergama, encarregado de negócios da Holanda, para agradecer ao presidente da República os cumprimentos que lhe enviou por ocasião do transcurso da data natalícia da rainha Juliana.

A SITUAÇÃO DO "MAGDALENA"

A PRIMEIRA AUDIÊNCIA DO INQUÉRITO

Como é do conhecimento público, o grande paquete "Magdalena", da Mala Real Inglêsa, que se partiu em dois na entrada da barra, vem causando preocupações às autoridades navais. De fato, a parte maior e correspondente à popa encalhou nas proximidades da praia de Imbuí, no território fluminense, mas a parte menor da proa foi arrastada para a entrada da barra e acabou por submergir diante da ilha de Cotunduba, em local de passagem dos navios que demandam o interior da baía, oferecendo, por isso, sérios riscos à navegação. No local, em vigília permanente, se encontram diversas embarcações da Marinha, que sinalizam para os navios, desviando-os da zona perigosa.

Entretanto, nada se decidiu até agora sôbre a sorte do "Magdalena". Falava-se, a princípio, que os técnicos construtores do navio haviam garantido, segundo telegramas de Londres, que poderiam tentar com possibilidades de êxito a junção das duas partes, em virtude das características especiais da sua construção. A hipótese logo foi abandonada, tais os danos produzidos no casco e na estrutura em geral. O certo é que, verificando-se o afundamento da proa, tornou-se premente a solução, para que se restabeleçam depressa as condições de navegabilidade na barra.

As autoridades navais brasileiras continuam na expectativa da decisão da emprêsa proprietária que, por sua vez, está aguardando o relatório dos técnicos. Já se encontra no Rio, desde o dia dois do corrente, o sr. W. A. Hann, inspetor náutico do Ministério dos Transportes da Inglaterra, que está orientando os trabalhos, auxiliados pelo sr. Martins Caldwell, agente do "Lloyd's Register" e pelo sr. H. J. Whedon, superintendente de máquinas da "Mala Real". Sabe-se que essa comissão, de acôrdo, aliás, com o parecer dos peritos brasileiros, que também prestam a sua colaboração, já admite a impossibilidade de salvamento da proa e, nêste caso, será operada a destruição a dinamite, se se tornar impossível a remoção por outro meio.

Na hipótese de se chegar a uma decisão definitiva, aguardada a todo momento de Londres, será realizada, hoje, às 13 horas, na Capitania do Pôrto, a primeira audiência do inquérito, sob a presidência do Comandante Armando Junqueira Ferreira. Deverá ser tomado o depoimento do comandante Lee, que comparecerá especialmente para êsse fim.

Quanto à situação dos passageiros do "Magdalena", que ficaram retidos no Rio, os telegramas de Londres dão conta de que, ontem, partiu da Inglaterra um avião especial da "British South American Airways", com a missão de transportá-los aos portos de destino.

Correio da Manhã

ASSINATURAS

Capital e Estados:	
Ano (com direito ao Almanaque) ...	Cr$ 150,00
Semestre	Cr$ 80,00
Exterior:	
Ano (com direito ao Almanaque) ...	Cr$ 300,00
Semestre	Cr$ 180,00

OS CORREIOS E A CULTURA

Recebemos a seguinte carta:

"Li com a atenção que sempre dispensei às críticas do "Correio da Manhã" a local que, sob o título "Os Correios e a cultura", publicou o vosso jornal, no dia 1.º do corrente, censurando o Departamento dos Correios e Telégrafos por se opôr à redução das taxas fixadas pela Lei n.º 498, de 28 de novembro do ano passado, para o serviço de transmissão de livros pelo Reembolso Postal.

Tal afirmativa, entretanto, não exprime a verdade dos fatos. O Departamento dos Correios e Telégrafos, por sua Diretoria de Correios, tem defendido apenas a organização que a lei nova deu à atual tarifa postal, reajustando taxas de serviços, a fim de que possa o nosso Correio assegurar perfeição naqueles de que possui monopólio. O de "reembolso" não se constitui em privilégio da União. E' um serviço moderno, de natureza comercial e de execução onerosa, que impõe enormes gastos ao meu Departamento.

O que se pretendia, na campanha aberta pelos livreiros contra o Correio, era fazer voltar às taxas ínfimas do Serviço de Reembolso, cobradas há quase 20 anos passados, quando em caráter experimental, o serviço se iniciou entre nós, e bem mais barato eram, na época, os livros oferecidos ao público. Contra isso se opunha o Correio, e nada mais. Aliás, porque se fazia preciso por côbro à prática de certas emprêsas editoras, e mesmo de alguns livreiros, que se aproveitavam das taxas vis do então Reembolso Postal, para inundarem o interior do país de obras comunistas e publicações pornográficas, do que se comprovará com os processos instaurados neste Departamento, fôra mister, por isso, exigirem-se taxas que impedissem a exploração abusiva dessa classe de comerciantes.

Discutindo na Câmara dos Deputados o projeto de Lei da autoria do deputado Hermes Lima, que objetiva uma redução das atuais taxas do Serviço de Reembolso em relação a livros, compareceu perante à Comissão de Transporte e Comunicações, a convite de seu ilustre presidente, o diretor de Correios, qualificado como "inimigo dos livros" com a finalidade, sem dúvida, de manter em alta a campanha dos negociantes feridos nos seus interêsses escusos, e ali, com a maior harmonia de vistas, se assentaram medidas que tornaram exequível o projeto da lei que se discutia.

Assim, ficou decidido, desde êsse momento, que os livros passariam a pagar as respectivas taxas, no Serviço de Reembôlso Postal, sujeitando-se, apenas, ao pagamento que a atual lei exige para as remessas devolvidas a seus remetentes. Dêsse onus imposto às remessas de cartas e de encomendas gravadas com reembôlso, não poderiam os livros serem isentados. E' um tributo a que deverão ficar obrigados os remetentes de mercadorias ou de livros expedidos sem prévio assentimento de seus clientes no interior do país. Estou convencido de que as grandes livrarias, aquelas que procedem com honestidade em seu comércio, nunca serão atingidas pelo onus dessa taxa.

Se convertido em lei o projeto do deputado Hermes Lima, um livro do preço de Cr$ 50,00 e com o pêso de 600 gramas (que é o que tem servido de exemplo na campanha dos livreiros) passará a pagar ao Correio a taxa de Cr$ 3,90 e não mais Cr$ 7,60. Quando devolvido, êsse mesmo livro deverá ao Correio Cr$ 2,30 e não mais Cr$ 6,00.

Grato pela acolhida que me fôr dispensada, tenha-me, sr. Redator, entre os amigos do "Correio da Manhã". — Carlos Luis Taveira, Diretor de Correios."

INAUGURADAS AS NOVAS INSTALAÇÕES DA COOPERATIVA DO D.F.S.P.

Foram inauguradas ontem, com a presença do general Lima Câmara, as novas instalações da Cooperativa do Serviço de Transportes do D. F. S. P. Os melhoramentos ali introduzidos incluem serviços de barbeiro, engraxate e o armazem. O general Lima Câmara, em ligeiro improviso, disse dos benefícios que a Cooperativa poderá prestar aos seus associados tendo, respondido, agradecendo a assistência que lhes é prestada, um dos funcionários.

REDUÇÃO DO PREÇO DO PÃO EM SÃO PAULO

S. Paulo, 3 (Asp) — O secretário do Trabalho seguirá hoje para o Rio de Janeiro, para conferenciar com as autoridades federais sôbre o recente convênio de trigo firmado com o Uruguai. O sr. José João Abdala anunciou que é pensamento do govêrno do Estado reduzir o preço do pão em S. Paulo.

BANCOS & SOCIEDADES

(Conclusão da 4.ª pág.)

creto-lei n. 7.404, de 22 de março de 1945, modificado pelo art. 1º do decreto-lei n. 9.078, de 19 de março de 1946, vinte e cinco aparelhos pulverizadores automáticos de inseticida, para emprêgo na pecuária, importados pela firma Carucio & Cia. Ltda., pela nota n. 14.589, de 1947.

A Junta Consultiva do Impôsto de Consumo, tendo em vista seus pareceres ns. 1.280, 1.412 e 1.904, é da opinião que seja negado provimento àquele recurso.

Êsse parecer foi homologado pelo presidente da Junta.

DESTINAM-SE À PEQUENA INDÚSTRIA DE LATICÍNIOS

Consulta firma estabelecida nesta capital sôbre a incidência do impôsto de consumo em "desnatadeiras" e "batedeiras" metálicas. Esclarece que recentemente as Alfândegas do Rio de Janeiro e Santos vêm exigindo o pagamento do tributo, como aparelhos de uso doméstico, por terem êles pêso legal inferior a 10 quilos. Acrescenta que se destinam à pequena indústria, disseminada por todo o país.

Em resposta, declara a Recebedoria do Distrito Federal que, em face do que estabelece o decreto-lei n. 9.078, de 1946, os aparelhos constantes da consulta não estão sujeitos ao pagamento do impôsto de consumo, porquanto se destinam à pequena indústria de laticínios.

1.º ANIVERSÁRIO DA PROCLAMAÇÃO DO ESTADO DE ISRAEL

O Comitê Brasileiro Pró-Palestina realiza hoje, às 12.30, no Copacabana Palace, um almôço em regosijo pelo transcurso do 1.º aniversário da proclamação do Estado de Israel.

A noite, pelo mesmo motivo a Organização Sionista Unificada do Brasil promove, no salão de festas da Associação dos Empregados no Comércio um grande comício durante o qual falarão os líderes das diversas associações sionistas desta Capital, seguindo-se uma hora de arte.

CONCURSO PARA JUIZ SUBSTITUTO

Estão sendo chamados a comparecer na Secretaria do Tribunal de Justiça, a fim de satisfazerem exigências nos respectivos pedidos de inscrição, os seguintes candidatos: números 44, dr. Luiz Xavier de Lima, 61 dr. Anibal Bruno de Oliveira Firmo, 67; Dr. Nilo Sandes Moral, 94; dr. José Candido Sampaio de Lacerda, 97; dr. Silvio Barbosa Sampaio, 99; dr. Alvaro Teixeira Filho, 100; dr. Pery Dacia Barreto, 107; dr. Rubens Lameira de Carvalho, 112; dr. Teodoro Batista Goulart, 120; dr. José Leite Bandeira de Mello, 124, 124; Roberto Freire da Silva, 126; dr. Carlos Haroldo Porto Carreiro de Miranda, 131; dr. Julio de Miranda Bastos, 136; dr. Augusto de Melo Franco, 9; dr. Jonatas de Matos Milhones, 22 dr. Francisco Monteiro Loyola, 23; dr. Raymundo Orlando Guilhon e 26; dr. Américo Tavares de Azevedo.

INAUGURADA A EXPOSIÇÃO-FEIRA AGROPECUÁRIA

Foi inaugurada ontem, em Uberaba, a 15.ª Exposição-Feira Agro-Pecuária. Presidiu a cerimônia o ministro da Agricultura. Esteve presente o sr. Amenodoro Rangel Lamus, ministro da Agricultura da Venezuela. O sr. Daniel de Carvalho, em seu discurso, saudou o seu colega venezuelano e se referiu ao empenho com que o govêrno daquele país vem incrementando a produção agrícola e pastoril para, pela abundancia de gêneros essenciais, elevar o padrão de vida e o bem estar do novo. No setor da pecuária, por exemplo, a Venezuela tinha um itinerário seguro na adoção do gado indiano com as características que adquirira no Brasil. Aludiu ao amparo oficial no Brasil aos criadores, através da regulamentação das bases de preço da carne verde, barateamento de transportes, etc. Uma assistência veterinária conveniente aumentaria de 30% o nosso rebanho bovino, estimado em 40 milhões de cabeças. Examinaram-se sugestões do seu Ministério no sentido de ampliar os serviços de fomento à produção, facilitar a aquisição de materiais, acelerar o aperfeiçoamento zootécnico e a normalizar definitivamente o abastecimento de carne. Seria construída uma rêde de laboratórios especializados. Teceu ainda considerações em tôrno do incentivo à agricultura no Triângulo.

O sr. Amenodoro Rangel falou também. Exaltou a vitória dos criadores do Triângulo, declarando que esperava ver aumentadas as remessas de zebús para o seu país.

O DIREITO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA À INICIATIVA DAS LEIS

As altas camadas brasileiras, sejam da administração, sejam da política, provam frequentemente, com fatos impressionantes, que não compreenderam ainda o regime político sob que estamos vivendo e que essa compreensão falha, também, mesmo aos constituintes da presente lei básica. Até os próprios dispositivos da Constituição indicam que não compreenderam outros dispositivos do seu texto...

O sr. Paulo Sarasate representante do Ceará, vem de lembrar à Câmara que os chamados "anteprojetos" enviados pelo presidente da República à Câmara dos Deputados ou ao Senado devem ser considerados *projetos* e, como tal, seguir os trâmites regimentais apropriados. Tem completa razão o representante cearense, e, em 1935, entreguei ao presidente Antônio Carlos, de tão respeitável memória, um estudo meu sôbre o assunto, ao qual êsse saudoso brasileiro não deu andamento por motivos que não vêm ao caso citar, muito embora declarasse que eu tinha completa razão.

Recordo os fundamentos do trabalho.

A Constituição de 1891 negou, conscientemente, propositalmente, o direito de iniciativa das leis ao presidente da República. Desejou com isto ficar dentro do regime norte-americano, pois o presidente dos Estados Unidos não manda projetos à Câmara ou ao Senado, limitando-se a "propostas", o que é coisa muito diversa.

Assim, desde que fui investido no cargo de secretário geral da presidência da Câmara dos Deputados, em reunião, presentes o presidente Carlos Peixoto Filho, Agenor de Roure, o meu mestre em assuntos parlamentares, estudado foi um caso concreto do momento, no qual a Comissão de Constituição e Justiça tinha dado o tom de "um projeto" a uma proposta do presidente da República, o conselheiro Afonso Pena. Carlos Peixoto Filho achou que se não deveria dar andamento ao parecer enquanto a comissão citada não perfilhasse o trabalho do presidente. Só assim seria reconhecida a existência de um *projeto* para ser debatido e votado. Respeitou-se de tal modo a Constituição e guardou-se a tradição.

A Constituição de 1934 alterou, porém, profundamente tudo isto.

Declarou expressamente que a "iniciativa das leis" caberia *também* ao presidente da República. Quando êle manda *um projeto* de lei ao Congresso, êste tem de decidir, tem de resolver no plenário sôbre êsse projeto do chefe do Estado, porque é claríssimo, evidente, o seu direito de iniciativa de uma lei. Quando êle organiza um projeto, a iniciativa da lei se deu e o plenário tem de se pronunciar, aceitando, ou não, o trabalho, haja ou não perfilhação pela Comissão incumbida do parecer.

Êsse direito de iniciativa presidencial é ainda mais preciso na Constituição vigente.

Logo, como muito bem salienta o sr. Paulo Sarasate, o projeto presidencial (as mensagens presidenciais erradamente o classificam de *anteprojetos*) deve gozar daquele direito de que gozam os projetos individualmente apresentados pelos deputados, isto é, se não logram parecer durante trinta sessões, podem ir para a pauta ou para a ordem do dia por deliberação do plenário.

Guardar um projeto apresentado pelo presidente da República ou furta-o ao pronunciamento do plenário equivale a anular o direito de iniciativa dêsse presidente, garantido de forma imperiosa e expressa pela principal lei do país.

O Catete está, pois, incorrendo em grave engano quando qualifica as iniciativas do presidente da República de *anteprojetos* em vez de *projeto de lei*; e as casas do Congresso quando não dão o devido apreço constitucional e regimental a êsses "projetos governamentais".

Não admira, porém, que assim aconteça, porquanto é a própria Constituição a primeira a não se compreender a si mesma e de maneira bem flagrante...

O capítulo orçamentário da Constituição de 46 não fala mais em "proposta de orçamento", como fazia, com grave êrro, a Constituição de 1934, mas no capítulo das atribuições do presidente da República se declara que a êste compete: "XVI enviar à Câmara dos Deputados, dentro dos primeiros dois meses da sessão legislativa, a *proposta orçamentária*."

Esta é uma das mais importantes iniciativas legais do presidente da República e que lhe era atribuída, embora indiretamente, pela própria Constituição de 91. Como, porém, não dera essa Constituição o direito ao presidente de ter iniciativa de lei, classificava o trabalho de "proposta". Agora não há mais *proposta*, e sim a apresentação de um projeto de orçamento em bons e devidos têrmos.

No capítulo *das leis* declara-se mais uma vez a iniciativa presidencial quanto aos projetos de fixação de fôrças, iniciativa presidencial das leis de aumento de vencimentos e criação de cargos, e há a declaração contida no parágrafo terceiro do artigo que exige ou impõe: "§ 3º. A discussão dos *projetos de lei da iniciativa* do presidente da República começará na Câmara." O direito do presidente da República à *iniciativa de leis* é amplo e completo e, em alguns casos, a iniciativa é, exclusivamente, do presidente, tendo sido tirada não só dos senadores e deputados, individualmente, como das comissões.

Logo, a Constituição não se compreende a si mesma quando não classifica *como projeto*, oriundo de uma das mais importantes iniciativas de lei do presidente da República, o projeto orçamentário elaborado pelo Poder Executivo.

Tudo isto é que faz o sr. Raul Pilla dizer que não há no Brasil um regime político vivendo, sendo realmente praticado ou sendo compreendido; e manifesta o seu desejo de proclamar o regime parlamentarista no país... Realmente, não se pode estimar e executar um regime que ainda não foi compreendido e muito menos sentido...

OTTO PRAZERES

SUBSTITUIÇÃO EVENTUAL DO SECRETÁRIO GERAL DO ITAMARATY

Assinou o presidente da República um decreto dispondo que o secretário geral do Ministério das Relações Exteriores, em suas faltas e impedimentos legais e temporais, será automàticamente substituído pelo chefe do Departamento Político Cultural da referida Secretaria de Estado.

Na falta deste, substituí-lo-á o chefe do Departamento Econômico e Consular e, quando este faltar, o chefe do Departamento de Administração.

NO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

Voltou a reunir-se ontem o Tribunal Superior Eleitoral, que julgou apenas dois processos.

O primeiro dêles, relatado pelo ministro Cunha Melo, continha o pedido formulado pela U.D.N., solicitando o registro dos seus novos Estatutos e programa.

Concluído o relatório, foi, entretanto, adiado o julgamento da matéria, por ter pedido vista dos respectivos autos o professor Sá Filho.

O outro processo a ser examinado, e de que foi relator o ministro Ribeiro da Costa, referia-se a um recurso interposto pelo juiz eleitoral Gabriel Lucena Cavalcanti, de Pernambuco, contra a decisão do Regional daquele Estado, referente ao pagamento de gratificação ao recorrente, por serviços prestados, no período de 5 de setembro a 31 de dezembro de 1947.

Depois de examinar as alegações apresentadas pelo referido magistrado, decidiu o Tribunal negar provimento ao recurso, para confirmar a decisão do Regional pernambucano.

Durante os trabalhos, o ministro Cunha Melo congratulou-se com o Tribunal pela indicação apresentada pelo professor Sá Filho, na sessão anterior, visando a adoção de medidas que possibilitem à Justiça Eleitoral os necessários meios para controlar os recursos financeiros dos partidos, e, bem assim, a sua procedência e o seu destino.

CONGRESSO DOS PRODUTORES DE LEITE EM BARRA MANSA

Realiza-se na segunda quinzena deste mês, em Barra Mansa, o Congresso das Cooperativas Agro-Pecuárias, sob os auspícios da Secretaria de Agricultura do Estado do Rio.

O sr. Edgard Teixeira Leite, Secretário da Agricultura, enviou aos órgãos interessados uma circular, na qual expoz os motivos que determinaram ao govêrno, a realização do conclave.

Nessa reunião serão ventilados os problemas com que se defrontam os criadores fluminenses, acertando-se as medidas a serem tomadas no interêsse dos produtores e dos consumidores.

EM ARACAJÚ O PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO NACIONAL DO COMÉRCIO

Aracajú, 3 (Asp) — O presidente da Confederação Nacional do Trabalho, João Daut de Oliveira, foi festivamente recebido nesta capital.

Após os debates travados na mesa redonda das classes produtoras do Estado, o visitante proferiu, na séde do Instituto Histórico, uma conferência concitando os sergipanos à proxima conferencia de Araxá.

As palavras proferidas impressionaram os agricultores, comerciantes e industriais deste Estado.

O MERCADO MUNICIPAL INSPECIONADO PELOS "COMANDOS SANITÁRIOS"

Uma diligência do 1.º Grupo de Higiene Alimentar, supervisionada pelo dr. Luiz Pinto Galvão e sob as ordens do dr. Temistocles Ribeiro, realizou na manhã de ontem, uma batida no Mercado Municipal (lado externo), tendo inspecionado, novamente, os seguintes estabelecimentos comerciais que fornecem bebidas e comestíveis ao público: "Café e Bar Lira Ltda", nos n. 54-54: multado por conservar alimentos expostos à poeira, às moscas e a outras contaminações, e, também, intimado a cumprir exigências; "Café", da firma A. Costa & Afonso", no n.º 4 multado por conservar alimentos expostos e intimado a cumprir várias exigências; "Botequim", da firma E. P. Martins & Cunha, nos números 75-79: nada sofreu por ter sido encontrado fazendo obras; "Café Tentador Ltda", nos números 87-89: multado por ter sido surpreendido em péssimas condições de higiene, e intimado a cumprir diversas exigências; "Casa de Comestíveis Ltda", nos números 76-80: recebeu advertências verbais e recomendações sanitárias em face de algumas falhas verificadas; "Botequim", da firma A. Jacob & Teixeira, nos números 159-161: também advertido, verbalmente, recebeu recomendações sanitárias para cumprimento de algumas exigências.

ULTIMAS POLICIAIS

INCÊNDIO NA CARPINTARIA DA ILHA DAS COBRAS

Aos primeiros minutos da madrugada de hoje os Bombeiros foram chamados à ilha das Cobras onde, numa oficina de carpintaria ali instalada, e pertencente ao Arsenal de Marinha, irrompera incêndio.

Para o local seguiu, sob a direção do capitão Rosa, um socorro do Quartel Central, cabendo a direção das monobras dagua ao tenente Jacarandá. Até à hora de encerrarmos os nossos serviços não havia regressado ao posto os que intervieram no combate às chamas. Ignoravam-se detalhes da ocorrência dado que o adiantado da hora dificultara à reportagem acesso ao local.

A CAMPANHA CONTRA O JOGO DO "BICHO"

O novo delegado de jogos, sr. Eduardo Pereira da Costa, desfechou, conforme prometera, sua ofensiva contra o jôgo do "bicho". Diligenciando nêstes dois últimos dias, conseguiu prender em flagrante 20 contraventores, sendo 11 ante-ontem e 9 ontem, que estão sendo devidamente processados. Ao que estamos informados, a campanha atingirá também os jogos não permitidos que porventura sejam praticados em clubes, apartamentos ou quaisquer outros locais.

UM PROJETO DE LEI BANCÁRIA NO SENADO

(Conclusão da última pág.)

um regulamento complementar de detalhes de sua execução, expedido pelo ministro da Fazenda dentro do prazo de trinta dias da sua publicação, e revogam-se as disposições em contrário."

Em seguida, o sr. Walter Franco leu o telegrama, que foi publicado nesta folha sôbre o atentado sofrido por um jornalista em Sergipe. No final da leitura, o sr. Durval Cruz, em aparte, declarou que oportunamente daria explicação ao Senado sôbre o assunto.

Por último, o sr. Salgado Filho fez considerações sôbre a situação da Companhia de Navegação Aerea Brasileira, que há oito meses deixou de funcionar, referindo-se especialmente ao caso dos pilotos da emprêsa.

Na ordem do dia, foi aprovada uma emenda do sr. Aloisio de Carvalho, substitutiva ao projeto n. 45, do Senado, que assegura aos atuais alunos do curso Técnico de Contabilidade o direito ao diploma de Contador. A emenda é a seguinte:

"Art. — Aos alunos matriculados no Curso de Contabilidade com direito à apostila dos seus diplomas nos têrmos do Decreto-lei n. 8.191, de 20 de novembro de 1945 ficam asseguradas tôdas as prerrogativas conferidas por lei ao título de Contador.

Parágrafo único. Para êsse efeito, o título de Técnico em Contabilidade será registrado como o de Contador nos Conselhos Regionais de Contabilidade".

Foi aprovado ainda o projeto da Câmara que concede o auxílio de Cr$ 150.000,00 ao professor Coriolano Pereira José da Silva para a realização de intervenção cirúrgica, no estrangeiro.

COMISSÃO DAS FORÇAS ARMADAS

Reuniu-se a Comissão de Fôrças Armadas, que aprovou o parecer do sr. Severiano Nunes ao projeto da Câmara que dá nova redação ao artigo 3.º do decreto lei n. 8.159, de 3 de novembro de 1945 sôbre contagem, em dobro, do tempo de serviço militar, no sentido de serem aguardadas as informações pedidas sôbre o assunto ao Ministério da Guerra.

Por sugestão do sr. Ernesto Dornelles, foram pedidas informações ao Ministério da Guerra sôbre o projeto da Câmara que modifica a redação da alinea a do art. 5.º do decreto-lei n. 7.888, de 21 de agôsto de 1945, o qual cria o Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo, a fim de dizer se de sua aprovação resultará aumento no quadro de generais.

Foi aprovado, também, o parecer favorável, com emenda, do sr. Ernesto Dornelles, ao projeto do Senado sôbre a transferência, para a reserva, dos generais de brigada João Candido Pereira de Castro Junior e José Pompeu de Albuquerque Cavalcanti como generais de divisão.

A seguir, o sr. Maynard Gomes relatou favoràvelmente, sendo o parecer aprovado por unanimidade, o projeto da Câmara que regula o acesso aos postos de contra-almirante "M" e contra-almirante engenheiro naval, dos capitães de mar e guerra "M" e do quadro de engenheiros navais, em extinção, do Corpo de Oficiais da Armada.

CONDENADOS À CADEIRA ELÉTRICA

Martinsville, Virginia, 3 (R.) — A morte na cadeira elétrica foi a pena a que foram condenados sete negros residentes nesta cidade como culpados do estupro de uma mulher branca, há cinco meses atraz.

O julgamento dos acusados durou onze dias, tendo todos sido declarados culpados de violentar uma mulher branca quando esta atravessava o bairro negro de Martinville, à noite.

As idades dos condenados variam de 19 a 37 anos.

ÚLTIMAS ESPORTIVAS

CONSEGUIU O EQUADOR SUA PRIMEIRA VITÓRIA

4 x 1, o placard de ontem sôbre a Colômbia

O Equador não poderia despedir-se do XVI Campeonato Sul Americano de Futebol, sem consignar um triunfo. Era inevitável. Após aquela fragorosa derrota ante os brasileiros, os "canarios" apresentaram-se, em jogos sucessivos, bem melhores. Perderam todos mas por diferença mínima, não faltando também boa dose de infelicidade.

Na noite de ontem, finalmente, enfrentando, a nosso ver, o quadro mais fraco do certame os equatorianos assinalaram expressivo triunfo. O selecionado da Colombia, sempre dentro das mesmas características de jôgo, foi nitidamente superado, e, pela justa vitória dos adversários, partilha com êste o último posto. Ressalte-se que, em três anos de concurrência à Campeonatos Sul Americanos, num total de 23 jogos, esta é a primeira vitória do Equador em cotejos desta natureza, o que diz bem o significado do feito de ontem.

O início do prélio pertenceu aos colombianos, que, todavia, decorridos alguns minutos, começaram a ceder. Atuavam regularmente os do Equador, e conquanto a peleja fôsse completamente destituída de lances técnicos, conseguiram despertar pequeno interesse. Depois de 15 minutos de domínio, assinalaram o primeiro tento, aos 23 minutos, por Cantos I. Reagiram os colombianos, empatando o "match" aos 27, por intermédio de Perez. Voltaram os equatorianos ao ataque, e no final da etapa, aos 43 minutos, Munnoz cometeu penalidade máxima sobre Cantos I, convertida em tento por Vargas. Com êste resultado encerrou-se o período inicial.

Recomeçado o encontro, acentuou-se a superioridade dos equatorianos, e já aos 4 minutos Andrade conquistava o terceiro goal. Decaiu o jôgo de movimentação, o único atrativo dêste fraco encontro, mas sempre com vantagem para os vencedores. Transcorria o jôgo nestas condições, quando Maldonado, numa escapada, marcou o último tento da noite, aos 28 minutos. Se o prélio até então não correspondia, o que era esperado, daí em diante descambou para a monotonia. Sem maiores atropelos, finalizou com um justo triunfo dos equatorianos.

Disciplinarmente, foi impecável. Os colombianos receberam a derrota com esportividade. Mr. Barrick foi o árbitro, parecendo-nos ter falhado, apenas, no terceiro tento, consignado em situação ilegal de Andrade. Essa tarefa, todavia, pertencia ao fiscal de linha, pois o juiz encontrava-se afastado do lance. A renda foi a menor até agora, nos jogos dêste Sul Americano: Cr$ 8.366,00. Quadros:

EQUADOR: — Torres; Sanchez e Bermeo; Riveros, Cantos II e Salgado; Arteaga (Spencer), Cantos I (Carnica), Maldonado, Vargas e Andrade.

COLOMBIA — Ojeda; Mariaga (Mejias) e Picalua; Castelbondo, Gutierrez e Munhoz; Garcia, Ruiz, Perez (Appolinario), Verdugo (Lancaster) e Castilho.

NOMEAÇÕES NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA FLUMINENSE

Acaba de ser nomeado Curador de Menores, de Niterói, o bacharel Hildegardo Jorge e Silva, antigo membro do Ministério Público do Estado do Rio.

O governador nomeou, ontem, o chefe de Secção, Sinesio Campos Xavier, para exercer o cargo de chefe da Divisão de Despeza, da Secretaria das Finanças. Por outro ato foi nomeado o oficial administrativo, Laert Rezende Portugal, para chefiar a Divisão de Tezouraria.

Para o cargo de chefe da Divisão de Contabilidade o chefe do Executivo nomeou o sr. Fernando Short Vieira.

CASA CRISTALINO

OFERTAS DE MAIO!

Louças, Cristais, Porcelanas Faqueiros e Lustres de Cristal

PREÇOS ESPECIAIS durante o mês de maio

URUGUAIANA, 35/37

(39422)

OFICINA MECANICA MOTTIS

AOS SEUS FREGUESES E AMIGOS

Os irmãos Mottis e Pirre Robin agradecem sinceramente aos amigos e fregueses que manifestaram suas simpatias por ocasião do incêndio que se verificou em a oficina mecânica á Rua Desembargador Isidro n.º 121 e fazem saber que a oficina funciona normalmente e que estão sempre a disposição da distinta clientela.

1962 VISITANTES, NOS QUATRO PRIMEIROS DIAS, TEVE A EXPOSIÇÃO DA SUL AMÉRICA TERRESTRES.

UMA NOVA CONFERÊNCIA SEXTA-FEIRA PRÓXIMA.

Vem conquistando o mais vivo sucesso a exposição de arte organizada para comemorar a inauguração do edifício da sucursal da Sul América Terrestes, a rua do Ouvidor, 61. Nos quatro primeiros dias, contou com 1962 visitantes, o que é realmente um recorde.

Simultâneamente com a mostra de arte, a direção da STMA organizou uma série de conferências, estando anunciada, para a próxima sexta-feira, 6 do corrente, a que pronunciará Mlle. Marcelle Proux sôbre "Les Ancêtres de la Peinture Moderne". A conferência terá lugar às 17 horas, no 7.º andar do edifício, e será ilustrada com projeções luminosas.

Essa exposição, que é o grande acontecimento artístico do momento, continuará aberta ao público de 16 às 19 horas, durante a semana, e de 14 às 18 horas aos sábados e domingos. (39459)

SERVIÇOS PÚBLICOS

Sempre que qualquer habitante do Rio de Janeiro tinha outra razão de queixa da irregularidade de um serviço público, não faltava quem lhe indicasse logo o meio seguro de encaminhar a sua reclamação.

Os telefones da imprensa funcionavam providencialmente, durante o expediente das redações, veiculando protestos justificados dos particulares contra desmazelos que exigiam imediato corretivo.

Sem ser diretamente prejudicado, um mero transeunte que observava o extravasamento de água potável em determinado ponto da via pública informava, por intermédio da fôlha de sua predileção, o [illegible] aos que tinham o dever de velar pelo bem coletivo.

Essa forma de advocacia oficiosa de uma população sem pronta assistência recomendava a generosidade dos nossos costumes. Convinha ser indefinidamente mantida e melhorada.

Cito especialmente o serviço de água por ser um dos mais lamentáveis da nossa capital.

Apesar das repetidas promessas de sua melhoria por parte da administração municipal, sob cuja responsabilidade ora se encontra, está em piores condições do que se achava quando os consumidores eram obrigados a custeá-lo por muito menos e sem os acréscimos resultantes da impontualidade no pagamento dentro de cada exercício.

As bicas de diversas casas do bairro onde moro não correm satisfatòriamente há um mês mais ou menos. Já não me animo a pedir os bons ofícios da repartição competente para que transforme em realidade, ao menos durante um dia da semana, a sua negativa pena de água.

É mais conveniente não ouvir eu a cada instante as explicações que absolutamente nada esclarecem sôbre falhas que se vão perpetuando na vida da cidade, sem esperanças de remédio.

Os técnicos que atendem às solicitações dos consumidores atribuem o mal à escassez e à insuficiência do auxílio dos mananciais, chamados em socorro do reservatório [illegible].

Como é sabido, não há intuito aceitável de se conjurar uma crise, alongada por um processo antiquado e rançoso.

Ninguém desconhece também que a taxa sanitária no Distrito Federal foi clamorosamente elevada, pesando na bôlsa dos pequenos proprietários.

Um confronto dos recibos dos três últimos exercícios revela a frieza com que se legisla, entre nós, sôbre matéria que, em outra parte do mundo, reclama atenção e discernimento.

Asseverou-me meditado financista, que tem os olhos voltados para a nossa anarquia fiscal, que cabe a primazia ao Distrito Federal no desdobramento e agravação de tributos.

Os fatos demonstrarão, dentro de poucos anos, que o fisco municipal terá o melhor quinhão nas atividades dos contribuintes.

Para não deixar dúvidas sôbre a ligeireza com que se inventam impostos, indicou êsse criterioso analista o censurado registro de alvarás de licença, tornado obrigatório no comêço do corrente exercício.

Sem lei regularmente votada, nem a menor facilidade burocrática, constrangeu-se uma sempre renovada multidão a comparecer perante postos fiscais, sobraçando alvarás expedidos há anos, a fim de satisfação de uma formalidade desnecessária, que redundou apenas em aumento inconsiderado de ônus.

Realmente, o impôsto de localização, cobrado anteriormente de maneira mais suasória, sofreu uma elevação que se transformou em apreciável gravame para a massa prejudicada.

Tinham razão de ser os protestos antecipados contra essa estranha unidade no nosso sistema administrativo.

Percebe-se claramente que a democracia no campo da tributação não proscreve o arbítrio. Encontra sempre meios de avolumar as suas rendas sem declarar abertamente que desrespeita os direitos alheios.

Defendendo a curial exegese que comporta o artigo 203 da Constituição Federal, sustentei em reclamação fundada que a cobrança do impôsto territorial vigente nesta capital não passava de um gravame injusto que recaía sôbre a remuneração do jornalista, o qual não possuía outra casa além da que ocupava.

Como o espírito fazendário no Brasil ilude fàcilmente o sentido das leis que aplica, não se fêz esperar muito a réplica do burocrata que me exigiu leis especiais sôbre o ponto controvertido.

A dúvida seria procedente em face apenas de uma declaração para o pagamento do impôsto de renda.

O texto constitucional refere-se ao gravame direto sôbre a remuneração dos profissionais da imprensa.

No seu modo de ver, a questão estava resolvida sem necessidade de se explicar a incoerência do tributo municipal que contradiz evidentemente o espírito que dominou na redação do estatuto magno do país.

Acha o financismo local que não se deve concorrer para a diminuição do custo excessivo de serviços públicos indispensáveis a uma população que não pode gastar muito. É desaconselhável qualquer favor a determinada classe social que signifique restrição à índole progressiva dos impostos e taxas.

Entendia o sibilino Tibério que ao "bom pastor cumpria tosquiar o rebanho sem o ferir". Exigir-se mais do que a massa tributada pode dar normalmente é sem contestação a mais odiosa maneira de não se distribuir proporcionalmente a responsabilidade pelos gastos da comunhão.

A insaciedade do fisco entre nós ocasiona desequilíbrios econômicos, que se pressentem através das manifestações discretas diante dos *guichets* de cobrança das repartições arrecadadoras.

Nunca o financismo municipal concorda com equitativas reduções no custo excessivo de serviços públicos indispensáveis a uma população crescente.

Qualquer favor concedido a determinada classe representa uma diminuição da receita. Por isso mesmo, é fortemente impugnado pelos que atribuem caráter progressivo aos impostos e taxas.

Subsistem na nossa administração idéias e práticas que denunciam atraso e incoerência.

Sendo uma nação de descuidados, o Brasil continua a trazer contemporâneamente no estabelecimento de multas pesadas para os que não pagam em tempo o que devem à Fazenda Pública.

As penas impostas aos retardatários exprimem algumas vêzes flagrantes espoliações.

Nunca me pareceu que houvesse vantagem para a ordem pública na cominação de multas onerosas nas revalidações de selos em processos onde ninguém se queixa de prejuízo irreparável.

Humanizar a lei é um dos imprescindíveis encargos no campo das reformas fiscais.

Alberto Rego Lins

UM EXEMPLO

Ainda a propósito da situação financeira dos partidos, da origem dos seus recursos e dos gastos por êles efetuados — objeto de uma indicação do professor Sá Filho, no mesmo sentido de alguns dos nossos editoriais — vale indicar, após as considerações éticas de ordem geral, o caso particular de um partido, que a respeito bem pode ser tomado como símbolo e exemplo de uma situação.

Trata-se do P.S.P., o partido do governador Ademar de Barros. E aí já temos um indício ilustrativo: aquelas iniciais vivem em função de uma influência pessoal e não do partido que elas designam aparentemente. O que existe no caso é o governador de São Paulo, não um partido; e um governador que em seu proveito, como chefe partidário, se dispôs a utilizar o dinheiro como fôrça política, a fazer da corrução um sistema de propaganda e aliciamento.

Na verdade, como se explica que êsse vago e incerto Partido Social Progressista esteja obtendo adesões de parlamentares, de prefeitos, de autoridades, em todo o país? Que idéias, que princípios, que causas ou programas apresenta êsse partido para que às suas fileiras estejam acorrendo tantos aderentes? Ninguém sabe, ninguém parece cogitar de questões dessa natureza.

Ora, um partido há de ter necessàriamente, seja conservador, liberal ou revolucionário, uma origem de caráter público, que lhe justifique a existência, como o desenvolvimento. A U.D.N., por exemplo, surgiu como expressão do movimento democrático de 1945, enquanto o P.S.D. e o P.T.B. se constituíram com as fôrças políticas da ditadura getulista. Cada um dêles corresponde, bem ou mal, a correntes de opinião pública, interpretam tendências e situações coletivas.

Quanto ao P.S.P., porém, o seu processo de formação é artificial e mesmo escuso. Organizou-se nos corredores do Palácio dos Campos Elíseos, vivendo exclusivamente à sombra das ambições e agitações do sr. Ademar de Barros. Nada representa de concreto e tangível, a nada corresponde como aspiração e ideal.

Constitui assim um verdadeiro escândalo que deputados federais e estaduais, eleitos sob outras legendas, estejam a aderir ao P.S.P., sobretudo quando se sabe nos meios políticos que adesões são aí avaliadas e negociadas por cabeça como numa feira de gado.

* * *

Êste é um caso típico a indicar com que urgência deve ser adotada a indicação do professor Sá Filho, se é que desejamos impedir que o nosso sistema político se transforme em mercado ou leilão...

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal. — Tempo bom. Nevoeiro pela manhã. Temperatura em ligeira elevação. Ventos [illegible], frescos. Máxima 32,7, mínima 18,4. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

A cabra amarrada

Quando olhamos para trás e revolvemos as declarações passadas sôbre a "solução Dutra" no caso das refinarias, vemos como a defesa do govêrno se desfaz diante de suas próprias afirmações do ano passado.

Com efeito, em entrevista que nos deu a 18 de outubro, o presidente do Conselho Nacional do Petróleo declarava: "Não obstante se terem fundado regularmente as companhias Refinaria de Petróleo do Distrito Federal e Refinaria e Exploração do Petróleo União, desde que obtiveram os títulos de autorização, na segunda metade de 1946, lhes foi impossível adquirir o necessário equipamento especializado de procedência estrangeira, em virtude da falta absoluta de divisas". Assim, segundo o general Barreto, as companhias concessionárias estavam fundadas regularmente na segunda metade de 1946. Para atender então às dificuldades dessas mesmas firmas, "na falta absoluta de divisas" que, segundo o nosso entrevistado, reinava na época, o govêrno foi obrigado a intervir, ficando assentado que a Refinaria e Exploração do Petróleo importaria da Tcheco-Eslováquia uma refinaria *thermal-cracking*, com capacidade de 20 mil barris diários, utilizando-se dos créditos de 13 milhões de dólares do Banco do Brasil, acumulados naquele país, mediante reembolso em cruzeiros, a preço e juros compatíveis com a natureza da operação".

Meses depois vimos como o "reembolso", de que nos falava o presidente do Conselho Nacional de Petróleo, se transformava numa concessão de crédito pelo Banco do Brasil de "até o total dos créditos congelados na Tcheco-Eslováquia", conforme o despacho do chefe do govêrno, encaminhando ao Banco do Brasil a pretensão da pseudo-"Refinaria e Exploração de Petróleo União", datado de 30 de março último. O govêrno dava à concessionária os créditos congelados, no valor de 13 milhões de dólares, e em troca ela conseguia um empréstimo no Banco do Brasil, no valor "do total dos congelados tchecos", para "reembolsar" êsses mesmos créditos congelados, obrigando-se a solver seu empréstimo ao Banco do Brasil "a prazo de dez anos e juros de 6%".

Com referência à outra concessionária, "Refinaria de Petróleo do Distrito Federal", informava-nos ainda o general Barreto: "A impossibilidade de comprar na França ou na Tcheco-Eslováquia, o govêrno julgou conveniente dar-lhe financiamento, através do Banco do Brasil, do total de 8 a 10 milhões de dólares, para pagamento, fabricação e instalação de equipamento a uma firma norte-americana, com a qual a citada companhia já entabolara negociações". A tal refinaria do Distrito Federal, como se vê, no fundo não passava de intermediária entre a firma dos Estados Unidos e o govêrno brasileiro, apenas com uma diferença: de intermediária passava a dona, graças ao dinheiro que lhe dava aquele para negociar com a firma estrangeira. É a primeira vez que se verifica tão extraordinária metamorfose, numa operação de mera corretagem, pois a outra coisa não se cingia a intervenção dos concessionários brasileiros junto à firma americana.

Como se sabe, projetava ainda o general Dutra montar outra refinaria, desta vez por conta do govêrno, "possivelmente em Belém". Mas por que não tomou o Estado essa iniciativa, quando se tratava precisamente da única refinaria que seria sua? O general que nos honrou com sua entrevista explica a razão: "A execução dêsse projeto depende, em grande parte, do sucesso do empreendimento das duas sociedades de capital privado". Santa simplicidade! O govêrno dá o dinheiro e tudo mais aos dois concessionários felizes, e ao mesmo tempo deixa de pôr mãos à obra na instalação da sua refinaria. "A espera do sucesso do empreendimento das duas sociedades de capital privado". Mas onde estava êsse "capital privado"? Naturalmente presumia o general presidente do Conselho Nacional de Petróleo, como tôda gente de boa fé, que os concessionários dispunham de capital próprio. Êsse porém é que jamais apareceu, pois além do dinheiro para comprar as refinarias, tinha o Estado de dar terrenos, pràticamente de graça, créditos, máquinas, isenção, etc. aos capitalistas apenas de nome. E como nada disso bastasse, adiou a instalação da própria refinaria para quando Deus desse bom tempo aos filhotes que passou a amamentar. Isto na gíria significa amarrar a cabra para os outros mamarem nela.

Nesses dias de camuflagem, é bom reavivar a memória dos governantes, pois, como se viu, costumam quando são chamados à fala, esquecer tudo o que disseram ou fizeram meses ou dias atrás.

A economia cafeeira

O ministro da Fazenda, na resposta de légua e meia com que pretende arrasar as críticas feitas à política do café, fere muitos pontos. Entre êles o do crédito rural, de que os fazendeiros precisam para levantar as fôrças combalidas pelos prejuízos de que têm sido vítimas.

Acha o sr. Corrêa de Castro, e com razão, que uma respeitável parcela dos benefícios oriundos da venda do café — trinta ou quarenta por cento — se esvai nas mãos dos intermediários. É muitíssimo assim. Mas, como já escrevemos e repetimos: êsses intermediários têm muito mais prestígio junto aos poderes públicos do que os fazendeiros, ricos ou pobres, que não vivem nas cidades, às portas dos bancos e casas de crédito, perto dos ministérios, de pessoas gradas, e graduadas, obtendo delas medidas salutar, para suas algibeiras. Quem acabará no Brasil com a praga dos intermediários? O ministro da Fazenda sugere sua extinção. Está certo. Mas não diz como. Não receita a droga milagrosa capaz de realizar a dedetização dos intermediários do comércio de café...

Quanto ao crédito rural, o ministro o subordina a condições tantas e tão remotas que não se pode alimentar a esperança de vê-lo consumado em breve tempo.

Caminhos interrompidos

O senador Ferreira de Sousa informou a imprensa de que amanhã, quinta-feira, será lido o seu parecer na Comissão de Constituição e Justiça do Senado sôbre as emendas à lei do inquilinato. Assunto velho esta lei, que há três anos circula em comissões e plenários das duas casas legislativas, aqui detida, ali emendada, adiante substituída, acolá reaberta sua discussão mesmo depois de assinado o vencido — em trâmites intermináveis. Agora é a vez de o Senado mandá-la para frente, um passo apenas adiante para logo esmorecer o impulso em nosso colapso do projeto. Quando e como chegará êle ao têrmo? Depois de tôdas as cogitações, debates e votações já se admite que a lei do inquilinato esbarrerá na sanção do presidente da República, vítima de suas inúmeras inconstitucionalidades.

Mas isto sucederá, com todo o otimismo, daqui a uns seis meses. Da Comissão de Justiça do Senado ainda irá ao plenário da mesma casa para discussão de emendas e destaques — e nisto consumirá um mês, segundo o próprio relator. Um mês é pouca coisa depois de três anos de penosa circulação legislativa. Em seguida a êste mês se outros entraves não lhe forem impostos, retornará à Câmara dos Deputados, onde o orçamento já se deve encontrar em regime de prioridade.

Seis meses, a contar de agora, quer dizer novembro, o período de maior absorção do Congresso no estudo da elaboração orçamentária, em que todos os esforços e preocupações são para encaminhar ao Executivo a lei de meios no prazo constitucional.

A atual lei do inquilinato cessará a sua vigência no fim dêste ano, e ainda não é certo que terá a nova, a êsse tempo, votada e sancionada para substituí-la na disciplina do problema da habitação no Distrito Federal. Êste problema, será supérfluo dizer aos cariocas, agrava-se dia a dia, sem solução material e sem remédio legal que ampare os interêsses de inquilinos e proprietários. Tôdas as medidas são de emergência, dir-se-ia melhor — improvisadas. Não há uma legislação que organize os seus elementos e atenue os efeitos dramáticos da crise de moradias na capital da República.

Há, de resto, com referência a muitos outros assuntos, uma crise geral de legislação. De legislação básica, essencialmente disciplinadora das questões relativas aos interêsses nacionais e às necessidades populares. Há, como que uma resistência passiva a tudo que importe em reestruturação, em nova e sólida organização de setores da vida brasileira, nesta conjuntura em que vivemos e nos exaurimos. Qualquer providência que vise a ordenar, dar hierarquia, configurar os problemas, para os resolver, torna-se quase vexatória, tal como se existissem profissionais do caos, industriais da confusão, que se sentissem abalados na expectativa de perder a matéria-prima.

Comentámos há poucos dias as sucessivas protelações que retêm, há mais de ano, a lei de reforma bancária na Câmara dos Deputados. Também o novo estatuto da licença prévia para as importações e exportações, não tendo sido ainda no Senado, é pouco provável que esteja aprovado até agôsto, quando terminará o prazo de vigência da lei vigente, cuja prorrogação foi solicitada pelo govêrno.

A nova lei eleitoral, o Estatuto dos Partidos Políticos, o Estatuto do Petróleo, o projeto de lei de diretrizes e bases da educação, o Plano Rodoviário Nacional, etc., matérias oriundas de mensagens do Executivo ou de iniciativa do Congresso, permanecem, ora na Câmara, ora no Senado, paralisadas, enquanto as reclamam necessidades vitais de organização e funcionamento dos setores da vida nacional a que visam disciplinar ou complementar, dando-lhes estrutura e vitalidade jurídica e administrativa.

Nem por tudo se deve incriminar o mecanismo legislativo, as deficiências de regimento, a lentidão das deliberações e a displicência dos parlamentares. Não é possível que o govêrno se mantenha em invariável expectativa, acompanhando os dias de sessões do Congresso, anotando as proposições que deixam de ser votadas para as reclamar, em caráter extraordinário, numa convocação dispendiosa, como sucedeu em janeiro dêste ano. Ou bem o Executivo reconhece a falta que essas leis fazem à administração, ou bem as propõe por dever de ofício, para as esquecer depois, deixando de instruí-las e de solicitá-las no tempo oportuno.

Na sessão legislativa de 1949, como na de 1948, continuam o govêrno e o Congresso a entreter mera colaboração formal. A magnitude dos problemas se perde e se corrompe nos [illegible] de uma organização perempta e seu encaminhamento esbarra no tumulto dos caminhos interrompidos.

A reforma judiciária no Senado

A Comissão de Constituição e Justiça do Senado está examinando e votando o substitutivo ao projeto da Câmara sôbre a reforma judiciária do Distrito Federal. Como se previa, o substitutivo, que é obra de inteligência e experiência, atendendo às realidades, tem merecido até agora a aprovação.

O seu autor, senador Arthur Santos, explica, artigo por artigo, a razão de ser de seu trabalho.

Dos dispositivos ontem aceitos, assinalamos dois, que animaram os debates, o que dá a medida do interêsse despertado: o que restabelece a tradição dos pretores, com a incumbência também de processar e julgar as habilitações de casamento, embora sem as garantias constitucionais atribuídas aos magistrados a que não se equiparam, não lhes cabendo qualquer direito ao aproveitamento no cargo de juiz-substituto, e o que declara que nenhum juiz, sob qualquer pretexto, poderá receber proventos, sejam de que natureza fôr, em processo sujeito ao seu despacho e julgamento. As custas nos mesmos devidas serão pagas em sêlo.

O pretor tinha na cidade quase meio século de existência. Entrara nas crônicas e nos hábitos da cidade. Ir à pretoria era como dizer ir ao casamento civil. E os pretores, que faziam então a magistratura de carreira, chegaram quase todos aos postos mais elevados da justiça.

Quanto aos juízes pagos, sob a forma de custa, pelas partes, isso é até uma humilhação. Sem falar no germen da corrução, pois as Varas onde as propinas se avolumam tornaram-se as mais cobiçadas. A ditadura fêz delas um de seus instrumentos de sedução, estimulando e aliciando dedicações.

O substitutivo andou com acêrto em acabar com o regime nada recomendável. A comissão mostrou que bem o compreendera.

O mercado cambial

Fazia-se notar, no mercado cambial — o fato foi pormenorizadamente analisado pela publicação *Bôlsa e Banco* — uma situação séria, cujas conseqüências se refletiam principalmente em dois sentidos. De um lado os exportadores, podendo reputar mais a moeda estrangeira, estavam em condições de concordar com preços menores no exterior; de outro os importadores, devendo pagar ágio, viram os preços dos produtos importados grandemente acrescidos, e isso os forçou a elevar seus preços. A rigor, não existe nenhum direto culpado pelo fenômeno, que se originava da falta de dólares. E pela dificuldade e morosidade que encontravam em obter câmbio, os importadores propuseram o pagamento de comissões extras e foram essas comissões que também permitiram aos bancos concordar com os ágios pedidos ou exigidos pelos exportadores. Atenua-se êsse procedimento com a explicação de que os exportadores, agindo de tal modo, não fizeram mais que aproveitar a ocasião propícia a uma compensação que julgavam justa, ou pelo menos tolerável, porquanto só agora conseguiam obter ágio no dólar, quando há cêrca de um ano vendiam libras com deságio ao Banco do Brasil, por ter êste estabelecimento de crédito suspendido a sua compra.

É ainda corrente em círculos da praça que a maioria dos institutos bancários se limitou ao mesmo lucro percebido anteriormente e os importadores passaram a comprar dólares acima da taxa oficial, da mesma forma que já haviam adquirido libras abaixo dessa taxa. Seria indispensável providenciar a respeito de semelhante situação, iniciativa que devia caber à Superintendência da Moeda e do Crédito. Êste órgão resolveu centralizar no Banco do Brasil, para todo o território nacional, a distribuição do câmbio, em moedas arbitráveis, destinado a pagamentos no exterior.

A medida poderá talvez ter atenuado o que se chamaria a anomalia cambial, mas é opinião contrária dos interessados — numerosos, escusava adiantar — que a resolução n. 28 da Superintendência da Moeda e do Crédito implica pròpriamente o saneamento visado, do mercado cambial, e isso porque o ágio está em relação direta com o problema da falta de dólares e das dívidas comerciais em fase de mora. Donde se deverá concluir que, enquanto não forem possíveis coberturas fáceis em moedas fortes, a permanência do ágio continuará. Em seu comentário, a propósito da situação anômala do mercado cambial, a referida publicação adverte que não será de estranhar que os importadores sejam compelidos ao extremo de apelar, na solução mais ou menos rápida de seus compromissos no mercado externo, para o mercado extra-oficial, enfrentando a cotação atual do dólar.

Note-se ainda que o sr. Herbert Levy, especializado na matéria, falando recentemente a representantes da imprensa, embora com um otimismo que outros especialistas não professam sem algumas restrições, declarou que nossas perspectivas cambiais não eram positivamente intranqüilizadoras. E procurando um apoio concreto para o seu ponto de vista, aquêle deputado fêz referência ao tratado comercial argentino-brasileiro. Com a vigência plena dêsse acôrdo acrescentou, poderíamos economizar apreciáveis somas em dólares, despendidos com a aquisição do trigo norte-americano. A não haver outro processo de atenuação, só êsse fato concorreria para aumentar nossas disponibilidades em moedas arbitráveis.

Outros fatôres, aliás, também poderão influir para melhorar nosso mercado cambial: as atividades da Carteira de Exportação e Importação e o aperfeiçoamento do regime da licença prévia para a importação, reduzindo as compras de artigos dispensáveis nos Estados Unidos. Alude-se ainda ao fato de dispor o Brasil de reservas ouro de 350 milhões de dólares, garantia, perante o Banco Internacional, para um empréstimo que poderia ter, adequadamente, a denominação de saneamento do mercado cambial. Tudo visto provàvelmente com otimismo um pouco exagerado, em matéria de tanta complexidade e tão condicionada às alternativas nem sempre previstas do regime das trocas mercantis.

Uma completa organização bancaria
BANCO BOAVISTA S. A.

Continua o repto

Declarando a representantes da imprensa que aceitava o repto do deputado Ferraz Egreja, da Assembléia Legislativa de São Paulo, o ministro da Fazenda acrescentou que aquêle representante udenista *podia resignar* o mandato, gesto a que se comprometera, se nos armazéns do D.N.C. não fôsse encontrada nenhuma quantidade da mercadoria, a vender ou já negociada e pronta para embarque. Pelo modo imperativo com que se manifestou o ministro, ficaram todos com a impressão de que o deputado paulista seria liquidado mais depressa que a rebelde autarquia. O que êle fêz, porém, foi reforçar o libelo que havia articulado.

Imediatamente colocou à disposição da mesa da Assembléia, seu requerimento de renúncia e telegrafou ao ministro, solicitando a designação de dia e hora em que uma comissão mista, de lavradores e comerciantes de café, deveria começar o inquérito. O que ocorreu foi talvez — e infelizmente — o que se poderia esperar, embora incompatível com as normas administrativas e ainda mais em desacôrdo com atitudes pessoais inatacáveis. Apareceu na Câmara mais uma defesa incolor e sem provas, com relação à matéria controvertida. Defesa que acusa.

Se êsse rumoroso caso do D.N.C. explodisse no período monárquico, quando caíam, diante de uma interpelação, os ministérios aparentemente fortes, mais de um ministério teria caído, no período contado do decreto da liquidação do D.N.C. até a presente data. Agora só uma palavra teria a indispensável fôrça de expressão, para bem qualificar o que tudo isso é. Poupamo-nos o desgôsto de escrevê-la. Deve estar na compreensão do público.

O ministro da Fazenda fugiu ao repto categórico de um deputado que empenhou a honra de seu mandato. Afinal, êsse tão debatido caso do D.N.C., para os responsáveis pelas negociatas e manobras escusas da autarquia, é um caso típico de polícia. Não sabemos o que será para os responsáveis maiores. Vamos terminar com o telegrama que recebemos de São Paulo, assinado pelo sr. Cintra Gordinho. Ei-lo, nos têrmos em que nos chegou:

"O comércio de café está revoltado com os prejuízos decorrentes da baixa no mercado de café, conseqüente das vendas clandestinas do D.N.C., efetuadas por Stockler de Queirós, firma de que é comprador Robbins, presidente da National Coffee Association, forçada agora a aderir ao banquete que o mesmo Robbins vai oferecer ao general Dutra em Nova York, sob a alegação de que tal adesão é condição essencial para a aprovação do Brasil à propaganda.

O episódio demonstra a situação de desprestígio em que está Robbins, que precisa recorrer a expedientes dessa ordem, a fim de obrigar o comércio a aderir à homenagem, ao nosso presidente. Creio que o episódio devia ser divulgado para pôr têrmo à exploração feita em tôrno do nome do general presidente. Cordiais saudações — Cintra Gordinho."

Qual a safra real?

Têm sido vários e nada concordes os cálculos sôbre o volume real da safra cafeeira de 1949, quanto à produção paulista. Referimo-nos à safra pendente. Os técnicos da Superintendência do Serviço de Café — órgão paulista — fazem uma previsão pessimista, pois estimam a safra em 8.500.000 sacas. Note-se que essa cifra representaria o volume total e não apenas a safra exportável. Daquele total de 8 milhões e 500 mil sacas, terá de ser deduzida a parte destinada ao consumo interno.

A despeito da estimativa pouco satisfatória, os técnicos daquele organismo paulista visitarão novamente as zonas de produção, a fim de fazer *in loco* a revisão de seus cálculos, devendo também, por essa ocasião, apurar o produto remanescente da safra passada. Só então serão divulgadas informações definitivas. Pondere-se, aliás, que a estimativa dos técnicos em questão é quase idêntica à que foi publicada pela Secretaria da Agricultura, exatamente 8.470.731 sacas, aproximando-se igualmente do cálculo das entidades agrícolas, ou 8.400.000 sacas.

Aqui também já tivemos ocasião de fazer referência ao volume da safra paulista, com a discriminação de volume por zonas. Em números absolutos vimos então que a safra estava calculada em 8.498.427 sacas.

BANCO DO COMÉRCIO S. A.
O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINGOS

"*Antibes*, França, 3 (UP) — Foi roubado do Museu Picasso, desta cidade, um quadro do famoso pintor modernista. O larápio carregou uma obra em que é apresentado um peixe um limão e uma beringela."

Pela descrição do quadro vai ser muito difícil descobri-lo.

• • •

O presidente da República assinou decreto aprovando o regulamento a que se refere a lei 351, de 27 de agôsto de 1948, que dispõe sôbre o desembaraço, livre de direitos de importação, do papel de jornal.

Resta agora saber se os senhores da Alfândega estão resolvidos a sancionar ou a vetar o decreto assinado pelo presidente.

• • •

O sr. Francisco dos Santos, de Santos, descobriu um cicerone mecânico, aparelho que explica paisagens em três idiomas.

Não será possível adaptar êste cicerone aos táxis, para ensinar aos chauffeurs, num só idioma, as ruas do Rio de Janeiro?

• • •

O coveiro que se matou no cemitério de Maruí, dentro de uma cova por êle mesmo aberta, teve a generosa intenção de poupar trabalho aos vivos. Mas nada adiantou. Os trâmites legais exigem que o cadáver seja enviado ao necrotério, que se abra inquérito policial e que o enterro seja regularmente feito.

E não podia deixar de ser assim; dêsses trâmites é que muitos vivos vivem.

• • •

Na rua Xavier da Silveira, José Brito espinafrou o seu conhecido João Nicolau por ter êste comprado uns jilós para o almôço, dizendo-lhe não ser êste legume comida de gente. Tanto bastou para que Nicolau, ferido em seus brios, agredisse o Brito à faca.

O comedor de jiló, que já lhe pegou o amargor, vai amargar no xadrez.

Cyrano & Cia.

LEI MARCIAL NO EGITO

Cairo, 3 (U. P.) — O primeiro ministro Ibrahim Abdel Pasha pediu que o gabinete decrete a lei marcial para todo o Egito, no intuito de anular as manobras dos terroristas para "tomar o govêrno". O primeiro ministro deixou implícito que a Fraternidade Muçulmana, há tempos posta fora da lei, e os comunistas, são a causa da tensão interna reinante. "Cet organização", disse ele em aparente referência à Fraternidade, "visa tomar o poder por meio de violências e terrorismo".

MOSCOU CONTRA TITO

Londres, 3 (U. P.) — A Emissora de Moscou acusou o marechal Tito de estar aderindo 100% ao Ocidente, de vez que crescem os rumores de que a Iugoslávia está pleiteando empréstimos dos Estados Unidos para fortalecer a precária situação econômica daquele país balcânico. A referida emissora irradiou um artigo assinado por Gheorghiu-dej, secretário geral do Partido dos Trabalhadores da Romênia, e publicado no último número do "Jornal Para a defesa da Paz das Democracias Populares", sob o título: "O grupo de Tito — o pior inimigo do socialismo". Informa o articulista que a Iugoslávia concluiu recentemente um acôrdo comercial com a Alemanha Ocidental, "o arsenal militar do imperialismo anglo-americano na Europa", fato esse que prova que Tito passou-se para o campo ocidental.

VIDELA RECUSA A DEMISSÃO COLETIVA

Santiago, 3 (F. P.) — Foi recusada pelo presidente Gonzalez Videla a demissão coletiva apresentada pelos ministros conservadores. Após as necessárias explicações, os ministros retiraram os pedidos de demissão.

Recorda-se que a causa de tais pedidos de demissão foi o discurso proferido anteontem pelo sr. Alfredo Rosende, chefe do Partido Radical, a que está filiado o presidente Videla, discurso que os ministros conservadores julgaram ofensivo ao seu partido. Entretanto Rosende entregou à imprensa uma nota explicativa e o presidente Videla declarou que não poderia ser considerado como solidário com as palavras proferidas por personalidades políticas, mesmo quando se tratasse do presidente do seu próprio partido, confirmando a sua confiança nos ministros conservadores. Foi esse o motivo por que os conservadores retiraram os pedidos de demissão.

Banco Ribeiro Junqueira S/A
Rua da Quitanda, 70/72 — Rio
Sede Leopoldina — Minas

EMIGRANTES ITALIANOS PARA O BRASIL

Roma, 3 (R) — O govêrno italiano está planejando a emigração de 400.000 italianos êste ano e um total de novecentos e setenta e um mil até fins de 1952. Tais ondas de colonos seguirão para a América do Norte, América do Sul e Austrália. O plano depende de navios para embarques e da conclusão de acôrdos bilaterais com doze países que declararam estar prontos para aceitar imigrantes.

Uma das quotas mais elevadas é a destinada à Argentina. Para o Brasil deverão ir 17.000.

A CIDADE BLOQUEADA

O Rio é uma cidade bloqueada, bloqueada por natureza: não tendo leite, nem carne, faltando-lhe verduras e tudo (tudo quanto se refere a gêneros alimentícios), ela sofre o sítio — vamos assim dizer — das circunstâncias.

Mas essas circunstâncias não são contingências, ou, em outras palavras, não foram criadas por nenhum acontecimento, ainda quando sobrem hoje acontecimentos para justificar as anomalias da vida: são circunstâncias resultantes de antigos pecados, entre os quais a preguiça toma lugar proeminente.

Sim: o Rio é como a favorita entre as mulheres de um sultão. Goza de preferências e privilégios capazes de poupá-lo a qualquer esfôrço, menos o de atafular-se. Nada produz: chega-lhe, por exemplo, de São Paulo a alface, da mesma forma que de Petrópolis importa as hortênsias. Alheio a qualquer espécie de vida rural, tendo embora território propício à criação e à agricultura, o Rio come de fora.

Seria possível transmudar esta situação? Poderia, não digo a cidade pròpriamente, porém o Distrito Federal tornar-se agrícola e pastoril?

Não há dúvida, parece, neste sentido, senão dificuldades, e uma boa dificuldade já é no caso um comêço de dúvida, como do homem estúrdio e dissipador não se espera nunca, ou pouco se espera, que fique moderado nos prazeres, enquanto meios lhe sobram de obtê-los.

O Rio é, pois, uma cidade que requer a desgraça, a falência, a miséria para adotar meio de vida haurido no trabalho do campo.

Conspiram contra esta reabilitação muitos fatôres: em primeiro lugar, as regiões acessíveis de atividade produtora que sempre lhe disputam o mercado consumidor; em segundo lugar, a feição de sua vida econômica, onde outros problemas aparecem desde que o problema da subsistência pode ser transferido para os centros do Estado do Rio, de Minas Gerais, de São Paulo e mesmo de Mato Grosso e Goiás.

Valem a tal respeito os exemplos, e vou citar alguns.

Um amigo de Ipanema comprou vinte hectares de terra em Jacarepaguá. Formou um sítio de laranjas e pequenas lavouras. Sua produção era consumida no próprio bairro, depois de rápido e fácil transporte pela rodovia. Deixou êle, porém, de trazê-la. Deixou mesmo de possuí-la porque a invasão da malária, problema superior ao de suas frutas e legumes, absorveu a autoridade administrativa. Tôda a mão-de-obra rural, cedendo à lei da oferta e da procura se desviou, seduzida para o trabalho de abertura de valas e drenos, aliás bem necessário. Os vinte hectares de meu amigo de Ipanema encontram-se hoje delimitados em Jacarepaguá pelo arame farpado, e nêles pastam alguns exemplares de gado Jersey.

Recolho outro fato, bem mais longe. O proprietário de uma fazenda em Bemposta, cortada pela estrada Rio-Bahia, explorava a horticultura, com especialidade os tomates. Enviava com regularidade sua mercadoria para o Rio. Foi obrigado a interromper as culturas, pois lhe fugiram os colonos, todos os quais passaram a empregar-se em Volta Redonda ou a atender à febre das construções na cidade-mulher, na cidade favorita... O clima da fazenda é ótimo, a 500 metros de altitude, e favorável às hortaliças. O transporte faz-se por grandes áreas planas; mas, não podendo a lavoura competir com os salários industriais, exposta aos imprevistos, irregularidades do tempo, pragas e preços degradados, o que era fazenda nada mais é além de pasto.

Os casos desta espécie multiplicam-se nos Estados vizinhos da cidade do Rio de Janeiro, sobretudo no Espírito Santo, onde se trava, dir-se-ia, uma luta entre a indústria e a lavoura. A indústria, com pleno conhecimento dos preços da matéria-prima, da produção das máquinas, do custo dessa produção e do valor da mercadoria produzida, retira da lavoura todos os braços de que necessita, bastando-lhe a vantagem dos salários mais elevados: Volta Redonda e o Vale do Rio Doce já são palavras mágicas nos meios rurais e talvez levem um dia à troca de uma barra de ouro por uma raiz de mandioca, tal como sucedia nas "Bandeiras", quando buscavam o ouro de Cuiabá.

Por êstes motivos e outros análogos, viveremos ainda, aqui, na cidade bloqueada: não só o gôsto, senão a marcha das coisas fará do Rio um centro por excelência de consumo, sem produzir uma cebola.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

MARGENS MENOS ONEROSAS NA DISTRIBUIÇÃO COMERCIAL

GYL SEARA

Certos capitais norte-americanos vêm sendo invertidos, entre nós, no campo da distribuição comercial a varejo de utilidades de consumo popular, ao amparo da legislação que lhes garante o câmbio do respectivo rendimento à base de oito por cento e a eventual repatriação do próprio capital na proporção de uma quinta parte por ano.

Não nos deve preocupar, nestas condições, a procedência dêsse concurso ao desenvolvimento da economia nacional e sim o sistema novo *que se pretende implantar no país, uma vez seja o mesmo suscetível de resolver um dos mais graves problemas em que nos debatemos seculrmente.*

Trata-se, com efeito, de reduzir às massas populares *o custo de vida, sem tirar a diferença do "tombo" do legítimo produtor brasileiro*, e sim retirar a parte excessiva que o intermediário se atribui, asfixiando a produção, cuja vida é, no país, a mais dura e explorada de tôdas.

A prova, aliás, ampla e exuberante, dessa circunstância não mais está por fazer entre nós, tão evidente ela é, vista e sofrida por todos os brasileiros que algo buscam produzir para o bem comum, até agora sem perspectiva de melhoria.

A quem a criação da utilidade é devida é que a elevação do preço de venda ao público, entre nós, *menos aproveita*, porque, no trânsito do produtor para o consumidor, é sobrecarregada com ônus variados, os quais, senão em sua totalidade excessivas, *requintam nas margens dos lucros percebidos* pelo enxame dos intermediários, agentes compradores, superatacadistas, atacadistas, comissionistas ou consignatários, varejistas e agentes vendedores.

Da ganância desenfreada resulta muitas vêzes ser exigido afinal do consumidor o dôbro, o triplo e mais ainda em certos pontos do país, *do preço original pago ao produtor*.

Essa situação tem extravasando tão geralmente pela imprensa que esta, unânime, enche suas colunas com exemplos da cruel e mortífera rapinagem.

Dados tais fatos, devemos assinalar a inversão de capital norte-americano no Brasil, para aplicação no comércio varejista, como um fato de natureza a propiciar o início de era nova nos processos comerciais em uso no país.

Diremos mesmo tratar-se de uma era *marcada de moderação nos ganhos parasitários*, na expressão técnico-econômica do têrmo, bem assim de honestidade nos processos. Disso resultarão vendas de mais amplo volume e, conseqüentemente, *maior ganho global, embora menor a proporção dêste.*

Resumindo, diremos que, a dilatação da capacidade aquisitiva para maior massa de compradores se conjugará *mais acentuado grau de bem-estar e conforto para êstes.*

Haverá, portanto, lucros globais maiores para o mercador, lucros obtidos de forma, a um só tempo, *mais honesta e conciliadora dos interêsses envolvidos na espécie.*

O negociante transigirá mais; em compensação mais ganhará. O consumidor, por sua vez, comprando mais, pagará por menor preço a utilidade, proporcionando, mesmo assim, ganho mais considerável ao vendedor. E estabelecer-se-á, destarte o equilíbrio na ordem econômica, com o melhor resultado para a paz social.

Estas considerações vêm de ser alinhadas diante dos efeitos, já em curioso processamento em certos setores do comércio varejista no Rio, *antes mesmo que surjam* os iniciadores da nova orientação comercial, já posta em prova na Paulicéia.

Ali, o volume das vendas de utilidades, com módica margem de ganho, atingiu proporções astronômicas, com imenso proveito para a população daquela metrópole. Aqui, em certos setores, nos em que os novos concorrentes apenas se prepararam para trabalhar, não havendo, porém, ainda, iniciado suas operações, os preços das utilidades respectivas *já caíram verticalmente*, com grande vantagem para o público.

Buscam, por essa forma, os varejistas dos ramos interessados fugir à contingência em perspectiva, do *encalhe* fatal dos seus estoques, quando chegar o momento do início da competição à vista.

Reduzir-se-ão as lojas do ramo, isto é certo; não menos certo é que as *não excedentes à quantidade racional*, proporcionalmente, ao respectivo meio econômico-comercial, *não sofrerão no volume global dos seus lucros líquidos*. Êstes talvez mesmo cresçam, por efeito da vendas *maiores, a preços unitários menores*, forçados pela concorrência, cujo reflexo benfazejo *para as massas populares* não será lícito a ninguém negar.

A própria indústria e a produção nacional, de um modo geral, *serão beneficiadas*, porque se lhes ampliará o mercado interno.

Apenas se dará, com êsse sistema de lucros menores, *em favor do consumidor*, que a diferença, como dissemos, *não afetará o produtor* e sim, tão só, o distribuidor, cujos ganhos excessivos atuais serão cortados e trazidos para níveis consentâneos *com a ordem econômica e a justiça social.*

Efetivamente, uma vez generalizado o sistema novo, da limitação do lucro, no varejo, a cinco e seis por cento, base adotada pelos seus inovadores, possìvelmente, um pouco mais em relação a certas utilidades de mais fácil deterioração, a classe comercial, a distribuição dos produtos, no Brasil, portanto, será *contida nos exatos limites*, que vêm transpondo, abusivamente, entre nós, por motivos vários, desde os primórdios da formação da nacionalidade. E isso ocorrerá, ninguém se equivoque, *com os mais benéficos resultados para esta e seu povo, em todos os campos e sentidos.*

Corresponderá a outra libertação de escravatura no Brasil — à que entrava a libertação econômica interna e externa dos brasileiros.

Nesse tempo, *que virá com certeza*, deixaremos de ser os habitantes famintos e maltrapilhos de uma pátria de solo fecundo, coberta de riquezas desaproveitadas e forrada de outras ainda mais fabulosas, em mero potencial.

Essa libertação é, porém, complexa em seus aspectos. Um dêles, todavia, do qual nos vimos ocupando desde muito tempo, consiste no *autêntico câncer, em que se converteu no Brasil a distribuição comercial das utilidades*. É devido ao entrelaçamento das raízes profundas e destruidoras dêsse câncer que o país não consegue viver, sadia e racionalmente, e sim, apenas, rastejar pelo chão, quando não se afundando neste, humilde e envergonhado da própria miséria.

OBRIGADO A APRESENTAR A DECLARAÇÃO DE RENDIMENTOS

O procurador de um contribuinte do impôsto de renda, na vigência do decreto-lei n. 5.844, de 23 de setembro de 1943, consulta o seguinte:

I) se deve apresentar declaração de rendimentos para o exercício de 1946;

II) quando deve iniciar o recolhimento do impôsto, com referência aos aluguéis dos prédios de propriedade do seu mandante, que embarcou para Portugal em 6 de setembro de 1945.

A respeito, diz a Divisão do Impôsto de Renda que, das declarações do procurador, se conclui que, até o dia 30 de abril do ano seguinte, ainda o contribuinte era considerado como sendo residente no país e, portanto, obrigado a apresentar a sua declaração de rendimentos, para o exercício de 1946, baseada na renda auferida no ano de 1945, por intermédio do seu representante.

Outrossim, que os rendimentos destinados ao mesmo deviam sofrer o desconto do impôsto a partir de setembro de 1946, tendo em vista o que prescreve o art. 97, letra *b* do decreto-lei n. 5.844, de 23 de setembro de 1943, desde que não houvesse regressado ao território nacional, até o dia 6 de setembro de 1946. O dispositivo citado prescreve:

"Sofrerão o desconto do impôsto à razão de 10% os rendimentos percebidos:

a) ... ...

b) pelos residentes no país que estiverem ausentes no exterior por mais de 12 meses, salvo os referidos no art. 73."

Compete, neste caso, — conclui a Divisão do Impôsto de Renda — a retenção do impôsto ao procurador, conforme preceitua o art. 100, parágrafo único, letra *a*, do diploma legal em aprêço, *verbis*:

"A retenção do impôsto, de que tratam os arts. 97 e 98, compete à fonte, quando pagar, creditar, empregar, remeter ou entregar o rendimento.

Parágrafo único — Excetuam-se os seguintes casos, em que competirá ao procurador a retenção:

a) quando se tratar de aluguéis de imóveis;

"O recolhimento do impôsto será efetuado dentro do prazo de 30 dias contados da data em que se tornou obrigatória a retenção pela fonte, ou pelo procurador do residente ou domiciliado no estrangeiro" — é o que dispõe o art. 102, quanto ao prazo para o recolhimento do impôsto retido."

ESTÁ ISENTA DO USO DE LIVROS FISCAIS

Uma companhia auxiliar de emprêsas elétricas, com sede nesta capital, consulta se está obrigada ao uso dos livros fiscais instituídos pelo art. 141 do decreto n. 24.239, de 22 de dezembro de 1947.

A requerente, segundo alega, não manufatura produtos para a venda nem compra mercadorias para revender, tendo como atividade a prestação de serviços técnicos, comerciais e financeiros a emprêsas suas associadas que exploram serviços de utilidade pública no país.

A respeito, declara a Divisão do Impôsto de Renda que, por se tratar de firma que não explora o comércio de compra e venda, embora tenha o capital superior a Cr$ 50.000,00, está a mesma, por êsse motivo, isenta do uso dos livros de que trata o art. 141 do decreto número 24.239, de 22 de dezembro de 1947.

DESISTIU DO BENEFÍCIO ADUANEIRO

No processo de interêsse de Antônio Ramos, declarou o diretor das Rendas Aduaneiras que o interessado pagou voluntàriamente os direitos e taxas para o desembaraço do material em causa, desistindo assim do benefício aduaneiro que pleiteara junto ao presidente da República.

Nessas condições, — conclui o despacho do diretor das Rendas Aduaneiras — à restituição pretendida ao opõe o disposto no artigo 6º, letra B do decreto-lei n. 300, de 24 de fevereiro de 1948, pelo que deixa de ser autorizada.

ISENTOS DO IMPÔSTO DE CONSUMO

O inspetor da Alfândega de Pôrto Alegre recorreu *ex-officio* para a Diretoria das Rendas Internas do despacho com que declarou isentos do impôsto de consumo, *ex-vi* do disposto na letra *b* das isenções da alínea I da Tabela A, do de-

(Conclui na 3.ª pág.)

Na Administração Municipal

Numerosos professôres efetivados de acôrdo com a lei 304 de 1948 – Atos e despachos do prefeito e secretários-gerais – Empréstimos concedidos pelo Montepio

O prefeito exonerou a pedido, do cargo em comissão de chefe de Distrito, da Polícia de Vigilância, Artur de Brito Ferraz da Luz; tornou sem efeito as nomeações interinidade, de Lourdes da Costa Gomes, Wilson da Costa Gomes e Walter Luiz de Lima, respectivamente dos cargos de enfermeiro, cl. G, do Q.P., e de vigilante, cl. D, do Q.P.; promoveu por transferência, a pedido, o cargo de contador cl. H, do Q.P., com o oficial administrativo, cl. H, do Q.P., Marília Rondelli de Araujo; proveu por nomeação interinamente, o cargo de técnico de laboratório, cl. I, com Léa Riedel; e, em comissão, o cargo de chefe de Distrito, da Polícia de Vigilância, com o of. de Vigilância, cl. I, Feliciano Primo Pereira.

APOSENTADORIAS

O prefeito aposentou o oficial administrativo cl. M, Manoel Fernandes Jardim Filho; e exonerado de garage, cl. K, Manoel Aquilino de Andrade; e os professôres de curso primário, cl. I, Déa Pires Ferrão e Irene Celeste Gonçalves Gomes.

EFETIVAÇÕES

O prefeito, tendo em vista o disposto no art. 11 da Lei 304/48, resolve efetivar no cargo de prof. de C. de Continuação e Aperfeiçoamento, p. I, do Q.P.: Djalma Rocha, Clementina Mariana de Macedo Jenaus, Olympio de Oliveira Chaves, Cândido Marreiro, [illegible] Manoel Maria de Paula Ramos.

O prefeito, tendo em vista o disposto no art. 12 da Lei 304, de 1948 resolve efetivar no cargo de prof. de C. de Continuação e Aperfeiçoamento, p. I, do Q.P.: Miguel Azevedo Filho, [illegible]

Mauricio Eugênio Ribeiro de Castro, Nina Claudine Letar, Osmundo Lima, Walter Scott do Carmo, [illegible]

O prefeito, tendo em vista o disposto no § único do art. 13 da Lei 304/48, resolve efetivar no cargo de professor de Continuação e Aperfeiçoamento, p. I, do Q.P.: José Júlio de Medeiros, [illegible]

O prefeito do Distrito Federal, tendo em vista o disposto no art. 13 da Lei 304/48, resolve efetivar no cargo de professor de C. Primário Supletivo, p. I, do Q.P.: Sybelle de Sá [illegible]

Euthalia da Conceição Braune Delgado, [illegible]

O prefeito, tendo em vista o disposto no art. 13 da Lei 304/48, resolve efetivar no cargo de prof. de C. Primário Supletivo, p. I, do Q.P.: [illegible]

DESPACHOS DO PREFEITO

Manoel Bernardino — Atenda-se, de acôrdo com o parecer — Luiz de Mendonça e Silva — Autorizo. — José Pinto Collares — Requeira em têrmos, se o entender. — Oscar Noronha Filho — Indeferido. — Severiano de Barros e Vasconcellos — Seja instaurado proc. administrativo. — Lucia Teixeira da Silva — Indeferido. — Sebastião da Silva Amaral — Seja dispensado. — José de Almeida Baptista — Arquive-se. — Ofício 350-G.P. — Autorizo. — Soc. Propagadora das Belas Artes — Deferido. — Federação Metropolitana de Basketball — Orfanato São José e Casa dos Artistas — Arquive-se. — Associação dos Professôres do Curso Secundário e Heitor Rocha Faria e outros — Concedo.

PORTARIAS DO PREFEITO

O prefeito resolve designar o assistente Jorge Alberto Diniz Carneiro, para substituir o secretário-geral de Viação e Obras, durante o seu impedimento; — remover da Secretaria Geral do Interior e Segurança, para a Secretaria Geral de Finanças, o oficial de Fiscalização, Manoel da Silva Bastos; — remover da Secretaria Geral de Saúde e Assistência, para a Secretaria Geral de Educação e Cultura, o prático de laboratório, Oneida Fialho Goulart; — classificar o dr. Ivens Bastos de Araujo como 3º procurador da Procuradoria da Prefeitura do Distrito Federal.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

O secretário-geral de Administração, resolve designar para ter exercício: [illegible] Avelino de Mattos Leal, Marieta de Souza Diniz, Antonia Rosaria Albuquerque, Marcolina Martinez Barbosa e Antonieta Caputo Biancamano; o inspetor de Alunos, Virginia Batista do Espirito Santo; e o marceneiro, Afonso Ferreira; para o Departamento de Prédios e Aparelhamentos Escolares, os artífices: José Soares Pereira, Orlando Memoone, Sebastião Marinho, Antonio Dourenzato, Jorge Cortines Pereira e Arlindo da Silva Pimenta; para o Departamento de Difusão Cultural, o professor de curso elementar supletivo, Marcus Vinicius Garcia da Rocha; para o Departamento de História e Documentação, o oficial administrativo, Samuel King Junior, e o artífice, Walter Rocha Vianna; para o Departamento de Educação Técnico Profissional, os professôres de Ensino Secundário, Oswaldo de Figueiredo Rocha e Maria Helena Euinig Camacho; para o Serviço de Divulgação, o cinegrafista Ormundo Browne de Araujo, e para o Departamento de Educação Complementar, o médico, Antonio Salerno Garcêz Ribeiro.

Remoção:

Removendo do Departamento de Educação Complementar, para o Departamento de Difusão Cultural, o professor de curso primário especializado em Música e Canto Orfeônico, Edina Teixeira.

Despachos do secretário

Maria do Rosário Moraes e Souza — Autorizo o internamento. — Maria Antonietta Gonçalves Plata, Adão Manuel Pereira Nunes — Defiro, condicionada a matrícula à verificação de vaga. — Rudá de Carvalho Tupper, Maria Peleteiro Querne, Leonor Mendonça Pinto, Laurisno Barbosa, Luiz de Carvalho Gomes, Joana da Hora, Judith Nogueira Barbosa, Aldegonda Pedroso Proto, Geny G. Mauricio, Eutripio Corrêa Lima, Decia de Jesus Rocha, Sebastião Laques Rebello, Luiza Teixeira do Nascimento, Paula Conrado da Silva, Presciliano Vieira de Andrade, Jandyra Velasco Gomes, Fidelina Carvalho di Salvo, Ecila Trigueiro Botelho, Celsemira Pinheiro da Costa, Carmen Araujo Paes rBasil, José de Almeida Macedo, Marcela de Sahóia Belfort Pinto, Stela de Souza, Napoleão do Nascimento Braga, Olinda Waltz Carff Santos, Oceanides Freitas Muniz, Rosaria Pinelli Lafliege, Raymundo Caetano Filho, Rogerio Nogueira da Silva, Antonio Rivat Brandão, Aristoteles de Souza Imenez, Anisio Reis de Magalhães, Antonio Pinheiro da Costa, Arsindo Gonçalves Baptista, Abelardo Pereira, Armindo Joaquim Chaves, Antonio Meira Abrantes, Carolina Bruno Berdevilla, Christiano José de Souza, Clotilde Sant'Anna Argelle, Affonso de Moura Valladão, Augusta Duarte Silva Leite, Fernando Porto de Azevedo, Antonio Augusto Mendonça, Albertina Alves da Costa, Horacio Poebel Bastos, Manoel Maria Alves Salgueiro, Rufino José da Rocha — Defiro.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

Atos do diretor

Designações:

Adalberto Alves Machado, para a sede do 4.º Distrito Educacional; Maria da Gloria Segadas da Cruz, para a escola "Argentina"; Maria Laura Bandeira Peixoto, para a escola "General Osório".

Remoções:

Any Belagamba, da escola 13-13 (1.ª Zona-ZR), para a escola "Pará"; Belarmina Moreira Diniz, da escola 13-13 para a escola "Pará"; Dirce Henriqueta Fonseca Medeiros, da escola "Rosa da Fonseca" para a escola "Henrique Dodswotrh".

LmETAOIN mbambafg mbefgmogo (Boletim n. 75, de 28-4-1949) — Onde se lê: Marilia Nascimento Coelho da Silva, leia-se: Marilia Mascarenhas Coelho da Silva. Onde se lê: Ilda de Carvalho Cavalcanti, leia-se: Ilza de Carvalho Cavalcanti. Omissão: Leda da Fonseca Marques, matr. 53.093, para a escola 9-13 "Paraíba" (1.ª Zona-ZR), núcleo 8.339.

(Boletim n. 76, de 2-5-949) — Onde se lê: Alcina Ribeiro, para a escola 13-16 "Piauí", leia-se: escola 13-6 "Piauí". Onde se lê: Maria Nelly Teixeira de Faria, da escola 6-14 "Azevedo Junior", leia-se: escola 6-14 "Alfredo Cesario Alvim" (1.ª Zona-ZR), núcleo 367. Onde se lê: Nize Bueno da Silva, para a escola 16-11 "Alfredo Gomes", leia-se: para a escola 5-11 "Francisco Braga" (2.ª Zona-DA), núcleo 7.355.

Despachos do diretor

Alayde de Melo Dalruz, Ayrton Cid Melo Soares, Beatriz d'Avila Garcez Duarte Silva, Consuelo Rezende de Alvarenga, Deborah Bittencourt Silva, Dulce Lessa de Zucicroz, Ilda da Silva Fontes, Jayme Mendonça Ramos, Leonor Murth, Liliane Robchez Ramos, Maria Aparecida da Rocha Werneck, Maria de Lourdes Guimarães da Silva, Nadir Teixeira Feijó, Neide Barbosa Peçanha, Roberto de Almeida Ferreira, Zuleika Peixoto de Matos — Restituam-se, mediante traslado.

SECRETARIA GERAL DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Atos do secretário

O secretário-geral de Saúde e Assistência: Resolve designar para ter exercício no Departamento de Assistência Hospitalar o trabalhador extranumerário diarista referência B — Arlette da Silva Santos; tornar sem efeito a remoção do enfermeiro classe G, Martha Henriques, do Departamento de Assistência Hospitalar para o Departamento de Higiene, constante da portaria número 320, de 22-4-49; designar para ter exercício no Serviço de Expediente o estafeta extranumerário diarista, Jorge Gomes; tornar sem efeito a remoção do oficial administrativo, Elza Augusta da Silveira Ler, do Serviço de Administração para o Departamento de Assistência Hospitalar; designar para ter exercício no Serviço de Informações Sanitária o médico Lino Alderico de Melo e Silva, autorizado a reassumir suas funções, conforme despacho do diretor do Departamento do Pessoal; remover do Departamento de Assistência Social para o Departamento de Assistência Hospitalar o visitador social, Eurides Menezes de Serpa.

Despachos do secretário

Antonio Monteiro — Certifique-se. — Moysés Roiter, Atello Marcondes Dias, Juracy de Almeida Silva, Francisco de Assis Martins da Rocha, Jorge Mendes da Costa — Certifique-se o que constar. — Nerny da Silva Jordão — Arquive-se. — Alice Claudia da Silva Ramos, Arina de Barros — Arquive-se — José Freitas — Cancele-se o auto de multa 11.288/48 e extraia-se novo, em nome do legitimo responsável. — Of. 496, de 28-4-49, do Departamento de Assistência Hospitalar — Autorizo. — Jayme Pereira Nunes e outros — 1. providenciado, 2. arquive-se. — José de Almeida Baptista — Cancele-se a nota de socorro número 322, do Hospital Dispensário do Meier, referente a Ruth Cavalcante. — Associação Espirita Francisco de Paula — Arquive-se — Rosa Maria da Silva, Unica Massas Alimenticias Limitada — Arquive-se. — Zacarias Tavares da Silva, Olga Gonçalves da Silva, Manoel Salvaterra, Henrique Rabin, João Teixeira do Nascimento, Romario Cruz, Otto Rocha — Arquive-se.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA

Atos do secretário-geral

Remoção de servidor — Do Gabinete da Secretaria Geral para o Departamento de Fiscalização, o servente, Fábio da Silva Fraga Junior.

Exercício de servidores: — No Departamento de Fiscalização, o oficial administrativo, Nathaniel dos Santos. — No Departamento de Fiscalização, o fiscal, Aristides Ribeiro de Almeida. — No Departamento de Fiscalização, o oficial de Fiscalização, Adolpho Monteiro de Alencar Araripe.

Despachos do secretário-Geral

Octaviano de Souza Meirelles — Relevo a multa, nos têrmos do parecer do D.F.S.

SECRETARIA DE FINANÇAS

Despachos do secretário-geral

Aviso s/n, de 31-3-49 — Instituto Rio Grandense do Arroz — Of. 150, de 1949, do Departamento de História e Documentação — Of. 209-B, de 1949, da Secretaria Geral de Educação e Cultura — Of. 183/49, da Comissão de Aquisição de Material da SGV — Of. 272/49, do Departamento de Abastecimento — Ao DCB.

Of. 210/49, do Departamento da Renda de Licenças — A consideração do exmo. sr. secretário-geral do Interior.

Nelson Corrêa da Silva — Ofs. 1780/49 e 1777/49, da Secretaria Geral de Saúde e Assistência — Hermes de Souza Teixeira — Ao DTS.

Of. 82/49, do Pavilhão Barata Ribeiro — A consideração do exmo. sr. secretário-geral de Saúde e Assistência.

Mauricio José Cardoso — Ao DRM. Cia. Fiação do Rio de Janeiro S. A. — Indeferido, nos têrmos do parecer.

Exigência do chefe do Serviço de Expediente

Chaves, Guimarães Ltda. — Complete o sêlo.

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado hoje, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Prop.	Matr.	Prop.	Matr.
11721	24870	11724	24901
11722	11560	11750	29145
11723	30569	11734	908

Extranumerários

55349	53703	55360	53663
55350	53136	55362	46297
55351	49586	55363	50265
55353	45739	55364	36974
55354	50978	55365	33493
55355	48570	55367	52560
55356	53937	55368	52540
55357	51764	55369	48855
55358	52172	55370	30497
55359	34543	55371	20449

Emergências

Matrículas:

1954 — 5169 — 6973 — 10374
11074 — 12836 — 13742 — 18175
23655 — 32991.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não recebidas, só será realizado às quintas-feiras.

AVIAÇÃO

JÔGO DE EMPURRA

Nada mais desagradável para quem viaja de avião ter de embarcar ou desembarcar no aeroporto do Galeão.

Gasta-se nada menos de 40 minutos no trajeto daquele aeroporto à Estação de Hidro no aeroporto Santos-Dumont, onde se perde nunca menos de hora e meia para ser "despachado" pela Polícia, Saúde e Imigração.

Já tivemos ocasião de reclamar contra essa falta de atenção por parte do Govêrno, e a Diretoria de Aeronáutica Civil justificou-se, alegando não estar ainda terminada, na ocasião, a ponte que liga o Galeão ao continente. Aberta esta ao tráfego, há mais de quatro meses, defende-se, agora, dizendo que a culpa é das outras repartições.

Afinal de quem são essas repartições? São do mesmo govêrno ou de países diferentes? Esquecem-se de que isso muito depõe contra a administração pública. E' preciso ter mais consideração e respeito pelos que usam os transportes aéreos.

Queremos, pelo menos que termine, de uma vez, com êsse malfadado jogo de empurrar.

CLUBE DOS SUBOFICIAIS E SARGENTOS DA AERONÁUTICA

Dia 10, terça-feira, às 20 h. na séde do Clube, tomará posse o 2º sarg. QVA Othon Xavier Biagioni, reeleito presidente e todos os membros da Administração.

LONDRES-PARIS EM HELICÓPTERO

Londres, (B. N. S.) — O sr. Alan Bristow, conhecido piloto de helicóptero, acaba de inaugurar o primeiro serviço direto de passageiros entre o centro de Londres e o centro de Paris nessa modalidade de avião. A viagem foi feita em 2 horas e dez minutos, havendo o piloto chegado a Paris meia hora antes da chegada da comissão de recepção no local designado para a aterrissagem. Para não ficar esperando durante meia hora o sr. Bristow levantou vôo novamente e voltou à hora marcada. A máquina usada no vôo inaugural é do mesmo tipo da que foi usada recentemente em experiências de transporte de correspondência entre localidades do interior da Inglaterra. Foi esta a segunda vez em poucos meses que os londrinos assistiram à partida de um helicóptero do centro da cidade; a primeira vez foi quando um piloto levantou vôo de um terreno bombardeado próximo à catedral de São Paulo, levando uma mensagem do prefeito de Londres ao seu colega de Paris.

O "RECORD" DE VELOCIDADE PARA AVIÕES DE PASSAGEIROS

Washington — (S. I. J.) — O "record" oficial de velocidade através dos Estados Unidos para aviões comerciais de passageiros acaba de ser alcançado por um Constellation. [illegible] estabelecido por um "Constellation" pertencente à "Eastern Air Lines" que voou de Los Angeles para Nova York em 6 horas e 17 minutos. A velocidade média do vôo foi de 380,847 milhas por hora.

O vôo do avião foi controlado oficialmente pela A. N. A., que submete todos os "records" oficiais dos Estados Unidos à verificação final da Federação de Aeronáutica, (FAI) de Paris.

Outro Constellation, um C-121 do Serviço Militar de Transporte Aéreo dos Estados Unidos, voou de Los Angeles para Nova York, em 6 horas e 10 minutos ou sejam 7 minutos menos do que o "record" oficial. Êste vôo, entretanto, não foi registrado pelos observadores da Associação Nacional de Aeronáutica e, por isso, não pôde ser oficialmente reconhecido.

TORNA AINDA MAIS SEGUROS OS MOTORES DE AVIÃO

Dallas — (S. I. J.) — Não obstante já ser uma das companhias de aeronavegação que mais segurança oferecem aos que viajam nos seus aviões, tanto assim que tem sido oficialmente premiada, a "Braniff International Airways acaba de instalar nos seus aviões DC-6 um dispositivo que os torna ainda mais seguros. Tal dispositivo consiste em um sistema de ignação à baixa pressão, a fim de proporcionar um funcionamento mais seguro aos motores.

Em princípio o magnete de baixa pressão do sistema distribui a voltagem de ignação sob a forma de baixa pressão às bobinas localizadas perto das velas. Daí, a voltagem de alta pressão é conduzida através de pequenos cabos para as velas, evitando o longo percurso da voltagem de alta pressão do magnete para as velas. A interferência da ignação com os equipamentos de rádio e eletrônico a bordo dos aviões é pràticamente eliminado e, de um modo geral, contribui para maior segurança nas viagens.

NOTICIÁRIO DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

NO RIO O COMANDANTE DA 4.ª ZONA AÉREA

Chegou, ontem, a esta Capital, viajando por via aérea o brigadeiro do ar Carlos Pfaltzgraf Brasil, comandante da 4.ª Zona Aérea, com sede em São Paulo. Esse oficial general das Fôrças Aéreas Brasileiras logo após o desembarque foi recebido pelo ministro Armando Trompowsky, com quem conferenciou.

Também estiveram com o titular da pasta da Aeronáutica o brigadeiro Gueldes Muniz, diretor geral do Pessoal, o coronel Manuel Ferreira Mendes, diretor interino do Serviço de Saúde e o engenheiro César Grillo, diretor de Aeronáutica Civil.

CRUZ DE AVIAÇÃO

Por decreto do presidente da República, foi concedida a "Cruz de Aviação" (fita B) ao ten. cel. av. Martinho Candido dos Santos, chefe do Gabinete do Estado-Maior da Aeronáutica.

CHAMADOS À D. P. 2

Está sendo solicitado o comparecimento à Divisão do Pessoal da Reserva da Aeronáutica (D. P. 2.), sita à Avenida General Justo, anexo ao hangar n.º 3, Aeroporto Santos Dumont, a fim de tratarem de assuntos de interêsse próprio, dos seguintes oficiais da reserva remunerada e sargento reformado: tenentes da reserva Abilio Alves de Freitas, Luiz Saraiva Leão, Narciso da Silva Domingos, Leandro Torres dos Santos e o sargento reformado Geny Ofrante.

Também está sendo chamada a comparecer à D.P. 2, a fim de solucionar assunto sôbre salário família, a sra. Nadyr de Andrade Melo.

DOADO UM AVIÃO DE TREINAMENTO AVANÇADO

Em mensagem assinada pelo presidente Antonio Nunes de Carvalho e pelo 1.º secretário Alvaro Cecilio de Oliveira, o Aero Clube de Araguari, no Estado de Minas Gerais agradeceu ao tenente brigadeiro do ar Armando Trompowsky a doação do avião PT-19A, de marca PP-GFP, para treinamento avançado. Salienta a mensagem que "tal aeronave vem satisfazer a maior aspiração, desde longo tempo, dos componentes do nosso Aero Clube, especialmente dos ex-alunos do Curso de Pilotagem, que vêm ali compreendidos os seus apêlos e novas possibilidades de ampliar os seus conhecimentos com um novo Curso de Treinamento Avançado, a ser instituido pelo Aero Clube.

AGRACIADOS COM A ORDEM DO MÉRITO MILITAR

Na qualidade de grão mestre das Ordens Brasileiras, o presidente da República de acôrdo com o Regulamento do Mérito Aeronáutico resolveu admitir, no Quadro Suplementar da Ordem do Mérito Aeronáutico, no grau de cavaleiro, o comandante François Remy Marie Marchal, do Exército do Ar Francês.

PROMOÇÕES DE FUNCIONÁRIOS CIVIS

A fim de que a Diretoria do Pessoal fique habilitada a organizar o processo das promoções dos funcionários, a serem efetuadas em junho próximo, recomendou o respectivo diretor, brigadeiro Américo Leal, aos diretores, chefes e comandante de Repartições, Estabelecimentos e Unidades a máxima urgência na remessa das freqüência do Pessoal sob suas ordens. Essa freqüência deverá ser apurada até o dia 30 de abril próximo passado.

CLINICA DO DR. HELBIO REGO LINS
Docente e Assistente Fac Medicina – Do Hosp Serv Estado – Prática dos Hosp Americanos
CIRURGIA – GINECOLOGIA – VARIZES
Marquês de Abrantes, 192 (Sanat São Geraldo) – As 16.30
Tels 26-5755 e 37-6206 (34463)

DÔR DE OUVIDO?
OTALGAN
EFEITO SURPREENDENTE!

O IMPOSTO SÔBRE A LAVOURA EM CAMPOS

Campos, 3 (Asp) — A Associação Comercial de Campos convocou uma grande reunião, com a presença de comerciantes de cereais e lavradores, para discutir a cobrança do imposto de 2 por cento que vem sendo feita sôbre os produtos da lavoura. Essa cobrança está constituindo motivo de desânimo para as atividades no campo.

O DIA POLICIAL

RECLAMAM A ATENÇÃO DAS AUTORIDADES

Ao que tudo leva a crêr, está havendo qualquer coisa errada com relação aos bondes denominados mistos, isto é, os de segunda classe, pois em menos de oito dias, contribuiram êles para o registro de dois grandes desastres com um total de 68 feridos e um morto. O fato grave da questão é que em ambos os acidentes, segundo as declarações dos motorneiros, as causas determinantes prendem-se a defeitos mecânicos.

O primeiro dêles ocorreu às 6,10 horas do último dia 27 na rua Lins de Vasconcelos. O bonde de segunda classe, de número 42, descia aquela rua em direção à Cabuçú. Fazia-o em velocidade regular. O declive, porém, ali, é bastante forte e em pouco o elétrico adquiria grande velocidade, de modo que, ao chegar à curva existente na última rua citada, saltou fora dos trilhos, subiu ao passeio e colidiu com a fachada do armazém "Cacique", derrubando-a. Vinte e seis pessoas ficaram feridas. O motorneiro também sofreu graves ferimentos, porém, antes de ser conduzido ao Hospital de Pronto Socorro, declarou que os freios haviam falhado. Sem dúvida, a considerar verdadeira a alegação, estamos diante de uma causa perfeitamente viável para a justificar em parte o ocorrido. Contudo não se pode deixar de interrogar se foi ou não utilizada a reversão de corrente, para atenuar as conseqüências. Isso, naturalmente, os peritos policiais terão observado. Pois se utilizado tal recurso, também tenha falhado — a violência da colisão e os danos causados levam a essa suposição — a situação é ainda mais grave, pois não vemos nada que possibilite qualquer tentativa de justificação quanto à ausência dos freios e defeito simultâneo da reversão de corrente em veiculos que saem à serviço do público, a menos que o serviço de manutenção daquela companhia seja um mito, o que não nos parece possivel.

O desastre acima aludido, como dissemos, ocorreu na última quarta-feira, e, já anteontem, menos de oito dias, portanto, outro de mais graves e funestas conseqüências verificou-se na Praça da República.

Ali estava estacionado, desembarcando e recebendo passageiros, o bonde de número 2.030, quando, em velocidade máxima, surgiu atrás do mesmo o misto número três da linha "Piedade", tracionando um carro reboque e dirigido pelo fiscal José de Figueiredo Forra. Ao contrário do que esperavam quantos se achavam no local, o bonde misto, ao invés de diminuir a velocidade à proporção que se acercava do que se achava estacionado, a mantinha e parecia até que a aumentava. Deu-se, então, aquilo que todos ràpidamente, previram, violenta colisão. O carro motor do bonde misto colheu o reboque do elétrico da primeira classe e 42 pessoas receberam ferimentos, uma das quais, o menor Eli Giglio, veio mais tarde a falecer.

E êsse desastre, segundo declarou o fiscal que conduzia o bonde misto ocorreu em virtude de ter se desarranjado o controle quando em alta velocidade, não mais desligando. Dessa forma, por mais que tentasse freiar, não podia fazer parar o bonde, logrando apenas atenuar um pouco o choque.

Como se vê, ai estão dois grandes desastres com um morto e 68 feridos em conseqüência de defeitos mecânicos de bondes de segunda classe. A nosso ver as autoridades competentes devem observar com maior cuidado e rigor mesmo as condições dêsses veiculos e de seus dirigentes já que não é justo que se deixe o povo à mercê da própria sorte.

Eva e os carros oficiais...

E para não perder o hábito ai vão mais alguns carros oficiais vistos por nós a serviço de "Eva". O de número 8-91-7, passava, às 9,05 horas do último dia 26, pela praia do Flamengo, conduzindo um casal. O de número 8-68-47, no mesmo dia, às 9,25 horas, conduzia um casal pela avenida Rio Branco.

No dia 27, às 9,10 horas, pela praia do Flamengo passava o chapa branca 8-99-44, conduzindo uma senhora, e, ainda no mesmo dia, às 16,50 horas, na praça Mauá, o de número 8-53-10 conduzia uma loira e dois rapazes com violão.

Comentar? Para que?...

Presa uma quadrilha de assaltantes — Em atividade a Fiscalização de Preços — O cozinheiro tentou eliminar, a faca o gerente da casa — Outras ocorrências

Pelas autoridades do 14º distrito foram detidos os indivíduos José Valentim, vulgo "Bexiga"; Wilson Guiné, vulgo "Leão"; Sebastião Olegário, vulgo "Meia Noite" e Carlos Martins, vulgo "Lélé", componentes todos, de uma quadrilha de assaltantes que vinha agindo em vários bairros da cidade.

Entre as vitimas da quadrilha se encontram as jovens Augusta Trajano e Hilda Silva, a quem os facínoras submeteram a toda sorte de vexames quando, as mesmas se dirigiam há dias, à noite, para suas residências, o mesmo acontecendo à jovem Maria de Oliveira quando esta, em companhia de seu noivo, o soldado do Exército, João Geraldo, passeava às imediações de seu domicilio. Os facínoras confessaram cinicamente suas façanhas tendo "Meia Noite" lamentado que a série de assaltos se tenha interrompido tão cedo. Os malfeitores estão sendo processados.

AUTUADOS POR NEGOCIAREM ILICITAMENTE

A Seção de Fiscalização de Preços da Delegacia de Economia Popular, em sua ronda de ontem pelos estabelecimentos comerciais da cidade, prendeu e autuou em flagrante os seguintes negociantes que tentavam lesar o povo, vendendo gêneros de primeira necessidade por preço acima do tabelado:

Antonio Rodrigues Coelho, estabelecido à rua das Missões 523; Fernando Gonçalves Ferreira da Silva, sócio do bar à Estrada do Areal 1447 e Antônio Batista Pereira, empregado da leiteria à rua Borja Reis 962, todos por darem ao consumo público leite adulterado; Pedro Paulo de Souza, empregado do açougue à rua Ana Neri 20; Nelson Cabral Rodrigues, empregado da padaria à rua Ana Neri 35; por expor à venda pães com deficiência de peso; João Ferreira da Costa, empregado do Açougue à rua Caxambi 49; Manoel Ferreira da Costa, empregado do açougue à rua Caxambi 49; Manoel Ferreira Ramos, empregado do açougue à av. Geremário Dantas 178; Salvador Atelo proprietário do açougue à avenida Geremario Dantas 1070; Manoel de Almeida Costa, sócio do Armazem sito à rua Cardoso Quintão 563; por expor à venda nozes e figos secos impróprios para o consumo; José Maria de Souza, empregado do açougue à Praça General Osorio 98; Abilio de Oliveira Hypolito, vendedor ambulante, por conduzir carne bovina sem notas de preço; David Moreira, sócio do armazem sito à rua Marquês de S. Vicente n. 230, por expor à venda goiabada imprópria para o consumo público; José de Paula Maria, proprietário do Armazem à avenida Santa Cruz 2723, por expor à venda feijão manteiga com o preço majorado; Arthur Ferreira, proprietário do Armazem sito à rua Jorge Rudge 29, por expor à venda feijão manteiga com o preço majorado; Nelson Moreira dos Santos, sócio do Armazem à rua São Carlos 71, por majorar o preço do arroz amarelão; Antonio Ferreira Garcia, proprietário do açougue à rua Barreiros 474; Manoel Pacheco de Melo, empregado do açougue à rua Bulhões Marcial 43, e Francisco Teixeira de Melo; Antonio Gouveia, empregados do açougue à Estrada de Braz do Pina 1550; Arthur de Souza Teixeira, empregado da padaria à rua Uranos 968, por expor à venda produto Nestlé "Nestogeno" com preço majorado e Henrique Teles de Moraes empregado do açougue à rua da Feira 249, todos por majorarem o preço da carne bovina; e Antonio Janoni, gerente do Armazem à rua João Rego 254, por expor à venda arroz com preço majorado.

MERCADORIAS INUTILIZADAS

O dr. Silvestre Ferreira, tendo recebido uma denuncia contra a firma E. Souza & cia., à rua do Mercado 25, fazendo-se acompanhar de uma caravana policial, visitou o referido estabelecimento, lá encontrando 24 sacos de feijão manteiga, 16 sacas de farinha de trigo de procedência americana, 3 sacas de arroz mofado e 2 sacos de cangica. As mercadorias consideradas impróprias para o consumo público, foram inutilizadas de acôrdo com o código sanitário, sendo preso e autuado em flagrante o responsavel. Foi também preso Antonio Madeira Gonçalves, empregado do açougue Vitória quando, na praia do Flamengo, conduzia um caixão de madeira contendo 26 embrulhos de carne bovina, pesando 2 quilos cada, sem as respectivas notas de entrega.

PRESO O ASSASSINO DO MOTORISTA

Em nossa crônica de ontem, sob o titulo "Um crime curioso", narramos a morte do motorista José Correia de Azevedo, que foi encontrado caido no interior do seu carro após violenta colisão na rua Rivadávia Corrêa, revelando, depois, a autópsia no Instituto Médico Legal que se tratava de homicídio, perpetrado em circunstâncias misteriosas. A vitima apresentava ferimento transfixiante do pulmão e do coração produzido a bala e, portanto, seria bem dificil que pudesse conduzir o seu automóvel até o local do acidente depois de atingida.

As investigações procedidas pelas autoridades do 11º Distrito estabeleceram sérias suspeitas contra um colega da vitima, conhecido pelo apelido de "Polaco", que com ela tivera forte altercação no dia do crime, suspeitas que se fortaleceram com o desaparecimento do indiciado. De qualquer forma, era grande a expectativa em tôrno da prisão de "Polaco", pois havia curiosidade em saber como haviam ocorrido os fatos, explicando-os, na hipótese de ser êle mesmo o autor, a maneira pela qual o motorista, gravemente ferido, pudera conduzir o seu automóvel.

Afinal, dois agentes da Policia Técnica lograram prender o "Polaco", cujo verdadeiro nome é Antonio Maria Afonso, de 60 anos, português, residente à rua Sacadura Cabral 307. Inquirido, não tentou negar o delito, e, em longa confissão, que parecia muito bem arquitetada, narrou, serenamente, como matara o colega.

Segundo as suas declarações, afirmou que tivera a desinteligência com José Correia Azevedo na manhã de domingo, por questões do uso de telefone privativo do "ponto" na Praça Mauá. Serenados os ânimos com a intervenção de terceiros, rumou para a sua residência onde almoçou. Ao retornar, à tarde, notou, na rua Rivadávia Corrêa, que vinha sendo seguido pelo outro que, em rápida manobra, o cercou com o seu carro, impedindo-lhe a passagem. Percebendo, então, que José Correia Azevedo levava o intuito de agredi-lo, pois saltara do veiculo com uma faca na mão, sacou do seu revólver e alvejou-o duas vezes. Não aguardou o resultado e fugiu no seu automóvel, mas, pelo espêlho, pôde notar que já não era perseguido.

Além da frieza demonstrada durante o interrogatório, há certos aspectos na confissão de "Polaco" que a tornam bastante duvidosa. Não foi, por exemplo, encontrada com o morto a faca que mencionou nem a natureza dos ferimentos autoriza a suposição de que a vitima tivesse sido atingida frente à frente, como seria o caso.

Assim, a não ser a hipóse de que a refrega, durante a corrida dos automóveis, tivesse lançado o de José Correia Azevedo contra o prédio, deve-se admitir, para explicar, a posição do cadáver, que a vitima tenha tentado fugir, já agonizante, ocorrendo então o desastre.

QUASE MORTO PELO AUTO 27.241

Apresentando fratura de costelas foi internado no H. P. S. o carregador José Fernandes, morador à r. do Lavradio, 84, atropelado pelo auto 27.241 na rua Gomes Freire, em frente ao 158. O chauffeur culpado fugiu.

AGREDIDO A FACA PELO COZINHEIRO

A S-1 nos transmitiu o caso bem como os motivos que o teriam determinado, dizendo haver Francisco Costa, gerente da firma Antonio Mazieli e Cia., estabelecida à avenida Francisco Bicalho, 337, e morador à rua Sousa Franco, 161, sido vitima de agressão a faca por parte do cozinheiro Fidelis Quaresma, morador à rua Conselheiro Galvão, 380, sofrendo ferimentos no torax. Como a S-1 não nos houvesse dado outros detalhes, telefonamos ao 12º distrito a fim de que alguém, ali, completasse os informes. Acontece que o comissário Arlitop de Almeida, ali de serviço, fez-se de mau humor e, nesse estado, não nos quis prestar informações alguma. Admitimos que aquela autoridade não tivesse obrigação de nos atender. Mas, se assim é, porque não transmitiu à S-1 os aspectos todos do fato, inclusive as suas causas determi- [illegible]

MINISTÉRIO DA MARINHA

Decretos assinados -- Atos do ministro -- Visita à Base de Combustíveis — Pesquisa oceanográfica — Assumiu o adido naval no Peru — Recomendação — Dispensa de oficiais — Notas

O presidente da República assinou na pasta da Marinha os seguintes decretos: retificando, nos têrmos dos artigos 2º e 3º da Lei 421/1948, o decreto de 5 de janeiro de 1938 que reformou, no mesmo pôsto e com o sôldo respectivo e a graduação de capitão-de-fragata e capitão-de-corveta QE Francisco Jeronymo Lessa, para o fim de, conservando-a na mesma situação de inatividade, assegurar-lhe os vencimentos integrais do pôsto de capitão-de-corveta, de acôrdo com os artigos 9.º e 10 da Lei 488/1948, visto haver completado 68 anos de idade; retificando, nos têrmos dos artigos 2.º e 3.º da Lei 421/1948, o decreto de 29 de outubro de 1924, que reformou, na graduação de capitão-de-corveta, o capitão-tenente Armando Braga, com os vencimentos integrais dêste pôsto, para o fim de, conservando-o na mesma situação de reformado, assegurar-lhe os vencimentos integrais do pôsto de capitão-tenente, de acôrdo com os artigos 9.º e 10 da Lei 488/1948, em vista de haver sido considerado inválido para permanência no serviço da Armada; retificando, nos têrmos dos artigos 2.º e 3.º da Lei 421/1948, o decreto de 20 de outubro de 1933, que reformou o suboficial ES Antonio Manoel Freire, no pôsto de segundo-tenente, para o fim de, conservando-se na mesma situação de inatividade, assegurar-lhe os vencimentos integrais de seu pôsto, de acôrdo com os artigos 9.º e 10 da Lei 488/1948, em vista de haver permanência no serviço ativo da Armada; considerando promovidos ao pôsto de segundo-tenentes, nos têrmos do artigo 1.º, combinado com o artigo 2.º, ex-vi do artigo 3.º da Lei 288/1948, a partir de 29 de julho de 1948, data do inicio da vigência da dita Lei, os oficiais da reserva remunerada, abaixo mencionados: CA Argemiro Nepomuceno da Silva, TL Cesar Pereira Acácio, ES Chrispiniano Corrêa da Silva, EL Claudionor Oliveira dos Santos, TL José Fernandes Monteiro, EL José Pedro de Souza, AT João Alves de Santana, EL Napoleão Ferreira da Silva e TL Severino de Oliveira Melo; promovendo ao pôsto de segundo-tenente, nos têrmos do artigo 2.º e tenente, nos têrmos do artigo 2.º da Lei 288/1948, os suboficiais CA Antônio Salustiano de Barros, AT Tilas de Miranda, AT Cidrak de Araujo Jussára, TM Benedicto Hermogenes da Silva, EL Irineu Barbosa da Silva, EL José Cassiano de Lima, AT Luiz da Silveira, MA Mario dos Santos e CA Manoel Erionato de Souza, os 1os. sargentos EL Humberto Levier da Silva, CA Octavio Sobral, e o 2.º sargento MR Severino José de Oliveira, e transferindo-os para a reserva remunerada; transferindo para a reserva remunerada o 1.º sargento FN-MU Francisco Augusto Ferreira, na mesma graduação e o 3.º sargento FN Bivar Soares de Melo, na graduação de 2.º sargento; promovendo ao pôsto de segundo-tenente, nos têrmos do artigo 2.º da Lei 288/1948, os primeiros-sargentos EP Antonio Macedo de Paiva e CA Benedito Ignacio Mathias e reformando-os por invalidez definitiva.

NOVO IMEDIATO AO REBOCADOR "TRIUNFO"

Foi designado para exercer as funções de imediato do rebocador "Triunfo", o capitão tenente Alfredo Botelho Machado.

INSTRUTOR DA ESCOLA NAVAL

O ministro em ato de ontem designou o capitão de fragata Antonio Carlos Raja Gabaglia para exercer as funções de instrutor de História Naval, na Escola Naval, sem prejuizo das que atualmente desempenha.

PESQUIZA OCEANOGRÁFICA

O navio hidrográfico "Juruema" suspendeu, na última terça feira, e, em três pontos caracteristicos da baia de Guanabara, fez sondagens oceanográficas, a fim de determinar as contribuições oceânicas das águas da baia, primeira pesquisa oceanográfica procedida pela Diretoria de Hidrografia e Navegação.

Ontem, esse navio deixou o porto desta Capital com destino a Cabo Frio.

ASSUMIU O ADIDO NAVAL NO PERU'

Segundo comunicação recebida no gabinete ministerial, o capitão de fragata Francisco Vicente Bulcão Viana passou o cargo de adido naval no Perú ao seu colega Helio de Almeida Azambuja.

VISITA A' BASE DE COMBUSTIVEIS LIQUIDOS

O almirante Silvio de Noronha visitou ontem, pela manhã, as instalações da Base de Combustiveis Liquidos da Marinha, situada na ponta do Matoso. Nessa visita, o ministro fez-se acompanhar dos almirantes Jerônimo Francisco Gonçalves e Juvenal Ferreira Lima, respectivamente, diretores da Fazenda e Engenharia Naval, do capitão de mar e guerra Osvaldo Osiris Storino e do cap. ten. Renato de Paula e Silva Tavares, ajudante de ordens.

SEGUIRAM PARA ARUBA

O comandante do navio tanque "Rasa" informou ao chefe do E. M. A. que o navio tanque "Rijo" deixou a formatura, dirigindo-se a Salvador, a fim de ali desembarcar um homem enfêrmo, de sua guarnição, voltando em seguida, a integrar a formatura, continuando a viagem com destino a Aruba.

JURAMENTO A' BANDEIRA

Terá lugar hoje, às 14 horas, no quartel central de Marinheiros, situado na ilha das Cobras, a cerimônia de juramento à bandeira dos novos grumetes, a qual comparecerá o almirante João Duarte, diretor geral do Pessoal e outras autoridades.

Para essa solenidade o capitão de fragata Eurico Peniche organizou um expressivo programa.

RECOMENDAÇÃO SOBRE ORGANIZAÇÃO DE PEDIDOS

O contra almirante Jeronimo Gonçalves recomenda aos comandados das diversas unidades da Armada que, na organização do pedido a que se refere o art. 73 do R. S. F. A., sejam, outrossim, preenchidas as colunas [illegible] dade, [illegible] despachado o pedido. Fácil é executar-se a presente recomendação, tendo-se em vista os elementos inerentes à escrituração, prescritos nos artigos 142 e 144 do precitado Regulamento.

DISPENSAS

Foram dispensados, por necessidade de serviço, os seguintes oficiais: capitão tenente Dalmir da Costa Muller, da Base "Almirante Moraes Rego"; 1. tenente Mario de Almeida Teles, das funções de assistente do S. A. M. S. A. no 3. D. N.; e foi tornada sem efeito a designação do 1. tenente Darkles Telespires de Souza Brasil, para o NT "Rasa".

ESPECIALIDADE DE SINAIS

O ministro em aviso de ontem resolveu que a especialidade de Sinais seja considerada incluida na letra f do artigo 338 do Regulamento para as Capitanias dos Pôrtos, uma vez que os suboficiais e sargentos SI têm as mesmas habilitações profissionais, que os do Quadro de Manobra, além daquelas que são exclusivas e caracteristicas da sua especialidade.

EXAME DE ADMISSÃO AO QUADRO DE PRÁTICOS

Foram aprovados no exame de admissão ao Quadro de Práticos dos rios da Prata, baixo e médio Paraná, Paraguai e costa, os seguintes candidatos: sargento Olavo Meira Lima, cabos Manoel Verano Camara Carlos Silva, José Euzebio de Souza, Joaquim Martins de Castro, João Pereira de Souza, Raimundo Bastos da Silva, marinheiros Newton lhoCoelho, José Cupertino da Silva, Getulino Antunes Costa, José Assunção de Carvalho, Jorge dos Barbato, Sedoc Ramos, Ednor dos Anjos Soares, Absolon Marques de Mendonça, civis José Pascoal Santiago, e Rubens de Medeiros Tinoco.

UNIFORME

Tendo em vista a autorização do ministro, ficou alterado para desnecessária a relação dos servidores civis da Diretoria de Fazenda que tem direito a percepção de uniforme.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Foram indeferidos os requerimentos de Oliveira Viana, Manoel Rodrigues da Silva, Alvaro Mariano de Jesus, Carlos Guimarães Pereira, [illegible] Oscar Valido de Santana.

AGORA 2 VIAGENS DIÁRIAS

em gigantescos
CLIPPERS* QUADRIMOTORES
NA ROTA INTERNACIONAL ESTADOS UNIDOS, BRASIL ARGENTINA

V. S. tem à sua escolha duas viagens diárias, que partem do Rio pela manhã, para as capitais do Rio de La Plata. Uma delas vai diretamente a Montevidéo e Buenos Aires — a outra faz escalas nas cidades de São Paulo e Porto Alegre.

* Marca Registrada – PAN AMERICAN AIRWAYS, INC.

Para informações e reservas dirija-se à
PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS
A Rede dos Clippers Voadores
representada pelo
PANAIR DO BRASIL
Av. Graça Aranha, 296 - Tel. 22-7761
Av. N. S. de Copacabana, 291 - Tel. 37-9272
(Copacabana Palace Hotel)

NIGHT AND DAY
DEVIDO AO FORMIDÁVEL ÊXITO
GREGORIO BARRIOS
Continuará cantando tôdas as noites na BOITE e no CHÁ DANSANTE às QUARTAS E SEXTAS-FEIRAS
No mesmo "SHOW" — JANNY LAFERRIÈRE e PIERRE SPIERS — notáveis artistas francêses
RESERVA — 42-7119

INFORMAÇÕES UTEIS

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coelho da Silva, Manoel Morley, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Gigante.
Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83
Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5
TELEFONES
Diretor-Gerente:
R. Gonçalves Dias, 5, 1.º ... 42-7592
Av. Gomes Freire 81/83 1º ... 22-0037
Diretor ... 42-1089
Secretario ... 42-1087
Redação — 42-1080 e ... 42-1085
Contabilidade ... 42-3327
Caixa ... 22-8115
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5 ... 22-6343
Agência Central — R. Gonçalves Dias, 5 ... 22-6343
Balcão — Rua Gonçalves Dias, 5 ... 42-8322
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias, 5 ... 42-1053
Portaria — Av. Gomes Freire 81/83 ... 22-4463
Almoxarifado ... 22-0101
Oficinas Gráficas ... 22-0123

REPRESENTANTES EM S. PAULO
Attilio Boneti — Rua 24 de Maio, 233 — 2.º andar — Telefone 6-6262

AGÊNCIA EM S. PAULO
Vicente Polano — Rua 15 de Novembro, 153 sôbre-loja.

JOSE' ESTEVES DO VALE
Oliveira — Minas
Não é mais nosso agente e está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas.

CARLOS BEVILACQUA
Pirapetinga — Minas
Não é mais nosso agente e está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas.

OVIDIO PACHECO
Caxambú — Minas
Não é mais nosso agente, estando convidado a vir prestar contas das assinaturas recebidas.

PREÇO DAS ASSINATURAS
Anual ... Cr$ 150,00
Semestral ... Cr$ 80,00
EXTERIOR
Anual ... Cr$ 300,00
Semestral ... Cr$ 180,00
NÚMERO AVULSO
Do dia ... Cr$ 0,50
Atrazado ... Cr$ 1,00

ASSISTÊNCIA MUNICIPAL
Socorro Urgente ... 22-2121
Instituto Pasteur — Rua Marrecas, 11 ... 22-3029
POLICIA
Rádio Patrulha ... 32-4242
SOCORRO URGENTE
Posto de Bangú — Bangú ... 645
Posto da rua Conde de Bonfim n. 604 ... 38-1620
Posto da rua Goiás n. 404 ... 48-1654
Posto do Largo da Penha ... 30-2014
BOMBEIRO
Aviso de incendio ... 22-2044
CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS
Comp. Cantareira ... 22-9850
CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES
Panair ... 22-7770
Aerovias Brasil ... 32-4300
Cruzeiro do Sul ... 42-6060
Vasp ... 23-8360
Nab ... 23-8363
Transcontinental ... 22-5411
Nacional ... 32-6110
CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS
Informações sôbre navios — Praça Mauá ... 43-0131
CHEGADA E PARTIDA DE TRENS
E. F. Central do Brasil — Informações ... 43-3360
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá ... 43-0273
E. F. Leopoldina — Informações ... 23-0235
E. F. Maricá — Ag. ... 23-8797
E. F. Corcovado ... 25-0910
DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR
Sede — Avenida Mem de Sá, n. 43 ... 22-2303
SERVIÇO DE TRANSITO
Reclamações — Praça Tiradentes, 67 ... 22-3579
AEROPORTO SANTOS DUMONT
Estação Terrestre ... 42-1714
Estação de Hidro-aviões ... 42-6534
FALTA DAGUA
Reclamações — Rua Riachuelo n. 237 ... 32-2177
FALTA DE LUZ OU FORÇA
Zona urbana ... 21-1800
Zona urbana ... 23-1898
Zona suburbana ... 29-0090
SERVIÇO DE BONDES
Reclamações ... 23-2050
Domingos e feriados ... 28-9590
FALTA DE GAS
De dia:
Agência P. Bandeira ... 37-8714
Agência Catete ... 32-7527
Agência Centro ... 22-9804
Agência Méier ... 29-4667
De noite ... 28-9597

ATENDENDO AOS LEITORES

Tôdas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire, 81/83 — "Secção de Reclamações" ou pelo telefone 42-1087, das 13 às 17 horas.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes folhas do 11.º dia útil:
Montepio da Guerra, ns. 7201 a 7205; e Montepio Militar da Guerra, ns. 7210 a 7216.

SERVIÇO DE TRANSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para 6 do corrente, às 7,00 horas. — Wilton Freire Alegria, Hans Carlos Hoeppel Hilda Schnaider, Holger Erik Olavi Ike, Teudore Ozoline, Edith Hutchings Dawson, Osvaldo de Oliveira Melo, Antenor Augusto de Oliveira, João Cezar Noronha Marques, Aloisio Augusto Carvalho de Azambuja, Antonio Sá de Miranda Faria, John Robert Drapier, Harlet Vitka, Ari Korner Ramos do Carmo, João Batista, Aloisio Gonçalves da Cruz, Manoel Claudino da Silva, Ezequiel de Seixas Euclides de Souza Dias, Gil Gonçalves de Ulhôa Cintra, Bruce Johnson Junior, Charles Muir Glossop Glen, João Jaques Dorneles, João Pedro Melo, Celia Brandi Pereira de Lima e Silva, José Luiz Gusmão, Carlos Riba Y Rich, Manoel Romão Santana, Antonio Souza Caminha, João Salustiano Miranda, Valdemiro Delfim, Antonio da Mota, José Martins Santiago, Jurandir Pinheiro Gomes, Alcentino Francisco Alves, Francisco Sangi da Costa, Valdir Ferreira Gonçalves, Sebastião Corrêa do Amaral, Valter Sales da Costa, José Mendes Vieira, Manoel Cassulo le Melo, Antonio Marques de Matos, Alcides Castelo Branco Filho, João Farias da Costa, Heitor Vieira dos Santos, Fidelia de Oliveira, Juvercino de Souza Barros, Manoel Emidio, Valdemar Antonio dos Santos, Adolfo Serra, Virgilio Ferreira de Melo, José de Campos Melo, Edgar de Beauclair, Maria de Lourdes Lima, Zilá Pereira de Beauclair, Silvio Moreira da Silva, Antonio Lacerda dos Santos, Ismar Gomes, Francisco Cristovão, William Laskel Norris.

Observação: — A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

MULTAS

Em 16 de abril de 1949.
Desobediência ao sinal: — 90 — 167 — 568 — 604 — 805 — 1328 — 2742 — 4187 — 4250 — 4591 — 5006 — 4256 — 5246 — 5173 — 6322 — 6901 — 7420 — 7594 — 7974 — 8253 — 9994 — 10107 — 10273 — 11511 — 11540 — 11894 — 12864 — 13438 — 13788 — 14275 — 14751 — 15183 — 16050 — 16567 — 17169 — 17318 — 17811 — 18241 — 18548 — 18646 — 19490 — 20049 — 20972 — 2165 — 22066 — 23051 — 23146 — 23192 — 23257 — 23374 — 23466 — 23803 — 23734 — 24561 — 24620 — 25243 — 25280 — 25518 — 26598 — 27009 — 27437 — 27863 — 28128 — 29016 — 30001 — 31074 — 31946 — 32243 — 32682 — 33947 — 33211 — 33356 — 34846 — 35033 — 35111 — 35163 — 36375 — 36163 — 36528 — 37108 — 37471 — 37759 — 37923 — 38175 — 38711 — 38865 — 39046 — 39371 — 39378 — 39821 — 40846 — 41268 — 41381 — 41754 — 42154 — 42314 — 42474 — 43639 — 43674 — 43579 — 44692 — 44811 — 462287 — 46685 — 46960 — 47090 — 47123 — 47183 — 47200 — 47492 — 47408 — 47734 — 47766 — 47811 — 47812 — 47865 — 48175 — 48268 — 48338 — 48718 — 48566 — 48772 — 48970 — 49169 — 49182 — 49212 — 49371 — 49432 — 49639 — 50122 — 50124 — 50247 — 50355 — 50381 — 50424 — 50540 — 50553 — 50564 — 100106 — 100435 — 100517 — 100757 — 100846 — 101395 — 101545 — 62863 — 65308 — 68067 — 68729 — 70261 — 73429 — 600279 — 600703 — 600782 — 80377 — 80912 — 81201 — 81203 — 81226 — 81321 — 81525 — Bonde 52 — 344 — 373 — 1731 — 1838 — 2005 — 2039 — 2067 — 2067 — 2519 — Ap. 10 — Exp. 140 — P. Est. — 67112 — 27187 — 11678 — 20911 — 142550 — Of. 89022 — Jeep. 89716 — 80959.
Desuniformizado — 41008 — 41584 — 45985 — 46894 — 47766 — 48772 — 48773 — 48974 — 49064 — 49082 — 49239 — 49292 — 49421 — 49702 — 49752 — 50124 — 50157 — 50190 — 50517 — 50637.
Fazer uso da buzina fora da hora regulamentar: — 115 — 31015.
Trafegar por local não permitido: — 37619 — 44757 — 100503 — 72518 — 72950 — 73939 — 78077 — 78616 — 79170 — 600136 — 500224.
Contra mão: — 568 — 40077 — 4144 — 4577 — 6256 — 8203 — 9137 — 10137 — 18790 — 19456 — 19881 — 20916 — 22125 — 23376 — 25054 — 25182 — 26879 — 27410 — 27722 — 28210 — 28605 — 29065 — 31855 — 31939 — 32993 — 33441 — 33552 — 34103 — 34526 — 34893 — 34593 — 36498 — 37166 — 37208 — 7545 — 37850 — 39464 — 39739 — 39787 — 42106 — 43950 — 46978 — 48389 — 49094 — 49890 — 100732 — 100806 — 61548 — 66170 — 68454 — 68640 — 78978 — 600366.
Trafegar com falta de quitação com o I.A.P.E.T.C.: — 8071 — 42658 — 49152 — 49603 — 49801 — 40601 — 72352.
Trafegar com placa oculta ou inutilizada: — 4870 — 14995 — 63503 — 80959.
Estacionar sôbre o passeio público: — 32225 — 49890 — 60755 — 60822 — 65206 — 69193 — 70363 — 76548 — 71023 — 74145 — 76520 — 77421 — 77645 — 79725.
Estacionar sôbre a faixa de segurança de pedestres — 25833 — 32791 — 37241.
Executar mecânica na via pública: — 16401 — 39017.
Dobrar para a esquerda na Avenida Rio Branco: — 46201 — 47408.
Trafegar com excesso de velocidade: — 324 — 19030 — 28272 — 78528 — 80010 — 81103 — 75023.
Não diminuir a marcha nos cruzamentos: — 25035 — 31029 — 37376 — 48598 — 72570.
Estacionar em local não permitido: — 27 — 41 — 297 — 71 — 310 — 376 — 553 — 545 — 731 — 738 — 778 — 833 — 937 — 1025 — 1110 — 1231 — 1304 — 1479 — 2573 — 2310 — 2900 — 2904 — 3152 — 3558 — 3721 — 4116 — 4469 — 4505 — 4838 — 5497 — 5524 — 6391 — 6511 — 7479 — 7651 — 9107 — 9131 — 10113 — 10239 — 10331 — 10432 — 10334 — 11062 — 11280 — 11439 — 11525 — 11769 — 11956 — 12145 — 13724 — 14391 — 13938 — 15565 — 17330 — 17600 — 17707 — 17744 — 18239 — 18263 — 18765 — 19462 — 20146 — 20613 — 20739 — 52116 — 22252 — 22245 — 22293 — 22347 — 22303 — 22581 — 22303 — 22319 — 23156 — 23365 — 23755 — 23350 — 24046 — 24301 — 24371 — 24979 — 25001 — 25680 — 25033 — 25175 — 25129 — 25592 — 25511 — 25704 — 25593 — 26570 — 27275 — 27640 — 27761 — 27650 — 28009 — 29198 — 23320 — 29374 — 28417 — 29124 — 29358 — 29737 — 30339 — 30398 — 30420 — 30120 — 20593 — 30729 — 31201 — 31292 — 31470 — 31123 — 32176 — 32595 — 32661 — 32691 — 32809 — 32834 — 32857 — 33173 — 33193 — 33316 — 33531 — 33612 — 33633 — 33973 — 35260 — 35108 — 35424 — 35508 — 35331 — 35641 — 35617 — 36070 — 36104 — 36254 — 36667 — 36703 — 36712 — 36263 — 37015 — 37439 — 37416 — 37369 — 37930 — 38113 — 38318 — 38430 — 38666 — 38692 — 38714 — 38810 — 38995 — 39249 — 39337 — 39523 — 39688 — 39834 — 39977 — 40653 — 41839 — 42177 — 42433 — 43024 — 43598 — 44749 — 45893 — 45735 — 46020 — 46008 — 46662 — 46993 — 47023 — 47822 — 48371 — 48701 — 49803 — 49867 — 50309 — 50485 — 50611 — 100070 — 100609 — 100715 — 100896 — 100822 — 100914 — 100939 — 101077 — 101173 — 101220 — 101314 — 101312 — 101591 — 101613 — 101684 — 602509 — 60939 — 61573 — 62040 — 63691 — 65225 — 66723 — 66853 — 71509 — 74631 — 75226 — 76014 — 79637 — 600345 — 81306 — 27169 — 27220 — 25064 — 7964 — 11116 — 5414 — 3244 — 131837 — 107225 — 131837 — 5373 — 20991 — 81068 — P. Int. — 103292 — 59384 — 96 — M. 695 — P. Of. C. D. 10 — 378 — 88443 — 88602 — 89652 — 88444 — Jeep. of. 89364 — 85923 — 88315 — 85761 — 80748 — 88171.
Falta de luz: — 296 — 1127 — 3279 — 8792 — 15524 — 22959 — 33829 — 34876 — 42023 — 43935 — 45003 — 45005 — 45130 — 47537 — 47691 — 48009 — 49282 — 50010 — 72580 — 81235 — 81296 — 81321 — 81413 — 81511.
Fazer uso excessivo da buzina — 8662 — 20049 — 81129 — 15099.
Excesso de fumaça: — 48413 — 30012 — 80341 — 80305 — 81109 — 81112.
Estacionar afastado do meio fio: — 15971 — 45329 — 46233 — 49220 — 10015.
Fazer volta à esquerda sem atingir o ponto central do cruzamento: — 4820 — 23042 — 31799 — 41554 — 50746 — Carro 62024 — 62261 — 78946.
Falta de transferência de local: — 13009 — 19417 — 21578 — 21165 — 27373 — 31415 — 33884 — 101655 — 65276.
Estacionar no ponto de taxi, afastando-se do veículo: — 23421 — 100069 — 9112.
Estacionar a mais do limite fixado pelo regulamento: — 40033 — 43757 — 42800 — 44953 — 45313 — 50029.
Receber carga — 76916.
Formar fila dupla: — 617 — 4632 — 5829 — 6054 — 18939 — 22726 — 28004 — 29336 — 34170 — 33182 — 36233 — 37639 — 39024 — 39339 — 38631 — 40110 — 40262 — 40814 — 41647 — 41603 — 42785 — 45325 — 46778 — 47378 — 48531 — 48945 — 48933 — 50349 — 100917 — 101080 — 101755 — 65123 — 69363 — 74597 — 79938 — 80010 — 80372 — 81310.
Falta de matricula: — 331 — 2319 — 12723 — 23393 — 32022 — 41147 — 47836 — 65203 — 70356 — 73267 — 76092.
Falta de assento: — 22465.
Conduzir carga: — 29747.
Não apresentar a carteira: — 33637 — 90904.
Falta de habilitação: — 5323 — 14623 — 21258.
Parar nas curvas ou cruzamentos — 15280 — 26365 — 66937 — 69482 — 77229.
Interromper o transito: — 1409 — 1715 — 6135 — 11811 — 12894 — 21094 — 31403 — 36375 — 37377 — 37454 — 37516 — 37930 — 42036 — 43952 — 44606 — 45445 — 46231 — 46894 — 47134 — 47919 — 48220 — 48380 — 48566 — 48873 — 48937 — 49874 — 50053 — 59283 — 101410 — 101528 — 61474 — 62519 — 61197 — 64664 — 65727 — 72232 — 76256 — Ap. 31 — Bonde 262 — 310 — 1715 — 1800 — 1825 — 1827 — 85060.
Angariar passageiros: — 62017.
Forçar passagem: — 36056 — 42676 — 101110.
Estacionar no ponto de parada de bondes: — 16745 — 34301.
Trafegar com falta de equipamento: — 60746 — 62916 — 63141 — 68147 — 70857 — 74007 — 75584 — 81222.
Apostar corrida eventual na via pública: — 81393 — 81542.
Trafegar contra mão de direção — 71 — 1251 — 1439 — 3030 — 5261 — 5501 — 6529 — 8314 — 9801 — 12026 — 14673 — 15805 — 18183 — 18522 — 19255 — 22701 — 23456 — 24042 — 30204 — 37416 — 37593 — 42183 — 44331 — 41152 — 45250 — 46823 — 49800 — 50017 — 50030 — 50026 — 50089 — 50232 — 100165 — 100326 — 100565 — 100635 — 63244 — 65155 — 71821 — 74552 — 600043 — 80001 — 81071 — Jeep Of. 83222 — 1743 — 600022 — 88630 — 65304 — 69299.
Não acatar as ordens: — 95 — 604 — 2367 — 7555 — 16325 — 23305 — 30882 — 33001 — 40306 — 41635 — 42336 — 42749 — 43166 — 43269 — 43361 — 43533 — 43961 — 44051 — 44482 — 45503 — 45752 — 45934 — 45984 — 45987 — 46103 — 46250 — 46492 — 46644 — 47026 — 47058 — 47116 — 47116 — 47182 — 47183 — 47183 — 47207 — 47335 — 47480 — 47546 — 47697 — 47879 — 47919 — 48011 — 48082 — 48153 — 48757 — 48267 — 48317 — 48317 — 48327 — 48402 — 48498 — 48566 — 48569 — 48540 — 48781 — 48782 — 48789 — 49029 — 49078 — 49114 — 49114 — 49153 — 49292 — 49306 — 49306 — 49330 — 49477 — 49477 — 49529 — 49530 — 49548 — 49626 — 49691 — 49793 — 49734 — 49738 — 49748 — 50003 — 50033 — 50035 — 50051 — 50058 — 50030 — 50134 — 50137 — 50163 — 50190 — 50259 — 50259 — 50272 — 50293 — 50291 — 50293 — 50683 — 101625 — 66390 — 60541 — 66794 — 73131 — 600819 — 81296 — 81428 — 81436 — 81455 — 31586 — 83531.
Recusar passageiros: — 43556 — 43969.
Conduzir passageiros no estribo: — 63619.
Usar buzina proibida: — 4170.
Não emplacar o veiculo no prazo regulamentar: — 43192.
Estacionar no ponto de taxis com a bandeira do taximetro arriada: — 46501.
Usar buzina de dois sons — 102035.
Passar à frente de outro veículo: — 81023.
Executar marcha-ré mais de 10 metros: — 600357.
Estacionar em ponto de parada de onibus: — 74268.
Não prestar socorro à vitima: — 81394.
Não parar no ponto determinado, para receber passageiros: — 81363.
Não fazer o sinal regulamentar ao mudar de direção: — 18244 — 25041 — 20270 — 42768 — 45083 — 47110 — 49259 — 80678.
Fumar quando dirigindo com passageiros no veículo: — 81168.
Falta de licença do corrente ano: — R. J. 13536 — 24202 — S. P. — 7945 — P. E. 10067 — S. P. 55715 — 80391.
Falta de polidez: — 81428 — Of. 89268.
Falta de freios: — 65093 — 69529 — 70351 — 73577 — 79313.

MOVIMENTO DO PORTO

Estão atracadas nos Cais do Pôrto as seguintes embarcações:

Armazem 1 — Alcantara, inglês; Armazem 2 — Uruguai, americano; Armazem 3 — Florida, francês; Armazem 4 — Kirsten, dinamarquês; Armazem 4 — Olimpia, italiano; Armazem 5 — Bowrio, norueguês; Armazem 6 — Loide Panamá, brasileiro; Armazem 7 — Loide Nicaragua, brasileiros; Armazem 8 — Colombia, sueco; Pateo 8/9 — Lia, sueco; Frigorifico — Egiptain Reefer, dinamarquês; Pateo 9/10 — Santarém, brasileiro; Armazem 10 — Nordaniand, sueco; Armazem 11 — Marchovellete, belga; Armazem 12 — Goiásloide, brasileiro; Armazem 13 — Itaimbé, Itapé e Edson, brasileiros; Armazem 15 — Taqu., brasileiros; Armazem 16 — Taquari, brasileiro; Armazem 17 — Urbano, Silvestre e Copacabana, brasileiros; Armazem 18 — Piranha, Santa Barbara, Antonio Carlos e Estela, brasileiros; M. da Luz — Araguá, brasileiro; Armazem 19 — Triunfo e Brasilmar, brasileiros; Armazem 20 — Canguera, brasileiro; P. Carv. — Viana, panamenho; Eolo, espanhol e Siderurgica 1º, brasileiro; Cajú — Atalaia, brasileiro.

Você gostará

mais

e mais

Beba Coca-Cola Bem Gelada

CR$ 1,50
Deliciosa e refrescante

COCA-COLA REFRESCOS S. A.

TEATRO DE BOLSO

Praça General Osório

HOJE ÀS 21 HORAS

"DA NECESSIDADE DE SER POLIGAMO"

Sátira de Silveira Sampaio

MATINÉES ÀS 15 e 16,30

"A FARÇA DO ADVOGADO PATHELIN"

Para crianças e adultos

MINISTÉRIO DA GUERRA

A posse solene realizada ontem do novo comandante da Escola de Estado-Maior — Homenageado o ex-comandante — Os generais Alencar Araripe e Daudt Fabrício apresentaram-se ao ministro — A reassunção do ministro Canrobert — A turma "Monte Castelo-Montese" e a sua missa em ação de graças — Reiteração de ordem sôbre policiamento — As promoções de junho — Clube Militar — Uniforme para solenidades

Na Escola de Estado-Maior, sediada na praça General Tiburcio, na praia Vermelha, realizaram-se, ontem, duas cerimônias das mais expressivas. A primeira, de posse do seu novo comandante e a segunda, de homenagem, ao antecessor.

Inicialmente, com a presença dos generais Newton Cavalcanti, ministro da Guerra, interino; major-brigadeiro Ajalmar Mascarenhas, dr. Souza Freitas, major Aristides Costa, representantes, respectivamente, dos ministros da Aeronáutica e do Exterior e do Prefeito do Distrito Federal; generais Cesar Obino, Fiuza de Castro, Onofre Moniz Gomes de Lima, Zenobio da Costa, Otávio Paranhos, Paulo Figueiredo, acompanhado do coronel Djalma Dias Ribeiro; Bandeira de Melo, Osvaldo Cordeiro de Farias, Trajano de Oliveira, Eudoro Barcelos, Almirante Ernesto de Araujo, comandante da Escola de Guerra Naval; general Candido Caldas, representado pelo coronel Altair de Queiroz; general Durival Brito e Silva, Valdetaro de Amorim e Melo, brigadeiro Neto dos Reys, prof. Pedro Calmon, diretor da Universidade do Brasil; comissões de oficiais da Escola Técnica do Exército, tendo à frente o respectivo comandante, coronel Armando Dubois Ferreira; do gabinete do ministro da Guerra, acompanhado do chefe, coronel Waldemar Levy Cardoso; dr. Walter Ribeiro Luz, chefe de gabinete do diretor da E. F. C. B.; ministro dr. Fernando Lobo, do Itamarati, além de numerosos outros chefes militares, todo o corpo docente e discente da Escola, amigos, colegas, camaradas e jornalistas, teve lugar no Auditório da Escola a solenidade de posse do general de brigada José Daudt Fabricio no cargo de comandante do principal estabelecimento de ensino técnico do nosso Exército.

De acôrdo com o programa organizado, cêrca das 11,45 horas, o coronel Ilidio Romulo Colonia, diretor de Ensino, assomou ao microfone e declarou que ia se realizar a posse do novo comandante. A seguir, o general de divisão Tristão de Alencar Araripe assomou à tribuna e proferiu as palavras regulamentares passando o cargo e o seu substituto, general José Daudt Fabricio declarando recebê-lo.

Pouco depois, o general Alencar Araripe volta ao microfone e lê o seu boletim de despedidas. Neste documento, passa em revista todos os seus três anos de profícua administração, tendo palavras das mais lisonjeiras, não só quanto à parte administrativa propriamente dita como à intelectual e pessoal, dizendo a certa altura: "Em relação aos oficiais-alunos, não tem sido pequena a interferência do comando. A regra fundamental nas relações recíprocas é a de considerá-los *pessoas humanas e homens de responsabilidades*. Busquei, por todos os meios possíveis, *valorizar a personalidade de cada um*. Insisti pela *liberdade de opinião*, pela *variedade de soluções possíveis*, pelo *direito aos esclarecimentos dos problemas e idéias*, mas também pela *responsabilidade nas atitudes e afirmações de cada um*. Um dos grandes escopos do comando consistiu em estabelecer *aproximação permanente entre os oficiais-alunos e instrutores*, de maneira a permitir o mútuo conhecimento e a confiança necessária. Para os oficiais recém-incluídos foram designados instrutores, à guiza de *preceptores*, para, em entrevistas maneirosas, aperceberem-se das dificuldades e das reações dos novos alunos e orientá-los no dominar essas mesmas dificuldades. Por outro lado, tem sido recomendado aos instrutores que se aproximem dos oficiais-alunos, com o mesmo objetivo acima apontado, sem quebra dos deveres funcionais de um e outro lado".

Por último, o general Alencar Araripe refere-se de maneira significativa ao seu substituto, com palavras das mais significativas, destacando as comissões das mais importantes por ele desempenhadas, como sejam de instrutor da Escola de Aperfeiçoamento, de Estado-Maior, adido militar na República Argentina, chefe de Secção do Estado-Maior do Exército e chefe de gabinete do ministro da Guerra, comandante de várias unidades de Engenharia, além de muitas outras, referindo-se antes aos cursos de engenheiro civil e militar do novo comandante. As últimas palavras do general Alencar Araripe foram cobertas por uma demorada salva de palmas.

Com a palavra, o general José Daudt Fabricio declarou inicialmente que continuará na Escola de Estado-Maior "a meritória obra de seu antecessor, soldado ilustre e acatado mestre, distinguido que foi, pelo amável convite do seu estimado e eminente chefe, exmo. sr. general Alvaro Fiuza de Castro, chefe do Estado Maior do Exército, para comandá-la".

A seguir, depois de outras considerações pessoais e práticas, declarou: "Desejo, todavia, salientar um ponto das recomendações, sàbiamente, formuladas pelo meu digno antecessor. Refiro-me ao metódico e sempre oportuno trabalho de revisão dos programas de cultura geral, com o fim de melhor, ainda, atender às necessidades do moderno oficial de estado-maior. Nada mais certo, meus senhores, principalmente, quando são focalizados os serviços do tempo de paz.

A pequena experiencia que pude acumular, especialmente no trato de assuntos inerentes ao Estado-Maior do Exército, dos quais participei, induze-me a acentuar a necessidade, cada vez mais premente, de elevarmos ao máximo gráu possivel a cultura dos que aspiram diplomar-se nesta Escola. Êsse preparo, que deve ser sólido e atualizado, dará esplendor ao nosso patriotismo e facilitará nossa tarefa tôda vez que tivermos de manipular os problemas relacionados com a segurança nacional. A cultura do oficial de estado-maior não deve ter limite, como não o tem, igualmente, nosso desejo incessante de bem servir ao Brasil.

Espero, assim, que os nossos camaradas, alunos desta Escola, continuem a dedicar-se com pertinácia não apenas aos assuntos estritamente militares, mas, também, aos que completam o indispensável saber do oficial de estado-maior, como sejam, por exemplo, os conhecimentos do Direito, da Sociologia, da Economia, da Geopolitica, da Psicologia e muitos outros, que devem ser debatidos no curso de extensão universitária, no qual, como nos anos anteriores, magistrais conferências serão, aqui, pronunciadas.

Resta-me, agora, ao agradecer a estimulante presença de chefes e amigos e da imprensa a êste ato de rotina militar, declarar ao Exmo. Sr. General Tristão de Alencar Araripe que as suas generosas referências, feitas à minha pessôa, muito me sensibilizam e confortam, por partirem, como acontece, de um chefe de justo renome em nosso Exército.

Saúdo, mui cordialmente, os corpos docente, administrativo e discente e, com especial satisfação, os oficiais estrangeiros que, nesta Escola, procuram aperfeiçoar seus conhecimentos e contribuem, diàriamente, para reforçar os laços de sã camaradagem existentes entre os militares de tôda a América".

Terminada a solenidade os generais Alencar Araripe e Daudt Fabricio dirigiram-se ao salão nobre do edificio, onde receberam cumprimentos dos presentes.

HOMENAGEM AO GENERAL ALENCAR ARARIPE

A segunda e última das cerimônias, constou de uma significativa homenagem prestada pelos oficiais da Escola de Estado-Maior, na sala de refeições do Estabelecimento e constante de um grande almoço oferecido ao seu antigo comandante, no qual tomaram parte além do homenageado os convidados especiais generais Newton Cavalcanti, dr. Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil; brigadeiros Ajalmar Mascarenhas e Neto dos Reys, almirante Ernesto de Araujo, major-general Morris Jr., generais Cesar Obino, Zenobio da Costa, Cordeiro de Farias, José Daudt Fabricio, João Valdetaro de Amorim e Melo, Fiuza de Castro, Paulo Figueiredo, Otávio Paranhos, bem como numerosas outras altas autoridades, jornalistas e membros do gabinete do ministro da Guerra. Oferecendo a homenagem falou o coronel Ilidio Romulo Colônia, diretor de Ensino da Escola que proferiu significativa oração que causou a todos a mais viva impressão, quer sob o ponto de vista administrativo, quer doutrinário e social.

E' do seu discurso o seguinte trecho: "Senhores! A humanidade apenas emerge do tremendo cataclisma, físico e moral, que tão profundamente conturbou o orbe terráqueo, desde suas entranhas até às camadas estratosféricas, derramando, em furor, o sangue, lágrimas, loucura e desgraça, o ódio, e também a semente de futuras hecatombes, se a mão de Deus não vier guiar o Homem pela senda da compreensão esclarecida, pela senda do Bem, pela senda do Altruismo, quer no âmbito internacional, quer no âmbito nacional ou individual.

— Nesta torva éra em que vivemos, quando a ciência desprende a terrivel energia atômica, para o Mal ou para o Bem, talvez mais para aquêle do que para êste, e quando já parece vislumbrar-se, novamente, no infinito, através negras nuvens, o fulgor demoníaco e o corvejar agourento do anjo da guerra; quando ideologias exóticas buscam contaminar e destruir o ideal democrático, disseminando, para que atingido seja êste objetivo, a falsidade, a desconfiança, o ódio entre as classes sociais, o pauperismo e a imoralidade, o ateismo e as falsas reivindicações proletárias; quando, por fim, antevemos os pródromos da tempestade, mistér se faz a união, a conjugação dos esforços, mentais e físicos: mistér se faz a união entre os povos de ideal democrático e entre os filhos de uma mesma Pátria, para que, juntos e resolutos, possam ser quebrados e vencidos os embates dos elementos adversos e desagregadores. Sim, devemos unir-nos, senhores! Mas, unir-nos em tôrno de quem? Em tôrno dos Chefes; dos chefes cujas virtudes civico-militares nos sirvam de Guia, qual a estrêla que outrora norteou os Reis Magos ao sacrossanto berço do Messias. Unir-nos em tôrno dos chefes, que, como o nosso homenageado, e, no dizer, de Ferdinand Brunetière, compreende que "a disciplina, no fundo, é a educação da sensibilidade; é a formação do caráter e da vontade; é o aprendizado da solidariedade; é o concurso simultâneo de todos os meios que, em tempo de paz como em tempo de guerra, têm por fim assegurar e aumentar o rendimento moral do individuo" — Unir-nos em tôrno dos chefes, que, como o nosso homenageado, sabe comandar consoante os preceitos de Lebaud: "Dando educação, sobretudo pelo exemplo, como um modêlo vivo de tudo o que exige, baseando o comando no Direito e na Justiça; tratando aos subordinados como colaboradores conscientes de seus deveres e não como inferiores sujeitos às suas vontades; aliando ainda a firmeza à bondade de chefe"

E assim, meus senhores, servimo-nos também dêste ensejo para demonstrarmos pùblicamente êste nosso espirito de acatamento, de respeito, de solidariedade irrestrita e de afeição para com os nossos chefes!"

Finalizando sua oração o coronel Colonia referiu-se carinhosamente ao homenageado e ao novo comandante, dizendo antes: "Aos exmos. srs. oficiais generais, ao Magnífico Reitor da Universidade e a todos que nos honram com a sua presença, nós, os da Escola de Estado Maior, estendemos também a nossa homenagem e o nosso agradecimento por se dignarem abrilhantar esta cerimônia, comungando conosco em tão singela quão sincera demonstração de afeição para com o chefe, que de nós se afasta, por haver galgado mais um degrau em sua áurea carreira militar".

O general Alencar Araripe, agradecendo a homenagem de seus antigos comandados proferiu expressiva oração. Por ultimo, falou o major-brigadeiro Ajalmar Mascarenhas, em nome das nossas Fôrças Aéreas na qualidade de representante do ministro da Aeronáutica, para saudar o homenageado e declarar que o govêrno acaba de assinar um decreto condecorando o Estandarte da Escola de Estado-Maior com a Ordem do Mérito da Aeronáutica e incluindo o general Alencar Araripe, na mesma Ordem, como homenagem especial da Aeronáutica. Suas palavras foram cobertas por demorada salva de palmas.

Terminado o agape o homenageado foi cumprimentado por todos os presentes.

A REASSUNÇÃO DO MINISTRO DA GUERRA

No proximo dia 6 do corrente realizar-se-á a transmissão do cargo de ministro da Guerra, do general Newton de Andrade Cavalcante ao general Canrobert Pereira da Costa, titular efetivo, que esteve ausente do país, em visita aos Estados Unidos da América do Norte.

Convidado pelo govêrno do pais amigo, o general Canrobert Pereira da Costa partiu desta capital no dia 28 de março, acompanhado dos generais Alvaro Fiuza de Castro, chefe do Estado Maior do Exército e Cândido Caldas, chefe do Departamento Técnico e de Produção do Exército e de oficiais de seu gabinete.

Permaneceu o ministro da Guerra cêrca de 20 dias nos Estados Unidos da América do Norte tendo, durante êste tempo, percorrido grande parte daquele país, estabelecendo contáto direto com a vida americana, observando de perto aspectos do vasto parque industrial e interessando-se particularmente pelas indústrias básicas, diretamente relacionadas com a preparação bélica do país.

Visitou inúmeros estabelecimentos militares, onde travou conhecimento com os últimos aperfeiçoamentos do material e com os novos processos de instrução, baseados na experiência da última guerra.

Conforme suas declarações à imprensa, o ilustre viajante veio magnificamente impressionado com o que pôde observar.

A cerimônia da transmissão do cargo comparecerão todos os oficiais generais em serviço nesta capital e representações de todos os corpos de tropa, estabelecimentos e repartições militares aqui sediados. A cerimônia terá lugar no salão nobre do Ministério da Guerra, às 10,30 horas. O uniforme do dia será o 4.º, desarmado, com barretas.

A TURMA "MONTE CASTELO-MONTESE" E A SUA MISSA HOJE EM AÇÃO DE GRAÇA

Realiza-se hoje, às 10 horas, na Candelária, a missa em ação de graças mandada celebrar pela turma "Monte Castelo-Montese", pelo término feliz de seu curso, feito de acôrdo com o Regulamento da Escola Militar de Resende. O ato religioso será rezado pelo cardeal dom Jaime Câmara, ocupando a tribuna sagrada o monsenhor Henrique de Magalhães, capelão daquele templo. Para o ato foram convidadas as altas autoridades civis e militares e a sociedade carioca.

COMANDOS DE REGIÕES

Segundo noticia chegada no Ministério da Guerra, assumiu o comando da 9.ª R. M. e guarnição de Mato Grosso o general de divisão Edgar de Oliveira.

— Assumiu, interinamente, o comando da 6.ª R. M. o coronel Nelson Bandeira Moreira, durante a dispensa de serviço concedida ao comandante efetivo, general Juarez Távora.

SARGENTO FALECIDO CONSIDERADO COM O CRAS DE ENGENHARIA

Tendo em vista que o 2.º sargento Osorio Lourenço Ribeiro, falecido no cumprimento do dever militar a 25 de janeiro do corrente ano, achava-se, na ocasião, com o curso do C.R.A.S. de Engenharia virtualmente terminado e se colocara entre os primeiros alunos de sua turma o ministro em aviso de ontem resolveu considerá-lo aprovado no referido curso, conforme proposta do comandante do 1.º Batalhão de Engenharia e informação favorável do comandante da 1.ª R. M., que colocam em relêvo os méritos dêsse sargento.

UNIFORME PARA AS SOLENIDADES DO COLÉGIO MILITAR

Para os festejos comemorativos do 60.º aniversário da fundação do Colégio Militar, a transcorrer no próximo dia 6 do corrente, foi marcado pela S. G. M. G. o seguinte uniforme: a) — para os que tomarem parte na cerimônia: 4.º uniforme (túnica branca e calça cinza), armado, condecorações: b) — Para os assistentes: 4.º uniforme, desarmado, com barretas.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo ministro foram deferidos os requerimentos de Anaurelino Santos de Vargas, José Gualberto Alves, Emilio Augusto Lins; indeferidos os de Antonio de Miranda Lima e Eurico Ribeiro Torgo; e arquivado o de Irosina Bastos Siqueira.

I.P.M.

O ministro resolveu conceder prorrogação de 30 dias no prazo de inquérito de que se acham encarregados os tenente-coronel Aurino de Souza Guerreiro e tenente Helio José da Costa Lanna.

OFICIAIS NA DIRETORIA DA CONFEDERAÇÃO DE ESCOTEIROS

Em sua última assembleia geral a Confederação Brasileira de Escoteiros de Terra, elegeu para a nova diretoria 49-50 o major Léo Borges Fortes, adjunto da Diretoria de Motomecanização e 1.º tenente João Brito Jorge, adjunto da Diretoria de Recrutamento, os quais tomaram posse.

VAI AGUARDAR O NOVO COMANDANTE DA 4.ª R. M.

O general Nicanor Guimarães de Souza, acaba de assumir o comando da 4.ª Região Militar, por haver sido exonerado o general Alexandre Zacarias de Assunção, nomeado comandante da Zona Militar do Norte. O general Nicanor aguardará naquele alto pôsto o general Onofre Moniz Gomes de Lima que foi nomeado comandante efetivo daquela Região.

REITERAÇÃO DE ORDEM SOBRE O POLICIAMENTO DA VILA E DEODORO

O comandante da 1.ª R. M. em seu boletim de ontem, reitera a ordem publicada em boletim regional de 22 de abril de 1947, sôbre o serviço de Policia Militar na guarnição da Vila Militar e Deodoro, suas estações e nos trens da E. F. Central do Brasil, entre as estações daquela guarnição e D. Pedro II. Esse serviço será feito com praças dos corpos da guarnição da Vila e Deodoro como já vem sendo feito e não sòmente com as da 1.ª D. I. como consta da ordem inicial.

CENTRO MILITAR DE ESTUDOS

O Grupo de Direção do Centro Militar de Estudos convoca todos os seus membros para uma sessão extraordinária a se realizar hoje, às 16,30 horas na Biblioteca Militar. Essa reunião terá por objetivo a organização do programa de atividades culturais do Centro para os próximos três meses.

HOMENAGEM AO GENERAL ZENOBIO DA COSTA

Os amigos civis e militares do general Zenobio da Costa, comandante da 1.ª Região Militar, prosseguem na organização dos programas com que homenagearão aquêle chefe militar, por ocasião do seu aniversário natalício que transcorrerá no próximo dia 9 do corrente. Além das homenagens que lhe vão ser prestadas em sua residência, destacam-se os atos religiosos, que terão lugar um, na igreja de S. Jorge, às 11 horas, e outro, no dia 15 do corrente às 10 horas, na igreja de N. S. das Mercês, à rua Roberto Silva, 76, Estação de Ramos, mandado celebrar pelo sr. José Corrêa e Familia.

UNIFORME DO DIA

Pela S. G. M. G. foi designado o 5.º uniforme, para o dia 5 do corrente.

PREVIDENCIA DOS SUBTENENTES E SARGENTOS DO EXÉRCITO

O coronel diretor da P. S. S. E., avisa que resolveu suspender o recebimento de novos requerimentos de empréstimos a prazo, até 31 de julho do corrente ano, em vista do grande número de contratos existentes naquela Instituição, pendentes de despacho.

ESPETACULO PRESTIGIADO PELOS CLUBES MILITAR, NAVAL E DE AERONAUTICA

Um grupo de alunos da "Pontificia Universidade Católica", apresentará sob o patrocinio do Clube Militar, na escadaria do Ministério da Fazenda, Esplanada do Castelo, a tragédia grega *Hipólito*, de Euripedes. Essa tragédia foi representada por aquela entidade estudantil sob os auspicios da Prefeitura Municipal, tendo alcançado o mais justo sucesso. Para essa representação, que será realizada no próximo domingo, dia 8, às 21 horas, os sócios dos Clubes Militar, Naval e de Aeronáutica terão ingresso, podendo se fazer acompanhar de convidados.

AS PRÓXIMAS PROMOÇÕES DE JUNHO

O Secretário da Comissão de Promoções do Exército, endereçou circular às autoridades militares, solicitando a remessa de documentos previstos nos parágrafos 2.º e 3.º do artigo 47 da lei de promoções, dos oficiais, que atingiram a 30 de abril último, os limites necessários à organização dos Quadros de Acesso para o 2.º semestre do corrente ano, até 15 de junho do ano em curso, de acôrdo com o já citado artigo 47. Solicita também, que os corpos e repartições, remetam diretamente à sua Secretaria, o nome dos oficiais "sub-judice".

CLUBE MILITAR

Comparecimento de Oficiais à C. H. I. — Pede-se o comparecimento dos oficiais abaixo, até o dia 31 de maio próximo vindouro à sede da Carteira Hipotecária e Imobiliária a fim de revalidarem as suas inscrições e evitar o seu cancelamento:

Joaquim Carrilho Odilon — Jorge Novaes Banitz — José de Alencar Rigueira Cavalcanti — José Antônio Santos Araujo — José Baptista Demétrio de Souza — José Elton Rezende Nogueira — José Maria de Figueiredo Guedes — José Lino Soares Couto — José Murilo Beuren Ramalho — José de Oliveira Ramos — José Perez Maranhão de Albuquerque — José dos Santos Lisbôa — Kleber Arminio de Lima Araujo — Irineu dos Santos Lourival — Luiz Macieira Guimarães — Mario Pinto Oliveira — Mario Miranda Santa Rosa — Milton Luiz Kluge — Milton Pereira Lima — Moacir Matos de Oliveira — Moacir Ribeiro Coelho — Mareu Eurico de Abreu Ferreira — Mauricio Kleis — Ney Constantino Cytsio.

Reunião dos sócios da C. H. I. — Realiza-se hoje, quarta-feira, às 17,30 horas, 7.º andar do Clube Militar nova reunião de sócios da C. H. I. Serão debatidos aspectos da lei de consignação na pensão dos herdeiros, e outros assuntos relacionados ao problema da casa própria do oficial.

DIRETORIA DO PESSOAL

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria:
— Para passarem parte dos periodos de trânsito a que tem direito:
— Nesta Capital, aos Tenentes-coronéis Haroldo do Paço Matoso Maia, da Arma de Engenharia, nomeado chefe de Gabinete da Diretoria de Transmissões e Hildebrando Nogueira de Morais, transferido do 1.º R. O. — 105; 1.º Tenente da Arma de Infantaria, João Fagundes Sobrinho, transferido para o 1.º B. C. C. L.; 2.º Tenente da Arma de Cavalaria, Almar Andrade, transferido do 1.º R. C.
— Em Curitiba, ao Capitão da Arma de Infantaria Augusto Luiz de Carvalho, transferido para o 20.º Regimento de Infantaria.

FERIAS A OFICIAL

— Concedo as férias relativas a 1948, a partir de 5 do corrente, ao Coronel da Arma de Infantaria José Marinho dos Santos, adido a esta Diretoria, que declarou ir gozá-las em Pernambuco e Alagôas.

REQUERIMENTO DESPACHADO

— Hillas Mariante Silva, aluno do 1.º ano de Infantaria do C. P. O. R. do Rio de Janeiro, pedindo transferência para o N. P. O. R. de Juiz de Fora — Despacho: — "Deferido". — Em 3—V—1949.

NOTICIÁRIO DA MARINHA MERCANTE

LOIDE BRASILEIRO

ATOS DO DIRETOR

ASSUNTOS DIVERSOS

— Miguel Francisco dos Santos, matricula 20.128, ex-taifeiro, do vapor "Vitórialoide", pagamento de férias: "Diante das informações, pague-se-lhe a indenização que fôr devida, a titulo de férias".
— Agenor Alves Barbosa, matricula 20.694, ex-taifeiro, do n/t "Loide-Guatemala", pagamento de férias: "Pague-se-lhe o que fôr devido, a titulo de férias, em face das informações".
— Otilia Maria de Sant'Anna, viuva do ex-foguista Cicero Angelo de Sant'Anna, matricula 14.332, pagamento de auxilio-funeral, férias e dos dias de licença concedida ao "de cujus": "Diante das informações, autorizo o pagamento do que fôr devido a titulo de vencimentos e auxilio de funeral. Quanto às férias, nada a deferir".
— Eugênia de Azevedo Santos, viuva do 1.º radiotelegrafista Edison dos Santos, matricula 16.293, pagamento do auxilio para funeral do "de cujus": "Pague-se-lhe o que fôr devido, descontando-se o débito".
— Juvenal Victor das Virgens, matricula 15.935, cabo-foguista, do vapor "Phineus" abatimento no custo das passagens de primeira classe, Salvador-Rio, que pretende adquirir em favor de sua espôsa Bernadette Silva das Virgens e filhas menores Edna Dias das Virgens e Ella Silva das Virgens, para pagamento à bôca do cofre: "Concedo o abatimento de 50%".
— Argentino Urbano da Silva, matricula 9.065, ex-carvoeiro, do vapor "Curitiba" e Kurt Alberto Ricardo Stein, matricula 16.334, 3.º maquinista, fornecimento de certidões: "Certifique-se o que constar".

EXTINÇÃO E CRIAÇÃO DE CAIXAS PEQUENAS

De acôrdo com a proposta do Superintendente Comercial, em memo 975, de 21 do corrente, extinguir, em virtude da entrega dos Armazéns ns. 11—A e 12 à Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, as "caixas pequenas" dos Armazéns 11—A e 12 e criar uma "caixa pequena" para a Secção de Cabotagem do Cais do Pôrto do Rio de Janeiro e Niterói e outra para o Serviço de Movimentação de Embarcações Miúdas, com o suprimento, respectivamente, de Cr$ 80.000,00 (oitenta mil cruzeiros) e Cr$ 25.000,00 (vinte e cinco mil cruzeiros).

ELOGIO "TOURING CLUBE DO BRASIL"

Esclarecer que o elogio constante do item 43, do Boletim n. 96, 29—4—949, se refere à tripulação do vapor "D. Pedro I".

PENALIDADES

Aprovar o ato do Chefe da Divisão de Diques e Oficinas, conforme memo. EP—182-49, de 25 do corrente, suspendendo por quinze dias, com perda de vencimentos, a partir daquela data, o Trabalhador de terceira classe, da Turma de Serviços Gerais, Manoel Rocha Lima, matricula n. 9.162, em virtude de se ter apresentado para o serviço extraordinário no dia 23 dêste, em estado de embriaguês.
— Aplicar a multa de cinco dias de soldadas vencidas, ao escrevente do vapor "Comandante Pessoa", Moisés Francisco, matricula n. 1.069, por achar-se incurso na alinea "i" do Art. 478, do Regulamento para as Capitanias dos Portos, de acôrdo com a comunicação feita pelo Comandante daquele navio.

NAVIOS A SAIR

Destino Norte: Goiásloide, hoje, 16 hs., para Salv., Recife, Cabedelo, Fortaleza, São Luiz e Belém. — Jaboatão, hoje, 8 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Fortaleza, Aracati, e A. Branca — Atalaia, a 1-5, 8 horas para Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Fortaleza e Tutoia — Aracajú, a 1-5, 8 horas, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Fort., Aty. e A. Branca. — Rio Parnaíba, a 2-5, 8 horas, para Salvador, Recife, Natal e Cabedelo — Duque de Caxias, a 2-5, 9 horas, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Natal, Fortaleza São Luiz e Belém. — D. Pedro II, a 7-5, 10 horas, par Salvador e Recife. — Ascânio Coelho, a 8-5, 8 horas, para Salvador, Recife, Cabedelo, Fortaleza, São Luiz, Belém — Rio Tocantins, a 9-5 8 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo. — Pará, a 11-5, 9 horas, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Natal Fort., Tut. S. Luiz e Belém. — Comandante Capela, a 15-5, 9 horas, para Ilhéus e Salvador. — Rio Amazonas, a 15-5, 8 horas, para Vitória, Recife, Cabedelo, Aracaty, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos Parintins, Itacoatiara e Manáus. — Rodrigues Alves, a 26-5, 9 horas, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Natal, Fortaleza Tutoia, São Luiz e Belém.

Destino SUL: Comte. Pessoa, hoje, 12 horas, para Santos e Paranaguá. — D. Pedro I, hoje, 12 horas, para Santos. — Rio Doce, amanhã, 16 hs, para Angra dos Reis, Santos, para Santos — Rio Doce, a 16 horas, para Angra dos Reis, Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre. — Barbacena, hoje, 16 horas, para Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco e Itajaí. — Bocaina, hoje, 16 horas, para Santos. — Uçá, a 5, 8 horas, para Florianópolis e Imbituba. — Rio Solimões, a 6, 8 hs., p. Sts, Rio Grande, Pel., Pôrto Alegre — Campos Salles, a 6, 12 horas, para Santos. — Rio Oiapoque a 7, 8 horas, para Santos, Rio Grande e Pôrto Alegre. — Loide Paraguai, a 9, 17 horas, para Santos. — Barroso, a 9, 17 horas, para Santos. — Loide Brasil, a 12, 12 horas para Santos. — Loide Canada a 13, 17 horas, para Santos, Buenos Aires e Pôrto Alegre. — Rodrigues Alves, a 14, 12 horas, para Santos. — Loide Colômbia, a 15, 17 horas, para Santos. — Loide São Domingos, a 18, 17 horas, para Santos. — Mauá, a 22, 12 horas, para Santos e Buenos Aires — Loide Cuba a 22, 17 horas, para Santos. — Loide América, a 23, 17 horas, para Santos, Rio Grande e Pôrto Alegre — Loide Chile, a 24, 17 horas, para Santos, S. Francisco e Buenos Aires. — Poconé, a 24, 17 horas, para Santos, S. Francisco e Buenos Aires. — Rio Guaiba, a 6-6, 8 horas, para Santos, Rio Grande, Pelotas, Pôrto Alegre.

Destino EUROPA: Loide Haiti, amanhã, 15 hs., para Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerife, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo — Almirante Alexandrino a 8-5, 10 horas, para Salvador, Recife, Tenerife, Funchal, Lisboa, Leixões e Vigo. — Loide Guatemala, a 13-5, 15 horas, para Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerife, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo. — Comandante Lira, a 19-5, 10 horas, para Salvador, Recife, Tenerife, Gibraltar, Barcelona, Gênova e Nápoles. — Loide Panamá, a 28-5, 15 horas, para Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerife, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.

Destino AMÉRICA DO NORTE: — Loide Nicarágua, a 6-5, 15 horas, para Vitória e Nova Orleans. — Loide Argentina, a 11-5, 15 horas, para Vitória e Nova Orleans. — Loide Brasil, a 21-5, 15 horas, para Vitória e Nova Orleans.

SAIDAS DE SANTOS

DESTINO NOVA YORK: — Loide Argentina, a 10, 15 horas, para B.Ilh., Salvador e Nova York. — Loide-Venezuela, a 20, para B.Ilhéus, Salvador e Nova York. — Loide-Paraguai, a 30, para B Ilhéus, Salvador e Nova York.

NAVIOS ESPERADOS

Procedência NORTE: Rio Solimões, amanhã, de Manáus e escalas. — Campos Sales, a 6, de Manáus e escalas. — Rio Oiapoque, a 9, de Belém e escalas. — Rodrigues Alves, a 12, de Belém e escalas. — Carioca, a 12, de Natal e escalas. — Poconé a 27, de Manáus e escalas. — Rio Guaiba a 6-6-, de Manáus e escalas.

Procedência SUL: — Comte. Lira, hoje, de Pôrto Alegre e escalas. — Rio Tocantins, a 6, de Pôrto Alegre e escalas. — Loide Argentina, a 11, de Pôrto Alegre e escalas. — Loide-Guatemala, a 13, de Pôrto Alegre e escalas. — Loide-Haiti a 30, de Santos.

Procedencia EUROPA: Barroso, a 7, de Gênova e escalas — Loide Canadá a 10-5, de Hamburgo escalas. — Mauá, a 10-5, de Gênova e escalas. — Loide Chile a 21-5 de Hamburgo e escalas.

Procedencia da AMERICA — Loide Paraguai, a 1, de N. York e escalas — Loide São Domingos, a 13-5, de Nova York e escalas — Loide Cuba, a 19-5, de Nova Orleans e escalas — Loide Colômbia a 19-5 de Nova Orleans e escalas — Loide América a 20-5 de Nova York e escalas.

ASSOCIAÇÃO DOS CONFERENTES DA MARINHA MERCANTE

Com a presença de altas autoridades, realizou-se ontem, na sede da Associação dos Conferentes da Marinha Mercante, à rua do Acre 47 3.º andar, a inauguração do retrato do diretor do Loide Brasileiro, e presidente da Comissão de Marinha Mercante, comandante Augusto do Amaral Peixoto Júnior.

Usaram da palavra o diretor da Associação, sr. Vicente Alvarez e, agradecendo, o homenageado, o qual em rápido improviso, prometeu apoiar os conferentes na sua pretenção de serem reconsiderados aos segundos pilotos, situação que tinham antes do decreto do escalonamento vigente.

Finalizando o ato, a diretoria da Associação entregou a carteira de sócio honorário ao sr. Alaor Formiga, ex-conferente de carga da Marinha Mercante, incansável batalhador pelos direitos da classe.

AOS FUMANTES

Acaba de ser posta à venda pela Cia. Lopes Sá a marca de CIGARROS POSTAL.
Estes cigarros são confeccionados com fumos especiais, bem claros, custando o preço módico de Cr$ 1,40 o maço no Rio. Experimentem esses cigarros. (40341)

INSTITUTO DE MALARIOLOGIA

Sua inauguração sábado próximo

Sábado, às 9 horas, com a presença do presidente da República, do ministro da Educação e altas autoridades sanitárias do país será solenemente inaugurado o Instituto de Malariologia, órgão de pesquisas e de ensino especializado, integrante do Serviço Nacional de Malária.

O Instituto de Malariologia está situado em zona apropriada aos seus estudos na Baixada Fluminense, local da antiga cidade das Meninas, quilômetro 12 da Estrada Rio Petrópolis ocupando oito pavilhões além de dependências diversas, dividido em quatro secções principais: Protozoologia, Patologia e Terapêutica, Entomologia e Inseticidas. Contará ainda com uma secção de engenharia aplicada à malária, hospital e serviço ambulatório, secção de consumo e estágios, biblioteca, etc.

S[illegible] O NÍVEL DE EMPREGOS

Paris (U. P.) — A Administração de Cooperação Econômica anunciou que o nível de emprêgo na maioria dos países do Plano Marshall é maior agora do que antes da guerra. O relatório da ACE diz que há mais operários industriais e comerciais empregados agora do que em 1937. Indica que, de um modo geral, o desemprêgo é menor do que antes da guerra e o operário está recebendo quase tanto quanto há dez anos.

O relatório apresenta as seguintes cifras: a Inglaterra reduziu a menos de 25 por cento seu número de desempregados de 1938. A Austria e a Suécia reduziram os seus a um terço. A Dinamarca, a 75 por cento, a França, a 10 por cento, a Irlanda, a 80 e a Holanda a 15. Cita o informe a Alemanha, Itália e Grécia como exceções.

CARRETA PARA TRANSPORTE DE CANA

PONTAL

modelo "PORTO RICO"

Fabricantes: Inds. GASTÃO PINATEL — SÃO PAULO

Representante: G. GILBERT

Rua da Quitanda, 20 — S/407 — Telef. 22-9503

Caixa Postal 4 899 — End. Teleg. TREBLIG — Rio

ATOS RELIGIOSOS

GLAURA FONTANA PACHECO

(1.º ANIVERSÁRIO)

José Hygino Pacheco Junior, Claide Fontana Pacheco, Helvia Fontana Pacheco, Dr. Jessé Fontana Pacheco e senhora, Dr. Tercio Fontana Pacheco e senhora, convidam os parentes e amigos de sua inesquecivel filha, irmã e cunhada GLAURA, para assistirem á missa que em intenção de sua alma, será celebrada na Abadia do Mosteiro de São Bento, quinta-feira, dia 5, ás 9 1/2 horas. Antecipam agradecimentos. (36314)

JOAQUIM LUIZ VIDAL DE BARROS

(7.º DIA)

Maria Esmeria Teixeira Leite de Barros, viuva e familia, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar de seus parentes e amigos por ocasião do falecimento do saudoso JOAQUIM, e convidam para assistirem á missa de 7.º dia que será celebrada no altar-mor da Igreja de N. S. da Conceição do Engenho Novo, ás 9 horas do dia 4 de maio, quarta-feira. Confessam, desde já, agradecidos pelo comparecimento a esse ato de caridade cristã (04036)

CARLOS FREIRE AUTRAN

(AGRADECIMENTO)

A familia de CARLOS FREIRE AUTRAN agradece, penhorada, hipotecando imorredoura gratidão, a todos os parentes e amigos que a sentimentaram por telegrama ou carta quando do falecimento de seu querido e saudoso Chefe, bem como aos que compareceram aos seus funerais e á missa de 7.º dia. (04051)

DR. RODOLPHO VACCANI

(2.º ANIVERSARIO)

A familia de RODOLPHO VACCANI convida seus parentes e amigos para assistirem á missa de 2.º aniversário que, em intenção de sua bonissima alma, fará celebrar sexta-feira, dia 6 de maio, ás 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, na rua do Rosário. A todos os que comparecerem a esse ato de fé cristã antecipadamente agradece. (04079)

Gaspar de Barros Lage

(1.º ANIVERSARIO)

A familia Lage, viuva, filhos, irmãos, sobrinhos e demais parentes, participam que farão celebrar missa de 1.º Aniversário por alma de seu inesquecivel esposo, pai, irmão e tio GASPAR DE BARROS LAGE, na Igreja do Coração de Maria do Meier, amanhã, quinta-feira, dia 5, ás 8,00 horas. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de piedade cristã. (39451)

DELMIRO DE JESUS FONTAN SANCHEZ

(3º Mês)

Sua familia convida os parentes e amigos para a missa que será rezada por alma de seu querido e saudoso Delmiro, amanhã, quinta-feira, dia 5 às 8,30 horas, no altar-mór da Igreja N.S. da Conceição e Bôa-Morte. Antecipadamente agradecem. (1635)

EDUARDO PIERRE CARNEIRO

(Missa de 7º dia)

A familia de Eduardo Pierre Carneiro na impossibilidade de agradecer a todas as pessoas amigas que tomaram parte no rude golpe, visitando-o durante a sua moléstia, enviando coroas, telegramas de pesames, agradece e convida seus demais parentes e amigos para a missa de sétimo dia que, em sufrágio da sua alma, mandam celebrar, quinta-feira, dia 5 de Maio, às 9,30 horas, no altar-mór da igreja de N. S. da Conceição da Boa Morte, á rua do Rosario esquina da Avenida Rio Branco. A todos que comparecerem a esse ato de fé Cristã antecipadamente agradece. (1628)

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem esse mercado funcionou em posição estável com as taxas abaixo:

Taxas de saques

	Abert. Cr$	Fech. Cr$
Libra	75,4416	75,4416
Dolar	18,72	18,72
Peso arg.	3,9184	3,9184
Escudo	0,7579	0,7579
Peso boliviano	0,4451	0,4451
Franco suiço	4,3738	4,3738
Peso uruguaio	8,4324	8,4324
Franco	0,0711	0,0711
Frc. belga	0,4271	0,4271
Coroa dinamarquesa	3,9008	3,9008
Coroa sueca	5,2109	5,2109
Coroa tcheca	0,3744	0,3744
Florim	7,0574	7,0574

Taxas para compras

Libra	74,0714
Dolar	18,38
Escudo	0,7441
Franco suiço	4,2506
Peso argentino	3,8232
Peso uruguaio	8,1148
Franco	0,0697
Coroa sueca	5,1162
Franco belga	0,4195
Coroa Tcheco-Eslováquia	0,3676
Coroa dinamarquêsa	3 83
Florim	6,9293

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra ouro fino 1000 1000 o preço de Cr$ 20,3176

CAMARA SINDICAL CAMBIO OFICIAL (Dia 2-5-949)

Londres	—	75,4416
Nova York	—	18,72
França (franco)	—	0,0711
Portugal	—	0,7511
Belgica (fre.)	—	0,4271
T. Eslováquia	—	0,3759
Suecia	—	
Suiça	—	4,3738
Dinamarca	—	3,9008
Uruguai	—	8,4321
Canadá	—	19,00
Holanda	—	7,0574

CÂMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 3.
Abertura e fechamento:

Londres s/ Nova York à vista por £	4,02,75	4,03,25
Rio de Janeiro à vista p/ £ ($)	—	75,4416
Genova à vista por £ (L.)	2,200	2,200
Montevideu à vista por £ (P.)	9,00	9,00
Canada à vista por £ (F.)	4,0275	4,0325
Berna à vista por £ (P.)	17,34	17,36
Amsterdam à vista por £ (P.)	10,68	10,70
Paris à vista por £ (F.)	1,060	1,059
Bruxelas à vista por £ (F. B.)	176,50	176,75
Estocolmo à vista por £ (K.)	14,47	14,50
Copenhague à vista por £ (K.)	19,32	19,36
Oslo à vista por £ (K.)	19,98	20,02
Madri à vista por £ (P.)	44,00	44,00
Lisboa à vista por Esc	99,80	100,20
Praga à vista por £ (K.)	201,00	202,00
B. Aires à vista por £	20,00	20,00

NOVA YORK, 3.
Fechamento:

Nova York sôbre Londres por $	4,03,25
Berna com por F	23,30
Belgica, cabo por Esc	2,27,75
Lisboa, cabo por Esc	4,04
Berna livre, por F.	25,38
França, por F.	0,30,50
Estocolmo, cabo por K.	27,84
Brasil, cabo por Cr$	5,45
Madri, cabo por P	9,16
Montevideu, cabo por P.	42,30
Montreal, cabo por P.	94,31
Amsterdam, por P.	37,70
Buenos Aires, por P.	20,31

MONTEVIDEU, 3.
Fechamento:
Sôbre Londres:

Taxa de compra (P.)	8,98
Taxa de venda (P.)	9,05

Sôbre Nova York:

Taxa de compra (P.)	234,00
Taxa de venda (P.)	6/c

BUENOS AIRES, 3.
Fechamento:
Sôbre Londres:

Taxa de compra (P.)	19,29
Taxa de venda (P.)	19,34

Sôbre Nova York à vista por 100 dólares:

Taxa de compra (P.)	480,25
Taxa de venda (P.)	480,75

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 3.
Titulos brasileiros — Plano B:

Funding, 5%	83,0,0
Novo Funding, 1914	77,0,0
Emprestimo, 1913, 5%	49,0,0
Conversão, 1910, 4%	47,0,0
Funding, 1931, 5% "B" 40 anos	79,0,0
Estaduais:	
Distrito Federal 5% nacionalização	45,0,0
Rio de Janeiro 7%	47,0,0
Bahia, 1928, 5%	47,0,0
Titulos diversos:	
City of São Paulo Improvements and Frehald Co pret	111,10,0
Bank of London e South America	6,1,3
São Paulo Gaz Co Ltd	10,3,0
Brazilian Warran Agency Finances Co. Ltd	0,15,0
Cables & Wireless Ltd ordinaria	221,10,0
Ocean Coal e Wilson Ltda.	0,4,5,1/2
Industrial Chemical Industries Ltda.	2,6,0
Leopoldina Railway Co Ltda., 6 1/2 %, 1935	127,10,0
Lloyds Bank Ltd A Shares	3,3,10
Rio de Janeiro City	amortizado
Rio Flour Mills & Granaries	1,8,0
São Paulo Railway Co Ltda.	158,0,0
Titulos estrangeiros:	
Emp. de Guerra Britânico, 3 1/2 %	103,1,3
Consols, 2 1/2 %	81,12,6
Shel Transport Trading	3,6,3
Canadian Eagle Oil	1,10,1
Royal Dutch Petroleum	20,10,0

BOLSA

O movimento da Bolsa foi, ontem, regular, fazendo-se negócios de algum interesse. Ficaram firmes as Obrigações de Guerra e as apólices de S. Paulo, com as ações do Banco do Brasil em alta.

As ações da Belgo Mineira regularam fracas. As apólices municipais, as estaduais de sorteio e as de renda regularam inalteradas.

Tudo o mais decorreu sem interesse, como se vê adiante, das vendas e ofertas do dia.

VENDAS

	Cr$
Apolices da União:	
103 Div. Emissões, 5%, nom., a	765,00
5 Idem, port., a	675,00
183 Idem, a	639,00
100 Idem, cautela, a	656,00
90 Reajustamento, 5%, a	720,00
Obrigações da União:	
20 Guerra, Cr$ 200,00, 6%, a	140,00
148 Idem, Cr$ 1.000,00, a	708,00
8 Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.545,00
5 Idem, a	3 550,00
Apolices municipais:	
32 Empréstimo de 1931, 6%, port., a	153,00
310 Decreto 3.264, 7%, a	178,00
Apolices estaduais:	
153 Minas Gerais, 1.ª série, 5%, a	170,00
20 Idem, a	171,00
112 Idem 3.ª série 5%, a	131,00
37 Pernambuco 5%, a	51,00
3 S. Paulo, 5%, a	198,00
42 Idem, a	199,20
Ações de bancos:	
100 Nacional de Descontos, a	200,00
29 Comercio, nom., a	345,00
235 Mercantil do Rio de Janeiro, a	388,00
Ações de companhias:	
400 Minas de Butiá, a	39,00
251 Idem, a	39 50
1000 E. F. e Minas S. Jerônimo, ord., a	40,50
100 Panair do Brasil, a	100,00
175 Siderurg. Nacional, a	142,00
50 Idem, a	143,00
13 Docas de Santos nom., a	172,00
574 Fôrça e Luz de Minas Gerais, a	137,00
25 Materiais União Comercial e Importado	250,00
2? [illegible] de Gaz E:	200,00
1?? [illegible] Brahma	130,00
1?3 Siderúrgica Belgo Mineira, port., a	505,00
209 Idem, a	508,00

12 Idem, a ... 515,00
50 Withe Martins, a ... 900,00

OFERTAS DA BOLSA

Tesouro, 1932, 7	930,00	970,00
Tesouro, 1950, 7%	—	830,00
Tesouro, 1921, 7%	—	830,00
Tesouro, 1933, 7%	685,00	—
Ferroviárias, 7%	835,00	850,00
Tesouro, 1937, 6%	710,00	—
Guerra Cr$ 5.000,00 6%	—	3.545,00
Idem, Cr$ 1.000,00	—	708,00
Idem, Cr$ 500,00	—	350,00
Idem, Cr$ 200,00	—	135,00
Idem, Cr$ 100,00	—	69,50
Apól. da União:		
Uniformizadas, 5%	770,00	760,00
Div. Emissões, 5% nom	768,00	760,00
Idem, cautela	735,00	700,00
Diversas Emissões port	620,00	670,00
Idem, cautela	650,00	—
Reajustamento, 5%	—	720,00
Obras do Porto 5%	—	640,00
Apól. estaduais:		
Minas Gerais 7% port.	650,00	645,00
Idem, decreto 1.177	690,00	665,00
Idem, 6%, nom.	—	500,00
Idem, 1.ª série, 5%	172,00	170,00
Idem, 2.ª série, 5%	160,00	158,00
Idem, 3.ª série, 5%	132,00	131,00
São Paulo, 5%	199,00	197,00
Idem, uniformizadas, 8%	—	310,00
Pernambuco 5%	51,00	50 50
E. do Esp. Santo, Cr$ 500,00, 8%	470,00	400,00
Pref.ª de Belo Horizonte, 7%	625,00	610,00
Rodoviárias do E. do Rio Cr$ 600,00 5%	540,00	536,00
Rodoviárias do Rio Grande do Sul, 8%	—	930,00
Pref.ª de Niterói, 8%	170,00	—
E. do Rio, Eletrificação, 8%	—	835,00
Apol. municipais:		
Emp. 1931, 6%	132,00	152,00
Emp. 1917 6% port.	160,00	—
Emp. 1904 6% port.	165,00	—
Emp. 1914 6% port.	165,00	—
Decreto 1.599, 7%	182,00	—
Decreto 1.535, 7%	—	176,00
Emp. 1920, port. 6%	—	185,00
Decreto 3.261, 7%	150,00	—
Ações de bancos:		
Brasil	—	570,00
Prefeitura do D. Federal	195,00	190,00
Crédito Real de Minas Gerais	400,00	—
Mercantil do Rio de Janeiro	390,00	385 00
Industrial Brasileiro	145,00	—
Brasileiro de Crédito	170,00	—
Lavoura de Minas Gerais	415,00	400,00
Comércio, nom.	350,00	345,00
Pref.ª do Distrito Federal, v/c 180 dias	210,00	—
Cias. de E. de Ferro:		
São Jerônimo, ord.	41,00	40,00
Idem, pref.	89,00	—
Paulista, port.	173,00	172,10
Cias. de Tecidos:		
Nova América	—	495,00
América Fabril	600,00	—
Petropolitana, nom	300,00	—
S. Pedro de Alcantara	550,00	—
Cias. de Seguros:		
Confiança	700,00	—
Internacional	1.600,00	—
Sul América T., Maritimos e Acidentes	1.050,00	—
Cias diversas:		
Siderúrgica Nacional	—	145,00
Belgo Mineira port.	508,00	500,00
Fôrça e Luz de Minas Gerais	189,00	187,00
Cerv. Brahma pref.	435,00	435,00
Idem, ord.	—	470,00
Minas de Butiá	39,50,00	39,00
Docas de Santos, port	190,00	180,00
Idem, ord	—	430,00
Sul Mineira de Eletricidade pref.	—	170,00
Marvin	400,00	—
Panair do Brasil	—	100,00
gia Elétrica	200,00	190,00
Ferro Brasileiro	—	195,00
Brasileira de Meias	—	420,00
Parafusos S. Rosa	305,00	300,00
Lojas Americanas	—	2.500,00
Docas da Bahia	—	340,00
Valedo do Rio Doce	—	330,00
Covibra	—	600,00
Martins Ferreira	425,00	—
Debentures:		
Docas de Santos	—	165,00
Lar Brasileiro	200,00	198,00
Cervej. Brahma	—	1.010,00
Letras hipotecárias:		
Brasil	—	810,00
Banco da Prefeitura do D. Federal	790,00	750,00

CAFÉ

Ainda ontem, encontrámos esse mercado em condições firmes, sem negócios conhecidos e com as cotações acusando alta de 30 centavos.

A Comissão de Preço afixou para o tipo 7, por 10 quilos, a base de Cr$ 64,00.

Entradas: 3.591 sacas; saídas: 18.293, sendo 17.043 para a Europa e 1.250 para a America do Norte; consumo local: 1.050; revertidas ao mercado: 36.915; despachadas para embarques: 232.600; existência: ... 711.650.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 66,40; tipo 4, Cr$ 65,80; tipo 5, Cr$ 65,20; tipo 6, Cr$ 64,60; tipo 7, Cr$ 64,00; tipo 8, Cr$ 63,00.

PAUTA — Estado de Minas Gerais, cafés comuns, Cr$ 6,37 e finos, Cr$ 9,20; Estado do Rio, comum, Cr$ 5,20.

1.ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Maio, 1949	63,90	63,50
Junho, 1949	62,20	61,80
Julho, 1949	60,10	60,00
Agosto, 1949	58,70	58,20
Setembro, 1949	57,30	57,70
Outubro, 1949	57,30	56,50
Outubro, 1949	57,30	56,50

Vendas: 1.500 sacas.
Posição do mercado: Firme.

2.ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Maio, 1949	S/v.	63,50
Junho, 1949	62,00	61,20
Julho, 1949	S/v.	59,80
Agosto, 1949	53,70	58,00
Setembro, 1949	57,40	56,70
Outubro, 1949	56,90	56,30

Vendas: 2.000 sacas.
Posição do mercado: Estavel.

CAFE EM SANTOS
DIA 3

Mercado — Estavel
Preços — Tipo 4, mole Cr$ 92,00, tipo 4, ouro, Cr$ 87,00.
Embarques: 40.739 sacas; entradas: 34.036; existência: 2.157.618.
Sairam 17.280 sacas para a America do Norte.

CAFE A TERMO
CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Em maio, 1949	66,00	66,00
Em junho, 1939	66,00	66,00
Em setembro, 1949	67,00	67,00
Em dezembro 1949	68,00	68,00
Em janeiro, 1950	68,00	68,00
Em março, 1950	67,00	67,00

Vendas: Nada. Nada.
Posição: Calma. Calma.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Em março, 1919	95,50	95,50
Em julho, 1949	97,00	97,00
Em setembro, 1949	98,00	97,90
Em dezembro 1949	99,00	98,10
Em janeiro, 1950	98,60	98,60
Em março, 1950	99,70	98,90

Vendas: Nada. Nada.
Posição: Estavel. Calma.

NOVA YORK, 3
CAFE' A TERMO
Contrato "D — Santos — Mole

	Abert.	Fech.
Em maio, 19494	N/c.	20,30
Em julho, 1949	N/c.	20,45
Em setembro, 1949	N/c.	19,96
Em dezembro 1949	N/c.	19,35
Em março, 1950	N/c.	19,03

NA ABERTURA — Mercado estavel.
FECHAMENTO — Mercado estavel, com baixa de 23 a 30 pontos.
VENDAS — Na abertura, nada no fechamento, 5.250 sacas.

ALGODÃO

O mercado disponivel desse produto regular, ontem, em condições firmes, com entregas animadas e sem modificação nos preços.

Não houve entradas, sairam 1.259 fardos e ficaram em trapiches 16.554 fitos.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Fibra longa — Seridó tipo 3 Cr$ 189,00 a Cr$ 190,00 e tipo 4 Cr$ 183,00 a Cr$ 185,00. Sertões tipo 4 Cr$ 178,00 a Cr$ 180,00 e tipo 5, Cr$ 170,00 a Cr$ 172,00; Ceará, tipo 3 nominal, tipo 5, Cr$ 161,00 a Cr$ 160,00; fibra curta, Matas, tipo 3 Cr$ 162,00 a Cr$ 164,00, tipo 5, nominal. Paulista tipo 3 nominal e tipo 5 Cr$ 153,00 a Cr$ 155,00

EM PERNAMBUCO
DIA 3

COTAÇÕES POR 15 QUILOS — Data, Cr$ 185,00, Sertões Cr$ 210,00
Mercado — Estavel
Entradas — Ontem, nada; desde 1º de setembro de 1948: 230.895.
Exportação: 1.246.
Existência: 7.431.
Consumo: 700

ALGODÃO A TERMO
S. PAULO, 3.

	Abert.	Fech.
Em maio	196,00	195,00
Em julho	193,50	191,00
Em outubro	192,00	191,10
Em dezembro	192,00	192,00
Em janeiro, 1950	N/c.	190,00
Em março, 1950	N/c.	188,00

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento 16.000 arrobas.
Posição do mercado — Na abertura estavel: no fechamento fraca.

Cotaçoes do disponivel

Tipo 4	205,00
Tipo 5	196,00
Tipo 6	198,50

ALGODÃO A TERMO
NOVA YORK, 3.

	Abert	Int	Fech
Maio, 1949	33,27	33,34	33,71
Julho, 1949	32,51	32,70	32,08
Outubro, 1949	29,25	29,32	29,28
Dezembro 1949	29,04	29,13	29,07
Março, 1950	28,91	29,03	28,98
Maio, 1950	28,76	N/c.	28,79
A. M. Uplands	—	—	34,00

ABERTURA — Mercado estavel com baixa de 1 a 2 e alta de 1 a 4 pontos.
INTERMEDIARIA — Mercado estavel, com alta de 10 a 16 pontos.
FECHAMENTO — Mercado estavel, com alta de 4 a 43 pontos.

AÇÚCAR

Ainda ontem, esse mercado funcionou em posição sustentada, com entregas ativas e preços inalterados.

Entraram 5.000 sacos de Pernambuco; sairam 13.200 ditos e ficaram em estoque 240.800.

COTAÇÕES — Por 60 quilos — Branco cristal Cr$ 165,70; cristal amarelo, Cr$ 150 00, mascavinho Cr$ 140,00 e mascavo Cr$ 130,00.

EM PERNAMBUCO
DIA 3

PREÇOS POR 60 QUILOS:
Ontem mercado estavel — Vendas de 1ª Cr$ 155,00, cristais, Cr$ 126,00; 3ª sorte: Cr$ 60,00; e Demerara Cr$ 93,00. Preços por 10 quilos, mascavos, Cr$ 32,50 e somenos, Cr$ 36,50
Entradas — Ontem, nada; desde 1.º de setembro de 1948: 6.794.066
Exposição: 18.195.
Consumo: 4.000
Existência: 1.020.877.

TRIGO

CHICAGO, 3.

Maio, 1949	2,19,00
Julho, 1949	1,94,12

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

Divulga o Conselho Federal de Comércio Exterior, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades comerciais:

George Chinlong Company — 167 Canal Street - New York — N. Y. — EE. UU. América. — Deseja importar goma para manufatura de chiclet's.

Joaquim Meyer & Co. — Herisau - Suiça. — Deseja importar produtos quimicos e farmacêuticos, óleos de laranja, ricino, petit grain e mentol.

Nitco — 3, Rue Jeanne D'arc — Tanger — Marrocos. — Deseja importar gorduras, conservas e produtos alimenticios.

Ingland & Leslie (PTY) Ltd. — 903 Maritime House — Joannesburg — União da Africa do Sul. — Deseja exportar máquinas agricolas.

Edmond Luthy & Co. S. A. — Rue du Grenier, 13 - La Chaux de Fonds — Suiça. — Deseja exportar máquinas operatrizes.

The Login Corporation — Gainsborough Bldg. - San Francisco, 4 — Cal. — EE. UU. América. — Deseja representantes para a venda de farinha de trigo marca "Bolero", sardinhas em conservas, leite em pó e condensado, conservas alimenticias enlatadas marca "Login", banha de porco, óleos comestiveis e industriais, arames galvanizados, farpados e lisos, produtos de ferro e aço em geral, frutas sêcas e produtos quimicos industriais.

Os interessados encontrarão maiores detalhes sôbre as oportunidades divulgadas bem como informações sôbre assunto relativo ao comércio exterior, na Secção de Fomento do Comércio Exterior, Av. Presidente Wilson, 164 - 7º andar — Telefone 22-4734 — Rio de Janeiro, DF

DECLARAÇÕES

COMPANHIA ATLÂNTICA DE NAVEGAÇÃO E COMÉRCIO

Assembléia Geral Extraordinária

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar na séde social da Companhia Atlantica de Navegação e Comércio, à avenida Rio Branco, 277 — 15º andar conjunto 1510, no dia 12 do corrente ás 15 horas, a fim de deliberarem sôbre a alteração dos Estatutos sociais exigida pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

Rio de Janeiro, 3 de maio de 1949. — A DIRETORIA
(a) Dr. Carlos Escobeiro Fernandes — Diretor-Vice-Presidente
(1673)

ANUNCIOS

PLANTEM EUCALIPTUS

Temos laminas de madeira, próprias para o transplante. — Arthur Vianna Cia. de Mat. Agricolas. — Fone: 42-7848. (1489)

VENTILADOR WAGNER

Vende-se em estado de novo, por Cr$ 700,00. Tel.: 37-4503. (1553)

OTICA

Vende-se um lensometro marca "Busch" em ótimo estado. Ver à Rua Miguel Couto 15, "Otica Nova Ltda." (4033)

REVOLVER CAL. 22

Compra-se, mesmo precisando de conserto. Tel. 23-2985. (4027)

COMPRO CHUMBO VELHO

e metal. Rua Riachuelo 17 - Casa Albano. Tel.: 22-2351. (4046)

CASACOS DE PELE

Familia recem chegada vende dois sem uso, em Petit-Gris e Lontra. — Tamanhos 44 e 46. Tel.: 37-2005. (4071)

TALCO DE MINAS

Vende-se em bruto. Amostra e informações 25-6331, Sr. Mario, de 13 às 18 horas. (1647)

ESTREPTOMICINA MERCK

Cr$ 40,00 a gr. Particular cede 45 grs. Telefone 26-6361 pela manhã. (1646)

GRAVURAS

Vendem-se francesas autenticas Le Mode Illustrée grande quantidade. Tel.: 37-6373. (4010)

RESTAURADOR DE MOVEIS

Lustra, conserta, encera móveis, faz decapé (sucupira) e lustra piano. Recado para Soares pelo Tel.: 42-8720. (4062)

APARELHO PARA WAFFEL

Vendo direto, novo, Cr$ 700,00. — Tel.: 37-2929.

AP. NORITAKE OCASIÃO

Vendo serviço chá, 10 peças, em estojo. Cr$ 2.800,00. Tel.: 37-2929. (4183)

HOTEL - FAZENDA

3 horas do Rio - Clima ótimo — Quartos com banheiro. — Inf. Tel.: 42-9636. (4122)

CASACO RENA

Vende-se 3/4 em estado de novo, por menos de metade do custo. Otimo presente. Rua Visconde Pirajá 3 Apto. 73, 7.º andar - Ipanema. Das 14 às 20 horas. (4070)

1 COLCHÃO AMERICANO PERF. NOVO - 135 X 195

Vende-se: Cr$ 1.200,00. - R. Sen. Dantas, 23. Apto. 54. Tel.: 22-1517. (1472)

RADIOS PARA BICICLETAS

c/ auto-falante, elétrico c/ antena une-direcional (igual de automóvel), preço c/ antena Cr$ 495,00, s/ antena Cr$ 455,00, atende-se pelo reembolso postal, enviar c/ o pedido n.º do quadro da máquina, segue c/ instruções. N. J. D. de Carvalho S. Mateus - L. Auxiliar - E.F.C.B. E. do Rio. (1697)

BROCHE DE OURO PERDIDO

Perdeu-se no percurso da Avenida Ruy Barbosa ao Cineac, broche de ouro com pedras azues, brancas e vermelhas, joia de familia e de grande estimação, quem encontrar e favor telefonar para 25-3951 que será muito bem gratificado. (4031)

C. R. VASCO DA GAMA

Vende-se um titulo de sócio proprietário. Tratar com Ferreira à Rua do Ouvidor n.º 43, 1.º andar Telefone 43-7767. (1661)

VESTIDO DE NOIVA

Vende-se completamente novo, um lindo vestido de noiva, modêlo argentino, tamanho 42, não usado. Motivo a noiva ter viajado para U.S.A. Preço de ocasião: 5.000 cruzeiros, apesar de ter sido importado por 20 mil cruzeiros. — Ver à Rua Teófilo Otoni n.º 71, 1.º andar. — Centro. (1656)

Baterias Velhas

Compra-se qualquer quantidade. COMERCIO E INDUSTRIA DE METAIS "ARPA" LTDA. — Escritório: Av. Rio Branco, 138, 9.º andar. — Fone: 42-2920. — Fábrica: Rua dos Cactés n.º 21 - Rio. (1479)

Eletrolas

Vários modelos, sem entradas e sem fiador. Rua Rodrigo Silva 18, 10.º andar, S. 1.003 (Centro). (1675)

CONSULTÓRIO MÉDICO

Vende-se um engradado, para desocupar lugar, constando mesa ginecológica, armário de vidro, balde, escada, etc. Preço de ocasião. Ver à Rua Frederico Eyer, 23. Tel.: 27-2904. (1690)

ALFAIATE A DOMICILIO CAMISEIRA A DOMICILIO

Faz reforma, recorta ternos e tailleurs a perfeição. Camisas e consertos em 24 horas. — Fone: 27-7307. (4134)

CALISTA

CARVALHO — Rua Alvaro Alvim 27, 7.º andar, Sala 73. Tel.: 22-5110 Ramal 73. (4143)

PRATARIA

Particular vende de ocasião, 2 pequenas salvas de prata, 1 par de candelabros de 5 velas pesando só 1.300 grs. e 2 garças, tudo de prata. — Procurar Orlando, à Av. R. Branco, 143, 5.º Sala 11. (4142)

GELADEIRAS
Cr$ 6.000,00

Com garantia do representante nesta cidade, 3½ e 9 pés, com a afamada porta mágica, a preços de rara ocasião. — Verifique hoje mesmo, à Rua Chile 27, loja, fundos, fica entre a Av. Rio Branco e a Rua São José. (1609)

LUSTRES de CRISTAIS

Vendem-se de 5, 6 e 8 velas, ornados de lindos pingentes e correntes de Baccarat. Verdadeira maravilha, para pessoas de fino e apurado gosto. Pela terça parte do valor. Urgente. RUA DA ASSEMBLÉIA 51, 3.º andar. Esquina da Rua da Quitanda. (4167)

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicilio e pagamos mais 50% que qualquer outro.
Telefone: 22-3526. (1662)

LUSTRADOR

Os vossos móveis ficarão novos seja qual fôr o estilo, pelo artista PHILON DE OLIVEIRA, que cobra-lhe desde Cr$ 200,00 por jogo. — T. 26-6581. (4038)

PINTOR DE GELADEIRAS

e reformas, a domicilio, chamar Sr. João — 43-0732. (1496)

LINHO BELGA

Vende-se 2.as peças, uma branca, outra beije, largura 1,40, para costume do homem ou senhora. Rua Cabuçú 220, Ap. 304. (24999)

ESTREPTOMICINA
DIHIDROESTREPTOMICINA
Merck Co. Inc. N. Y.
Melhor Preço.
Gonçalves Dias 30-A S/72.
Tel. 42-7572. (1594)

DIVÓRCIO

Novo casamento no México e Uruguai. Amplas informações gratis e referências de pessôas que já terminaram seus assuntos. R. Quitanda 45-A 4º Sala 43. Tel. 22 0411. (20793)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura Enceradeiras, Ventiladores, Rádios, e tudo que represente valor. Atende-se a domicilio. — SR. MOISÉS.
Tel.: 43-7180. (1590)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura, Enceradeiras, Ventiladores, Rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicilio. Telefonar SR. ABRAM.
43-9232. (1469)

ESTOFADOR DIPLOMADO

Aceitam-se reformas e encomendas [illegible] módicos. [illegible] Praia do Flamengo 33?, Apto. [illegible] Chamar Fone: 32-0373. (24965)

Escritório (móveis e objetos)

Vende-se 4 escrivaninhas, sendo 2 grandes e 2 pequenas, uma máquina de escrever Remington, uma máquina de calcular Burroughs, um fichário tipo Kardeque, e uma máquina Adressograph, e um fichário pequeno. Ver à Rua Barão da Torre n.º 425. Tel.: 47-1797. (24055)

"RADIOVITROLA R.C.A."

Sem uso, nova e com garantia, recentemente importada, 11 válvulas, várias ondas e pick-up automático 12 discos. Vende-se por preço muito inferior ao de custo. Fone: 37-5422. (1619)

ESTOFADOR

Profissional competente, aceita qualquer serviço do ramo, atende o Telefone: 27-7307 VIEIRA. (24906)

ELETRO-LUX

Vende-se enceradeira e aspirador juntos ou separados, ocasião - Rua do Rosário 145 sob. (28293)

SUA GELADEIRA !

Em um dia ficará nova em folha. Pinta-se a pistola, no domicilio — Av. Nossa Senhora de Copacabana, 569, Sala 17. Tel.: 37-4008, Casa Jato. (1503)

Zulmira dos Santos Silva residente à Travessa Brandura 138, na Vila da Penha é casada, com 9 filhos menores, estando agora o marido [illegible], pede que as pessoas caridosas lhe enviem donativos para o endereço acima

Albertina Tavares
Maria da Glória Castelo
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar P. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria P. Souza
Ana da Soledade

SEM RECURSOS APELA PARA A CARIDADE PUBLICA

Faustino Faria é um doente internado no Hospital São Sebastião, no Pavilhão Viana de Castelo. Ontem esteve em nossa redação para fazer um apêlo aos nossos leitores, no sentido de lhe enviar qualquer donativo pois encontra-se ali sem qualquer assistência de parentes, pois veio de Minas Gerais há cinco meses prazo em que procurou emprego sem conseguir até adoecer por falta de recursos. Os donativos podem ser enviados aquele Hospital

APARTAMENTOS CASAS -- CÔMODOS

Centro

APOSENTOS mobilados com banheiro anexo, roupa de cama, banhos quentes, telefone, arrumadeira, etc. — Alugam-se por 1.000 cruzeiros para uma pessoa e 1.500 cruzeiros para casal (mensal) no centro urbano; informações todos os dias úteis das 12 às 18 horas à rua do Lavradio n. 180, 1.º andar — Não se atende por telefone. (14988) 1

SALAS NO CENTRO — Alugam-se salas (grupo ou separadamente), à Av. Presidente Vargas, 417 — 11.º andar — Edificio Central. Tratar com a firma IMOBIL — Sociedade de Imoveis e Representações Ltda., à rua Visconde de Inhauma, 39 — 4.º andar — telefone: 43-8093 — Aluguel taxado pela Prefeitura. (1691) 1

CENTRO — Alugo, na Av. Erasmo Braga, para fins comerciais, grupo de 3 salas e respectivo sanitário. Milton Magalhães. Av. Erasmo Braga, 255, s. 404. Fone 22-6128. (4109) 1

Aluga-se excelente grupo para escritório, pertinho da praça Mauá. Tratar I.C.I.S.A. Av. Venezuela n. 27-8º, sala 809 ou pelo tel. 43-6463. (4145) 1

Andaraí e Grajaú

GRAJAU' — Aluga-se otima residência com 4 quartos, 3 salas, copa, cozinha, banheiro, garage quarto e dependencias empregado. Tratar local, rua Professor Valadares, 98. Telefone 38719. (24951) 3

Botafogo e Urca

BOTAFOGO — Aluga-se. Novo apartamento mobilado, à rua Marquês de Abrantes, 189, apart. 1.004, tendo sala grande, 2 quartos grandes, cozinha, banheiro, varanda, garage. Quarto e W.C. de empregada — Cr$ 3.000,00 para ocupação imediata, sem luvas. Tel. 26-0674 (24953) 4

Catete e Glória

GLORIA — Otimo apartamento, aluga-se à rua Candido Mendes 20, 5.º andar, apart. 502, com 3 q. 2 s. 1 b. varandas, quarto de empregada, todo mobilado, com telefone e garage; diretamente com a proprietaria. (1551) 5

Copacabana e Leme

EM luxuoso apartamento de uma pessoa só, aluga-se otimo quarto mobilado para um cavalheiro de alta posição social e responsabilidade, no melhor ponto de Copacabana. Detalhes pelo tel. 37-6538 das 14 às 18 hs. (1532) 8

AV. ATLANTICA — Magnifico quarto. Finamente mobilado, frente para a praia, em andar alto de edificio novo. Aluga-se a senhor de respeito. Roupa de cama e banhos quentes. Inf. 27-8679. (1461) 8

COPACABANA — Familia estrangeira aluga um quarto com varanda, de frente, para um senhor Av. Copacabana, 99, apto. 301. (1516) 8

COPACABANA — Aluga-se um quarto mobilado, com roupa de cama, à um senhor que trabalhe fora. Rua Leopoldo Miguéz, 101. Tel. 27-6413. (1544) 8

ALUGA-SE em primeira locação magnifico apartamento em Copacabana, praça Eugenio Jardim, Edificio Muiraquitan, apto. n. 601, com dois grandes salões, grande terraço envidraçado, quatro quartos, dois banheiros, dependencias de serviço e garage. Chaves com o porteiro. (26665) 8

ALUGA-SE a Av. Atlantica, posto 3 frente a rua otimo quarto e saleta mobilados somente a cavalheiro em casa de respeito e sossego tel. 37-7703. (3323) 8

COPACABANA — Posto 6 — Em apto. de familia nortista, aluga-se, para 2 pessoas de tratamento, amplo quarto de frente, mobilado, com ótima pensão. Tel. 27-5062. (1528) 8

[illegible] salas. Telefone 37-5806. (38762) 8

ALUGA-SE mobilado grande e luxuoso apartamento na Av. Copacabana, 3 salões, 4 quartos, 2 banheiros completos, 2 varandas, armarios embutidos, grande cozinha, 2 quartos de empregados e garage. Telefone 27-0050. (24937) 8

APARTAMENTO — Aluga-se mobilado em predio novo com 1 quarto, sala, banheiro e cozinha — Aluguel Cr$ 2.500,00 sem luvas, ver das 8 às 12 horas — Av. Copacabana, 1202 apto. 903 — Tratar no local. (1663) 8

ALUGA-SE 1.ª locação o ap. 301 da Av. N. S. Copacabana 71 Cr$ 3.200. Tratar pelo tel. 29-2031 depois de 11 hs. (1659) 8

ALUGA-SE em apto. à Av. Copacabana, posto 5, quarto mobilado, com café, banhos quentes e telefone, só para moça, senhora ou casal sem filhos, combinar pelo telefone 27-8514. (4124) 8

ALUGA-SE no posto 2 esquina da Avenida Atlantica sala finamente mobilada com telefone e banheiro anexo em apto. de 2 pessoas do máximo respeito a uma ou 2 senhoras ou casal que trabalhe fora, unico inquilino, andar alto, não falta agua. Tels. 37-2083 e 37-3338. (1655) 8

COPACABANA, POSTO 3 — Passa-se ótimo apartamento, com 2 salas, 2 quartos, grande terraço, quarto de banho, cozinha, banheiro de empregada e banheiro, com telefone, todo mobilado; aluguel Cr$ ... 1.400,00, por motivo de viagem. Tratar pelo telefone 32-4800, sr. Geraldo. (4008) 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento, saleta, sala, dois quartos, cozinha, banheiro e varanda, Rua Domingos Ferreira, 236, apart. 208. Tratar tel. 37-5655. (4029) 8

ALUGA-SE amplo e bem mobilado quarto de frente com luxuoso banheiro — telefone — banhos quentes, café — roupa de cama — preço módico. Ver de manhã ou a noite. Apartamento novo R. Gustavo Sampaio 157 apto. 502 — e Av. Atlantica 120. (1631) 8

ALUGA-SE quarto mobilado, com café, Cr$ 800,00 mensais, sómente a senhor que dê referencias, Rua Francisco Sá 96, casa II. 27-8117. (1630) 8

APARTAMENTO — á Av. Atlantica. Aluga-se com alguns móveis. Não é de frente mas tem vista para o mar. 3 quartos, hall, quarto de empregadas, sala de almoço e dependências. Tem garage. Informações das 14 ás 18 horas. Telefone 47-3412 (04011) 8

Flamengo

ALUGA-SE no Flamengo linda sala ou quarto mobilado com pensão completa a casal sem filhos ou cavalheiro de tratamento, telefone 25-5870. (1539) 10

ALUGA-SE otimo quarto mobilado com ou sem garagem, com café a sr. idoneo. Inf. 25-5191. (1471) 10

APARTAMENTO mobilado — Aluga-se por motivo de viagem apartamento luxuosamente mobilado ocupando andar inteiro com frente para o mar, com hall, duas salas, três quartos, dois banhos, dois quartos e banho de empregados, dependencias de serviço e garage. Av. Rui Barbosa n. 508, 3º andar — Telefone 25-9024. (26668) 10

ALUGA-SE quarto bem mobilado com fone na casa de um estrangeiro que fala francês, inglês e alemão. Rua Buarque de Macedo 31-202. (4013) 10

FLAMENGO — Praia, aluga-se para casal sem filhos, quarto luxuosamente mobilado c/ café e banhos quentes, preço: Cr$ 1.600,00. Telef. 25-8863 (4141) 10

FLAMENGO — Aluga-se uma sala de frente bem mobilada no 4.º andar da Praia do Russell, com majestosa vista para o mar à um cavalheiro distinto. Tel. 25-4022. (1625) 10

GARAGE — Aluga-se ótima vaga de garage, em frente ao Hotel Central. Tratar com COSTA 42-5231 ou 42-5412. (4012) 10

Ipanema

HOTEL BRISTOL — Conforto e distinção: apartamentos e aposentos a poucos metros da praia de Ipanema — Rua Prudente de Morais, 730/34. Tel. 27-6783 (24975) 12

EM luxuosa residência aluga-se amplo quarto, com ou sem móveis, ótimas refeições para casal ou pessoas de alto tratamento. Rua Paul Redfern, 23 — Tel. 27-5994. (1651) 12

Laranjeiras

ALUGA-SE casa mobilada a rua Alice 215. Tratar pelo tel. 29-2031 depois das 11 hs (1658) 16

LARANJEIRAS — Aluga-se para casal ou rapazes um quarto mobilado à Rua Prof. Luiz Catanhede N.º 136, Apt.º 302, antiga Rua Itaberá, nas Laranjeiras. (1687) 16

Leblon

ALUGA-SE excelente quarto, com todo conforto à pessôa de fino trato, que trabalhe fora, em casa de distinta familia — Telefonar para 27-6214. (4144) 17

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Casa alugamos à rua Costa Ferraz n. 9, tratar com o sr. Agricio à rua Santa Filomena 24, ou com Casemiro no Banco Central Brasileiro S/A. à rua da Alfândega 28 (Não damos informações pelo telefone). (1667) 22

Santa Teresa

STA. TERESA — Aluga à rua Mauá 138 otimo quarto de frente. Pede-se referencias. (1537) 23

Subúrbios da Central

LINHA AUXILIAR — ESTAÇÃO DEL CASTILHO — Alugamos 7 apartamentos, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro completo e dependências, com 2 quartos, sala e demais dependências, à Avenida 29 de Outubro 4045 e rua Bamboré, 10 Ônibus 93 Candelária - Cavalcante, tratar na Secção de Administração de Bens do Banco Central Brasileiro S/A., ou com Sr. MAIA no local, à rua da Alfandega, 28. (Não damos informações pelo telefone). (1669) 29

Niterói

ICARAI' — ALUGA-SE um apartamento em magnifico edificio na rua Presidente Backer esquina de Estácio de Sá, com 3 quartos, living, varanda, cozinha, banheiro completo em côr e dependências de empregados. Cr$ 2.500,00. Informações no local ou pelo tel. 6933, nos dias úteis, entre 14 e 17 horas. (3243) 33

PRAIA DE ICARAÍ — Niteroi — Aluga-se ou vende-se excelente residência acabada de reconstruir, com grandes acomodações e conforto, em centro de terreno de esquina, com cêrca de três mil metros quadrados, zona de doze andares, à rua Lemos Cunha n. 513, em Icaraí — Niterol. Ver no local onde será informado. (1459) 33

Petrópolis

CASA MOBILIADA — Aluga-se, ótima situação, com todo conforto, Esso-Gás, geladeira, chuveiro elétrico, grande jardim, garage. Maio até novembro, mensal Cr$ 1.550,00. Inf. Rio: 37-6438, ou Petrópolis, Raul de Leoni, 14. (1650) 35

Modas e Bordados

LE-NOIR

Executa vestidos de passeio, esporte, etc., à preços módicos. 37-2766. (24990) 81

HAUTE COUTURE
Mme. Sophie

[illegible] Telefone: 27-3931. (4??0) 81

Apartamentos Casas-Cômodos

LOJA EM IPANEMA

Alugam-se amplas e bem situadas loja e sobre-loja à Rua Visconde de Pirajá n.º 127, Ipanema. Tratar no Serviço de Administração de Imóveis da Caixa Econômica à Avenida 13 de Maio, 33/35, 4.º andar — Fone 42-7932. (38)

SALAS NO CENTRO

Aluga-se grupo de três (3) salas grandes, com hall de entrada e toilette completo, janelos todas para a Avenida Rio Branco, no 6.º andar do Edificio Regis de Oliveira, Av. Rio Branco, 173, Grupo n. 1. Ver e tratar no próprio local com o porteiro, ou pelos telefones 26-3385 ou 22-5111 Ramal 46. (04091) 38

ARMAZEM -- ALUGA-SE

Area de 200 metros quadrados, toda coberta, próximo á Esplanada do Castelo, aluguel 2 mil cruzeiros, contrato de 2 anos. Tratar com Eloy Pereira, "Jornal do Comércio", 5.º andar, sala 509. (32258) 38

CENTRO

Alugam-se salões do prédio, à rua do Rosário n. 171, sendo dois por andar. Tratar à rua Treze de Maio 33-35 4.º andar — Caixa Econômica — Serviço de Administração de Imóveis. (36919) 38

CASA

Proprietário de casa em Botafogo constando de 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha e acomodações para empregada, permuta a locação de sua casa com proprietário de apartamento em Copacabana, longe da praia (Barata Ribeiro para dentro) e que tenha as mesmas dependências. CIVIA — Administração Predial — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2.º andar. Tel. 22-2141. (39430) 38

ALUGA-SE

A Av. Marechal Floriano esquina da rua dos Andradas, ótimos conjuntos de salas com banheiro próprio, em primeira locação. Administração Predial Civia — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2.º andar. Tel. 22-2141. (39432) 38

Aluga-se apartamento

Mobiliado á Praia de Botafogo, com 3 quartos, 2 salas, banheiro, etc., por Cr$ 5.000,00 mensais. Tem geladeira. Administração Predial CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2.º andar — Tel. 22-2141. (39431) 38

ALUGA-SE CASA

Nas Laranjeiras, de construção nova, constando de 3 quartos, entrada, um grande living, varanda, banheiro, copa, cozinha e alguns móveis por Cr$ 6.000,00 mensais. ADMINISTRAÇÃO PREDIAL CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2.º and. Tel.: 22-2141. (39433) 38

Avenida Presidente Vargas

Aluga-se em primeira locação, andar com 7 grupos de 2 salas e sanitário próprio, por aluguel acessivel. Lado da sombra. CIVIA — Administração Predial — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2.º andar. Tels. 22-2141, das 11 ás 18 horas. (39434) 38

APARTAMENTOS -- URCA

Alugam-se ótimos apartamentos à Avenida São Sebastião nº 111, com um ou dois quartos, living, banheiro, cozinha, terraço de serviço e dependências para criada. Aluguel Cr$ 2.000,00 e Cr$ 2.800,00. Tratar à Avenida Rio Branco, 134 — 6º andar. (463) 38

ESCRITORIO

Firma estabelecida no melhor ponto da Esplanada do Castelo, ocupando duas salas grandes, vestibulo, dois telefones, etc., aluga uma ou admite pessôa ou entidade para instalar seu escritório. — Informações com LAGE - Caixa Postal 1525 Rio de Janeiro. (4030) 38

PROCURA-SE

Alugar loja sub-solo e sobre-loja com área minima utilizavel 700 m2. no centro ou adjacencias. Base Cr$ 18.000,00 por mês. Carta para Sira n.º 26.065 neste Jornal. (26065) 30

IPANEMA

Casa mobilada. Aluga-se com 5 quartos, 2 salas, 3 quartos de banho. Não tem garage. Informações 47-1851. Sem luvas. (1525) 33

SALA OU GRUPO DE SALAS NO CENTRO

Aluga-se no Edificio Debret, na Esplanada do Castelo. Tratar com D. Vera, das 9 às 17 horas. Telefone 42-2367. (1675) 30

TERESÓPOLIS

Pensão Serrana, situada no Alto, à Praça Higino da Silveira 40. Informações no Rio pelo telefone: 28-9624. (28720) 39

SALAS -- CASTELO

Traspassa-se o contrato dos conjuntos 1107 e 1108, com 4 salas, Rua do México 41, 11.º andar. Chaves e informações na portaria do Edificio, com o Zelador. (2197) 30

ARMAZEM

Transfere-se contrato. Serve para qualquer negócio — Rua do Livramento, 113, com o Sr. Joaquim (1626) 38

HOTEL RIO DOCE

Aposentos a partir de Cr$ 40,00, com café pela manhã. Rua Barata Ribeiro 218. Telef.: 37-6160. (4035) 38

TRASPASSA-SE

Loja com 300 metros quadrados, à Avenida Mem de Sá. - Informações Rua Ubaldino Amaral, 76.

Hipotecas

A JUROS, empresto sôbre hipotécas de predios, prazos amortizações a combinar podendo liquidar antes do vencimento. Adianto dinheiro para regularização de papeis. Também compro, vendo propriedades para renda — S. BOSELLI, rua DEBRET 23, 8.º andar, sala 806, das 8 1/2 ás 11 1/2 e das 13 1/2 ás 17 horas. Em frente ao Ministério da Fazenda. (1461) 92

CR$ 200.000,00

Preciso sob hipotéca apartamento Zona Sul. Sem intermediário. Cartas para o n.º 1.514, deste Jornal. (1514) 92

Empresto Cr$ 400.000,00 sôbre imóveis, nesta Capital. Tratar com Malaquias Rocha. Rua 7 de Setembro, 65 — S/21 — Tel. 22-3623. (1561) 92

60.000 CRUZEIROS — Particular precisa desta importancia para ser empregada em construções e benfeitorias em sua propriedade, no E. do Rio, junto à rodovia Rio-Niterói, dando a ref. propriedade, no valor de 200 mil cruzeiros, como garantia. Documentação e condução para vistoria a disposição dos interessados. Mais detalhes tel. 38-6863.

Dentistas e protéticos

Dentaduras e Pontes

Completa estabilidade nas dentaduras simples ou duplas. Dentes com vida e semelhantes em forma e tamanho aos dentes que foram extraídos. Dentes modernos, perfeita imitação dos dentes naturais. Dentaduras provisórias colocadas logo após as extrações dos dentes ou raízes, evitando assim ficar sem dentes até fazer a dentadura definitiva. Trabalho perfeito e rápido

DR. ALVARO DE MORAES
CIRURGIAO-DENTISTA
com mais de 35 anos de prática
RUA CONDE DE BONFIM, 470
Em frente ao Tijuca Tenis Club. — Telefone 48-5798 (01643) 72

Máquinas diversas

MAQUINAS de costura todo mundo vende, mas as melhores maquinas de costura do mundo são as Bemoreira Husquarna, vendas a prazo com 200 cruzeiros mensais. Rua Luiz de Camões 42. (37500) 73

MAQUINAS DE ESCREVER (Importadas dos US.)

"Remington, Underwood, Royal" c/ garantia de 1 ano, vendo c/ desconto de 30/40% sôbre o preço de lista oficial. Casa ALPAD. Quitanda 47, 4.º S/ 12-13. — Tel.: 22-0079. (1665) 73

BOMBAS HIDRAULICAS
PARA TODOS OS FINS
REPRESENTANTE
ANSALVASCO
ENTREGA IMEDIATA
VISC DE INHAUMA, 37-RIO

ATELIERS DE CONSTRUCTIONS ELECTRIQUES de CHARLEROI S/A

ESTABELECIDA NO BRASIL DESDE 1924
PRAÇA DA REPUBLICA, 75
TELS. 22-4068 - 22-4890 - 42-7250
RIO DE JANEIRO

Fundada na Bélgica em 1880

Materiais Eléctricos em Geral

TRANSFORMADORES
ALTERNADORES
DISJUNTORES
MOTORES-BOMBAS
FORNOS ELETRICOS A.E. para fundição
GRUPOS PARA GALVANOPLASTIA

Material de Fabricação Belga

PARA PRONTA ENTREGA — Escritorio Central

EMPREGOS DIVERSOS

CHAUFFEUR

Procura-se um bom chauffeur com prática de serviço particular. Exigem-se referências de primeira ordem. Cartas à caixa n. 36.052 neste jornal. (36052) 55

Rapazes

Precisam-se de 14 a 15 anos para serviços de escritório. Informações diariamente entre 9 e 16 horas á Av. Marechal Floriano n.º 176.

ADMINISTRADOR

FAZENDA — SITIO

Pessoa honesta com largo tirocínio de Fazenda, grande capacidade de trabalho, organização de granjas, estábulos e venda dos produtos. Conhecimentos práticos de veterinária, prática de automóveis, caminhões, máquinas agrícolas, eletricidade, construções rurais, etc., oferece seus serviços. Dispõe de ótimas referências. Cartas para "Fazenda" 1624 neste jornal. (01624) 55

FARMACÊUTICO

Laboratório de especialidades precisa admitir um hábil farmacêutico competente para assumir a direção da sua seção de fabricação. Cartas com detalhes sôbre idade, prática e pretenções para a portaria deste jornal sob n. 1644. (01644) 55

GERENTE OU SOCIA PARA CASA DE FRIOS HOTEL OU RESTAURANTE

Senhora de respeito de meia idade, brasileira naturalizada, falando vários idiomas trabalhadora e conhecedora de ramo de Hotel e restaurante quer a gerência ou asociação para negócio movimentado. Otimas referências. Cartas portaria deste jornal sob n. 24991. (24991) 55

Engenheiro civil

Registrado no CREA, tirocinio comprovado em projetos e execuções de obras, aceita serviço no D. F., ou imediações Cartas nesta portaria sob n. 4021. (04021) 55

OFERECE-SE

PERFEITA SECRETÁRIA ESTENÓGRAFA INGLÊS-PORTUGUÊS

Brasileira, longa prática, melhores referências. — Salário Cr$ 5.000,00. Tel. 27-6987. (04078) 55

CONTADOR

Organização americana de importação e exportação, procura pessoa absolutamente competente que apresente credenciais de sua capacidade profissional. Resposta para caixa deste jornal n. 1636. (01636) 55

Artistas de variedades

Importante emprêsa de teatros de variedades, deseja estabelecer contacto com artistas do gênero, de ambos os sexos, sejas cômicos, excêntricos, mágicos, imitadores, sapateadores, músicos, acrobatas, cantores ou outro qualquer tipo que constitua atração ou novidade. Favor escrever para 04128 na portaria deste jornal, indicando endereço ou telefone, a fim de ser procurado. (04128) 55

CORRESPONDENTE Cr$ 2.200,00

Precisa-se correspondente em Português com bastante prática de datilografia e cálculos simples. — Ordenado inicial Cr$ 2.200,00 com melhores perspectivas. Apresentar-se á rua Sacadura Cabral n. 51, das 8,30 ás 12 horas ou das 14 ás 17. Não se atende a telefones. (01664) 55

AUXILIAR DE CONTABILIDADE

Precisa-se de um auxiliar com bastante prática em contabilidade, que tenha boa caligrafia e saiba escrever á máquina com desembaraço Cartas do próprio punho, indicando referências e ordenado pretendido á Caixa Postal n. 62. (06137) 55

Grande firma Americana de produtos químicos e plásticos oferece oportunidade para jovem técnico, preferência recem formado, falando inglês, para vendedor técnico, recebendo instrução técnica no escritório desta Capital. Ordenado aproximado Cr$ 3.000,00. Para entrevista telefonar 43-9774 falar com Dna. Maguy. (26866) 55

VENDEDORES

Companhia de projeção mundial procura, para completar seu quadro de vendedores, elementos de bôa apresentação, de preferência contadores ou que possúam experiência prática de contabilidade, e que tenham no mínimo 25 e no máximo 35 anos de idade, para trabalharem em base de ordenado ou comissão Cartas indicando idade, firmas onde tenham trabalhado e pretensões para a portaria dêste jornal a 4093. (4093) 55

Procura-se estenógrafa (o) de inglês e português. Exigem-se ótimos conhecimentos dos dois idiomas e que seja brasileira (o). Só será atendido com referências. Tratar com Snr Nogueira Av. Beira Mar. 262 — Sala 202. das 9 às 11 e das 14 às 16 horas. (24980) 55

ENGENHEIRO

Procura-se profissional brasileiro experimentado em administração de obras, que fale inglês, para direção de grande obra no Estado da Bahia. Pede-se trazer indicações e referências pessoais por escrito Av. Churchill 94, 7.º andar, Sala 705, das 10 às 12 horas. — Tratar com o Dr. ...obs. (4087) 55

EMPREGADOS DOMÉSTICOS PARA FAZENDA

Casal, de preferência sem filhos tendo boas referências, precisa-se para serviços domésticos de uma fazenda. Cartas para este Jornal sob n.º 4.150 (4150) 55

FUNCIONARIA Autárquica, deseja trabalhar na parte da manhã em jornal, revista ou escritório Favor chamar REGINA em 42-6050 — Ramal 41. (4024) 55

CONTADOR — Legalização de firmas. Escrituração de livros contábeis e fiscais. Inventários e balanços. Pagamento de impostos. Legislação fiscal e trabalhista. Impôsto de renda. Perícias. Telef. 45-2599. (4148) 55

ENFERMEIRA — Oferece-se para tratar doente particular, aplica qualquer injeção, dia e noite. Aceita também cuidar de criança recem-nascida. Chamar pelo telefone 27-3931 (4023) 55

ADMINISTRADOR

Rapaz moço, com grande prática se oferece para administrar fazenda. Cartas para Araujo - Rua Estelita Lins, 77, Ap. 301 - Laranjeiras, ou pelo Fone: 25-7315. (1642) 55

VIAJANTE

Oferece-se, conhecendo vários Estados e identificado com diversos ramos do comércio. — Cartas para 4 052 neste Jornal. (4052) 55

SECRETÁRIA

Moça de fino trato, esteno-datilógrafa em português e estenografia inglesa, curso de caligrafia, prática de arquivo e correspondencia, procura colocação de futuro. - Salário Cr$ 3.000,00. Favor responder para a portaria deste Jornal, ao n.º 24957. (24957) 55

ESTRANGEIRO, recem-chegado, falando diversos idiomas (francês, alemão, hungaro), oferece-se como mórdomo em casa de alto tratamento. E' favor telefonar entre 7 e 10 horas para Sr. Jorge. (Tel. 32-1927). (24942) 55

AUXILIAR SEÇÃO DE DUPLICADORES

Firma importadora precisa rapaz com prática de duplicadores, escrevendo a máquina e com noções de desenho. Cartas especificando idade, estado civil e militar, experiências e dando referências para a Caixa Postal 3391. (1685) 55

Procura-se contador registrado que seja brasileiro para uma boa firma com futuro. Conhecimentos de inglês desejado mas não essencial. Só será atendido com referências. Tratar com Snr. Nogueira Av. Beira Mar, 262 — Sala 202 das 9 às 11 e das 12 às 16 horas. (24981) 55

COZINHEIRA — Precisa de cozinheira com muita prática, para casa de família de alto tratamento, de 4 pessoas, e também para lavar roupa pequena com máquina elétrica. Exige-se carteira e referências, e que durma no local. Tratar na Rua Codajás n.º 437 (transversal à Avenida Visconde de Albuquerque), Leblon. (4166) 53

OFERECE-SE uma moça de boa aparência com boas referências para casa de tratamento, para qualquer de um dos serviços domésticos. Ordenado 700,00. Rua Real Grandeza 31 casa 3. (1672) 53

COZINHEIRA — Precisa de uma ótima, que saiba cozinhar muito bem; paga-se ótimo ordenado; durma fora. Tratar à Rua Gomes Carneiro, 140, apto. 1202. (2045) 53

EMPREGADA — Precisa-se de boa aparência para todo serviço de casal, sabendo cozinhar. Sá Ferreira, 83, apt.º 901 — Copacabana. (4040) 53

COZINHEIRA DE FORNO E FOGÃO — Precisa-se, que também lave alguma roupa miúda e que tenha referências. Bom ordenado, a combinar. Av. Atlântica, 426, apartamento 3-B. (1494) 53

PRECISA-SE duma moça para fazer companhia a uma senhora durante a noite. Exigem-se referências. Paga-se bem. Procurar das 9 às 12 à rua Laranjeiras, 371, apart. 41. (24923) 53

Criados

COZINHEIRA e pequenos serviços. Precisa-se à rua João Alfredo 8 ap. 302. Tijuca. Paga-se bem. (23910) 53

Móveis novos e usados

LINDOS GRUPOS ESTOFADOS

— E —

BERGÈRES

NÃO ADQUIRA MÓVEIS ESTOFADOS sem, primeiramente, examinar a nossa maravilhosa coleção de Grupos e Bergères, confrontando os nossos preços e qualidade!

Os móveis estofados de nossa fábrica são confeccionados com escrúpulo e honestidade, por técnicos de grande experiência e capacidade A idoneidade de nossa organização é também a garantia de uma boa aquisição Fabricamos móveis estofados em todos os estilos, empregando matéria-prima de nossa importação direta

- Grupos "standard" ou Clássicos em NYLON ou COURO-PLASTICO, ambos à prova de pó, manchas ou gordura Limpam-se rápidamente com flanela, água e sabão, ou gasolina;
- Grupos em tecidos impermeáveis ou linho em lindas padronagens;
- Grupos para Escritórios com guarnições cromadas Muito práticos e distintos;
- Bergères em "Chintz" ou linho de nossa importação, padronagens exclusivas. Um verdadeiro encanto para o seu lar.

ACEITAM-SE REFORMAS DE GRUPOS ESTOFADOS DE QUALQUER ESTILO. VISITEM-NOS SEM COMPROMISSO. VENDAS À VISTA OU A CRÉDITO (Da fábrica diretamente ao consumidor)

D. P. CLETO LTDA.

TELEFONES: 32-0050 e 32-5889

RUA DO SENADO, 213

(39125) 83

MÓVEIS

Motivo de viagem vendem-se móveis, tipo apartamento, confecção da Fábrica "LAMAS" e automóvel FORD, 1946, muito conservado. R. João Lira, 74, apart. 103, Leblon. Não atende pelo telefone. (04127) 83

SALA DE JANTAR

Vende-se urgente, sala de jantar colonial, imbuia maciça, um lustre de ferro batido e 2 candelabros. — Preço Cr$ 10.000,00 Dez mil cruzeiros. — Rua Toneleros 180, Apto. 501. Telefone: 37-4638. (157) 83

VENDEMOS — Cofres arquivos de aço prensas para copiar e moveis de escritórios — Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos — Rua Teófilo Otoni 120 — Tel. 43-4548

COFRES — Compramos cofres moveis de escritórios, arquivos de aço e prensas para copiar á rua Teófilo Otoni 120 — TEL. 43-4548

PRENSAS PARA COPIAR — Chegou novo sortimento das afamadas prensas MARUMBY de todos os tamanhos — Rua Teófilo Otoni 120 — Casa dos Cofres. (2144) 83

GRUPO NOVO ESTUFADO

VENDE-SE — Cr$ 6.000,00 R. Rodolfo Dantas n.º 26, Apto. 301 Tel.: 37-6688. (4081) 83

MOVEIS DE ESCRITORIO — Vendem-se, de sucupira, 3 estantes com portas de vidro de correr, 1 bureau, servindo para maquina de escrever e 2 cadeiras, fabricação da Casa Palermo — Negócio de ocasião. — Tel. 27-5294 das 9 ás 11 hs.

MOBILIA de quarto para casal 4 peças, mobilia de quarto para demoisele com 4 peças, grupos estofados, mesas de centro, poltronas antigas Luiz XVI, moveis avulsos, porcelanas antigas, pratas, familia que se retira vende á rua Machado de Assis 12 apto. 101 — De 1 ás 3. (4032) 83

VENDE-SE dormitório Chipandale para casal, completo ou parcialmente, respectivamente Cr$ .... 13.000,00 e Cr$ 9.000,00. — Telefonar para 48-7867. (4066) 83

VENDE-SE urgente para desocupar lugar dormitório para casal, folheado, completo, com colchão de molas, tudo em perfeitu estado á Rua Carlos Gois, 37 — Leblon. (4062) 83

VENDE-SE mobilia de sala de jantar, Chipendale, de Mappin com bufet, etager, mesa, 8 cadeiras sendo 2 de braço, 18 mil cruzeiros. Separadamente uma comoda de jacarandá para criança e uma secretaria. Fone: 37-9153. (4044) 83

MOVEIS DE LUXO

Vende-se ricos móveis, em perfeito estado, fabricação Laubisch & Hirth. Ver e tratar à Rua Eduardo Guinle 56, Botafogo. Não se atende ao telefone. (1649) 83

MOVEIS MODESTOS

Vende-se sala de jantar tipo apartamento, um "sumier", mesa pequena para escritório com cadeira. Cr$ 1.500,00. Rua Sá Ferreira n.º 24.

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Por correspondência, cartas para Escola de Comércio — Caixa Postal 3.024 — Rio de Janeiro. (02110) 71

Vendas diversas

GELADEIRA eletrica "Norge" de 4 pés em otimo estado por Cr$ 6.500,00 e outra "Concervador" eletrica por Cr$ 5.500,00, vende-se para desocupar lugar á rua do Catete, 133, sob Tel. 25-3223 Ver dias uteis das 9 ás 18 horas

VENDE-SE uma gravata de 4 visons e 4 visons separados, barato. Tel. 37-2081. (1648) 00

Professôres

CASTELHANO — Professora jovem ensina em dois meses, só a aras e artes.; tem aulas a Cr$ 20,00. Sta. Helena — 37-2538. (24943) 87

INGLÊS — prático para crianças e português p.ª pessoas de idioma inglês. Senhorita ensina em s/ residência ou a domicilio — Rua Gustavo Sampaio n.º 107, apart 101 — Leme — Telefone 37-7712

INGLEZ, francez — Professora em Copacabana dá aulas na residencia das alunas; conversação por metodo facil, resultados satisfatorios. Fone 37-3695. (1546) 87

TAQUIGRAFIA

AULAS PARA MOÇAS

Professora diplomada ensina em sua residência. — Tel.: 38-0310. (1468) 87

TAQUIGRAFIA em 4 meses. Curso intensivo em aulas individuais. Sistema Martí simplificado. Tels. 43-9393 — 37-0617. (1634) 87

PROFESSORA registrada, deseja trabalhar na parte da manhã em colégio, ou aceita alunos em sua casa. Favor chamar REGINA em 47-0747, até ás 11 horas. (4025) 87

FRANÇAIS — Professora parisiense ensina por método novo a falar com desembaraço em 3 meses — Só senhoras — Tel. 37-5672. (4156) 87

FRANCEZ — Professora paris. dá aulas part. ao domic. dos alunos. Zona Sul ou em sua casa Av N. S. de Copacabana. Tel. 37-0866 (4015) 87

PITMANS. Stenografia e inglez Mrs. WILSON — Rua Paul Redfern, 36 - Ipanema — Tel. 27-3757. (4041) 87

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

para Você está HOJE boa notícia

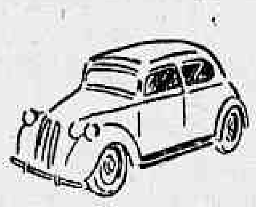
A PERVAL Rio apresenta o NOVO Ford INGLÊS 1949

- EM SUAS NOVAS INSTALAÇÕES

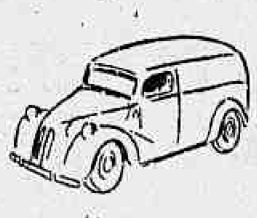
Ágil — econômico — de linhas sóbrias

Para inaugurar suas novas instalações, a PERVAL trouxe da Inglaterra a menina dos olhos da indústria automobilística britânica: o novo Ford-Inglês 1949. Em 1948 o Ford-Inglês foi o carro europeu mais vendido no Brasil. O novo Ford-Inglês surge em condições de despertar ainda maiores entusiasmos, prestando ainda melhores serviços! Extremamente agradável, possante, confortável — é o carro ideal para o serviço do homem de negócios e para o passeio da família. Vá hoje mesmo conhecer o novo Ford-Inglês 1949 nas novas instalações da PERVAL.

NOVIDADES:



Também está formidável o Ford-Inglês — Anglia — modelo de 2 portas. Vale a pena vê-lo. Êste modêlo é conhecido na Inglaterra como o carro mais rápido, na sua classe.



O Ford-Inglês 1949 apresenta dois tipos de furgão para o mais eficiente transporte comercial. Venha conhecê-los.

há um novo Ford Inglês no seu Presente

PERVAL S. A.

Distribuidores Exclusivos da FORD MOTOR COMPANY LTD. - Dagenham - Inglaterra

Rua México, 31-C - Rio de Janeiro — Rua das Palmeiras, 315 - São Paulo

2.264 Arco-Artusi

Buick Super 1946 Sedanete

Vendo, em perfeito estado, preço Cr$ 80.000,00, aceito troca por carro menor, Mercury, Ford ou Chevrolet, de 46 a 48, também em perfeito estado. Telefone 37-3146. (01492) 64

ARMSTRONG

MODELO TYPHON

Equipado com rádio, accessórios, pintura e pneus novos. Vendo pela melhor oferta. Base Cr$ 50.000,00. — Tratar telefone 23-5870. Sr. Penha. (24933) 64

AUTOMÓVEL

Por motivo viagem vende-se FORD, 1946, muito conservado e móveis confecção da Fábrica "LAMAS". R. João Lira n. 74, apart. 103. Não atende pelo telefone (Leblon). (04126) 64

Buick 1949 — Dyna-Flow

Hidramático, maior descoberta automobilística de 49 o 2.º no Brasil, 4 portas, côr azul-marinho, totalmente equipado pneus banda branca (00) km. rodado, já licenciado. Vendo e aceito troca. Ver e tratar rua do Resende n. 148. Tel. 32-2545, sr. Agnello. (04151) 64

FORD CONVERSIVEL - 1949 Urgente

Vende-se completamente novo, recem-chegado dos EE. UU. com menos de 800 kms. rodados, com rádio, over-drive, relógio, espelho lateral, refrigeração quente ou fria. Côr amarela com capota preta. Ver na Rua Constante Ramos 136, Ed. Guayaquil - Copacabana. Preço base: Cr$ 130.000,00. Sem intermediarios. Qualquer informação Telefonar para 27-0473. (4090) 64

CAMINHÃO — VENDE-SE

Chevrolet Gigante Especial 1941 — Carrosseria fechada e isolada, com as seguintes dimensões internas: — largura 1,78 mt., comprimento 2,78 mt., altura 1,70 mt., isolamento de cortiça de 10 cms. de espessura e porta traseira de 0,80 x 1,58 mt. — Vêr e tratar à Rua Visconde de Niterói n.º 1.364 - Secção de Expedição. Preço Cr$ 35.000,00. (4347) 64

MERCURY 1949

Vende-se, completamente novo, ainda sem rodagem. Sedan 4 portas, equipado com rádio. Negócio sem intermediários. Informações — Telefone: 37-7081. (4030) 64

PACKARD CONVERSIVEL 1948

Vende-se, de côr preta, com capotas brancas, equipado Ver e tratar à Av. Oswaldo Cruz, 20 — Garage. (23920) 64

CHEVROLET — Fleet-Master, 4 portas, tipo de luxo, côr preta, equipado, novo e perfeito. Modelo de 1947, recebido em 1948, com 13 mil quilômetros apenas. Preço 75 mil cruzeiros. Aceito troca por carro de menor valor. Ver à Rua Santa Luzia, 799, sala 801. Sr. Hercules

SUPER SIX - 1946

Vende-se

Sedan - Côr preta - 4 portas

HUDSON

Estado de novo, bem calçado, 2 pneus sobresalentes, rádio, faróis de neblina, farol manual, 2 faroletes extras, jogo de capas, 2 tapetes, 4 amortecedores sobresalentes. - Multissimo econômico, podendo servir para praça. Tratar para ser visto, telefones: 23-1370 ou 28-4600. (1638) 64

BUICK-Roodmaster sedanete. Recebido em fins de 1948. Completamente nova e equipada. Vendo ou troco por carro mais antigo. Preço: 85 mil cruzeiros. Ver á rua Santa Luzia, 799, sala 801 — Tel. 32-6551. Sr. HERCULES. (4084) 64

VANGUARD novo, 4 portas, com rádio de ondas curtas e longas, côr de ouro, estofado a couro. Com 3 meses de uso. Preço: 54 mil cruzeiros. Vendo, ou troco, por carro maior. Volto diferença ou recebo. Vêr urgente. Rua Santa Luzia, 799, sala 801 — Tel. 32-6551. Sr. RAMOS. (4083) 64

PLYMOUTH 1947 — Vende-se 4 portas, equipado, pouco rodado. Ver e tratar á Av. Beira-Mar, fundos do Ed. Novo Mundo com o guardador 124. Das 14 ás 18 horas. (4173) 64

CARROS USADOS

Compra-se do ano de 937 em diante, mesmo precisando de reparos. Rua Senador Dantas 115, fundos, com o sr. Lario. (1673) 64

FORD 1949

Vende-se um novo, 4 portas, ainda não emplacado, com capas americanas, rádio, antena, condicionador de ar, pneus de bandas brancas, etc. Cr$ 95.000,00. Rua Marechal Cantuária 182, Fone: 46-0200, ... MAIA. (1670) 64

SEGURE SEU AUTOMOVEL!

30% DE DESCONTO

Tel. 25-5710 8 às 13 Hs.

FORD SUPER DE LUXO 1948 Côr bordô, 4 portas, 100 HP Completamente novo e equipado. Recebido a 2 meses. Preço 77 mil cruzeiros. Vendo ou troco por carro de menor valor. Rua Santa Luzia, 799, sala 801, tel. 32-6551. Sr. HERCULES. (4088) 64

STANDARD 14 HP — Vende-se em bom estado com 4 portas, estofamento de couro, por motivo de viagem. Tratar a Rua Silveira Martins 40 — 25-2252. (1407) 64

LEIA ESTE ANUNCIO!

Para comprar, vender ou trocar automóveis? Procure Hércules! Segurança, honestidade e rapidez. Rua Santa Luzia n.º 799, Sala 801. Telefone: 32-6551. (1610) 64

CHRYSLER 1937

Vende-se por Cr$ 22.000,00. Particular, côr preta, 4 portas, completamente reformado. Ver e tratar á Avenida Graça Aranha 226, 10.º — T. 22-9826 com "NELSON". (2242) 64

AUTOMOVEL FORD — Vendem-se um, modelo 1947, duas portas, coupé, com 5 logares, em perfeito estado, com menos de 30.000 kms., por motivo de viagem. Tel. 27-5204, das 9 ás 11 horas. (4043) 64

FIAT

Vendo uma coupé, modêlo 1948, tipo 500. Pintura, bateria, e 3 pneus absolutamente novos. Perfeita conservação mecanica. Licenciado para 1949. Ver dep. das 17 horas diáriamente à Rua Visconde de Pirajá, 512, Ap. 8 Tel.: 37-0350. (1593) 64

VENDE-SE um carro limousine, particular, por motivo de não ter garage para guardar. Emplacado de 49 Preço 8.000 cruzeiros. Ver á rua Major Conrado, 332 — Cordovil. (1493) 64

BUICK SUPER 42 — Em otimo estado de conservação. Tratar á Avenida Atlantica, 802, apart. 4. Telefone 47-0964. (24950) 64

FORD 1949 - 00 Km.

Azul, 4 portas. Vende-se, negócio rápido. Ver e tratar com o dono. — Rua Curupaiti, 86, Engenho de Dentro - Sr. ANTONIO. (24954) 64

PLYMOUTH — Sedan de 4 portas, tipo 1947, forrado de couro, em estado de novo. Base: Cr$ .... 75.000,00. Telefonar para 28-6119 (4061) 64

FORD 940 — 2 PORTAS — VENDE-SE. — Tratar Tel. 27-9746. (1645) 64

Diversos

A domicilio fornecemos refeições, menú fino e variadissimo preparado com gêneros de 1.a qualidade, alimentação sã e forte. Informações e pedido pelos telefones 37-8538 ou 47-3443. (1531) 74

PINTOR de geladeira — Pinta-se geladeira a Duco e sintetico. Chamar 27-1260 — José (26923) 74

POR Cr$ 10,00 Moderna Poesia Falada ensina a dizer em verso o que se quer. Vende-se nas livrarias e bancas de jornais (26871) 74

VENDE-SE um titulo da Sociedade Hipica de socio fundador proprietário contribuinte. Telefone 26-1939 (das 12 ás 14 horas). (27860) 74

CONSERTOS em Geladeiras. Faz-se todo e qualquer serviço em geladeiras comerciais e domésticas. Orçamentos gratis Telef.: 49-2331 com Coelho. (26852) 74

FAMILIA AMERICANA

Por motivo de viagem vende sala de jantar, grupo estufado, tapetes, rádio vitrolas, abat-jours, casaco de pele genat 3/4, aparelhos elétricos, copos, mesinhas, faqueiro, máquina Singer portatil com motor, enceradeira, geladeira 9 pés, etc. Rua Visconde Pirajá, 3. Apto. 73, 7.º andar. Das 14 ás 20 horas. (Ipanema). (4075) 74

"INFORMAÇÕES"

ASSUNTOS: — Pessoais, Comerciais, Sigilo absoluto. Av. Rio Branco, 183, 6.º Sala 603. Tel. 22-7555. — Sr. LIMA. (1482) 74

NAO resolve problemas da vida. Psicologista dipl. Mme. Bethy aconselha em todos os problemas, familiar, sentimentais, etc. Fone 37-2342 — 11 — 16 hs. (1512) 74

LUIZ DE IPANEMA MOREIRA, brasileiro, Agente Oficial da Propriedade Industrial, com escritório á rua Araújo Porto Alegre, 70 - 8.º and . nesta Capital, encarrega-se de contratar e promover o emprego de um "Processo de tornar inencolhiveis materiais texteis assim como materiais conformados sem estrutura de fibra, fabricados de celulose nativa ou regenerada", privilegiado pela patente de invenção N.º 27-012, de 17 de Julho de 1939, da qual é titular Herbelein & Co A. G., firma suiça, industrial, estabelecida em Wattwil, Suiça. (1629) 74

LUSTRADOR armações, empalhações, consertos de móveis. Estufador LAMARTINE encarrega-se tels.: 32-5752, 38-6153 e 23-6373 (4130) 66

Médicos e Sanatórios

VIAS URINARIAS RINS BEXIGA PROSTATA

DR. A. ACKERMANN

DOENÇAS DAS SENHORAS

Cirurgia especializada Uretroscopias — Endoscopias BLENORRAGIA TRATAMENTO RAPIDO DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA 24

CLÍNICA DE DOENÇAS INTERNAS

* Hospitalização especializada em doentes de Clínica Médica
* Diárias a partir de 120 cruzeiros.
* Situação: bairro da GLÓRIA.

Rua Candido Mendes, 75 * GLÓRIA *
Tel. 42-2752

Dr. Julio Macedo

Disturbios sexuais — Ginecologia — Vias urinárias

Sifilis — BLENORRAGIA Cura rápida Quitanda, 20 - 2.º andar Das 9 ás 12 e das 14 ás 19 horas. Telefone 22-3051 (14927) 60

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris Doenças Sexuais do Homem Rua do Rosário 98 — De 1 ás 6 (20794) 60

DR. RAYMUNDO FRAGA

Moléstias internas Exames periodicos de saúde. R. Uruguaiana, 25, 3.º S. 301 T. 23-3010. Diariamente ... 17 ... (...) 60

DR. JOÃO ALMEIDA

CLINICA DE CRIANÇAS — Consult. Av. Nilo Peçanha n.º 12, Sl 1204. Chamados para o Tel. 37-6757.

Animais

PÊLO DE ARAME

Vende-se lindos cães pêlo de arame, machos, por preços muito módicos, Rua Paissandú 93, 5.º andar, Ap. 21. (1098) 63

Instrumentos de música

Pianos

Novos ¼ cauda
Gaveau x Paris
Steinway & Sons

HAMBURGO

Vendo destes maravilhosos fabricantes, em jacarandá, fabricando especialmente para nosso clima, cêpo metálico, cordas cruzadas, teclado de marfim legítimo. 88 notas, por preço de rara ocasião, à Rua Chile n.º 27, loja, fundos. — Fica entre a Av. Rio Branco e à Rua São José, (para grandes pianistas e professores). (1607) 75

PIANO ALEMÃO

Vende-se bonito e muito bom, 3 pedais, cêpo metal, cordas cruzadas, pouquíssimo uso. - Cons. Zenha, 51 próximo Praça Saenz Pena. (24976) 75

PIANOS

Novos e usados, à vista e 20 meses, com garantia. Apartamento 8.000. Rua Candido Mendes, 63 "Glória". (1598) 75

Pianos

NOVOS

APARTAMENTOS, DE CAUDA E ARMÁRIO

Nacionais e estrangeiros. Vendas à prazo sem fiador. — Inglêses e Alemães, em lindos modelos, com garantia absoluta, na CASA J. MEDINA, especializada no ramo. Preços de ocasião. Verifique hoje mesmo, à Rua Chile n.º 27, loja, fundos, próximo à Av. Rio Branco e Rua São José. (1608) 75

COMPRO 1 PIANO 32-0723

Família compra, embora precisando reparo. — Pagamento à vista.

COMPRO 1 PIANO 42-7088

Pagamento à vista, mesmo que necessite consertos, não faço questão de preço, nem de marca.

COMPRO 1 PIANO 22-6032

Para um colégio, pago preço excepcional, urgente. Telefonar a qualquer hora, para 22-6032. (24964) 75

Piano ¼ cauda STEINWAY
Piano ¼ cauda BLUTHNER
PIANO GAVEAU ¼ de cauda
Piano ¼ cauda BECHSTEIN

Vendem-se estes 4 maravilhosos pianos, facilitando-se o pagamento. Acham-se em exposição na ASSEMBLÉIA MUSICAL - RUA DA ASSEMBLÉIA N.º 51, 3.º andar. (4169) 75

PIANOS

Dos melhores fabricantes nacionais e estrangeiros, pelos menores preços. — Nã compre o seu piano sem conhecer o nosso stock e preços. — Rua do Ouvidor, 81, 1.º and. Esq. Quitanda. (4080) 75

PIANOS NOVOS

A VISTA E A LONGO PRAZO, dos melhores fabricantes ingleses, franceses, alemães e nacionais. O maior "stock" do Rio. Rua da Assembléia n. 51 — 3º andar, esquina da rua da Quitanda. Edifício Indú-Brasil. (1581) 75

PIANO — Oficina "Richt" Rua Haddock Lobo, 462. Tel. 38-5019 Concertos e reformas em geral, afinação, extinção de cupim., examinar etc. Preços módicos, máxima garantia. Orçamentos grátis sem compromisso. (4152) 75

Compra e venda de Prédios e Terrenos

Centro

CENTRO — Apartamentos pequenos para ocupação imediata — Vendem-se, no EDIFICIO NORMANDIE, à Rua Washington Luiz n.º 3 (antiga Paulo de Frontin), esquina da Av. Mem de Sá e Ubaldino do Amaral, com varanda, sala, quarto, banheiro completo e cozinha americana, a partir de Cr$ .. 135.000,00, sendo parte à vista e o restante financiado em módicas prestações mensais. Facilita-se o pagamento da parte à vista. Autorização para ver e outras informações diretamente com os incorporadores — COMERCIAL IMOBILIÁRIA PAN-AMERICA, LTDA., Rua Alvaro Alvim, 37, sala 802 (Edifício Rex). Fones: 22-2293 e 42-5287. (570) 100

AV. RIO BRANCO 173 — Vendemos grupos de saleta, duas ou três salas, sanitários privativos. Todos de frente. Financiamento de 90%. SEVIAL LTDA. Av. G. Aranha, 416 — s/ 821 — 42-9750. (3340) 100

CENTRO — Vendo, Cr$ 1 400.000,00 na Rua Moncorvo Filho, junto à Praça da República, próximo à Estrada de Ferro Central do Brasil, grande armazém com um sobrado, medindo o terreno 12 x 94, zona industrial. Tratar com corretor THEOPHILO DA SILVA GRAÇA Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, s/713. (32572) 100

CENTRO — Vendo ou alugo, à Rua Acre, zona portuária de comércio atacadista, magníficos andares ou grupos de 3 e 4 salas, com 2 sanitários para cada grupo. Com grande facilidade de pagamento. Preço a partir de Cr$ 250.000,00 e aluguel arbitrado pela Prefeitura. Olivieri, Rua da Assembléia, 104, 5.º andar, salas 512 a 515. (4135) 100

CENTRO — Zona comercial e bancária — Leilão judicial. Affonso Nunes autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 3.º ofício — venderá em leilão terça-feira, 17 de maio de 1949, às 17 horas, em frente ao mesmo, ótimo prédio comercial, à Rua 7 de Setembro, 67, edificado em terreno de 7,50x19,70 com contrato a terminar em agosto de 1950. Espólio de Dona Maria Virgínia Augusta Long. Mais inf. 22-3111. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio. (4162) 100

VENDEM-SE no Castelo lojas, sobre-loja, 11.º e 12.º pavimentos com financiamento de 60%. Tratar com o Sr. CORREIA PINTO no Banco Central Brasileiro S/A à rua da Alfandega, 28 (Não damos informações pelo telefone). (1050) 100

BOTAFOGO — Voluntários da Pátria 187, vendo vazio, apartamento, sala, 2 quartos, dependências empregadas, etc. 270 mil cruzeiros, parte financiada. tratar ELOY PEREIRA, Jornal Comércio 5.º andar, sala 509.

CASAS EM BOTAFOGO — Vende-se casas de Vila, de quarto, sala, etc. Tratar com Pedernieras ou Benevides. Avenida Graça Aranha, 226 — 5.º. (04016) 400

CASA CR$ 330.000,00 — Sujeita à oferta, vendo uma com 3 qts., 2 salões, etc. Tem financiamento. Visitas à Rua Barão da Tôrre 125, casa 2. Não é avenida. Detalhes pelo tel. 27-8890. (1701) 1300

Apartamentos baratos

RUA THADEU KOSCIUSKO, 9 (junto ao Bairro de Fátima) vendas diretas pelo proprietário com financiamento Preço a partir de Cr$ 280.000,00. Com entrada, sala, 3 quartos, bom banheiro, quarto de empregada, tanque e varanda. Construção adiantada. Atende-se da parte da manhã no local, e á tarde na rua México n. 164, 4.º - sala 42. (04064) 91

CLÍNICA - HOSPITAL - SANATÓRIO

Vende-se uma propriedade em Todos os Santos, em pequena elevação, com 25 quartos, 10 salas, 4 salões, demais dependências e portaria com moradia. Mil metros quadrados, construidos em dois pavimentos. Terreno de 4.000m2. Três frentes, ruas calçadas. Mais detalhes com STAFFA & CASSIA. Travessa do Onvidor n. 38, 6.º andar, sala 603/604. (04057) 91

FLAMENGO

APARTAMENTOS COM GRANDE FINANCIAMENTO

Otimos apartamentos de frente (2 por andar) constando de entrada, 2 salas, varanda, 3 quartos, banheiro completo com box, armário embutido, copa-cozinha, quarto e dependências de empregados. — Preços: a partir de Cr$ 400.000 00. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia), 2.º andar. Tels 22-2141 e 22-1848, das 9 ás 18 horas. (39440) 91

FLAMENGO

APARTAMENTO COM 80% FINANCIADO

Otimos apartamentos de frente (2 por andar) constando de: entrada, sala, varanda, 3 quartos, banheiro completo com box, copa-cozinha, quarto e dependências de empregado. Preços a partir de Cr$ 340.000.00 CIVIA — Av. Rio Branco. 311 (Ed. Brasilia) 2.º andar. Tels. 22-2141 e 22-1848 (39441) 91

Apartamento em Laranjeiras

R. GENERAL GLICERIO — EDIFICIO TRIUNFO 12.º AND

Vende-se com 4 quartos amplos, todos com sol pela manhã, salão, sala, entrada, terraço á frente todo, 2 banheiros em côr, copa, cozinha grande, armários, quarto e banheiro embutido para empregada. Pronto para ser habitado. — Onibus á porta, vista magnifica. Informações pelo telefone 42-5212. Av. Rio Branco, 120 - 9.º - sala 922 (01632) 91

GALPÃO INDUSTRIAL

Vende-se com fôrça, luz, telefone ligado, construção de cimento armado, área construída 400 m2., a construir 450 m2., de duas frentes. Muito próximo ao perímetro da cidade, com muita água e claridão. Preço total Cr$ 550 000,00, com facilidade de pagamento. — Tratar pelo Tel.: 28-8810, com DE-CARIS. (1693) 91

TERRENO INDUSTRIAL

Sólido e de duas frentes, três lotes juntos 39,25 x 30, ótimo para boa construção: água abundante, livre de qualquer recuo e apenas no perímetro da cidade. Vendo por Cr$ 230 000,00. Fácil realização pelo pagamento a combinar. — Com DE-CARIS - Tel.: 28-8810. (1692) 91

FLAMENGO — APARTAMENTOS COM 70% FINANCIADO — Constando de: 1 sala, 2 quartos, banheiro e cozinha. Preços a partir de Cr$ 125.000,00. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) - 2.º andar — Tels.: 22-2141 e 22-1848, das 9 ás 18 horas. (39437) 91

Edifício BARÃO de ITAPETININGA

EM FASE DE ACABAMENTO

ÚLTIMOS APARTAMENTOS A VENDA:

Sala e 2 ou 3 quartos, com varanda e dependência de empregada.

Todos os apartamentos de frente — 2 por andar.

Preços desde Cr$ 365 000,00, com financiamento até 50% (15 anos, 9%, Tab. Price)

Empreendimento da

COMPANHIA BRASILEIRA DE INVESTIMENTOS

incorporadora do EDIFICIO JORDAN, no mesmo local, e do Bloco de Edifícios "CBS — ESPLANADA", em São Paulo, ao lado do Hotel Esplanada, á Rua Formosa, esquina do Parque Anhangabaú.

Sede: Rio de Janeiro Av. Rio Branco n.º 135/7, 9.º and. — Tel.: 22-9971
Filial: São Paulo, Rua Barão de Itapetininga n.º 275, 12.º and. — Tel.: 67940

Vendas e informações (das 9 ás 18 horas)

Imobiliária CIVIA S.A. Av. Rio Branco, 311 - 2º (EDIFÍCIO BRASILIA) Tels. 22.2141 e 22.1848

AVENIDA BRASIL

Vendo terrenos próximos à Rádio Nacional, c/ 12 e 24 ms. de frente, tendo 510 e 1.000 m2. Preços: 60 e 135.000 cruz., cada um. Inf. 27-6160 c/ CARVALHO ROCHA. (4036) 91

LEME

Apartamento, vende-se para entrega imediata, ótima construção, tendo living, 3 quartos, banheiro de luxo e demais dependências. Não tem garage. — Frente para Rua G. Sampaio. — Preço 380 mil cruzeiros com grande financiamento. Ver à Av. Atlântica, 132, Apto. 302, exclusivamente das 14 às 17 horas. Tratar Av. Rio Branco, 128, s/ 1216. (1694) 91

CAPITALISTAS RARA OPORTUNIDADE

LOTEAMENTO - HOTEL OU CASA DE SAUDE. — Vendo urgente no "JOÁ", Estrada da Gávea 1.878 — Área de 30.000 m2. toda aproveitável, com água nascente, mata, pedra rosa. Árvores frutíferas e vista incomparavel. Recebo ofertas. Proprietário — 22-8507. (1641) 91

CENTRO

PAVIMENTO COM 80% FINANCIADO — À Av. Presidente Vargas, magnífico pavimento em prédio já concluído, constando de 14 salas, saletas, 8 sanitários, tendo 592,00 m2. CIVIA — Av. Rio Branco, 311, (Ed. Brasilia), 2.º andar. Tels.: 22-2141 e 22-1848, das 9 às 18 horas. (39435) 91

TERRENO PARA INCORPORAÇÃO: COM 70% FINANCIADO

Otimo terreno em zona de 8 pavimentos, com belíssima vista para um Parque, tendo 1.014,00 m2. Preço: Cr$ 1.000 000,00, com 70% financiado. CIVIA — Av. Rio Branco 311, (Ed. Brasilia), 2.º andar. — Tels: 22-2141 e 22-1848, das 9 às 18 horas. (39438) 91

CASA

OTIMA OPORTUNIDADE — Situada em Friburgo, e para entrega imediata, magnífica residência em centro de terreno de 4.666,50 m2. e constando de: 2 grandes varandas, hall, 2 amplas salas, lareira, 4 quartos, 6 armários embutidos, copa, cozinha, despensa, quarto para empregados. Grande facilidade de pagamento. CIVIA — Av. Rio Branco, 311, (Ed. Brasilia), 2.º andar. Tels.: 22-2141 e 22-1848, das 9 às 18 horas. (39439) 91

PETRÓPOLIS

Sòmente 11 magníficos lotes, perto do Colegio Sion, em 60 prestações.

Bela casa ainda não habitada, em 36 mensalidades. Sem entrada e sem juros.

Urbanização concluida — Água própria. A dois minutos da Leopoldina.

OIL OPERAÇÕES IMOBILIÁRIAS LIMITADA

— Loteamentos em associação com proprietários:

Av. Erasmo Braga, 277 — 12.º — Salas 1202 a 1205 — Tel.: 23-6045.

TERRAS À VENDA

PETRÓPOLIS — Mais de 500.000m2 de ótimas terras, muita água, dois rios, sendo um encachoeirado, muita mata a 15 kms. de Petrópolis (Fazenda Inglesa). Lotes de 35.000,00 a 60.000,00m2. Preços por m2 de 70 cts. a Cr$ 2,00.

ILHA DO GOVERNADOR — Lote 11 da quadra 15 (Rua 23) do Jardim Guanabara, com 735,00m2 por Cr$ 55 000,00 à vista.

BELFORD ROXO — Lotes 43 e 44 da Av. Brasil e 21, 22, 23, 25, 26 e 27 da rua Paraguai (a rua Paraguai começa no n. 734 da Estrada Plinio Casado e ficam a poucos metros da Avenida das Bandeiras, em final de construção. Preços razoaveis.

NILÓPOLIS — Lotes 88 e 90 da rua Dr. Acioly, a 82 mts. da esquina da rua Maria Braga (transversal à Av. João Pessoa). C/lote por Cr$ 10.000,00 com 12,50 x 50,00.

CONDIÇÕES DE VENDA — A vista ou parte à vista e parte a prazo, a combinar.

INFORMAÇÕES com o proprietário, diariamente, das 8,30 às 11 e das 14 às 16 hs., à Av. Graça Aranha n. 327 - sala 1205. (04009) 91

PARQUE EDUARDO GUINLE

EDIFICIO BRISTOL

Nesse magnifico Edificio para entrega em junho próximo, luxuoso apartamento de frente com 412,50m2 de área, tendo belíssima vista para o Parque e constando de: 1 grande salão com 50,00m2, sala de jantar, 4 amplos quartos, sendo um com mais um vestiário, armários embutidos, 2 banheiros completos, copa-cozinha, 2 quartos e banheiro para empregados, garage. Preço: Cr$ 1.320.000,00, com parte financiada. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2.º andar. Tels. 22-2141 e 22-1848 das 9 ás 18 horas. (39436) 91

PITORESCO PARQUE FLUMINENSE

TERRENO DUQUE DE CAXIAS

Cr$ 12.000,00 — Prest. Cr$ 142,70.

Vendo lotes a 20 minutos da Praça Mauá na margem da Estr. Rio-Petrópolis, com luz, água nascente, forneço material de construção com facilidade de pagamento e facilito também a entrada inicial, dando posse imediata. Os demais detalhes na Av. Pres. Vargas n. 529 - s/511. LINDEN ou depois das 19h pelo tel 48-7148. Condução grátis para visitas basta combinar na véspera. (01633) 91

Apartamentos 160 contos

Com sala, quarto, banheiro completo e kitchnet. Construção adiantada, próximo ao centro. Rua Thadeu Kosciusko n. 9 (junto ao bairro de Fátima). Facilidade nos pagamentos iniciais e com 40% de financiamento. Tratar da parte da manhã no local, e á tarde na rua México n. 164, 4.º - sala 42. (04063) 91

TERRENO

NA RUA PAISSANDU

Terreno todo plano, sem construção, medindo 9,50 de frente, por 45 metros de fundos. Vende-se por Cr$ 600.000,00. Mais informes com STAFFA & CASSIA. Travessa do Ouvidor n. 38, 6.º andar, salas 603/4. (04058) 91

ARQUITETURA E CONSTRUÇÕES

GALPÕES

CONSTROE-SE
EM CONCRETO ARMADO
ENTREGA RAPIDA
à Cr$ 500,00 por m2
Tel. 22-9392 e 42-2289.

SÃO LUIZ · ROXY · ODEON · IDEAL · AMERICA · CARRARA
HOJE 2-4-6-8-10
HUMPHREY BOGART · EDWARD G. ROBINSON · LAUREN BACALL · LIONEL BARRYMORE · CLAIRE TREVOR
PAIXÕES EM FÚRIA
Key Largo
THOMAS GOMEZ · JOHN RODNEY
AVANT-PREMIÈRE — SÃO LUIZ

PLAZA · ASTORIA · PARISIENSE · OLINDA · RITZ · STAR · PRIMOR · MASCOTE
HOJE
Impressionante estudo psicológico de um indivíduo talhado para o crime!
RAY MILLAND · ANN TODD · GERALDINE FITZGERALD
"ALMA NEGRA"
na produção dramática de HAL WALLIS

PASSEIO · METRO COPACABANA · METRO TIJUCA
HOJE
SPENCER TRACY · KATHARINE HEPBURN · VAN JOHNSON
SUA ESPOSA E O MUNDO
ANGELA LANSBURY · ADOLPHE MENJOU · LEWIS STONE
Direção de Frank Capra
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS

PALÁCIO · RIAN · ELDORADO · FLORIDA · CARIOCA · MONTE CASTELO · PALÁCIO-NITERÓI
UNIVERSAL-INTERNATIONAL apresenta
ROBERT WALKER · AVA GARDNER · DICK HAYMES
"VENUS, DEUSA do AMOR"
("ONE TOUCH OF VENUS")
EVE ARDEN · OLGA SAN JUAN · TOM CONWAY
Acompanham Complementos Nacionais
HOJE Às 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20
AVANT-PREMIÈRE — SÃO LUIZ

Amanhã nos 3 CINES METRO
Você terá Esther Williams (de sarong!) numa ilha com você...
"NUMA ILHA COM VOCÊ"
ESTHER WILLIAMS · PETER LAWFORD · RICARDO MONTALBAN · JIMMY DURANTE · CYD CHARISSE · XAVIER CUGAT
em TECHNICOLOR

PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · STAR · RITZ · PRIMOR · MASCOTE
SE VOCÊ POSSUISSE O DOM DE PREVER O FUTURO, TERIA A CORAGEM DE INDAGAR O QUE O DESTINO LHE RESERVA DE BOM... OU DE MAU?

4ª SEMANA DE TRIUNFOS! · VITÓRIA
JANE WYMAN · LEW AYRES
NO PAPEL EM QUE GANHOU O FAMOSO "OSCAR"!
Belinda
Hoje
HORARIO 2-4-6-8-10
CHARLES BICKFORD · AGNES MOOREHEAD · direção de JEAN NEGULESCO · produção de JERRY WALD
AVANT-PREMIÈRE — SÃO LUIZ

AVISO
As pessoas super-sensíveis devem evitar as emoções deste impressionante drama.
AMANHÃ
Às 2-4-6-8-10 horas
EDWARD G. ROBINSON · GAIL RUSSELL · JOHN LUND
"A NOITE TEM MIL OLHOS"
"NIGHT HAS A THOUSAND EYES"
Complementos nacionais
IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS

HOJE · PATHÉ · PRESIDENTE · RYDAN
2-4-6-8-10
2ª GRANDE SEMANA!
Classe ESPECIAL "A Noite"
"A BELA E A FERA"
"LA BELLE ET LA BÊTE"
A OBRA-PRIMA DE JEAN COCTEAU
JOSETTE DAY · JEAN MARAIS
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO RIO PELO MENOS DURANTE UM ANO

TEATRO REGINA

(Agora Ar Condicionado perfeito)

DULCINA E ODILON

ESTREIAM

6ª. FEIRA - 6 DE MAIO AS 20,45 HORAS

Com a deliciosa comedia de NOEL COWARD

NOSSA QUERIDA GILDA...

em tradução de GENOLINO AMADO

com

Conchita Moraes — Suzana Negri — Graça Mello — Jorge Diniz — Iara Cortez

BILHETES A VENDA

CRISTAL PINGENTES
Vende-se grande quantidade de pingentes de cristal, juntos ou separados, ocasião Rosário n.º 145, sob (28297)

ESTOJO KERN
Vende-se desenho regua de calculo e outros aparelhos, juntos ou separados ocasião à Rua do Rosário 145, sob (28301)

BINOCULO ZEISS
Vende-se, e máquina fotográfica, juntos ou separados ocasião à Rua do Rosário n.º 145, sob (28295)

OBRAS DE ARTE
Vende-se em porcelana bronze marfim, etc antigos e modernos ocasião Rua do Rosário 145 sob. (28294)

COLARES E PEROLAS CULTIVADAS
TRAVESSA OUVIDOR, 27 - 5.º. (25000)

ESCREVER E SOMAR
Vende-se máquina de escrever, outra de somar, outra de calcular, tudo com pouco uso, juntos ou separados, ocasião, Rua do Rosario n.º 145, sob. (611)

TEATRO JARDEL — AV. COPACABANA esquina da Rua Bolivar Tel. 27-6712

COLÉ E SEU ELENCO, apresentam a sensacional REVISTA DOS DEZ AUTORES com a incomparavel estrêla que GEYSA BOSCOLI foi buscar em Buenos Aires:

A CAMINHO DO CENTENARIO:

BROTINHOS e TUBARÕES

RENATA FRONZI e o querido chansonier JUAN DANIEL — HOJE Às 8 e às 10 horas — TRAJE ESPORTIVO

O MAIOR ESPETÁCULO MUSICAL DE 1949! Com EROS VOLUSIA · SILVINO NETO · MARA RUBIA · WALTER D'AVILA

PASSO DE GIRAFA
Revista de critica e fantasia de Luiz Iglezias
TEATRO CARLOS GOMES

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ! VÁ HOJE MESMO ADQUIRIR O SEU INGRESSO, COM ANTECEDENCIA PARA ASSISTIR

POLTRONAS CR$30,00
BALCÕES CR$20,00
GALERIAS CR$10,00
VENHA ASSISTIR E DIRÁ: VALE O DOBRO!
ÀS 20 E 22 HS.
VESPERAIS: SÁBADO 16 HS · DOMINGO 15 HS.
IMP. ATÉ 14 ANOS

JAYME COSTA
Empresa N. Pontolan
GLORIA HOJE ÀS 20 e 22 hs

FILOMENA, QUAL É O MEU?
3 Atos: E. Filippo · Trad. A. Alvin e M. Silva
8.ª SEMANA
100 REPRESENTAÇÕES
Quinta-feira, vesperal a preços reduzidos às 16 hs.

TEATRO MUNICIPAL

Administração Prefeito ANGELO MENDES DE MORAES

TEMPORADA DE ARTE NACIONAL

HOJE — As 21 horas — HOJE

Temporada de Operas

BOHÉME

De Puccini

NADIR DE MELLO COUTO — ROBERTO MIRANDA — DIVA PIERANTI — PAULO FORTES — AMERICO BASSO — GUILHERME DAMIANO — BRUNO MAGNAVITA — ANTONIO LEMBO.

Regente: Mº. SANTIAGO GUERRA

Regisseur: Carlos Marchese

Orquestra e Côro do Teatro Municipal

Bilhetes à venda aos seguintes preços: Frizas ou Camarotes — Cr$ 250,00. Poltronas — 50,00. Balcões nobres — 40,00. Balcões simples — 30,00. Galerias — 20,00.

AMANHÃ, 5 de Maio - As 21 hs. - AMANHÃ

Temporada de Concertos

CONCERTO DO VIOLINISTA

OSCAR BORGERTH

Programa: Sonata em ré maior, de Vivaldi-Respighi Chausson — poema — Sonata monotematica, de Eleazar de Carvalho — Sonatina, de Radamés Gnatali — O martirio dos insétos, de Villa Lobos — Concerto em ré menor, de Vieuxtemps.

Ao piano: Mº. ROLF HIRSCHMANN

Bilhetes à venda aos seguintes preços: Frizas ou Camarotes — Cr$ 250,00. Poltronas — 50,00. Balcões nobres — 40,00. Balcões simples — 30,00. Galerias — 20,00.

Ótica São Sebastião
Av. Pres. Antonio Carlos 54-B
Lentes bifocais Ultex
PAR Cr$ 170,00
(04054)

TOSSES? BRONQUITES?
VINHO CREOSOTADO
(SILVEIRA)

MICROSCOPIO
Vende-se, com pouco uso, binocular, ocasião. Rua do Rosário número 145, sob. (606)

MOTOR DE PÔPA
Vende-se novo não foi usado marca Elgin ocasião Rua do Rosário nº 145 sob. (1275)

ESTOFADOR
Executa-se qualquer serviço do ramo com a máxima perfeição, atendo a domicilio, orçamento sem compromisso. Tel.: 38-0902. ANTONIO. (27777)

BIG LIQUIDAÇÃO
Familia norte-americana que volta aos EE. UU., vende imediatamente, rádio vitrola Magnavox, geladeira Philco 8 pés, aparelho infra-vermelho, piano, ferramenta, etc. Rua General Artigas 98, Apt 302, Lebion. Tel.: 47-0204. (1475)

CASA SANO S.A.

SANIT CIMENTO-AMIANTO

Chapas onduladas e lisas, cumieiras, calhas, tubos, caixas, cóifas, etc., da mais alta qualidade, para entrega imediata a preços convidativos

Executamos também assentamentos de telhados.

CASA SANO S.A.

Rua Miguel Couto 40 — Caixa Postal N.º 1924
Telegramas "Sanos" — Fones 23-4838 — 23-3931 e 23-1662
RIO DE JANEIRO
Aceitamos Depositários no Interior

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA OFICIAL DA PREFEITURA DO D. F.
EMPRÊSA N. VIGGIANI — CONCESSIONARIA

2.º E ULTIMO RECITAL
SEXTA-FEIRA, 6 — ÀS 17 HORAS

NIKITA MAGALOFF

BACH — SCARLATTI — CHOPIN — MOUSSORGSKY

BILHETES A VENDA

ALDA GARRIDO
NO RIVAL

NO RIVAL
HOJE — ÀS 20 e 22 HORAS
Continuação do Grande sucesso de gargalhadas
"A FRANCESA DO NIGHT AND DAY"
3 atos de GASTÃO TOJEIRO
O mais retumbante espetáculo dêste ano
Amanhã: "O DIA DO POVO"
Espetáculos a preços populares. Vesperal às 16 horas e sessões às 20 e 22 horas.

Rádios e Eletrólas

V. S. tem um bom Rádio e deseja possuir uma linda e possante Eletrola automática Nós transformamos com serviços garantidos, em nossa oficina especializada em qualquer marca de Rádio-receptor. Variado sortimento de móveis para Rádio-Vitrola, desde Cr$ 500,00. Colonial Cr$ 1.300,00, Chipendale Cr$ 1.500,00 a Cr$ 4.000,00, Mexicano Cr$ 1.200,00, Altofalante ROLA G-12 Cr$ 600,00, Super-pesado de 15 polegadas, alta fidelidade, por Cr$ 1.000,00. Magnavox, leve. de 12" Cr$ 350,00. Toca-discos automático Thorens Cr$ 1.800,00, Webster Cr$ 1.300,00, Admiral Cr$ 850,00. Garrard, inglês, Cr$ 1.800,00. Válvulas com desconto de 30% e todo e qualquer material de Rádio. Oficina de enrolamentos, especializada. Atendemos orçamentos sem compromisso. Rua Joaquim Palhares, 104-A, loja. Estácio de Sá. Tels. 48-1767 e 48-7435. (01677)

POR Cr$ 15,00!...

CONSERTOS DE COLARINHOS
Camisas sob medida — Cr$ 50.00
Entrega imediata.
Praça Olavo Bilac, 11 — 1.º — Mercado das Flôres
(01582)

AVISO AOS PATRÕES

Se queira desfazer-se da parte mais pesada da sua emprêsa, oferece-se Engenheiro francês, 45 anos, técnico em construções, mecanica, fábricas e comércio. Dando referências de direção no Brasil. Escrever: Mondongo, aos cuidados do jornal n. 1045. (01045)

BICICLETAS

SO' NA CASA PAVAGEAU — FUNDADA EM 1895

A unica que vende Bicicletas inglesas completas com Dinamo, Farol, Farolete, Campainha, Bomba, Bolsas, Chave e com pneus e camaras de ar DUNLOP a preço de assombrar. Completo "Stock" de accessórios. — RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 44 (38045)

LIQUIDIFICADORES, TORRADORES MAFFLES

Compro qualquer quantidade, de procedência americana. Tratar c/ Francisco Eça, Av. N. S. Copacabana n. 202 Telefone 27-0060 das 13 ás 16 horas. (01652)

PANELAS DE PRESSÃO, LIQUIDIFICADORES

Compro qualquer quantidade, de procedência americana Tratar c/ Francisco Eça Av. N. S. Copacabana n. 202 Telefone 27-0060, das 13 ás 16 horas. (01653)

THERMOMETROS PARA FEBRE
Casella London
FUNCCIONAMENTO GARANTIDO

OPORTUNIDADE

Americano que se retira para os EE. UU. vende urgente 1 automóvel Ford 1946, coupê c/ menos de 15.000 km. rodados, 1 máquina escrever portátil, marca Remington, fogão, geladeira GE mobilia, sala de jantar e quarto, sofá e 2 poltronas, tapetes, projetor e 2 filmadores, marca Bell-Howell, aparelho ar condicionado, artigos de esporte, máquina lavar roupa, bateria cozinha, rádio e vitrola portáteis, roupas de homem, senhora e criança e muitos outros utensilios domésticos. Rua João Lyra n. 60, Leblon Dia util a partir das 20 horas e sábados e domingos, a partir de 9 horas. (01519)

SABÃO DE CÔCO EM PÓ

PARA
MAQUINAS DE LAVAR
Barrica de 5 quilos, Cr$ 75,00
SABAO LIQUIDO PARA LAVATORIO
Lata de 18 litros: Cr$ 55,00
SABAO EM PASTA p/ lavar roupa e uso doméstico — Caixa de 20 quilos — Cr$ 90,00
SABAO EM PASTA para lavar chão, azulejos e ladrilhos — Caixa de 20 quilos — Cr$ 50,00
Pedidos pelo telefone: 43-8309 - Rua do Livramento, 71
ENTREGAS A DOMICILIO

SEU RÁDIO PAROU ?

temos um engenheiro especialista para consertá-lo!

Dispondo da mais moderna aparelhagem técnica e contando com a colaboração de experientes técnicos, estamos aptos a prestar os mais perfeitos serviços de reparos em qualsquer tipos de rádios. Peça orçamento sem compromisso.

LABORATÓRIO SUECO DE RADIOTÉCNICA
DIREÇÃO DE JOSEPH RUNG ENGENHEIRO DE RÁDIO E TELETÉCNICA
R. MIGUEL LEMOS, 44 - GRUPO 304 - ESQ. AV. COPACABANA - TEL. 22-3005

CALDEIRA DE 120 LBS. DE PRESSÃO

Compra-se caldeira nova, capaz de produção de 500 Kgs. de vapor na pressão de 120 lbs. com queimador automático tipo "Rey" ou similar. Completa com todos os acessórios para o perfeito funcionamento para entrega imediata e pagamento à vista. Urgente. Cartas á Av. 13 de Maio, n.º 23 — s/ 2110/2112 — Tel: 22-9410. (32257)

Electrolux -- Enceradeiras

Aspiradores de Pó, sem entrada, sem fiador. Enceradeiras das Verdes Vermelhas. Das brancas a partir de Cr$ 1.200,00. Espalhadores de cêra "Brasillux", rua Uruguaiana n. 96 - 2.º, esq.Ouvidor. (01499)

CIMENTO

Alemão e Polonês, Entrega imediata. Tubos Galv. Vergalhões, canos chumbo, tijolos, eletrodutos, etc. Av. Churchill, 94 s/1104 — 22-2233 Snr. Alexandre. (1584)

GELADEIRA
Vendo em pleno funcionamento, G. E. de 4½ pés. Preço: Cr$ ..... 5.000,00. Tratar à Rua Senador Dantas, 56, Ap. 208. Parte da manhã. (1545)

LIVROS
Vendem-se enciclopedia dicionário, Tesouro da Juventude e outras obras, etc Juntos ou separados. — Ocasião. - Rua do Rosário, 145, sob (28300)

EVA e seus artistas em

LILI DO 47!

HOJE — Sessões às 20 e 22 hs. AMANHÃ — "O DIA POPULAR" — Vesperal às 16 horas e Sessões às 20 e 22 horas. Preço unico Cr$ 10,00 a Poltrona.

3 atos de JORACY CAMARGO
QUE FEREM COMO ESTILETES DE AÇO!
SERRADOR
O TEATRO DE CONFORTO MAXIMO

SEU RÁDIO PAROU?

TELEFONE 26-7079

Consertos a domicilio orçamentos grátis e preços módicos, atendo em qualquer bairro, serviços garantidos para 12 meses. Djalma. (01410)

RÁDIOS de AUTOMÓVEL

ONDAS CURTAS E LONGAS
SILVERTONE — ZENITH — MOTOROLA — DELCO — PHILCO

P.ª Ford, De Soto, Chevrolet, Plymouth, Mercury, Studebaker Dodge Chrysler, Packard, Pontiac, etc., e p.ª carros europeus como Citroen Morris, Wauxal, Jaguar, Austin, Renault, Fiat Sinca, Standar Hilmon etc. Colocam-se na mesma hora Av. Ataulfo de Paiva, 980-A — Telefone 27-9165. (01473)

FORMIDAVEL!

É a exclamação de todas as Senhoras após uma permanente a óleo executada no

"O FIGARO"

Preço único durante o mês de Maio Cr$ 60,00 Tinturas e Cortes com perfeição chame LOPES pelo tel. 37-6335, Av. Atlantica, 300 — Lido. (1484)

ROUPAS USADAS

DE HOMENS

Compram-se, pagam-se bem. Não venda sem minha oferta Telefone para 22-4435. (04133)

COMPRO 1 PIANO 22-6032

Embora precise reparos pago bem e a vista. Telefonar a qualquer hora para 22-6032. URGENTE. (3290)

ESPINHAS · SARDAS · MANCHAS · ECZEMAS ELIMINAM-SE COM ASOX
PRODUTO MEDICINAL

COMPRA-SE TUDO
Enceradeiras Aspiradores Maquinas, Motores Ventiladores Cristais, etc. Casas completas Paga-se bem Tels.: 43-2854 e 43-7820 (28302)

O direito de vaiar

O assistente que paga a sua entrada, seja no teatro, no circo ou no campo de futebol, tem o direito de externar o seu desagrado quando o artista que se exibe não desempenha a contento o seu papel. Quem escreve uma peça, uma farça ou prepara um time de futebol, deve fazê-lo de modo a agradar ao público que vai pagar, e pagar caro, para assistir o espetáculo. Não procede, portanto, a onda de indignação de certos paredros e esportistas contra o público que externou a sua insatisfação ao jogo de Octavio e Noronha, pois o que o público fêz foi exercer um direito de torcer pelo Brasil, e vaiar um brasileiro que estava jogando "pedra", e não é demais lembrar, visto não caber na cabeça de ninguem a exotica teoria de que se deve aplaudir um jogador que, pela sua falta de eficiência, compromete o conjunto e trabalha para a derrota do quadro. Se ao menos, com os aplausos, Noronha e Octavio ganhassem jogo e passem a não prejudicar o conjunto, vá lá. Mas o que se verifica é a inadaptabilidade do meia direita botafoguense para a espinhosa missão de centro avante. As vaias que êle recebeu, naturalmente lamentáveis, não merecem a reprovação e a indignação que estão provocando.

Lemos uma crônica do sr. Vargas Netto em que êle se declara inimigo das vaias, e cita uma crônica que escreveu naquele dia em que o quadro social do Botafogo vaiou o time alvi-negro. Não é a mesma coisa. Os socios do clube não têm o direito de vaiar o seu próprio time. O público pagante, êste sim, paga e pode vaiar como também pode aplaudir, tal seja a marcha da peleja e a atuação dos profissionais que se exibem mediante bom dinheiro. O homem da arquibancada, que acompanhou atentamente a marcha da preparação do selecionado, que viu Leonidas jogar magnificamente nos dois últimos treinos, que compreende perfeitamente que o "Diamante Negro" já está em declinio, mas que poderia perfeitamente participar da seleção porque podem ser feitas substituições de jogadores, chegou a conclusão que a "barração" de Leonidas foi um golpe baixo para dar o lugar a um meia direita, justamente pertencente ao clube do médico que julgou Leonidas inapto. E se êsse meia direita jogasse de modo a não comprometer o conjunto, naturalmente o torcedor não teria motivos para vaiar e sim para aplaudir as jogadas do craque que estava contribuindo para o mesmo objetivo visado pelos torcedores, que era a vitória do quadro brasileiro. O que não é possível nem justo, é condenar o espectador que diz o que pensa e sente, sôbre as atuações de jogadores admitidos indevidamente no scratch brasileiro.

Esses comentários não encerram críticas ao técnico que escala o selecionado. Já dissemos que o técnico deve ter ampla autonomia, mas também fica êle com a responsabilidade dos seus êrros e com os possíveis premios pelos seus sucessos. E as vaias aos jogadores, são mais dirigidas ao técnico que os escala, do que mesmo aos profissionais vítimas delas.

ESPORTES

SURPRESAS NO SUL-AMERICANO DE BOLA AO CESTO

Schermann e Reis Carneiro serão afastados da C. B. B. — Crônica n.º 5

Pontilhada de surprêsas, foi como transcorreu a sétima rodada do XIV Campeonato Sul-Americano de Basquetebol. O certame máximo do continente, que se realiza presentemente em Assunção, já começara a desinteressar. A posição do Uruguai, lider invicto e uma vitória do segundo colocado, Argentina e Chile, e o acêrto de seus jogos, dava ao conjunto oriental a supremacia da situação. Uma única hipótese contrariava a previsão dos uruguaios como campeões: sua derrota ante o Paraguai — fora de cogitações — ou ante a Argentina. Eram, todavia, esperanças de pouca valia, pois os portenhos decepcionaram contra os andinos.

O que sucedeu entretanto, evidenciou a desorganização técnica dos países concorrentes. No encontro preliminar da noite, entre peruanos e argentinos, os incas conseguiram magnífico triunfo, inesperado. Depois daquela vitória sôbre os brasileiros, nada mais fizeram de proveitoso os argentinos. Abatidos pelos chilenos, quando eram tidos como indiscutíveis vencedores, deram sequência aos seus compromissos enfrentando os peruanos, com as honras de franco favoritos. E desiludiram. Decaindo sensivelmente de produção foram impotentes para sobrepujar o "scratch" do Peru, que, numa noite favorável, alcançou significativo triunfo. A contagem de 37 x 29 dissipa qualquer dúvida.

Completando esta rodada de surprêsas, os brasileiros superaram os andinos. Contrariando todos os prognósticos nossos rapazes cumpriram excelente atuação, que infelizmente não pôde ser mantida até o final do tempo regulamentar, pela suspensão do jôgo quando eram decorridos alguns minutos do terceiro quarto.

O desempenho do selecionado chileno, considerado mesmo superior ao uruguaio, foi abaixo de todo e qualquer comentário. Vindos de uma vitória expressiva sôbre a Argentina, os do Chile mostraram-se inteiramente desorganizados. Daí, a contagem estabelecida até a interrupção do prélio: 20 x 8.

O quadro brasileiro, com a inclusão de Brasil e Silvio, ganhou em precisão. Com êste resultado, fruto de um trabalho intensivo dos nossos anciosos por um feito reabilitador, colocamo-nos em posição mais agradável aos olhos do público paraguaio, e aos torcedores daqui.

Estes "matchs" foram vistos assim:

Assunção, 3 (A. P.) — No primeiro encontro da sétima rodada do Campeonato Sul-Americano de Basquetebol, disputado ontem à noite, o Peru derrotou a Argentina pela contagem de 37 a 29.

Assunção, 3 (A. P.) — O primeiro encontro da sétima rodada do atual Campeonato Sul-Americano de Basquetebol, disputado ontem à noite no Estádio Popular, reuniu os "fives" do Peru e da Argentina. Os dois conjuntos pisaram o campo sob a seguinte escalação:

Argentina — Furlong, Nurê, Viau, Gonzalez e Uder.

Peru — Fernandez, Alegre, Sanchez, Descalzo e Hoffmann.

Serviram como juízes dessa partida os brasileiros Aladino Astuto e Cesar Porto.

Assunção, 3 (A. P.) — A segunda partida da sétima rodada do Campeonato Sul-Americano de Basquetebol, ontem disputada no Estádio Popular, reuniu as equipes do Brasil e do Chile, que entraram em campo da seguinte forma:

Brasil — Alfredo, Marson, Algodão, Brasil e Silvio.

Chile — Parra, Mahana, Gallo, Figueroa e Cordero.

Atuaram como juízes da peleja os paraguaios Viola e Fresco. O jôgo decorreu bastante interessante desde os primeiros instantes, com os brasileiros francamente na ofensiva e dominando os andinos.

Logo no primeiro tempo os brasileiros conseguiram marcar 14 cestas contra apenas 8 dos chilenos, suspendendo-se o jôgo quando faltavam apenas 15 minutos para o final, com o "placard" assinalando 20 pontos para os brasileiros e os mesmos 8 para os chilenos.

SERÃO AFASTADOS

Surpreendente parecer vem de ser apresentado ao Congresso Sul-Americano que se reune no Paraguai, supervisionando o XIV Campeonato Sul-Americano de Basquetebol, e tomando medidas de suma importância para o futuro da bola ao cesto no continente.

Integrando uma série de pareceres que serão apreciados pelo Congresso, está o que determina a incompatibilidade dos cargos de presidente e secretário da Comissão Sul-Americana da Federação Internacional de Basquetebol Amador, com cargos nacionais ou regionais. Ora, os que exercem estas funções são, respectivamente, Reis Carneiro e Adolpho Schermann, e, esta futura decisão, vem a propósito dos cargos que ocupam na Confederação Brasileira de Basquetebol, da qual terão que se demitir.

O afastamento de Adolpho Schermann da mentora do basquetebol brasileiro, será sentido. Este esportista há muito vem se dedicando pela expansão da nossa bola ao cesto, o que conseguiu, após incontáveis esforços, nos Jogos Olímpicos de Londres. Sua ação faz-se sentir em todos os setores, haja vista a sua atuação no último Campeonato Brasileiro.

Por outro lado, quem sabe já se não irá melhorar...

CRÔNICA N.º 5

Prossegue Adolpho Schermann enviando suas crônicas sôbre o XIV Campeonato Sul-Americano de Basquetebol. Desta feita são apreciadas as duas derrotas consecutivas do selecionado brasileiro. Com satisfação temos conhecimento, ainda através desta crônica, de como vem repercutindo as arbitragens de Aladino Astuto e Cesar Porto. A tal ponto tem sido perfeitas as atuações da dupla brasileira, que Aladino transformou-se num autêntico idolo do público paraguaio, que — como adianta o próprio Schermann — ovaciona-o demoradamente assim que é sentida sua presença no estádio de Comuneros.

Vale assim redigido mais êste relato sôbre o desenrolar do certame:

Batidos pelos argentinos e pelos uruguaios foram-se as nossas esperanças

Não há mais dúvidas quanto à nossa posição no presente certame. Uma modesta colocação nos espera e para isso precisamos amanhã bater a técnica equipe do Chile e encerrar a campanha no dia 6 frente ao Paraguai.

Confirmou-se assim, meus prognósticos quando analizei o nosso prélio de estréia. Faltou-nos alguns elementos mais experimentados e, sobretudo, um "cabeça" para dirigir o quadro na cancha. Tenho certeza que com um Ruy e, um Pacheco ou um Celso teriamos levado de vencida os nossos adversários.

Falta a Alfredo serenidade. Na peleja contra os uruguaios, por exemplo, não pedimos um só tempo para nos reajustarmos e, entretanto, houve várias vezes que se impunha uma parada para nos reajustarmos.

A vitória da Argentina foi justa e foi ela produto de um contra-ataque que nos fulminou. Mesmo assim estivemos sempre a 4 pontos e poderiamos ter ganho o prélio se houvéssemos encestado melhor e voltado com mais rapidez. Contra os uruguaios estivemos num plano igual, marcando bem e mantendo o "placard" com pouca diferença até que uma absurda marcação do juiz paraguaio, quando rengiamos brilhantemente, cortou-nos tôdas as possibilidades. Foi numa lateral, visivelmente a nosso favor que o juiz deu aos uruguaios, quando nos preparávamos para tirar, é que êles sem esperar a reclamação de Alfredo que se entendia com o árbitro prosseguiram e atiraram a Lombardo que estava só em baixo da cesta, encestando. Os nossos reclamaram justamente e o árbitro marca uma técnica. Os 4 pontos de diferença passaram a 7 e logo após éramos punidos rigorosamente e perdiamos Marson e Algodão.

Alfredo é atingido propositalmente por Ruiz e vem o descontrole da turma.

Foi um encontro cheio de incidentes provocados pelos uruguaios que deslealmente procuraram a vitória a qualquer preço.

Foi pena porque com essa derrota nada mais podemos aspirar.

Marson tem sido um de nossos melhores elementos. Marcou muito bem Lombardo. Getulio, Brasil e Silvio são também figuras destacadas. Algodão não tem sido nem uma sombra do elástico jogador das Olimpiadas. Está esfalfado e precisa de descanso. Tião, um amador dos mais disciplinados que tenho conhecido, não tem sido também cem por cento. Godinho razoável. Alfredo outro que me decepcionou. Não está em grande forma. Atira a esmo, falhando muito, pouco passa aos companheiros. Alvaro, com pouca elasticidade não tem aparecido. Almir, sem oportunidades. Alexandre, bisonho. Angelo apenas regular.

Aladino idolo do público — Aladino e Gatinho os "simpaticissimos" árbitros brasileiros como são tratados pelo público e imprensa, têm sido as melhores arbitragens do torneio. Aladino recebe verdadeiras ovações do público quando é percebida a sua presença. Também o homem já aprendeu até umas frases em guarani.

O cachimbo do Mario — Outra figura famosa aqui é o delegado Mario Pereira com o seu inseparável cachimbo. Além do mais Mario tem brilhado na Comissão Técnica.

Bom o público — Animado, seleto e numeroso tem sido a assistência aos encontros. Apenas a Argentina não tem a sua simpatia mas as manifestações de desagrado não são exageradas. A própria turma local foi vaiada ontem pela sua péssima exibição. Pudera, pela tabela, os paraguaios pretendiam levantar o campeonato...

Os concorrentes — São dos que crêm nos chilenos para campeões apesar dos uruguaios estarem pontando para isso. E' que os andinos tem a equipe mais parelha do campeonato e tem tido excelentes atuações. O seu jôgo com os argentinos foi o melhor até agora, tendo perdido injustamente para os uruguaios.

A peleja Argentina x Uruguai será a decisiva e é possível uma melhor de três entre 2 ou 3 empatados.

E sôbre a temperatura — Quem diria? O calor voltou a estas plagas e houve gente que recebeu reforço do Rio em "sweter", casaco de camurça, etc., e nem usou.

ESPORTES NA LIGHT

Os defensores do Clube de Tenis Independência e do quadro "B" do Vasco da Gama

Realizou-se sábado último à tarde, no campo da Adeca, à rua José do Patrocinio a segunda rodada em prosseguimento do Torneio Interno de Foot-ball do corrente ano do Fôrça e Luz A. Clube, terminando os prélios com os seguintes resultados: — 1º jôgo: — Administração 11 x Independência 0 e Atlético 4 x Ledger 2.

Dando prosseguimento às suas atividades do ano em curso, o Departamento de Excursões, organizado por um grupo de funcionários das Cias. Associadas, realizará nos proximos dias 7 e 8 de maio, uma excursão ao "Pico do Alcobaça", na Serra da Estrela, em Petrópolis, dando-se preferência de participação na mesma às pessoas que já tenham tomado parte, no minimo, em duas (2) de suas excursões de caminhada.

Detalhes e informações devem ser solicitadas ao sr. Oswaldo R. Cruz, no Departamento de Eletricidade (Subdivisão do Ponto).

Acham-se abertas as inscrições no próximo Torneio Interno de Volei do Telefônica A. Clube. Os amadores interessados na participação do mesmo, deverão procurar informações com o diretor de volei do clube, sr. Carlos Nunes Cordeiro.

A diretoria do Telefônica A. Clube, alem de suas animadas "Domingueiras" que vem realizando todos os domingos, no seu salão à rua Gregorio Neves nº 12, resolveu em bôa hora, oferecer aos seus associados e exmas. familias, uma sessão de cinema, tôdas às sextas-feiras, com inicio às 20,30 horas.

Os sócios terão ingresso mediante a apresentação da carteira do clube e os interessados poderão procurar o sr. Dalcyrio, diretor social do TAC.

O sr. Nilo A. Peçanha, diretor social do Icaraí Praia Clube de Niterói, esteve em visita ao sr. Elpidio Corrêa de Mattos, diretor de tenis do Clube de Tenis Independência, apresentando, em nome da diretoria do seu clube, desculpas e manifestando o profundo pesar de que estão acometidos, por terem faltado ao compromisso assumido, não comparecendo com a sua representação ao almôço que o C. T. I., lhes havia oferecido, em 10 de abril último.

Acrescentou o sr. Peçanha que o seu clube, espera que a diretoria do Clube de Tenis Independência, dê uma nova oportunidade, para o seu clube demonstrar o alto aprêço que têm pelo Clube co-irmão.

— O Clube de Tenis Independencia, prelìou sábado último à tarde, nas quadras da rua Barão de Bom Retiro, com o quadro "B" do Vasco da Gama, em prosseguimento do Campeonato da 4ª. classe da F. M. de Tenis. Nêste encontro o gremio lighteano C. T. I., venceu o seu leal adversário, pela contagem de 3 x 2.

BASQUETEBOL

PROSSEGUE O CAMPEONATO DA 2ª DIVISÃO

Na noite de hoje terá prosseguimento o Campeonato da Segunda Divisão, promovida pela Federação Metropolitana de Basquetebol. Este ano o certame secundário desta capital não vem alcançando o mesmo êxito da última temporada. Também, só poderia ser dêste modo. Em 1948, por ocasião da disputa dos Jogos Olímpicos em Londres, realizava-se êste Campeonato no Rio. Em face dos sucessivos êxitos internacionais da nossa bola ao cesto, o público passou a dispensar maior atenção à êste esporte. Daí o aproveitamento dos jogos restantes da Segunda Divisão, para maior assimilação do que mantinham contacto pela primeira vez. As rendas foram altas, constituindo recorde. O novo dispositivo do Regulamento, que proibe a participação de jogadores que já tenham atuado quatro vezes na Primeira Divisão, ou, mesmo sem êsse número de jogos, durante o estágio tenha integrado o selecionado da F.M.B. ou C.B.B., também contribui em parte para a pouca afluência às nossas quadras.

Os jogos programados para hoje são os seguintes:

Mackenzie x Imperial — um match desinteressante, em vista das atuais condições dos adversários. O Imperial não se mostrou melhor que no último certame, enquanto também o Mackenzie não tem correspondido. Deverá vencer o segundo. Luiz Marzano e Habib Bahia serão os juizes. Cronometrista — Armando Coelho; apontador — José Guió S. Filho; delegado — Luiz de Vasconcelos.

A. Carioca x A. Grajaú — O favoritismo dos atleticanos é indiscutível. Donos de técnica mais apurada em conjunto, e com jogadores novos mas de qualidades, triunfará sem dificuldades. Na arbitragem Ney Sodré e Arcovaldo Paiva. Cronometrista — Arthur Peres; apontador — Sergio Rosa; delegado — Helio Nogueira.

Fluminense x Botafogo — E' o clássico da rodada. Os alvi-negros vem de um cômodo triunfo sôbre a A. Carioca, demonstrando aptidões para uma boa figura no presente certame. Os tricolores encontram-se em boa forma, e a despeito da categoria dos adversários, são favoritos Joaquim Oliveira e Nelson Carvalho serão os juizes. Cronometrista — Adolpho Perez Filho; apontador — Rubens dos Santos; delegado — Cesar Santos.

Aliados x Tijuca — Um prelio equilibrado, em que os "cajutis" apresentam-se melhor. Arbitros — Noll Coutinho e Milton Duarte; cronometrista — Solano Alves; apontador — Gesay Alves; delegado — Marcel Máximo.

TREINARÃO PELA ÚLTIMA VEZ OS BRASILEIROS

Certos da vitória no compromissó de domingo — A prática de hoje, em S. Januário

Na manhã de ontem os jogadores brasileiros estiveram em ação no gramado do Vasco, num proveitoso individual dirigido pessoalmente pelo técnico Flavio Costa. Constou o exercicio de ginastica preparatória e um ligeiro "bate-bola" contando com a presença de todos os convocados.

Finda a partida, foram os jogadores dispensados, devendo contudo a licença terminar na tarde de hoje, quando novamente se reunirão em S. Januário para o ensaio final. Será o ultimo da seleção brasileira, uma vez não se cogitar de um insucesso frente aos paraguaios. Apesar a fraca atuação de sábado ultimo, o otimismo é geral, estando inteiramente afastada a possibilidade de uma derrota.

RECOMENDAÇÕES PARA A DEFESA

Segundo estamos informados, no treino em conjunto de hoje, fará Flavio recomendações expressas aos componentes da defesa, no sentido de uma atuação mais coesa. A marcação será mais "apertada". A facilidade dos derradeiros compromissos trouxe excesso de confiança ao quadro, acabando a displicencia por prejudicar o sistema de marcação. Danilo e os zagueiros Augusto e Wilson serão os mais visados.

NOVAMENTE EM URUSSANGA

Terminada a prática, cuja duração deverá ser de 90 minutos, seguirão os "cracks" imediatamente para Urussanga, onde ficarão concentrados até a hora do jogo com os paraguaios.

FUTEBOL

A REUNIAO DO CONGRESSO SUL-AMERICANO DE FUTEBOL

O caso do jogador Paraguaio e outros assuntos

Durante cêrca de 2 horas e meia — das 18 e 30 até pouco depois de 21 horas — esteve reunido ontem, no salão nobre da Associação dos Empregados no Comércio, o Congresso Sul-americano de Futebol. A reunião foi presidida pelo dr. Rivadavia Corrêa Meyer, ladeado pelo dr. Luiz Valenzuela, presidente da Confederação Sul-americana e delegado do Chile, e sr. Manuel Caballero, representante do Uruguai, tratou de vários assuntos pertinentes ao certame que se aproxima do final.

Entre a discutir-se matéria que diz respeito à organização e aos resultados financeiros, apreciou-se o caso do jogador Paraguaio, defensor do Botafogo carioca, sôbre o qual o Olympia, clube de Assunção, reclama direitos. Concluiu-se, sem ser discutido, que o caso em fôco voltasse à Comissão competente para dar parecer.

Foi aprovado também votos de aplausos e congratulações ao dr. Luiz Aranha, por sua recente investidura ao cargo de delegado junto à "Federacion Internacionale de Foot-ball Association", extensivos ao embaixador Bianchi, do Chile, na Suiça, por igual designação.

Antes de encerrar-se a sessão, usou da palavra o dr. Fausto Gomez Teran, chefe da delegação do Equador, que teve palavras de carinho e agradecimento à hospitalidade não só do povo carioca, como do público paulista, para terminar sua oração apresentando as despedidas.

Em seguida, o dr. João Lyra Filho, com expressões felizes, mostrou-se sensibilizado e externou o quanto lhe era grato, como a todos os brasileiros, a presença entre nós de uma delegação disciplinada e combativa, no bom sentido da palavra, como sói ser a do Equador.

Após, dr. Rivadavia Corrêa encerrou a sessão, não sem antes deixar de ressaltar a conduta invejável da delegação chefiada pelo dr. Gomez Teran no tocante ao seu alto senso de educação esportiva e que se consideraria muito confortado se os equatorianos viessem a sentir, de nós, o que os brasileiros, passaram a ter quando os seus comandados nos deixassem — saudade. Retiraram-se a seguir os congressistas, rumo a um restaurante da cidade, onde fariam uma ceia de confraternização. O Congresso voltará a reunir-se depois de amanhã, as 18 e 30 horas.

REUNIU-SE O TRIBUNAL DE PENAS

Zizinho e Simon Garcia indiciados

Na noite de ontem, durante 2 horas e meia, esteve reunido o Tribunal de Penas. Esse órgão à margem do "Sul-Americano de Futebol" com a finalidade de julgar e punir, se esta for a questão, os casos surgidos no desenrolar do certame, apreciou, como matéria de maior importância a súmula do Jôgo Brasil x Uruguai.

Tendo como relator o cel. Jorge Telles, da Colômbia, substituindo o sr. German Marador que não compareceu por motivo de doença, e depois de prestarem depoimento Gama Malcher, árbitro do encontro, o treinador Flávio Costa e Roberto Garcia, houve a apreciação da súmula. Resolveu-se dar como encerrado o incidente entre Malcher e Flavio, visto que êle, incidente, se efetuou após o término do jôgo e o Tribunal considerou-o, em consequência, fóra de sua alçada. Roberto Garcia mereceu advertência e Moll foi absolvido.

Quanto à agressão mútua, ou prática de jôgo violento, entre Zizinho e Simon Garcia, conforme fêz constar da súmula do juiz Gama Malcher — que se diga de passagem sustentou o que ali inserira — foi aceita a indicação dos 2 elementos, dando-se-lhes o prazo de 24 horas para apresentarem defesa. Por conseguinte, voltará a reunir-se hoje êsse órgão para julgar o rumoroso caso.

CAMPEONATO MUNDIAL DE TIRO AO ALVO

Programa do certame a ser realizado em novembro, na Argentina

A Confederação Brasileira de Tiro ao Alvo, acaba de receber da Federação Argentina de Tiro o programa preliminar para o Campeonato Mundial de Tiro a ser realizado em Buenos Aires de 4 a 13 de novembro do corrente ano.

O Campeonato consta de varias provas das diversas armas longas e curtas, tôdas elas empregadas aqui no Brasil, conforme detalhe abaixo.

Prova A1 — Fuzil de Guerra — Campeonato mundial, prova individual e de equipes de 5 atiradores por pais em disputa do troféu Mannerhaim.

Arma — Fuzil de infantaria argentino, modelo 1909.

Tiros — 60 tiros em 6 series de 10, sendo 20 deitado, 20 de joelhos e 20 de pé, com 6 tiros de ensaio por posição a 300 metros, sôbre alvo internacional de 10 zonas com 1 metro de diametro e visual negro de 60 centimetros.

Tempo de prova — 3 horas, incluindo os ensaios.

Ao lado desta prova haverá uma prova de mestre atirador em 60 tiros, com os seguintes indices: medalhas de vermeil para 500 pontos, prata para 490 e bronze para 480 pontos, uma prova de series ilimitados e uma prova de 50 tiros em pé.

Prova A5 — Fuzil Livre — Campeonato Mundial, prova individual e por equipes de 5 atiradores por pais, em disputa da "Taça Argentina".

Arma — Livre, de acôrdo com o regulamento internacional, alvo internacional igual ao da prova de fuzil de guerra a 300 metros.

Tiros — 120 tiros, divididos em series de 10, sendo 40 deitados, 40 de joelhos e 40 em pé, com direito a 10 tiros de ensaio em cada posição.

Tempo — 6 horas e 30 minutos para a prova incluindo os ensaios.

Ao lado desta prova, haverá uma prova de mestre atirador em 60 tiros (20 x 20 x 20) com os seguintes indices: medalhas de vermeil 530 pontos, prata 520 e bronze 510 pontos.

Prova B1 — Carabina Calibre 22 — Campeonato Mundial, prova individual e por equipes e 5 atiradores por pais.

Arma — Carabina calibre 22 sem miras óticas, peso máximo de 9 quilos.

Tiros — 40 tiros na posição deitado, sendo 30 a 50 metros e 30 a 100 metros, sôbre alvo de 20 cm. de diametro, dividido em 10 zonas, com visual negro de 12 cms.

Tempo — 2 horas e 30 minutos para a prova, incluindo o ensaio.

Prova B2 — Carabina Calibre 22 — Campeonato Mundial, prova individual e por equipes de 5 atiradores por pais.

Arma — Arma e alvo iguais aos da prova B1.

Tiros — 120 tiros sendo 40 deitado, 40 de joelhos e 40 de pé, com direito a 10 tiros de ensaio por posição, à distância de 50 metros.

Tempo — 6 horas para a prova, inclusive os ensaios.

Ao lado desta prova, haverá uma prova de mestre atirador em 60 tiros (20 x 20 x 20) com os seguintes indices: medalhas de vermeil para 570 pontos, prata 560 pontos e bronze 550 pontos.

Prova C1 — Pistola Livre —

(Continua na página seguinte)

AS ÚLTIMAS ETAPAS DO SUL-AMERICANO

Peru e Uruguai, um bom jôgo programado para hoje à noite, em General Severiano

O encontro que reunirá na noite de hoje o Peru e o Uruguai por certo não se perderá na mediocridade, fato dos mais corriqueiros neste Sul-Americano de segunda-classe, ora em disputa no Rio de Janeiro. Ambas as equipes conseguiram impressionar o público, através o regular futebol que exibem e o ardor com que se atiram à luta. Os peruanos, por exemplo, não são merecedores de muitas das derrotadas sofridas, pois na maioria das vezes souberam envolver os adversários com tramas bem urdidas e profundas, pecando entretanto, ao expressar no marcador o dominio técnico. Careceram seus avantes de agressividade para completar as jogadas. A defesa não é tão fraca como a primeira vista indica o escore imposto pelos brasileiros: 7 x 1. Após um inicio muito bom, conseguiram equilibrar as jogadas, dando a entender que seriam temiveis adversários. Logo a seguir, no entanto, surgiram dois tentos produtos da infelicidade. O do zagueiro contra sua própria meta, e o de Augusto, numa falha clamorosa do guardião Ormenio. Depois disto descontrolaram-se os peruanos, o jogo violento tomou conta das ações, ficando à margem o futebol até então praticado. Portanto, não deve ser êste resultado levado em consideração para o prejulgamento da partida de hoje.

DESEJO DE REABILITAÇÃO

Naturalmente que os "celestes" quando se decidiram participar do certame continental, não tiveram outro fito senão prestigiar a iniativa da C.B.D. Entretanto, apos a vitoria frente aos "guaranis", os garotos uruguaios passaram a almejar melhor colocação, perseguindo-a todo custo. Excederam-se no entusiasmo e algumas jogadas bruscas, truncaram suas exibições. Ainda assim conseguiram a simpatia do público, que desde o desfile inaugural os aplaudiu intensamente, e esperam neste ultimo compromisso em campos guanabarinos, corresponder inteiramente. O derradeiro prelio dos orientais, terá lugar em Belo Horizonte, frente aos chilenos.

FAVORITOS OS PERUANOS

Satisfeitos com a tática de jogo dos peruanos, os criticos não têm dúvidas em apontar os "alvi-rubros" favoritos para o jogo de hoje, muito embora reconheçam a dificuldade que encontrarão para vencer. Com um padrão inferior, os uruguaios batem-se com grande animo, a todo custo procurando evitar a derrota da tradicional "camisa olimpica".

As equipes para logo mais deverão ser as seguintes, ressalvando-se naturalmente as substituições de última hora: **Peru** — Ormenio, Fuentes e Garcia; Colunga, Gonzales e Heredia; Castillo, Drago Sanches, Mosquera e Pedraza.

Uruguai: La Paz, Gonzalez e Gadea; Villareal, Roberto Garcia e Simon Garcia; José Garcia, Moreno, Ramon Castro, Bitencourt e Suarez.

O encontro terá lugar no estadio do Botafogo, sendo as arquibancadas cobradas a razão de 20 cruzeiros ... 60.

YACHTING

REUNIÃO DE VELEIROS NO IATE CLUBE

O Departamento de Vela do Iate Clube do Rio de Janeiro comunica que, para a reunião a ser realizada hoje, dia 4, às 20,30 horas, no salão de Veleiros, será obrigatório o comparecimento de todos os sócios esportivos, os quais, nas mesmas condições, estão também convocados para reunião domingo dia 8, à tarde, quando receberão instruções do diretor da Escola de Veleiros.

EM CONTINUAÇÃO À TEMPORADA OFICIAL DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

O programa para as próximas corridas de sábado

Depois das tardes de gala do prado de São Paulo, volta-se novamente a atenção do carreirista do Rio para as próximas carreiras na Gávea, onde a atração maior está no Grande Prêmio "José Carlos de Figueiredo", de domingo.

Para o sábado, foram organizados os oito páreos seguintes, dos quais se destaca o "Prêmio Nove de Maio", na milha, para éguas nacionais.

1º páreo — 1.400 metros — A's 13,20 horas — Cr$ 25.000,00.

		Ks.	Cot.
1	1 Darling	54	30
	2 Batel	52	60
2	3 Guelfo	50	35
	4 Explosiva	50	40
3	5 Cherie	54	50
	6 Seu Aniceto	50	70
4	7 Lingote	52	40
	8 Never Fails	56	80

2º páreo — 1.000 metros — Pista de grama — A's 13,50 horas — Cr$ 25.000,00.

		Ks.	Cot.
1	—1 Hunter	54	35
2	—2 Hesperia	56	20
3	3 Cambridge	56	60
	4 Monte Carlo	52	70
4	5 Cambuci	54	40
	6 Velho Rico	54	50

3º páreo — 1.300 metros — A's 14,20 horas — Cr$ 25.000,00.

		Ks.	Cot.
1	—1 Grisú	56	25
2	2 Piauí	56	50
	3 Vodka	54	30
3	4 Olympus	56	70
	5 Lenita	56	60
4	6 Iguape	56	30
	7 Ibirapuera	54	50

4º páreo — 1.600 metros — A's 14,50 horas — Cr$ 35.000,00.

		Ks.	Cot.
1	1 Vergel	55	50
	2 Intrépido	55	40
	3 Dona Elza	53	70
	4 Irish Star	55	35
2	5 Caviuna	53	80
	6 Inan	55	60
	7 Escalão	55	35
3	8 Luarlinda	53	40
	9 Catauá	53	70
	10 Egito	55	70
4	11 June	53	35
	12 Ocoi ex-Don Basilio	55	60

5º páreo — 1.300 metros — A's 15,25 horas — Cr$ 25.000,00.

		Ks.	Cot.
1	—1 Valco	56	35
2	2 Bloqueio	56	50
	3 Never Looses	56	30
3	4 Poeta	56	40
	5 Caoró	58	80
4	6 Rondel	56	35
	" Leste	56	25

6º páreo — 1.400 metros — A's 16,00 hs. — Cr$ 20.000,00 — *Betting*.

		Ks.	Cot.
1	1 Hipias	50	50
	" Elvira	54	50
	2 Camacho	58	60
	3 Mister X	48	80
2	4 Jaci	56	40
	5 Escapada	50	60
	6 Bolão Dourado	48	60
	7 Farra	56	60
3	8 Ben Hur	56	70
	9 Eu	54	50
	10 Catita	52	50
	" Jangada	48	50
4	11 Faloaz	53	35
	12 Al Adyr	55	60
	13 Hanibal	53	70
	" Jeira	48	70

7º páreo — Prêmio Nove de Maio — 1.600 metros — A's 16,35 horas — Cr$ 30.000,00 — *Betting*.

		Ks.	Cot.
1	1 Oleander	55	35
	" Park Lane	55	35
	2 Lipari	57	60
	3 Saraivada	55	50
2	4 Juparaná	51	60
	" Illada	58	60
3	5 Hastapura	62	70
	" Varsovia	63	70
	" Abafa	56	70
4	6 Heiss	56	30
	" Aquila	55	30
	" Palmeiras	63	30

8º páreo — 1.600 metros — A's 17,10 hs. — Cr$ 28.000,00 — *Betting*.

		Ks.	Cot.
1	1 Pracinha	51	35
	" Bel Ami	48	35
	2 Porungó	49	70
2	3 Abdin	50	80
	4 Typhoon	52	40
	5 Insólito	52	40
3	6 Platero	52	70
	7 Caxambú	60	60
	8 Teddy	50	50
4	9 Liberrimo	52	40
	" Arakreon	48	40

RESOLUÇÕES DA COMISSÃO DE CORRIDAS

A Comissão de Corridas em sessão de ontem, deliberou o seguinte:

a — De acôrdo com a proposta do starter, suspender por uma corrida, o aprendiz René Latorre, por infração do parágrafo 1º do artigo 151 do código (dificultar a partida), montando o animal Inca, na corrida de 23 de abril;

b) — Atendendo aos seus bons antecedentes, suspender por uma corrida, o jockey Ignacio de Souza, por infração do artigo 67 do código (Indisciplina), na partida, montando o cavalo Lord Polar, na corrida dia 24 de abril;

c) — Suspender por mais uma corrida, o aprendiz René Latorre e o jockey Ignacio de Souza, por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais Liberrimo e Italiaia, nas corridas de 23 e 24 de abril;

d) — Multar em Cr$ 300,00, os jockeys Luiz Rigoni e Francisco Irigoyen, por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha), montando os animais Guapeba e Staraya, na corrida do dia 24 de abril;

e) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 23 e 24 de abril.

RETORNOU AO RIO O CAMPEÃO

Já se encontra alojado nas dependências do Stud Mondesir o irlandês Saravan que ainda domingo último conquistou em Cidade Jardim expressivo triunfo levantado espetacularmente o Grande Prêmio São Paulo de 1949.

Acompanhou-o, Osvaldo Feijó, seu dedicado entraineur que trouxe também a égua Palina, concorrente sábado da prova clássica na Gávea. Segundo conseguimos apurar, Saravan só reaparecerá em público, por ocasião da disputa do Grande Prêmio Brasil.

HOMENAGEM AOS CRONISTAS

Como habitualmente o faz depois da disputa do Grande Prêmio São Paulo, a diretoria do Jockey Club Paulistano reuniu os cronistas de turfe em um almoço de agradecimento pelo muito que contribuiu a imprensa para o brilhantismo da festa máxima do turfe bandeirante. Os cronistas cariocas que ainda ficaram em São Paulo, especialmente convidados compareceram representando os seus colegas que haviam retornado à esta capital.

GARBOSA BRULEUR NA GAVEA

Acompanhada de seu entraineur Gabino Rodrigues e juntamente com seu companheiro de "box" Madrileño, já se encontra novamente na Gávea a égua Garbosa Bruleur que ainda domingo último fracassou lamentavelmente na disputa do Grande Prêmio São Paulo.

UM LOTE DE VOLTA

De regresso à esta capital onde vão continuar suas companhas, foram embarcadas ontem em São Paulo os animais: Estalo, Timote, Itai, Itamoji, Tortosa e Apuvo. Este último vem se preparar convenientemente para concorrer ao Grande Prêmio Brasil de vez que submetido a exercicios fortes em Cidade Jardim, não evidenciou qualquer sofrimento de males antigos.

HONROSO CONVITE A L. RIGONI

Segundo conseguimos apurar, o jockey Irenêo Leguisamo, entusiasmado com a forma porque atua o jockey Luis Rigoni e, sobretudo pela excelente pilotagem dada a Saravan, convidou o profissional paranaense a uma excursão a Buenos Aires a fim de atuar nos hipódromos platinos. Conquanto tenha recebido com simpatias esse convite, Rigoni ainda não decidiu nada a respeito.

OUTROS QUE CHEGAM

Procedentes de São Paulo, chegaram hoje à nossa capital os animais Maldita, Alpina, Tusca, Pepito, Bayeux e Night Clube.

PARA MARIO DE ALMEIDA

O entraineur Mario de Almeida espera receber dentro de breves dias o cavalo El Gaúcho que vem tomar parte em carreiras no hipódromo da Gávea. Esse parelheiro, a despeito de sua excelente fôlha de serviços no turf platino, não tem revelado em Cidade Jardim qualquer capacidade de forma a se inferir do seu valor.

CHURRASCO SARAVAN

Segundo conseguimos apurar, o dr. A. J. Peixoto de Castro Jr., proprietário do cavalo Saravan herói do Grande Prêmio S. Paulo, reunirá na semana os cronistas do Rio e de São Paulo em seu haras situado em Lorena, oferecendo-lhes um churrasco comemorativo do êxito do filho de Legenda of France. Nesse sentido, já estão sendo tomadas providências junto a uma emprêza de aviação para que sejam postos à disposição daquele turfman aviões que conduzirão além dos jornalistas, convidados especiais.

HAMDAM TIROU PROVA

Integrando o campo do Grande Prêmio José Carlos de Figueiredo, deverá reaparecer nas próximas corridas o cavalo Hamdam. O defensor da coudelaria Buarque de Macedo que vem de prolongada cura de mal que afetou seus locomotores para cumprir esse exibição tirou prova na Gávea assinalando 103" para a milha que abordou terminando bem o percurso.

NOTICIAS DE S. PAULO

Para as próximas corridas de sábado em Cidade Jardim, foi organizado o seguinte programa:

1º páreo — Prêmio "K" — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — Rio Tua 56, Anora 54, Escoteiro 54, Fiffia 54, Iucatan 54, Mariposa 54 e PingaPinga 54.

2º páreo — Prêmio "S" — 1.400 metros — Cr$ 18.000,00 — Belmar 58, Frechal 56, Visagem 56, Goyandira 54, Guaraúna 54, Cigal 52 e Flagelo 52.

3º páreo — Prêmio "T" — 1.500 metros — Cr$ 18.000,00 — Formação 58, Miss Henriette 56, Five Stars 54, Iluminura 54, Gitana 52 e Flechada 50.

4º páreo — Prêmio "Q" — 1.500 metros — Cr$ 20.000,00 — Hanover 58, Cairo 56, Altita 54, Estanhado 54, Itanora 52, Garopa 50, Maracatú 50.

5º páreo — Prêmio "R" — 1.300 metros — Cr$ 18.000,00 — Flamor 52, Gogol 58, Tucuman 58, Florian 58, Trinta e Três 56, Arranchador 54, Mangah 54, Beatriz 48, Eire 46, Outono 46 e Ibaé 46.

6º páreo — Prêmio "U" — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — Horus 58, Cabotino 56, Gonza 56, Denodado 52, Galga 52 e Tamara 50.

7º páreo — Prêmio "O" — 1.300 metros — Cr$ 20.000,00 — Brahma 58, Chico Nobre 58, Gildo 58, Guaçú 58, Orvalho 56, Pagóde (Sinclair) 56, Sorose 56, Toutinegra II 56, Hele 54, Lex 50, Rih 50 e Helice 48.

Foram estas as resoluções da Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo:

1) Declarar as corridas realizadas em 30 de abril e 1º de maio isentas de irregularidades relevando também as multas aplicadas no Hipódromo.

2) Registrar o compromisso de montaria assumido pelo jockey Olavo Rosa para pilotar Granito ou Giesta no "Clássico Outono" a ser realizado no dia 3 de julho próximo.

Este é o programa do Jockey Club de São Paulo para as corridas de domingo próximo, tendo o prêmio "Euzebio Queiroz Matoso" como atração central:

1º páreo — Prêmio "F" — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — Buzaid 55, Dehes 55, Edilio 55, Erege 55, Haragano 55, Didi 53, Helvita 53, Jaguara 53 e Maracati 53.

2º páreo — Prêmio "G" — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Bucefalo 55, Amorosa 53, Atômica 53, Beduina 53, Cleveland 53, Deriva 53, Ibis 53 e Joujou 53.

3º páreo — Prêmio "N" — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — Ballarino 56, Cancionero 56, Cembi 52, Ioo 52, Hederéa 50 e Xalimar 50.

4º páreo — Handicap I — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — Prince Igor 58, Jamaican Wiew 56, Good Boy 54, Ballet 52 e Profética 52.

5º páreo — Prêmio "Euzebio Queiroz Matoso" — 2.000 metros — Cr$ 50.000,00 — Abdel Kassar 58, Exemplo 58, Ambicion 55, Libelo 58, Coran 57, Jeitosa 56 e Tapajú 54.

6º páreo — Prêmio "B" — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00 — Balthazar 55, Bill Kid 55, Caçula 55, Cyclamor 55, Luzo 55, Milit 55, Araguaia 53, Bessy 53, Julica 53, Lepida 53, Limeira 53 e Princesa do Oeste 53.

7º páreo — Prêmio "M" — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — Andarilego 56, Aral 56, Cabalista 56, Barboro 56, Entusiasmo 56, Pinkerton 56, Altaneira 54, Amite 54, Dryade 54 e Perobinha 54.

8º páreo — Prêmio "P" — 1.400 metros — Cr$ 20.00,00 — Flip Junior, 58, Slone 58, Aloá 56, Voadora II 52, Bicujo 54, Calita 54, Rigmach 54, Suit 54, Ultera 54, Barbazul 52, Diamantino 52, Norma 52, Curucaca 52, Ouropel 52 e Dondestá 50.

Todos os páreos serão disputados em pista de grama.

ÉCOS DO GRANDE PRÊMIO "SÃO PAULO"

A 300 METROS ANTES DA CHEGADA — Gonzalez lança Guaraz para a ponta, perseguido por Heliaco, deixando Clarão em terceiro; mais atrás, vem Saravan com o Rigoni deitado, esfregando o chicote nas orelhas do irlandês.
Até o disco, Saravan seguiu de passagem para tornar-se o vencedor; Guaraz manteve-se à frente dos outros; e Heliaco ficou, ainda caindo batido por Clarão.

● ● ●

Curioso como as dúvidas dissiparam-se e as mais sólidas convicções esboroaram-se na pista!

Na apreciação de domingo último, diziamos da dificuldade em firmar a indicação do ganhador mais provavel:

"O que caracteriza o campo do Grande Prêmio "São Paulo" deste ano — onde forçosamente têm que ser destacados Garbosa Bruleur, Saravan, Guaraz e Heliaco — é a pouca confiança que o carreirista deposita nos preferidos. Um não é são, o outro parece cansado ou passado; aquele tem predileção pela pista sêca, este só vai bem na raia molhada."

E terminávamos acentuando que justamente nesta insegurança residia o maior interesse em torno do páreo, pois as escôlhas haveriam de ser bem repartidas e o desenlace da carreira, duro e complicado, os concorrentes disputando palmo a palmo, em luta acêsa até a risca final.

Não foi o que aconteceu!

De tôda aquela massa de gente que enchia o prado, a maioria absoluta pendeu em favor de Heliaco, debruçando-se com quase cento e seis mil "poules" do total de trezentas mil, numa convicção que custou caro. E Saravan triunfou a galope, facil, nitidamente, sem dar sustos; depois, verificou-se que era uma *barbada*: não tinha como perder para aqueles outros!

●

As marchas parciais mostram como foi lento o "train" inicialmente dirigido por Goleiro:

Primeiros 880 metros: 55" 4/10
Últimos 800 metros: 50" 6/10.
Primeiros 1.500 metros: 96" 4/10
Últimos 1.500 metros: 93" 6/10.
Primeiros 2.200 metros: 139" 4/10
Últimos 2.120 metros (volta fechada): 134" 6/10.

●

De como é ingrata e espinhosa a preparação do cavalo de corridas, Heliaco agora nos dá uma prova, particularmente.

Afastado do "entrainement", depois do "Jockey Club Brasileiro" naquela tarde do primeiro domingo de setembro passado, curou-se e refez-se para novas lutas. Veio cuidadosamente trazido, em exercicios progressivos, com as vistas para o Grande Prêmio "Frederico Lundgren" de há duas semanas, e, principalmente, este Grande Prêmio "São Paulo".

A experiência foi aguardada com ansiedade. Não choveu: na grama dura da Gávea, Heliaco impoz-se nos 2.000 metros e continuou por mais 500, voltando firme e disposto, enchendo de animação e esperanças.

Surgiram as dúvidas: os adversários haviam sido fracos, o tempo ruim; mas a vitória fôra cômoda: podia ter baixado uns dois segundos, podia ter deixado Egeu nas *gerais* se tivesse feito correr... Sempre havia de melhorar com o carreirão.

E as dúvidas não puderam ser desfeitas: seria arriscado forçar o animal que vinha de parado, e em cura.

Como o alazão se mostrasse bem, foi resolvida a sua ida a Cidade-Jardim; onde teve ocasião de apronfar magnificamente, largando longe Forasteiro numa partida de 1.000 metros

E lá se foi o Formasterus para o clássico, com as honras de grande favorito.

Mas o páreo foi em 3.000 metros, não muito severos, é verdade — como provam os 190" marcados; porém bastante sérios para quem há muito não se aventurava em tamanhas alturas.

E o que se constatou foi que Heliaco não estava em fórma para enfrentar o compromisso. No final parou feio, nem de longe parecendo o super-campeão das outras pugnas, dono dos titulos que guarda: basta lembrar que Clarão — sabidamente inferior, embora com grande valentia para tiros de meio fundo — por êle batido nos 300 metros, voltou a dominá-lo francamente.

Mas a realidade só foi percebida depois do páreo corrido.

●

A 300 METROS DEPOIS DA SAIDA — Goleiro vem à frente; Clarão em segundo, com Danton por fóra em terceiro, seguido de Gulzo pelo meio e Brote por dentro. Atrás, correm Saravan junto à cerca e Heliaco pelo meio da raia; depois Guaraz aberto, Cid pelo centro e Hiron encostado aos páus: e Garbosa Bruleur em último.

DA LEITURA DOS RELÓGIOS...

Em preparo para intervirem em próximos compromissos, estiveram ontem, e exercitando na pista de areia do hipódromo da Gávea os animais:

MANTIQUEIRA com A. Nery e MONA com J. Portilho, 1.300 metros em 85".

LUETZON com J. Mesquita e SARAIVADA com L. Coelho, 1.600 metros em 103".

JABOTICABA com O. Fernandes, 1.400 metros em 90" 3/5.

CAJAUBA com J. Ullôa, 1.000 metros em 63".

JURUJUBA com N. Figueiredo, 1.400 metros em 89" 4/5.

REGENTE com O. Macedo, 1.200 metros em 80 2/5.

INTREPIDO com L. Rigoni, 1.400 metros em 91".

IRERÊ com J. Morgado .1000 metros em 64".

TORPEDO com L. Rigoni, 1.200 metros em 80" 2/5.

LORD POLAR com L. Coelho 1.400 metros em 93".

HELICON com J. Araujo, 1.000 metros em 67" 3/5.

DARLING com A. Carvalho, 1.300 metros em 85 3/5.

DULIPE com N. Mota, 1.300 metros em 85" 3/5.

SEU ANICETO com J. Graça, 1.300 metros em 85.

ESPORTES

CAMPEONATO MUNDIAL DE TIRO AO ALVO

(Continuação da pág. anterior)

Campeonato Mundial, prova individual e por equipes de 5 atiradores por país, em disputa do "Troféu Lyon".

Arma — Pistola livre, de acôrdo com o regulamento internacional.

Alvo — Internacional de 10 zonas, com 50 cms. de diametro e visual negro de 20 centimetros, compreendendo do 7 ao 10.

Tiros — 60 tiros em series de 10, com direito a 18 tiros de ensaio.

Tempo — 3 horas para a prova, inclusive o ensaio.

Ao lado desta prova, haverá uma prova de mestre atirador, com os seguintes índices: medalhas de vermeil para 525 pontos, prata para 515 pontos e bronze para 500 pontos e uma prova de series ilimitadas.

Prova C3 — **Tiro de Velocidade sobre Silhuetas** — Campeonato Mundial, prova individual e por equipes de 5 atiradores por país, apurando-se os 4 melhores resultados.

Arma — Qualquer revolver ou pistola de calibre 22.

Posição — De pé, esperando o atirador o aparecimento dos alvos com o braço inclinado, formando com a horizontal um angulo de 45º.

Alvo — 5 silhuetas de 10 zonas afastadas entre si por uma distância de 75 centimetros de centro a centro.

Distância — 25 metros.

Tiros — 2 rodadas de 30 tiros, cada uma em 6 series de 5 tiros sendo 1 tiro por silhueta, 2 series em 8 segundos cada, 2 series em 6 segundos cada e 2 series de 4 segundos cada.

Ensaio — Antes de cada rodada, será permitida uma serie de ensaio sem limite de tempo.

Classificação: a) — por impactos obtidos, b) — pelo maior número de pontos.

Ao lado desta prova, haverá uma prova de mestre atirador, em um máximo de 3 series de 30 tiros, apurando-se as duas melhores, com os seguintes índices: para 60 impactos: medalhas de vermeil para 560 pontos, de prata para 550 pontos e bronze para 540 pontos.

Prova C5 — **Revolver ou Pistola** — Campeonato Mundial, prova individual e por equipes de 5 atiradores por país, apurando-se os 4 melhores resultados.

[illegible]

Prova C9 — **Revolver ou Pistola de Defesa** — Prova individual.

[illegible]

ATLETISMO

A AUSTRÁLIA E OS JOGOS DE 1956

Melbourne, 3 — (Por Gordon Tait, da A. P.) — Os habitantes desta magnífica e verdadeira cidade-jardim [illegible]

[illegible]

TENIS DE MESA

APRENDA A JOGAR CORRETAMENTE

Conselhos aos jogadores

Tratemos hoje do "draive de costas" (the backhand drive), golpe ofensivo de grande valor e executado com as "costas" da raquete. Em substância, o "draive de costas" é o reverso do "draive de palma". Nos primeiros estágios a fim de que você possa obter bom rendimento na prática do "draive de costas", inicie sempre a jogada com um saque longo, do lado esquerdo do seu companheiro. Este deverá então devolver a bola no seu lado esquerdo também, por meio de uma "cortada de costas", golpe defensivo. Logo que a bola cruzar a rêde, traga a raquete PARA BAIXO E PARA TRAS à altura do quadril esquerdo e simultaneamente, vire-se a 3/4 para a esquerda, de modo que a perna e ombro direitos estejam defronte à rêde. Logo que a bola tocar na mesa, leve a raquete PARA CIMA E PARA FRENTE de modo a golpear a bola no tôpo do pulo, mantendo a face da raquete perpendicular à mesa no momento de golpear a bola. Dirija sempre a bola para o lado esquerdo do seu companheiro, que tornará a lhe devolver no seu lado esquerdo e assim seguidamente.

Quando golpear a bola, não dê um empurrão nela, parando bruscamente o movimento do braço. DÊ SEGUIMENTO AO GOLPE, de modo que a raquete esteja ligeira acima e à direita de sua cabeça ao terminar o golpe. O modo de segurar a raquete para a execução do "draive de costas" é o mesmo "modo clássico" que conhecemos. Entretanto, muitos jogadores dão-se bem quando colocam o polegar um pouco mais acima da sua posição normal ou seja no prolongamento do cabo da raquete. Com o polegar assim colocado, faça pressão firmemente contra a face da raquete e obterá melhor contrôle e potência no "draive de costas". Não se esqueça de trazer o polegar para baixo logo após o golpe. Após alguma prática, o movimento do polegar para cima e para baixo torna-se automático e não precisamos pensar nêle.

Se durante a prática os seus golpes persistem em enviar a bola à rêde, experimente levantar mais a raquete; se as bolas estão indo fora, não leve tanto a raquete para frente.

O "draive de costas" é mais difícil de se aprender do que o "draive de palma" porque é um golpe menos natural. Mesmo assim, procure aprendê-lo, pois um jogador que só tenha um "draive" terá sérias desvantagens ao se defrontar com um que execute ambos os "draives".

Lembre-se que o alcance do seu braço ao executar o "draive de costas" é bem menor do que na execução do "draive de palma" e assim sendo, esteja sempre mais junto à bola, de modo que ela esteja próxima ao seu ombro direito. Por conseguinte a bola é atingida com um movimento muito mais curto, o que torna sua execução mais rápida e de maior surpresa, do que o "draive de palma".

O "draive de costas" poderá ser executado com todo o braço destendido, ou com o antebraço ou ainda com êste combinado com o pulso. [illegible]

Major J. Libânio

VÁRIAS

PARTE HOJE O SR. LUIZ ARANHA

Para a Holanda, a fim de participar do Congresso da F.I.F.A., parte hoje, o sr. Luiz Aranha, que é delegado do Brasil àquele conclave. [illegible]

BODERONE DERROTADO

Trenton, Nova Jersey, 3 (R.) — [illegible]

JUIZ PARA O JOGO PERU X URUGUAI

Foi designado para a arbitragem do encontro Perú x Uruguai o juiz Alfredo Alvarez, da Federação Uruguaia. Como auxiliares estão escalados Flores Mendes e José Monteiro.

O BANGÚ VAI A SANTOS

[illegible]

TRANSFERÊNCIA DE ATLETA

A Confederação Brasileira solicitou à F.M.F. informações sôbre a situação do atleta Antonio Pontes Andrade, [illegible] de Juiz de Fora.

O OLARIA QUER NOVA PRORROGAÇÃO

[illegible]

PARA OS ESTADOS DO RIO E DE MINAS

[illegible] Para Minas o atleta transferido foi Enio Teixeira Peixoto.

O BOTAFOGO SE INTERESSA

O grêmio de General Severiano comunicou à entidade carioca que se interessa pela renovação do contrato do centro-médio Avila.

CONTRATO REGISTRADO

Ontem o contrato do jogador Moacyr, defensor do Fluminense por nova temporada, foi aceito pela entidade carioca de futebol.

INSCRITO NA CATEGORIA DE "NÃO AMADOR"

Despachando o expediente de ontem da F.M.F., o sr. Vargas Neto aceitou a inscrição de Olavo, pelo Olaria e na classe de "não amador".

MR. BARRICK APITARA' 6ª-FEIRA

Para a direção do prelio Colombia x Bolivia, a ser realizado no proximo dia 6, no estádio do Botafogo, foi indicado o juiz inglês Mr. Barrick. Servirão de "linesmen" Euclides Silva e Ilário de Araujo.

MA' ESTRÉIA DOS JUDEUS

Copenhaguen, 3 (A.P.) — Pela contagem de 3 a 0 a Dinamarca eliminou Israel nas eliminatórias da zona européia para a Copa Davis. Nas partidas de ontem, Torben Ulrich derrotou Arieh Weiss pela contagem de 6x4, 3x6, 1x6, 6x0 e 6x3, enquanto Kurt Nielsen venceu Yehuda Finkelkraut por 6x1, 6x3 e 6x1.

REGULARIZADA A SITUAÇÃO DE BARQUETA

Foi aceita pela Federação Metropolitana de Futebol a transferência do guardião Barqueta. O atleta em questão deixou de ser profissional pelo Vasco da Gama, para passar a sê-lo pelo Flamengo.

O CHILE ELIMINOU A IRLANDA

Dublin, 3 (A.P.) — O Chile venceu a Irlanda por três a dois na disputa da primeira série de eliminatórias para a Taça Davis, zona européia. Na partida que deu a vitória ao Chile o tenista Ricardo Balbiers derrotou Cyril Kemp, tenista número um da Irlanda por 10x8, 10x8 e 8x4. Guy Jackson, da Irlanda, venceu o chileno Marcelo Taverne por 6x1, 6x3 e 6x2, na final de simples. Na segunda série o Chile enfrentará o Egito, que avançou por não ter a Argentina comparecido.

PESO NO ESTÔMAGO?
A causa pode ser o fígado
Tome PÍLULAS CARTER para o fígado
Aliviam de verdade...
Embalagem vermelha

ENSINO

Provas e Inscrições

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Exames de 2.ª Época — Hoje, às 8 horas, no serviço da cadeira (4.º ano — Prof. Castiglione) os seguintes alunos: os da turma suplementar do dia 3 e Luiz G. de Souza Mattos, Adalberto Mendes de Oliveira, Luiz Carlos da Silva, Gilda Vieira de Oliveira, Odone Vicente Granato, Michel Felipe, Roy José C. R. Jardim, Henrique de Souza Oliveira, Wilson José Simoleira, Afonso Gomes Baeta. Suplementar — Antonio Dias Tavares, Fernando Purita, Brenda Gürger, Tuba Rozenblitz, Maria de Lourdes Bittencourt, Carlos Alberto Florentino, Antonio Pedro de Barros, Emmanuel C. Lima Rebello, João André, João José Antonio Nunes de Miranda. Clinica Medica — às 9 horas no serviço do prof. Berardinelli — alunos matriculados no 3.º ano em 1948 sob os ns. — os alunos que estavam na turma suplementar do dia 3 e os de ns. 91 a 122.

Amanhã — Clinica Dermatologica — Prova Parcial, às 9 horas, todos os alunos que faltaram à 1.ª chamada e para exame final o aluno Miguel Lucio Cruz e Silva. Clinica Medica — Exame de 2.ª época, às 8 horas, no serviço do prof. Castiglione, os alunos restantes da turma suplementar do dia anterior Milton S. Paulette, Aurelio Ribeiro Dias, Luiz Victor Duarte, Joaquim Eduardo D. de Rezende, José Paulo C. Aragão, Antonio Venceslau Neto, Rubens Dario Olivares, Nelson C. Peres, Jose F. Cardoso Veras, Miguel Lucio Cruz e Silva e Reynaldo Ramos.

NOTICIÁRIO

Cursos do Departamento Nacional da Criança — A Secretaria dos Cursos do Departamento Nacional da Criança, à rua Senador Dantas, 14, 11.º andar, comunica que se acham abertas até sábado próximo as matrículas para o Curso de Treinamento de Auxiliares de Puericultura, que será realizado de 18 do corrente a 16 de agosto dêste ano. Serão admitidos à matrícula somente candidatos do sexo feminino, maiores de 18 anos, devendo apresentar no ato da inscrição: certidão de nascimento, carteira de identidade, 2 fotografias 3 x 4 e Cr$ 3,00 de estampilhas federais e taxa de Educação. A Secretaria dos Cursos atende aos interessados diàriamente, das 11 às 17 e, nos sábados, das 8 às 12 horas.

Fundação Getúlio Vargas — Considerando os objetivos da Campanha de Educação de Adultos e Adolescentes Analfabetos, a Fundação Getúlio Vargas oferecerá à mesma um Curso de Orientação Pedagógica aos Professôres do Ensino Supletivo, cujas aulas serão ministradas, aos domingos, no auditório do Ministério da Educação. A aula inaugural a ser proferida pelo prof. Lourenço Filho, terá lugar no próximo dia 8, às 9,30 hs. As inscrições, facultadas aos professôres que trabalhem nos cursos supletivos, poderão ser feitas na secretaria geral dos Cursos da Fundação Getúlio Vargas, 5 Av. 13 de Maio n.º 23, 12.º andar, Edifício Darke.

Curso de Aperfeiçoamento em Metodologia da Linguagem — Estão abertas na Secretaria do Instituto de Educação as inscrições para o Curso de Aperfeiçoamento em Metodologia da Linguagem — Ensino da Linguagem na 1.ª série — previsto no Regulamento do Ensino Normal, expedido pelo Decreto n.º 665-A, de 31 de agôsto de 1945 e cujas instruções regulares foram baixadas com a Portaria n.º 31, de 2 de maio do corrente ano. O Curso tem por finalidade divulgar as mais modernas práticas pedagógicas, permitindo ao professor primário aperfeiçoar seus métodos didáticos, em favor de maior eficiência do ensino. Poderão inscrever-se no presente curso professores primários, mediante requerimento, dirigido ao Diretor do Instituto, instruídos com documentos que provem: a) ter a candidata, pelo menos 5 anos de exercício do magistério; b) ter trabalhado, pelo menos, em duas das três zonas (rural, suburbana e urbana); c) ter trabalhado em maior número de séries escolares. As matrículas, fixadas em 20, serão encerradas no dia 9 do corrente, às 12 horas. Para quaisquer esclarecimentos complementares, os interessados poderão procurar a Secretaria do Instituto de Educação das 12 às 15 horas, sala 205.

Faculdade Nacional de Medicina — Pede-se o comparecimento de todos os alunos aprovados no 2.º concurso de habilitação que não obtiveram classificação, hoje às 9 horas, na Escola Nacional de Engenharia, onde será realizada a reunião do Conselho Universitário.

Curso de Esperanto — Estão abertas as inscrições para mais um curso da Língua Neutra Internacional, na sede da Associação Cristã de Moços do Rio de Janeiro, Rua Araújo Pôrto Alegre, 36. As aulas serão ministradas às segundas, quartas e sextas-feiras, das 19,20 às 20 horas, pelo prof. Nelson Pereira da Souza, segundo o método direto de Andreo Cseh. Os interessados poderão inscrever-se na Secretaria da ACM, no andar térreo.

Curso sôbre Nutrologia — Em prosseguimento de suas atividades ligadas ao problema da nutrição, o diretor do SAPS acaba de determinar a realização de um curso de seis conferências sôbre temas da Nutrologia, tendo sido programadas as seguintes: "Idéias atuais sôbre o papel do Complexo B em Nutrição"; "O problema alimentar na alimentação do brasileiro"; "As necessidades vitamínicas do brasileiro"; "A alimentação e a realidade brasileira"; "Observações sôbre a alimentação dos grupos primitivos de Indios". Para o aludido curso foram convidados pela direção do SAPS os seguintes professores: Gilberto Vilela, Rubens Siqueira, Castro Barreto, Costa Couto, Silva Melo e Peregrino Junior, os quais falarão sôbre os temas acima na ordem em que se acham colocados. Iniciando a série de Conferências falará na próxima sexta-feira, às 18 horas, no auditório do SAPS, sôbre "Idéias atuais sôbre o papel do complexo B em Nutrição", o prof. Gilberto Vilela.

Dão água poluída aos escolares — S. Paulo, 3 (Asp.) — Segundo um jornal local, é enorme o índice de mortalidade infantil no município de Piedade, onde morrem 12 de cada 15 crianças nascidas. Adianta o jornal que tal fato é motivado em grande parte pela poluição da água dada aos alunos do grupo escolar daquela cidade.

PRESENÇA DA MULHER

ANA MARLY

Desde que me habituei, como tantos outros, a passar a noite do domingo na acolhedora casa de Aníbal Machado, perdi a melancolia que me envolvia, desde criança, com a chegada do crepúsculo anunciador da volta próxima à rotina semanal. Entre tantas noites alegres ou interessantes, uma se destaca e ficará gravada de maneira indelével na minha memória e, principalmente, no meu coração.

Éramos muito numerosos. Apertados na biblioteca iluminada por um único *abat-jour*, vìamos surgir na sombra os vultos sinistros das patrulhas nazistas que percorriam, como corvos, os campos de França.

"Ami, entends-tu
Le noir vol des corbeaux
Sur nos plaines?"

Víamos a França encadeada e ouvíamos os gemidos daqueles (eram numerosos, já o sabíamos então) que não se conformavam.

"Ami, entends-tu
Les cris sourds du pays
Qu'on enchaîne?"

Escondidos no campo, outras sombras se levantavam. Eram os maquis que iniciavam a sabotagem na noite. Não arriscavam a vida sòmente, mas a vida dos entes queridos e a vida dos reféns, e não ignoravam o gênero de suplícios que os esperavam num quarto de hotel parisiense ou num campo de exterminação, caso fôssem pegados. Entretanto, surgiam de todos os cantos homens de todos os meios e de todos os partidos, unidos na obra de libertação. "Assobiai, companheiros... Na noite, a Liberdade nos escuta". A liberdade dos indivíduos e das nações, a liberdade que gera a vida.

A moça jovem e simples que nos transmitia tudo isso com os dedos na guitarra e a voz de quem canta como os outros falam simbolizava para nós todos uma saga que não deve nem pode ser esquecida. Transpúnhamos, pela primeira vez, a parede de silêncio construída em tôrno do povo francês pelo ocupante e pelo seu govêrno fantoche.

"Il y a des pays
Où les gens au fond du lit
Font des rêves.

Ici, nous, vois-tu,
Nous on marche, nous on tue,
Nous on crève."

Nós que tínhamos dormido, tôdas as noites, numa cama, de verdade, sentimos quase vergonha. O silêncio era absoluto. O coração batia, um pêso angustioso apertava o peito e não pensávamos em enxugar as lágrimas que nos corriam nas faces. Os livros dos grandes franceses, que nos envolviam, pareciam inclinar-se para ouvir conosco esta mulher que exprimia a sua França. Ana Marly quis quebrar a emoção do momento e cantou uma canção humorística. "Tudo não era tristeza", explicou. "Houve a camaradagem".

O tempo passou. Quando soube, ontem, que Ana Marly estava no Rio, quis revê-la. "Tenho um cavalo branco perto da minha casa, nos arredores de Buenos Aires" contou-me, com sua alegria habitual. "De vez em quando vou conversar com êle e depois escrevo uma nova canção". E' com uma grande impaciência que espero a chegada desta noite de hoje para ouvir, na A. B. I., essas novas canções e para ouvir novamente tudo que tanto me impressionou em um momento em que se sorria com incredulidade quando Ana Marly anunciava, como se fôsse natural: "Seremos esquecidos. Voltaremos à sombra".

Hoje, todos aquêles para quem a paz não é uma palavra empregada em política, mas um desejo fervoroso, intenso, simples, fazem questão de lembrar uma epopéia que não deve ser esquecida, por ter mostrado que não se pode matar a alma de um povo e que a união de todos na mesma luta é possível. Se o foi durante os dias negros da guerra, porque não o seria, apesar das aparências, nos dias infinitamente mais suaves da paz?

E quem ouvir, hoje, Ana Marly cantar seu Hino da Libertação, há de se lembrar da noite de luar durante a qual um aviador da Resistência, vindo de Londres, deixou cair, de paraquedas, sôbre um tranqüilo campo de França, o disco que trazia a canção cuja melodia já estava misteriosamente em todos os lábios, poucas horas depois, como um desafio e um renascimento da esperança.

YVONNE JEAN

VIDA CATÓLICA

SANTA MÔNICA

Mãe de Santo Agostinho, o famoso doutor da Igreja, foi Santa Mônica um modêlo de virtudes e, pela resignação no sofrimento, teve não sòmente a recompensa de assistir à regeneração de seu filho, como também a de alcançar a glória dos altares.

Nascida em Tagaste, em 331, aproximadamente, descendia de pais cristãos, que a educaram rigorosamente, dentro dos mais rígidos princípios.

Casou-se com um pagão chamado Patrício, cujo gênio violento muito serviu para amargurar a sua vida conjugal.

A Santa revestiu-se da maior veneração não sòmente como esposa fiel, mas ainda como mãe desvelada, pois dos três filhos havidos, Agostinho, Navigio e Perpétua, o primeiro, pelos seus desregramentos e impiedades, fonte de maiores aborrecimentos.

Pelas suas orações e paciência pôde a Santa triunfar de tantos desgostos, inclusive o de ver morrer o marido, já por ela convertido e o de ter de expulsar de casa a Agostinho, cuja vida pecaminosa a levou a essa medida extrema.

Perdeu-o mais tarde, atendendo a uma visão e a êle se reuniu em Milão, ali obtendo a conversão do filho, com o auxílio de Santo Ambrósio.

Faleceu aos 56 anos, em novembro de 387, sendo enterrada na igreja de Santa Aurea, em Ostia, donde foi trasladada para a igreja de Santo Agostinho em Roma ou, conforme outros, para Arvasia, na Bélgica.

"Maria Santíssima levou em seu seio não só a lei, mas até o próprio autor da lei."

SANTO AMBRÓSIO

Santos de hoje — Florentino, Silvano, Porfírio, Antonia.

Patrocínio de S. José — Celebra-se hoje a S. José como o patrono da Igreja e êste é o sentido desta festa e da missa, em cujo intuito é êle chamado "amparo e protetor" por ser êle o intercessor junto a seu Divino Filho, a quem devemos recorrer em nossas atribulações, para obter as graças do Céu.

Festa de Nossa Senhora do Rosário de Fátima — Serão iniciadas hoje, em seu santuário, à rua do Riachuelo, 367, as grandiosas festas em louvor de Nossa Senhora do Rosário de Fátima. E' o seguinte o programa organizado pelo padre José Novelli, reitor do Santuário: Hoje, dia consagrado a S. José. Às 7 horas, missa e Comunhão geral da P. U. do trânsito de São José. Missas às 6, 7, 8 e 8,30 horas. Amanhã, dia consagrado à Obra das V. Sacerdotais e Santificação do Clero. Às 7 horas, missa e Comunhão geral dos membros da Associação das V. Sacerdotais. Missas às 6, 7 e 8 horas. Dia 6 — primeira sexta-feira — consagrado ao Sacratíssimo Coração de Jesus. Às 7 horas, missa e Comunhão geral do Apostolado da Oração. Missas às 6, 7 e 8 horas. Dia 7 — primeiro sábado — Consagrado ao Puríssimo Coração de Maria. Às 7 horas, missa e Comunhão geral. Meditação e Oração Reparadora, segundo o pedido de Nossa Senhora em Fátima. Missas às 6, 7, 8, 9 e 10 horas. Dia 8 — Domingo — consagrado à Juventude Mariana. Às 7 horas, missa e Comunhão geral da Pia União das Filhas de Maria de tôdas as Paróquias, e Páscoa das Moças. Às 8,30 horas — Missa para as crianças. Dia 9 — Segunda-feira — Consagrado às Almas do Purgatório. Missas às 6, 7, 7,30 e 8 horas. Dia 10 — Terça-Feira — Primeiro dia do Tríduo. Às 7 horas — missa e Comunhão geral dos Devotos de Santo Antônio. Missas às 7, 8 e 9 horas. Dia 11 — Quarta-feira — Consagrado aos doentes. Às 7 horas, missa e Comunhão geral para alcançar por intercessão de Nossa Senhora de Fátima a saúde e conformação dos doentes. Missas às 7, 8, 8,30 e 9 horas. Dia 12 — Quinta-Feira — Comemoração da santa Morte de D. Orione, dia consagrado ao Santo Padre o Papa. Às 7 horas, Comunhão geral para o Papa. Missas às 6, 7, 7,30 e 8 horas. Tôdas as noites, às 8 horas, haverá ladainha, reza do Santo Rosário, sermão e Benção do Santíssimo Sacramento.

Oradores Sacros: Hoje falará o padre Abilio Leal Martins. Dias 5, 6 e 7, o padre Eduardo de Jesus Sampaio. Dias 8, 9, 10, 11 e 12, o Reitor do Seminário de Niterói, padre José de Almeida Batista Pereira. Nos dias 10, 11 e 12, às 17,30 horas, haverá um Tríduo para as crianças com prática e benção do Santíssimo Sacramento.

Dia 13 — Grande Festa: Santas Missas desde às 6 até às 12 horas. Às 6 horas — Santa Missa celebrada pelo padre Mario Couto, Capelão geral da "Confraria de Nossa Senhora de Fátima" e dos fiéis. Às 9 horas — Santa Missa dos doentes. Às 9,30 horas, o Cardeal Arcebispo dará a benção do SS. Sacramento a cada um dos doentinhos. N. B. — Os doentes que desejarem receber a benção deverão matricular-se previamente na secretaria do Santuário, até o dia 11, trazendo um atestado médico. Às 10,30 horas — Santa Missa Solene cantada pelo padre José Montagna, Provincial da P. O. D. P. O Côro Musical Santa Cecília cantará a missa e os demais cânticos. Às 12 horas — Santa Missa, na hora das aparições para todos os Benfeitores do Santuário, vivos e defuntos. Às 3 e 5,30 horas da tarde — Consagração das crianças ao Puríssimo Coração de Maria. Às 8 horas da noite, solene procissão das velas, seguindo o itinerário: *Rua Riachuelo, Av. Henrique Valadares, Praça Cruz Vermelha, Av. Mem de Sá, Rua Washington Luiz, Rua Riachuelo, até a entrada do Santuário*. Encerrará a solenidade a Benção do SS. Sacramento, e em seguida o padre Ponciano S. dos Santos fará uma alocução final. Aviso: — Pede-se aos moradores das ruas onde passará a procissão, iluminar e enfeitar as sacadas das casas.

od gaf capof canaf gofom riobavoo

XXIIª Semana Eucarística — Prosseguirão hoje, dia dedicado aos pobres e doentes, as solenidades programadas, constantes do seguinte: Comissão encarregada — *Conselho Central da Associação das Damas de Caridade, Conselho Superior das Conferências Vicentinas e Irmã Superiora do Dispensário S. Vicente de Paulo*. Às 8 horas — Missa e comunhão dos doentes, dos Vicentinos, das Damas de Caridade, das Enfermeiras e dos membros de tôdas as obras de assistência aos pobres enfermos. Às 17 horas — Hora Solene de Adoração dos Pobres e Doentes. Presidir Dom André Arcoverde. Pregador, monsenhor Antonio Gonçalves de Rezende. Côro — Aos cuidados da Comissão organizadora. — *Nota* — Nas duas solenidades serão recolhidas as súplicas apresentadas por escrito em prol dos doentes, para serem colocadas aos pés do Trono de Jesus Sacramentado. Aos pobres e doentes que não puderem estar presentes às solenidades dêste dia, pedimos orações e sacrifícios a fim de que o Senhor abençoe os trabalhos desta Semana Eucarística.

Centenário de Monsenhor Fergo O'Connor — São Paulo, 3 (Asp.) — Várias homenagens serão prestadas hoje à memória de monsenhor Fergo O'Connor, cujo centenário está transcorrendo nesta data.

Recebido pelo Papa o Arcebispo de Pôrto Alegre — Cidade do Vaticano, 3 (U. P.) — O Papa Pio XII recebeu, em audiência privada, o Arcebispo Alfredo Scherer, de Pôrto Alegre, no Brasil.

A opinião da Igreja e a reforma do Calendário — Nova York — (S. I. J.) — Os chefes da Igreja Católica em muitas nações estão dando o seu apoio ao movimento de âmbito universal no sentido da adoção do proposto Calendário Mundial. O Calendário Mundial, que substituirá o antiquado Calendário Gregoriano, é de doze meses e de trimestres iguais, além de perpetuamente invariável. Cada mês terá 26 dias de semana e mais os domingos, caindo as suas datas nos mesmos dias da semana, invariàvelmente. Falando da necessidade de um novo calendário, disse o cardeal Alfred Baudrillart, antigo reitor do Instituto Católico de Paris: "O problema não é novo. Existe desde o comêço da Igreja. Há alguns anos, Pio XI mostrou-se inclinado a admitir a proposição. Esta questão é, ademais, absolutamente livre de qualquer ponto de vista dogmático. A opinião do Papa é a de que a reforma pode ser feita e terá grandes vantagens." O padre Chauve-Bertrand, pronunciando-se também sôbre o assunto, declarou: "A reforma não será verdadeiramente séria, se não estabelecer um calendário perpétuo. O plano de preservar o ano de 12 meses, que teve sempre prioridade, torna-se cada vez mais lógico e necessário." O primaz do México e antigo arcebispo de Morelia, d. Leopoldo Ruiz y Flores, assim se expressou, referindo-se à projetada reforma do calendário: "Penso que é um passo para promover uma sadia união entre as nações do mundo." Outro prelado a se manifestar a respeito foi d. Severiano Sainz, bispo de Matanzas, em Cuba, que disse: "Cheguei à conclusão de que é muito melhor ter os nossos dias de festa definitivamente fixados. Quanto à divisão do ano, prefiro que se continue a manter a de 12 meses, com as variações propostas pelo Calendário Mundial, quatro meses de 31 dias e o resto de 30." D. Sixto Sosa, bispo de Cumaná, na Venezuela, assim falou: "O projeto tem tôda a minha simpatia, e se todos os bispos venezuelanos forem da mesma opinião, terei o maior prazer em levar o assunto à consideração do Vaticano." Já o Papa Pio X dizia: "A Santa Sé não faz objeção, antes convida os poderes civis a entrarem em acôrdo para a reforma do calendário, após o que prestará a sua colaboração no que se refere às festas religiosas." Como se vê, a projetada reforma do calendário está fortemente apoiada pela opinião da Igreja Católica.

Festa de São Francisco de Paula — Tiveram grande brilhantismo as solenidades ontem realizadas no templo da Venerável Ordem Terceira dos Mínimos de São Francisco de Paula, em louvor do grande taumaturgo, seu padroeiro. Às 10,30 horas foi rezado solene Pontifical pelo Núncio Apostólico, Dom Carlo Chiarlo, falando ao Evangelho Mons. dr. Benedito Marinho. Às 17 horas foi celebrado o "Memento" por alma dos irmãos falecidos e em seguida a essa solenidade foi lida na capela-mór, pelo irmão secretário, ministro Lafayette de Andrada, a nominata dos irmãos eleitos para servir no Ano Compromissal de 1949-1950. Terminada esa cerimônia, a Venerável Ordem incorporada recebeu com as formalidades do estilo o Cardeal D. Jayme Câmara, comissário da Venerável Ordem, cantando-se em seguida o "Te-Deum Laudamus", ocupando a tribuna sagrada monsenhor José Gonçalves Rezende. A nova Mesa da Ordem é a seguinte: corretor, comendador Oscar da Costa, reeleito; vice-corretor, desembargador Vicente Ferreira da Costa Piragibe, eleito; secretário, ministro Antonio Carlos Lafayette de Andrada, eleito; síndico, Vicente Moranho, reeleito; procurador da Ordem, Jurandyr Martins de Castro, reeleito; procurador do Hospital, Oswaldo de Carvalho Costa, reeleito; procurador da Igreja, Luiz Gonçalves Ribeiro, reeleito; procurador do Cemitério, comandante Aristides de Almeida Beltrão, reeleito; mestre de noviços, dr. Anysio Henriques Carvalho de Sá, reeleito; definidores: Manoel Ventura da Fonseca e Silva, Germano Neves, Pedro de Magalhães Corrêa, Manoel Gomes Moreira, Mario Rebello d'Oliveira, Manoel Coelho Taboaço, desembargador Eduardo de Souza Santos, Roberto Gomes, dr. Annibal Martins Alonso, dr. Renato Pacheco, reeleitos; e dr. Manoel Paulo Filho e ministro Francisco de Paula Rocha Lagôa Filho, eleitos; vigário do culto divino, José Gomes de Sá Júnior, reeleito; corretora, d. Alice Horta da Costa, reeleita; vice-corretora, d. Sara Côrtes de Castro, reeleita; mestra de Noviças, d. Maria Vianna Moreira Gomes, reeleita; vigária do culto divino, d. Lucilia Mesquita Freire, reeleita; vigária do Hospital, d. Olga Magalhães Machado Herdy Alves reeleita; zeladoras: dd. Myrthes Dorcy Gonçalves Ribeiro, Madalena Mesquita Ribeiro, Eclla da Costa, Ruth Barboza Arp, Selene Piragibe Magalhães, Cristina Carneiro Rodrigues, Jeronyma Mesquita, Rosa dos Santos, Dulce Mesquita Bertoneschi reeleitas; Djanira Aguiar Moreira, Cinira Frossard e Simone Guaraná Guia, eleitas; *Comissão de Contas — Efetivos*: Bernardo José Gomes, Cel. Abilio Herdy Alves, e desembargador Saul de Gusmão; *Suplentes*: comendador Albino da Silva Bandeira, Miguel Pereira Machado, reeleitos, e Sezinando Marinho, eleito; *sacristães*: Carlos Pereira Martins, Augusto Fernandes dos Reis, Alvaro Lopes Galvez, Luiz Ferraz, Ladislau Pereira Rodrigues, reeleitos e Ivo Martins, eleito.

FISCALIZAÇÃO DA CAÇA E PESCA EM GOIÁS

Goiânia, 3 (Asp) — O governador Coimbra Bueno assinou um decreto dispondo sôbre a divisão do território do Estado de Goiás em circunscrições de fiscalização da caça e da pesca. Para efeito dessa fiscalização, o Estado ficou dividido em oito circunscrições com sede nas cidades de Palmeiras, Ipameri, Jaraguá, Rio Verde, Goiás, Pirenópolis, Formosa e Pedro Afonso.

PREMIANDO UMA INICIATIVA VITORIOSA

Washigton, (U.P.) — Anunciou-se que o Dr. Gilbert Grosvenor, diretor do "National Geograph Magazine" há 50 anos e presidente da Sociedade Geográfica Nacional dos Estados Unidos desde 1920, será homenageado com um banquete no dia 19 de maio, durante o qual lhe será outorgada a "Medalha de ouro Gilbert Grosvenor", especialmente criada com essa finalidade. A medalha, depois, continuará sendo outorgada a todos aqueles que se destacarem por seus serviços em favor da causa da geografia.

Grosvenor assumiu a direção da citada revista há meio século, quando a mesma tinha ainda uma circulação de poucas centenas de exemplares, nas quais o próprio diretor escrevia a mão os endereços dos assinantes. Grosvenor fêz com que a circulação da revista aumentasse a quase dois milhões de exemplares. Uma boa parte do material que a revista tem publicado durante êsses anos tem sido produto de investigações de mais de 100 expedições científicas que a Sociedade Geográfica Nacional tem patrocinado.

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFICIO PROPRIO)
RIO DE JANEIRO

JOAN BLONDELL
glamurosa estrêla diz: "Baton ciclame é a fascinação de Hollywood e 'Pink Queen' é o ciclame perfeito".

NOVO
Tangee
"PINK QUEEN"
Esta nova tonalidade do baton Tangee fascina como o brilhante. É suave... É a cor da moda! Como tôdas as sete super-tonalidades do Tangee, adere mais facilmente e dura mais!
Sim, "Pink Queen" de Tangee é o ciclame perfeito! Use, hoje mesmo, esta tonalidade do Tangee.
9-49-4

O BATON N.º 1 DO MUNDO

SOCIAIS

Com dona Teresa é assim...

Em certo dia de 1946, no município de São Bernardo, Estado de São Paulo, uma senhora chamada Teresa Delta saiu na frente de um grupo de vizinhos em direção à Prefeitura, para dizer ao prefeito, delegado e outras autoridades, que o mercado negro na cidade precisava acabar naquele momento. O prefeito perguntou se aquilo era uma revolta. E' — respondeu dona Teresa. O delegado quis saber então quem dirigia o movimento. Sou eu — foi a resposta da senhora.

No dia seguinte o preço da banha caiu de trinta cruzeiros o quilo para sete, e tudo mais foi por aí assim, razão pela qual Teresa Delta passou a ser uma espécie de Ana Magnani, na interpretação de "Angelina, a deputada", filme italiano há pouco exibido nesta cidade. A popularidade de Teresa, (27 anos, casada, dois filhos), cresceu cada vez mais em todo o município, porque seus modos inadequados a uma senhora ou criaram logo de início antipatia profunda ou admiração sem limites. Como a cidade de São Bernardo tem grande número de fábricas, a excêntrica mulher, ex-operária, conseguiu fama bastante para acabar líder da pobreza. Qualquer reivindicação, era ela procurada, e de tal modo crescia o seu prestígio que as autoridades locais achavam melhor atendê-la sempre.

Um dia Ademar passou pelo município, no exercício de suas peronices, e deu com o carisma da sra. Delta, o que o levou, por motivos ràpidamente compreensíveis, a visitá-la em meio da maior cordialidade. Depois da conversa a ainda jovem senhora, quase de imediato, foi nomeada prefeito de São Bernardo, cargo que deixou para exercer o mandato de vereadora, está visto na legenda do Partido Social Progressista.

Agora está na presidência da Câmara. E desde anteontem todo o Estado de São Paulo sabe da existência de dona Teresa, porque ela, no seu dizer uma mulher... macho, pôs um adversário fora do recinto, há dias, cassando-lhe o mandato ninguém explicou ainda apoiada em que. O vereador entretanto interpôs mandado de segurança, e, com êle, pretendeu voltar às atividades parlamentares. Mas o pessoal de dona Teresa espalhou no município que se o vereador entrasse na Câmara para tomar posse novamente do cargo, com tôda certeza não sairia vivo.

O rapaz assim mesmo foi. A polícia tratou de guarnecer dois quarteirões em volta da Câmara, depois de rigorosa revista em todos os presentes, à procura de armas. A contragôsto, dona Teresa deu posse ao adversário, mas na hora em que êle pretendeu se defender, a galeria inteira se pôs a urrar, conseguindo assim abafar a voz do pobre. Da vaia os manifestantes passaram à ação, entrando no plenário, que afinal virou uma Câmara do Distrito Federal em princípios do ano passado... Dona Teresa suspendeu os trabalhos bastante amuada. Seu marido, ouvido ela imprensa, declarou nada ter a declarar.

R.-C. PEDREIRA

Para o album de Mlle...

PORTICON

Senhora dona do amor,
que o canto meu escutais,
ofusca-me o esplendor
dos vossos olhos fatais.

Por vossos olhos, em lida
constante estarei com a sorte.
Morrer por vós: eis a Vida!
Viver sem vós: eis a Morte!

SYLVIO MOREAUX

— Cristo perdoou ao bom ladrão. Ao juiz covarde, jamais êle perdoaria.

RUY BARBOSA — *Carta à nação.*

NATALICIOS

Fazem anos hoje os srs. Paula Achilles, Brasil dos Reis e Manoel de Freitas Silva.

DATAS INTIMAS

Guilherme — Completa hoje seu 3.º aniversário o menino Guilherme, filho do sr. Ossian Barbosa e de sua esposa, d. Neusa Barbosa. Aos seus amiguinhos Guilherme oferecerá uma mesa de doces.

NOIVADOS

Com a srta. Nicia Ronchini, filha do dr. Mario Ronchini e da sra. Alice de Abreu Ronchini, contratou casamento o sr. Mauricio Cezar de Figueiredo Brito, filho do sr. Cezar Brito.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje o enlace matrimonial do capitão aviador Ivo Castaldoni, com a senhorita Yêdda Maria Nunes Pereira, filha do sr. Clovis Nunes Pereira e de d. Ida Gomes Nunes Pereira. A cerimônia religiosa será realizada na Igreja de São Paulo Apóstolo, em Copacabana, às 17,30 horas.

BODAS DE OURO

Sr. José Maria Fernandes — D.ª Ester Nobre Fernandes — Comemorando o 50.º aniversário do enlace matrimonial do casal José Maria Fernandes e d. Ester Nobre Fernandes, seus filhos, noras, genros e netos mandam celebrar hoje, às 10 horas, na Igreja de N. S. do Monte do Carmo, missa em ação de graças pela auspiciosa data. O sr. José Maria Fernandes, presidente das Organizações Novo Mundo e diretor de diversas sociedades comerciais e industriais desta praça, contando com vasto círculo de amizades, receberá por certo em companhia de sua esposa inúmeras demonstrações de apreço e carinho.

DIPLOMATICAS

O sr. José Roberto de Macedo Soares, embaixador do Brasil em Montevidéu, apresentou à senhora Batle Ibanez, esposa do presidente da República do Uruguai, o dr. Marques Porto, secretário de Obras Públicas da Prefeitura do Distrito Federal, dr. Roberto Pessôa e dr. Nelson Muniz, que lhe fizeram a entrega dos presentes enviados pela senhora Mendes de Morais e pelo prefeito do Distrito Federal. A sra. Batle Berres se mostrou muito sensibilizada com essa gentileza, recordando com afeto a visita do general Mendes de Morais e senhora a Montevidéu.

— Retornou, ontem, a Damasco, pela Panair do Brasil, o professor Tewfik El Yazigi, conselheiro, que desempenhava as funções de encarregado de Negócios da Síria no Rio de Janeiro e foi removido para a chancelaria na capital de seu país. Substituí-lo-á o secretário Sami Khoury.

— Também retornou o sr. Izzat Hafez, secretário de Embaixada, que exercia o posto de encarregado de assuntos consulares e voltou para Damasco acompanhado de sua esposa e filha.

USA ROUGE?
Só terá um rosto bem limpo com o
Leite de Lanolina
(40464)

HOMENAGENS

Agraciado pelo Papa — O nosso confrade Mario Sombra recebeu ontem, das mãos do cônego José Távora, representante do cardeal arcebispo D. Jayme de Barros Câmara, a Comenda da Ordem S. João de Latrão, com que foi agraciado pelo Papa Pio XII.

EM BENEFICIO

Para o Lar da Criança — Está despertando grande interesse em nossa alta sociedade o festival que deverá ser realizado no "Iate Clube do Rio de Janeiro", este mês, em benefício das obras que estão sendo projetadas para o ampliamento do Lar da Criança, sob a presidência de honra do cardeal Câmara, que escreveu a seguinte benção: "Louvamos e abençoamos as almas generosas que se dignarem concorrer para as ampliações necessárias ao Lar da Criança, que tantos benefícios vem prestando à infância desvalida".

O festival está sendo patrocinado pelas embaixatrizes da Grã-Bretanha, Portugal, Itália, Bélgica, Colômbia, Venezuela, China, Equador, etc., pelas senhoras dos ministros Clemente Mariani, Canrobert P. da Costa, Daniel de Carvalho, Armando Trompowsky, Honorio Monteiro, etc., e por damas de relevo da nossa sociedade.

Comparecerão a esta festa a rainha e as doze princesas da Mi-Carême. Os bilhetes poderão ser reservados pelos telefones: 26-7212 e 32-6648, ou na rua Gonçalves Dias n.º 38.

CONDECORAÇÕES

Igreja Positivista do Brasil — Realiza-se hoje, no Templo da Humanidade, à rua Benjamin Constant, 74 (Glória), a "Comemoração dos Apóstolos", resumidos em Jorge Lagarrigue, Miguel Lemos e Teixeira Mendes. Esta cerimônia, que tem lugar no aniversário de morte de Jorge Lagarrigue, fundador da Igreja Chilena, é extensiva à comemoração dos demais apóstolos positivistas falecidos.

ASSOCIAÇÕES

Sociedade Brasileira de Amigos da India — Realiza-se hoje, na A.B.I., às 20,45, com a presença do sr. M. R. Masani, embaixador da India no Brasil, a instalação da Sociedade Brasileira de Amigos da India. A sra. Cecilia Meireles, sua presidente, fará uma conferência sôbre os objetivos dessa sociedade.

REUNIÕES

Reune-se hoje, às 10 horas, a Sociedade Médica do Hospital Escola S. Francisco de Assis.

— **Clube de Engenharia** — O conselho diretor reune-se em sessão ordinária, sob a presidência do eng. Edison Passos, amanhã, às 18 horas. Ordem do dia: assuntos de interesse geral do clube.

— Presidida pelo professor Alberto Coutinho, realiza-se na próxima sexta-feira, às 21 horas, na sede social, uma sessão ordinária da Sociedade Brasileira de Cancerologia.

CONFERENCIAS

Prosseguindo a série de conferências que vem proferindo na sede do IBEU, à Rua México 90, 7.º andar, o professor Hilton, da Universidade de Stanford, da California, vai realizar hoje, às 17,30 horas, naquela sede, mais uma dissertação sôbre: "Desenvolvimento social e político das Américas". O tópico desta dissertação será dedicado à "Realidade racial no Novo Mundo".

EXPOSIÇÕES

Está franqueada ao público, no salão do Palace Hotel, a 12.ª Exposição de Pintura Miniaturial que a escritora patrícia Iveta Ribeiro realiza presentemente em homenagem aos artistas Maria Margarida, prof. José Ribeiro, José Maria de Almeida, sra. Helena Ribeiro e sr. Oswaldo de Souza e Silva, sob o patrocínio da Associação dos Artistas Brasileiros. Destaca-se nessa exposição da sra. Iveta Ribeiro uma coleção de trabalhos sôbre casas típicas do interior do Brasil.

VIAJANTES

Segue hoje para a Europa, pelo "Del Sud", acompanhado de sua família, o sr. Noraldino de Lima.

— Seguiu ontem, para Nova York, pelo clipper da Pan American World Airways, o sr. Francisco Cruz Maldonado.

— Regressou ontem, a Paris, pela Panair, o professor André Adolphe Gros.

— Regressaram ontem, a Miami, pelo clipper, os srs. Franklin Moore, E. H. Frappler e Lyle Aschaffenburg.

— Retornou na véspera o sr. Antonio Ruiz Gallindo, ex-ministro da Economia do México.

— Seguiram para a Europa, pela Scandinavian Airlines System: Rudolf Hermann, Lydia Gonçalves Hermann, Erick Alexander Rudolf Cindric, Emilio Valle, José Represas, Anne Brigitte Strauss, Maria Kraemmer, Veronika Schauff, Marte Harta Harrel, Wilhelm Heirich Wachtz, Max Haechler, Herbert Schwarz, Mojsze Josif Goldberg, Rose Marie Nagel, Hans Nagel, Richard Katz, Oscar Wettstein, Gualterio Huttrer, Juliana Preiss de Huttrer, Jaime Wolf Rosenblatt e Victor Iten.

— Seguirá amanhã para Londres e Paris, em companhia de sua esposa d. Clelia Gomes Araujo, o prof. dr. Mario do Amaral Araujo.

— Chegaram ao Rio, pela K. L. M., as srtas. Graf, Weckx, Sinnasiou e srs. Behr e Weckx.

FALECIMENTOS

D. Francisca de Amorim Moreira Lima — Vitimada por uma síncope cardíaca, em sua residência, à Avenida Amaro Cavalcante n.º 1.401 — Engenho de Dentro, faleceu na última quinta-feira, d. Francisca de Amorim Moreira Lima, que desaparece aos 59 anos de idade. A extinta era viúva do dr. Olympio Moreira da Silva Lima e deixa 12 filhos, todos de maior idade: Oswald Lima, Lincoln Lima, Aguinaldo Moreira da Silva Lima, Anisio Moreira, Plinio Lima, Wilson Lima, Olympio Moreira da Silva Lima Junior, Helena de Macedo Moreira Lima, Enéas Moreira Lima, Manoel Moreira da Silva Lima, João Lima, e srta. Josefa Augusta de Moreira Lima. A extinta deixou ainda 21 netos, todos menores.

Hoje NOS CLASSICOS
1 1/2 MILHÕES FEDERAL
FASANELLO
AVENIDA 110 — AVENIDA 147

EXCURSÃO "DE LUXO" A BUENOS AIRES
VOLTA A AGENCIA CAT A OFERECER ESSA OPORTUNIDADE AQUELES QUE AINDA NÃO CONHECERAM A CAPITAL ARGENTINA.
AVIÕES QUADRIMOTORES
PASSAGEM DE IDA E VOLTA
ALMOÇO SERVIDO A BORDO
9 DIAS NO "CITY HOTEL"
Apartamentos com banho, rádio e telefone com gorgetas, sem refeições.
TIRAMOS PASSAPORTE EM 7 DIAS
MARQUE VOCE O DIA DA SAHIDA!!
TUDO POR Cr$ 3.800,00
AG. CAT — RUA REPÚBLICA DO PERU, 143
TELS. 37-4233 — 37-4341

MÚSICA

O ANIVERSÁRIO DA ORQUESTRA DO TEATRO MUNICIPAL

A passagem, anteontem, do décimo oitavo aniversário de fundação da Orquestra do Municipal, constituiu excelente oportunidade para que êsse valoroso conjunto sinfônico, sob regência de seu diretor, o maestro Henrique Spedine, realizasse um concerto dedicado ao povo carioca. Eu uma eloquente manifestação do prestígio e estima de que goza a Orquestra, o público lotou de alto a baixo o Teatro, assistindo ao desempenho de um programa substancioso e amplo. Essa nossa Orquestra, de fato, representa um esteio vigoroso da vida musical da cidade, de ação múltipla e indispensável, em todos os empreendimentos musicais ligados à cena, além de haver levado a efeito, no decurso da sua existência, alguns dos mais admiráveis concertos sinfônicos que já se realizaram entre nós. Por causa mesmo da sua valiosa utilidade, e da posição que ocupa como principal corpo estável do Teatro não se compreende, entretanto, o semi-abandono a que administrações pregressas a haviam relegado, quer insistindo em considerá-la simples órgão burocrático, quer deixando de enquadrar a situação material de seus membros nas condições, muito mais favoráveis que, progressivamente, passaram a caracterizar a atividade profissional dos músicos de orquestra no Brasil. Esses motivos explicam a impossibilidade de um professor da Orquestra do Municipal dedicar-se exclusivamente a suas funções oficiais, o que redunda em prejuízo técnico evidente; e, não menos, explicam o destaque da Orquestra em alguns de seus valores mais representativos. Anteontem, entretanto, houve, no concerto, um sentido de contentamento. O grande violinista Oscar Borgerth, por exemplo, antigo "spalla" da Orquestra do Municipal, lá se achava na qualidade de solista do sugestivo Concerto de Lorenzo Fernandez. Nosso maior violoncelista, Iberê Gomes Grosso, viu-se à frente do seu naipe, que há anos deixara. Esses retornos eventuais fazem lembrar os claros numerosos que existem no conjunto sinfônico, e cujo preenchimento depende de medidas a serem adotadas pela administração municipal.

Como se trata de uma festa comemorativa, o programa executado esteve inteiramente de alçada da crítica. Mas vale registrá-lo, pela sua importância. Constou do poema sinfônico "Os Prelúdios", de Liszt, de "Elegia", de Francisco Braga, do Concerto em mi menor para piano e orquestra, de Chopin, da "Alvorada" da ópera "O Escravo", de Carlos Gomes, do Concerto para violino e orquestra, de Lorenzo Fernandez, e da "Abertura 1812", de Tschaikowsky, esta, com a participação do côro do Teatro Municipal e da Banda dos Fuzileiros Navais. Não deixarei de consignar, ainda, além da correção da regência de Spedine, o brilho que trouxe ao concerto a virtuosidade de Oscar Borgerth, executando o Concerto de Lorenzo Fernandez, cujo influxo sôbre o público se fêz, ainda anteontem, tão intenso; nem o concurso da distinta pianista Esther Naiberger, intérprete do belo Concerto em mi menor de Chopin, dotada de técnica nítida e firme, e, como Borgerth, sumamente aplaudida.

No intervalo da primeira para a segunda parte, os professores da Orquestra inauguraram, em sua sala — presentes o prefeito e sua esposa, senhora, o secretário da Educação, prof. Clovis Monteiro, e outras altas autoridades da Prefeitura — o retrato do general Mendes de Moraes. Falaram o professor Maciel Pinheiro, o vereador Levy Neves, e o sr. Mendes Barreto. O vereador Levy Neves fêz entrega ao prefeito de um memorial, subscrito pelos professores da Orquestra, que alude à dedicação que o general Mendes de Moraes vem demonstrando, pelos problemas atinentes ao Teatro e ao cultivo da sensibilidade do povo, e conclui da seguinte forma:

"A simples e espontânea homenagem dos professores da Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal, abaixo assinados, erguendo, em sua sala, o vosso retrato, não se dirige, pois, exclusivamente, à autoridade máxima do govêrno da cidade, mas se reveste também de uma significação ainda mais larga, qual derive do conhecimento do que acima ficou dito. Nimba-se de um indisfarçável cunho e se endereça, no prefeito, ao grande amigo da nossa instituição.

Os professores da Orquestra que assinam, unanimemente, esta mensagem, constituindo um dos órgãos vitais do Teatro Municipal, sabem que as providências tomadas a favor do Teatro, abrangem, por fôrça, a Orquestra. Acompanham, assim, contentes, a marcha do plano de reestruturação dos corpos estáveis, que é uma das atribuições delegadas, em boa hora, por V. Excia., à Comissão Artística Cultural, executora, neste momento, da reforma do Teatro Nacional. Com a remodelação da Orquestra, a realização dos salários de seus membros é uma das medidas mais urgentes que essa Comissão estudará, de acôrdo com já determinou V. Excia., em face do custo atual da vida, do padrão de vencimentos estabelecidos por outras organizações artísticas (e bem menor dignidade ou importância que a Orquestra do Teatro Municipal), e da longa fôlha de serviços que esta Orquestra tem prestado à cidade. Na transcorrência, neste seu décimo oitavo aniversário, a Orquestra aguardará pois, a respeito, com tranquila segurança, a decisão de V. Excia. e como tal muito considera como patrono. E se serve do ensejo para apresentar-vos, respeitosamente, seus votos de felicidade pessoal e pela contínua prosperidade do govêrno de V. Excia."

O prefeito Mendes de Moraes, agradecendo, disse que, embora ainda ignorasse qual o conteúdo da mensagem, atenderia aos músicos, na medida das possibilidades, e declarou também que considera os problemas da Orquestra como se fôssem do seu próprio interêsse individual.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

Aspecto da homenagem prestada ao prefeito Mendes de Morais, pelos componentes da orquestra do Teatro Municipal

"LA BOHÈME", HOJE E SÁBADO, COM DOIS ELENCOS DIFERENTES

Nadir de Mello Couto no papel de "Mimi", Rodolfo Miranda (Rodolfo), Diva Pieranti (Musetta), Paulo Fortes (Marcello), Americo Basso (Colline), Antonio Lembo (Schaunard), Guillermo Damiano (Alcindoro) e Bruno Magnavita (Parpignol), serão os intérpretes da primeira récita de "La Bohème", hoje às 21 horas, na Temporada Lírica Nacional.

A imortal obra de Puccini, que tem sido ensaiada meticulosamente, com notável rendimento por parte da Orquestra, cantores e Côro, será levada sob a direção do maestro Santiago Guerra.

Entretanto, a Comissão Artística e Cultural pondo em prática os seus intuitos de levar a efeito uma exposição relativa do maior número possível de cantores nacionais, resolveu apresentar a segunda récita da mesma ópera, sábado 7 do corrente, uma edição completamente nova com outra "Mimi", outro "Rodolfo", outro "Marcello", outra "Musetta" e outro "Rodolfo".

E sendo a arte nacional de interêsse não apenas carioca mas de todo o Brasil, aproveitará dessa ocasião, nos papéis de "Mimi" e "Rodolfo", os dois melhores cantores de Belo Horizonte Lia Portocarrero Salgado e João Decimo Bresci, completando o elenco Silvia Vieira e Helena Pimentel, respectivamente nos papéis de "Marcello" e "Musetta".

A ÚLTIMA VESPERAL DO "BARBEIRO"

Domingo próximo, em vesperal e pela última vez nesta temporada, será cantada a ópera de Rossini "O Barbeiro de Sevilha" que tanto sucesso alcançou na estréia. O "Barbeiro" será desempenhado pelos cantores ... Diva Pieranti - Paulo Fortes.

AMANHÃ, O RECITAL DE BORGERTH

A Temporada de Arte Nacional prosseguirá amanhã, quinta-feira, com um recital do nosso grande violinista Oscar Borgerth que se destina a marcar um ponto alto nesse empreendimento da Prefeitura do Distrito Federal.

Artista que desfruta merecido renome como concertista internacional, Borgerth interpretará, com a colaboração do pianista Rolf Hirschmann o seguinte programa:

I — Vivaldi-Respighi — Sonata em ré maior; Chausson — Poema. II — Eleazar de Carvalho — Sonatina monotemática; Radamés Gnattali — Sonatina (Dedicada a Oscar Borgerth e em 1ª audição mundial); Villa Lobos — O Martírio dos insetos (Suite — Dedicada ao intérprete e em 1ª audição no Brasil). III — Vieuxtemps — Concerto em ré menor.

RECITAL DE ANNA MARLY NO AUDITÓRIO DA A. B. I.

Sob o patrocínio do embaixador da França, Anna Marly, a festejada compositora e intérprete das mais aplaudidas canções francesas da atualidade, dará hoje às 21 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, um recital artístico, que constituirá, sem dúvida, em algumas horas de enlevo e de merecida homenagem a uma artista primorosa. A apresentação de Anna Marly será feita pelo intelectual francês sr. Michel Simon. Os inúmeros admiradores brasileiros de Anna Marly terão, assim, oportunidade de ouvi-la na noite de hoje, num recital de bom gôsto e alegria.

"BUTTERFLY", PELO TEATRO EXPERIMENTAL DE ÓPERA

Pelo Teatro do Estudante será apresentado amanhã no República, às 20,45 horas, o Teatro Experimental de Ópera, em "Butterfly" de Puccini, com um elenco de valores novos: Lucy Politano, Alfredo Colosimo, Raul Gonçalves, Lydia Szabo, Geraldo Chagas, Nestor Caparelli, Enzo Felde, Carlos Duzenchel, Emil Neill e Valter Politano. Tomará parte nesse espetáculo, também, o Bailario Eruguista, um côro e elementos do Teatro do Estudante.

TEMPORADA DA SAI

A Sociedade Artística Internacional inaugurará brevemente, isto é, já na primeira quinzena do corrente, a sua temporada musical planejada desde o começo do ano, com a formação do respectivo quadro social, constante de 100 sócios patronos, 100 beneméritos, mil contribuintes e numerosos sócios eventuais. A temporada terá início com a apresentação da Série A de concertos sinfônicos, em número de 18, a realizarem-se no Teatro Municipal desta capital, de maio a dezembro, aumentando cada daqueles sócios bem como o geral de tôdas as camadas relativamente populares na mesma época. O maestro William Steinberg, chefe efetivo da Orquestra Sinfônica de Búfalo, virá reger, em ambas as séries acima referidas, os primeiros concertos sinfônicos com a nova Orquestra do Rio de Janeiro, cuja exibição constituirá um grande acontecimento pelo modo. Acresce ainda que virão juntamente com Steinberg, quatro apreciados solistas: os pianistas Magdalena Tagliaferro, Nikita Magaloff, Claudio Arrau e Maria Sá Earp (cantora).

CONSERVATÓRIO NACIONAL DE CANTO ORFEÔNICO

Amanhã, quinta-feira, às 16,30 horas, realizar-se-á uma reunião cultural no Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, com a Coordenação, com a seguinte pauta de trabalho:

a) — ... pedagógicos; b) — palestra do professor Brasilio da Cunha Luz; c) missa de Requiem ... Strutt; d) — continuação da leitura do Salmo de Florent Schmitt.

CHEGA HOJE FRIEDRICH GULDA

E' esperado hoje, pelo avião da S.A.S., às 16,30 horas, na Ponta ... o consagrado pianista vienense Friedrich Gulda, ... devem iniciar ... Orquestra Sinfônica Brasileira, trazendo seu próprio piano, um Steinway-Boesendorfer. A estréia realiza-se no próximo dia 14, no Teatro Municipal.

RÁDIO

PROGRESSOS DA TELEVISÃO NA GRÃ-BRETANHA

A Feira das Indústrias Britânicas que se realizará entre 2 e 13 de maio em Earl's Court e Olympia, Londres, e Castle Bromwich, Birmingham, incluirá o mais recente sistema de transmissão de televisão aperfeiçoado pelos engenheiros britânicos. Os visitantes terão a oportunidade de ver o funcionamento dos receptores e a última palavra em matéria de invenção recente.

A primeira demonstração pública de transmissão de televisão pelo sistema de 625 linhas será realizada em Castle Bromwich. Esta exibição constituirá prova concreta de que a indústria britânica está capacitada para fornecer qualquer padrão de televisão, não se limitando ao sistema de 405 linhas em uso na Grã-Bretanha, ainda que no Reino Unido êste seja considerado o mais eficiente quanto ao custo e espaço que ocupa no éter.

O material para 625 linhas, fabricado pela Companhia Marconi na Inglaterra, foi demonstrado recentemente, entre outros inventos de televisão, perante a delegação oficial Belgo-Neerlandesa de televisão que, a convite do govêrno visitou a Grã-Bretanha. A firma Marconi foi a primeira firma do mundo que fabricou aparelhagem radiofônica, iniciando êste ramo de suas atividades há 50 anos. Colaborou também na produção do primeiro sistema de televisão a ser empregado pela BBC, em 1936.

Entre os produtos expostos deverão figurar ainda duas câmaras "Image Orthicon" da Marconi, que são descritas como as câmaras eletrônicas mais modernas do mundo. Será também exposto um novo sistema de 405 linhas estabelecido especialmente para a terceira estação de televisão da BBC, que será construída no Norte da Inglaterra.

A seção de televisão da Feira das Indústrias Britânicas incluirá ainda com sua aparelhagem completa fabricada numa liga de metal de alta tensão que reduz de 1/3 o peso do aparelho; um amplificador para frequências de televisão o qual, instalado num prédio de apartamentos ou edifício semelhante, permitirá o funcionamento de 25 aparelhos receptores, empregando apenas 1 antena comum, com o consumo de somente 50 watts; um dispositivo de televisão interior que pode ser montado no alto da porta, para ser usado em regiões de sinais de alta potência, com pouca interferência. Entre os aparelhos receptores conjuntos para televisão e rádio deverá figurar belo modelo tipo "console" de feitio elegante e moderno.

Podemos assegurar que a seção de televisão da grande mostra industrial britânica de 1949 reunirá as invenções mais recentes, de alto interêsse tanto para o público como para os técnicos (B. N. S.)

"O PROGRAMA "A JUVENTUDE CRIA", DOS ALUNOS DO COLÉGIO PEDRO II, HOMENAGEIA O ESCRITOR JULIO DANTAS"

Sob a direção do professor Libânio Guedes, "A Juventude Cria" apresenta hoje, às 17,30 horas através das emissoras da Rádio Ministério da Educação, um programa dedicado ao grande escritor português Julio Dantas.

O estudante Dimas Joseph em "Album de Poesia", focalizará as multiplas facetas da obra do insigne homem de letras, tendo a colaboração do "cast" de rádio-teatro do Colégio, composto dos alunos Hrbib Reyes, Orlando Prado, Maria José Ayala, Lidia Maria Bravo, Allam Lima, Nelson Rossi, José Soares e Felix Cohen. A apresentação do programa está a cargo do professor Petrônio da Motta.

OS PROGRAMAS RADIOFÔNICOS DAS NAÇÕES UNIDAS

Washington, (USIS) — Cartas de ouvintes de tôdas as partes do mundo testemunham que os programas radiofônicos das Nações Unidas têm grande número de apreciadores, segundo anuncia um relatório da Divisão de Rádio, em Lake Success, Nova York, agora no seu terceiro ano de operações.

Em fevereiro, o programa regular consistiu de 28 diferentes programas diariamente, dirigidos a tôdas as partes do mundo, incluindo transmissões de reuniões das Nações Unidas, principais notícias sôbre os últimos acontecimentos, entrevistas e conversações especiais, revistas radiofônicas e musicais. As transmissões são feitas nas cinco línguas oficiais das Nações Unidas (inglês, francês, espanhol, russo e chinês). Programas regionais são transmitidos em holandês, árabe, hebráico, português, siamês, burmanês, tagalog, indonésio-malio e urdu.

"Operation UN", um programa semanal, é um relatório dos acontecimentos atuais em todos os campos das operações das Nações Unidas. Sua transmissão é facilitada pela World Wide Broadcasting Foundation. As transcrições gravadas nos escritórios centrais da ONU são cedidas a 16 estações locais, em diversos pontos dos Estados Unidos. Cem estações de rádio, em 27 Estados, levam a efeito a transmissão da parte americana da "Rêde da Paz", a qual, em conjunto com a rêde canadense da Canadian Broadcast Corporation, apresenta "As Nações Unidas de hoje", um quarto de hora sôbre acontecimentos internacionais, com as vozes gravadas dos discursos dos delegados, nas reuniões das Nações Unidas em todo o mundo. Os programas "UN Today" e "Network for Peace" foram mencionados para o Prêmio Peabody de 1947, pela "notável contribuição trazida à melhor compreensão e concórdia internacionais".

"Message from Lake Success" traz novos relatórios das reuniões das Nações Unidas, e mais entrevistas gravadas por figuras mundiais proeminentes. E' produzido em Lake Success pela estação das Nações Unidas, por intermédio de sua Divisão de Rádio, e é transmitido por 94 estações da Columbia Broadcasting System, em 39 Estados, através dos Estados Unidos.

NOVO PÂNICO PROVOCADO POR PROGRAMA DE RÁDIO

Jackson, Mississipi, 3 (A.P.) — O locutor Bob McKee, de uma das emissoras locais, anunciou, num dos seus programas da noite passada que "a lua estava caindo dentro do Sol e a bacia do Mississipi se achava dentro da área do terremoto".

A reação a esse programa — que se prolongou apenas por três minutos e meio e fora previamente anunciado como de ficção — foi a mais inesperada possível.

Assim, um ministro batista que o ouvira cancelou imediatamente os serviços religiosos, dizendo aos seus ouvintes que fôssem avisar os vizinhos do perigo que corriam...

Várias moças, residentes na sede da Associação Cristã Feminina foram tomadas de verdadeiro histerismo, e o Observatório Meteorológico, as redações dos jornais e as estações de rádio se viram assoberbados com os inúmeros telefonemas de pessoas que queriam saber o que fazer.

O locutor McKee foi suspenso do serviço e hoje cedo recebeu o bilhete azul...

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Nacional: 10,30 — Rádio novela; 12,00 — Um milhão de melodias; 13,00 — Crônica da cidade; 13,05 — Rádio novela; 17,30 — Rádio novela; 17,45 — Canções brasileiras; 18,10 — A casa das 3 garotas; 18,25 — Dr. Pitulino; 18,30 — No mundo da bola; 18,45 — Rádio novela; 19,15 — Rádio novela; 20,00 — Rádio novela; 21,00 — Comentário político; 21,05 — Rádio novela; 21,35 — Um compositor por semana.

Rádio Mayrink Veiga: 19,05 — Esportes, com Oduvaldo Cozzi; 20,00 — Parlamento político; 20,10 — Roberto Santos; 20,30 — Tia Carolina, novela; 21,00 — Peru x Uruguai e Colombia x Bolivia; 23,00 — O mundo em sua casa.

Rádio Globo: 19,05 — Música variada; 19,05 — Esportes no ar; 20,00 — Seleções infantis; 20,05 — Seleções; 20,30 — Novela; 21,00 — Canção do dia; 21,05 — Transmissão direta do jogo entre a Colombia x Equador.

Rádio Roquete Pinto: Das 9,00 às 9,30 — Curso de francês (1º ano), pela professora Yvonne Garnier: das 10,00 às 11,00 — Hora do lar, por Vera Brito; das 11,00 às 11,10 — Programa da Holanda; das 11,10 às 12,00 — Programa musical variado; das 12,00 às 13,00 — Concêrto sinfônico; das 13,15 às 14,00 — Programa de ópera; das 14,00 às 15,00 — Mulher, por Diva Paulo; das 15,00 às 16,00 — Ritmos para o trabalhador, por Lourdes Costa; das 18,10 às 18,30 — No mundo da melodia; das 18,30 às 19,00 — Ribalta, por Sergio Brito; das 19,00 às 19,15 — Bolsa de valores — Noticiário; das 19,15 às 19,30 — Noticiário radiofônico da BBC de Londres; das 20,00 às 20,30 — Era uma vez...; das 20,30 às 20,45 — Atividades da Prefeitura; das 20,45 às 21,00 — Música folclórica, pelas Irmãs Cardoso de Castro; 21,05 — Transmissão diretamente do Teatro Municipal, da ópera "La Bohème" de Puccini.

Rádio Clube: 13,00 — Hora de arte lírica; 17,00 — Um tango e uma história para você; 19,00 — Música romântica brasileira; 19,05 — 3ª edição do reporter do ar; 20,00 — Gravações; 20,30 — 2 atos e 3 sucessos — Com Dilermando Reis e José Maria de Abreu; 21,00 — Transmissão esportiva.

Rádio Ministério da Educação: 8,15 — Hora da ginástica — Dirigida pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães (transmissão em cadeia com a Rádio Globo); 7,30 — Como falar e escrever certo — Curso prático de português pelo professor Otacilio Rainho; 8,00 — Música, apenas música; 9,30 — Música de todos os tempos — Organização de Marina Moura Peixoto; 10,30 — Brasil florão da América — Redação de Alvaro Salgado; 12,00 — O dia de hoje há muitos anos ...; 12,40 — Perfis de compositores — (Aaron Copland); 13,00 — Noticiário das bandeirantes do Brasil; 13,05 — Recital-concerto — (Yehudi Menuhin — Violinista); 17,00 — O dia de hoje há muitos anos ...; 17,30 — A juventude cria — Programa com os alunos do Colégio Pedro II — Direção do professor Libânio Guedes; 18,30 — Terra brasileira — Organização e apresentação de José Irineu Cabral; 20,00 — Música, apenas música; 20,30 — Notícias mundiais da UNESCO; 21,00 — Londres informa — Retransmissão com a BBC de Londres; 21,30 — Recital da cantora Eugenia Vitvitszka; 22,00 — Coletânea musical — Original de Lucilia de Figueiredo, apresentando: "Obras primas da Serie Prokonieff".

Rádio Continental: 18,45 — Esportes; 19,00 — Comentário de Luiz Paes Leme; 19,15 — Cinema e teatro em revista; 19,25 — A voz de São Paulo; 20,57 — Reporter em inglês; 21,01 — Parlamento de graça; 21,07 — Opera em miniatura; 21,37 — Napoli canta; 22,10 — Programa Dorival Caimi; 22,33 — Cantores modernos.

Serviço Brasileiro da BBC: 19,05 — Medicina para todos — palestra; 19,15 — Noticiário; 19,30 — Recital Braize (violino) e Brailowsky (piano); 20,00 — Boletim industrial da semana; 20,15 — Orq. "Midland" da BBC (1ª parte); 20,30 — Inglês pelo rádio: série Hornby; 20,45 — Orq. "Midland" da BBC (2ª parte); 21,00 — Noticiário; 21,15 — O panorama econômico europeu; 21,30 — Hugo Balzo, piano; 22,00 — Sumário das notícias e rádio-panorama.

A LUTA CONTRA O CANCER

Nova York, 3 (R.) — Animadores desenvolvimentos na interminável luta contra o câncer foram anunciados na reunião anual da Associação Norte-Americana de Pesquisa do Câncer.

Um dêsses progressos é um simples exame de sangue que mostra se uma pessoa tem cancer — descobrindo-se, assim, muito cedo, o mal. Espera-se que tal exame venha a ser uma arma de valor inestimável no contrôle do câncer, pois que se salvam vidas quando os cânceres ocultos são descobertos e tratados ainda cedo.

O outro descobrimento é a fabricação de "balas químicas" para matarem o câncer. As "balas" contêm meia dúzia de drogas que destroem as partes dos tumores e concorrem para decelerar os processos cancerosos nos ratos e quatro animais. Entretanto, são perigosas e venenosas, não se sabendo ainda se servirão para emprêgo em seres humanos.

NOVO CENTRO DE PESQUISA SOCIAL

Londres, (B. N. S.) — Foi lançada em Oxford a pedra fundamental de um novo colégio destinado a servir de traço de união entre as cogitações acadêmicas e as realizações práticas. A ceremônia foi presidida por lord Halifax, presidente honorário da Universidade de Oxford. A idéia de criação do colégio remonta a 1937, porém a guerra retardou sua realização. O terreno fôra oferecido à Universidade pelo conhecido industrial britânico lord Nuffield, juntamente com um donativo de 900.000 libras para a construção e manutenção do colégio. Em seu discurso disse lord Halifax que o novo instituto vinha atender a novas necessidades e acompanhava as tradições de Oxford, acrescentando não haver incompatibilidade entre as necessidades práticas da sociedade contemporânea e as investigações filosóficas. O filósofo e o estadista — disse lord Halifax — precisam descobrir o denominador comum entre meios e fins, isto é, entre objetivos mediatos e necessidades imediatas.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes: Revista Brasileira de Odontologia, n. do bimestre janeiro-fevereiro; Boletim Hispano-Brasileiro, de Madrid, n. de março; Boletim, do bimestre janeiro-fevereiro do Escritório Comercial do Brasil em Roma; New Orleans Port Record, n. de março; Nação Brasileira, n. de abril.

NOVO E MAIS EFICIENTE ANESTÉSICO

Washington (USIS) — O Serviço de Saúde Pública dos Estados Unidos anuncia que o hidrocloreto de metopon, uma nova droga derivada da morfina, para uso interno, em cápsulas, é um poderoso anestésico. Um sumário das pesquisas dos médicos, quanto ao uso da nova droga, em 3.682 casos, foi recentemente publicado nos "Relatórios de Saúde Pública", editado semanalmente pelo SSPEU, que mencionou o metopon menos perigoso que a morfina, não produzindo os efeitos de náusea, tonteiras e desagradaveis sensações de agitação, transpiração excessiva, dores de cabeça e pesadelos.

A tolerância do paciente, ou a tendência de menos alívio à proporção que as doses são administradas, se desenvolve mais lentamente com o metopon que com a morfina, além de apresentar a vantagem de proporcionar um uso mais prolongado da droga sem que o paciente se vicie. Se, porém, o doente já tiver recebido anteriormente uma ou mais doses de morfina, o efeito do metopon não se faz sentir. A nova droga está sendo preparada em larga escala para venda sob prescrição médica, para o tratamento de dores crônicas.

MARA E WALDEMAR HENRIQUE EM PORTUGAL

Lisboa, 3 (F. P.) — Os artistas folclóricos brasileiros Waldemar Henrique, e sua irmã Mara, chegaram a Lisboa por via aérea, provenientes do Rio. Vindos a Portugal a convite do Secretariado Internacional de Informação. Os dois artistas aparecerão nos teatros de Lisboa e do Porto. Amanhã, no Circulo Eça de Queiroz, serão pela primeira vez apresentados ao público e à imprensa.

TEATRO

QUER ENTRAR PARA O TEATRO?

Os novos e a Companhia Eva Todor, no Serrador

Um candidato ao concurso de teatro, patrocinado por nossos colegas de "A Noite", para escolher um ator e uma atriz, que receberá o prêmio de um contrato de seis meses, dado pela Companhia Eva Todor, escreve-nos: "Não era o Senhor membro do juri dêsse concurso, ao lado da sra. Lucilia Simões e dos srs. Raimundo Magalhães Junior, Celso Kelly, Olavo de Barros e Luis Iglesias? Se era, porque só foi a uma das provas e não mais lá apareceu?" Não apareci, meu caro missivista, porque logo na primeira prova verifiquei a presença, entre centenas de candidatos, de um rapaz de imenso talento, quintanista de Direito, elemento dos mais hábeis do "Teatro do Estudante", que dirijo. Chama-se Paulo Gonçalves e seu nome figura ao lado do sr. Roberto Macedo, como um dos finalistas masculinos. Não podendo, ou melhor, não tendo direito para exigir ou sugerir a retirada do sr. Paulo Gonçalves do concurso, resolvi ausentar-me de seu juri. Não desejaria que ninguém pudesse tomar, como intervenção pessoal minha, a possivel vitória do sr. Paulo Gonçalves.

Hoje, às 13 horas, serão distribuidos os papeis da pequena comédia de Courteline "A paz do lar", que servirá de "test" final para os concorrentes selecionados para a última prova, os quais são as sras. Ulla Lander, Maria da Glória de Oliveira Melo e srs. Roberto Macedo e Paulo Gonçalves. Este não precisou do meu voto para triunfar em tôdas as provas. Vencerá esta última?

PASCHOAL CARLOS MAGNO

P. S. — Leio com simpatia o belo gesto da sra. Eva Todor convidando para sua nova peça "Apartamento sem Luvas, alguns dos rapazes que se revelaram no concurso patrocinado pela "A Noite": Adakar Filho, Leo Gay, Ari Neves, Roberto Iayo, Denis Roberti, Ricardo Cardoso, Paulo Gonçalves, Roberto Gustavo, Wilson de Rajanto, Stenio de Mendonça e Hugo de Martini. Iniciarão, pois, sob os melhores auspicios, suas atividades teatrais, valendo sua participação em "Apartamento sem Luvas", como uma magnífica apresentação ao público, à crítica e ao meio profissional. — P. C. M.

Beyla Genauer, do "Teatro dos Dozes", no Ginástico. Participa com talento em "Arlequim, servidor de dois amos".

A ESTRÉIA DE DULCINA-ODILON NO REGINA SEXTA-FEIRA

Será amanhã, a estréia de Dulcina-Odilon e no teatro Regina. O elenco que conta com elementos como Conchita Moraes, Suzana Negri, Graça Melo, Jorge Diniz, Yara Cortez, se apresentará no nosso publico depois de uma temporada vitoriosa em S. Paulo, onde no espaço de tres meses representou apenas duas peças: "Mulheres" e "Dona do Mundo" de Genolino Amado. A estréia sexta-feira será com um original de Noel Coward, mundialmente consagrado em tradução de Genolino Amado, "Nossa Querida Gilda...". A direção está a cargo de Dulcina e os cenários, em número de tres, são da pintora e decoradora Belá Paes Leme e foram executados por Luciano Trigo.

SENADORES, AJUDAI O TEATRO!

De que maneira? Pedindo urgência para o projeto 112, de 1949, da Câmara Federal, que reza assim:

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º — As companhias teatrais legalmente constituidas e registradas no Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, e cujos artistas possuam carteiras profissionais, terão direito ao abatimento de 50% (cinquenta por cento) nas passagens e fretes, das emprêsas de transporte da União, ou por esta subvencionadas.

Parágrafo 1.º — Somente será concedido o abatimento a que se refere este artigo quando solicitado por intermédio do Serviço Nacional de Teatro que julgará da oportunidade da excursão e da capacidade artística das companhias.

Parágrafo 2.º — Os favores desta lei só serão concedidos às companhias teatrais que apresentarem prova de quitação do direito autoral passada pela Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, de quitação com os artistas e demais empregados, de haverem recolhido o impôsto sindical e as contribuições do seguro social.

Art. 2.º — A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

(*Publicado no Diário do Congresso Nacional de 22 de abril de 1949*).

Esse projeto solucionará um dos problemas mais sérios do nosso teatro. Os fretes subiram de tal maneira que já se torna puro heroismo qualquer excursão realizada aos Estados. O Rio de Janeiro enfrenta, atualmente, uma crise de falta de teatros. O número de atores cresce. Em razão disso e também da necessidade de propagar o teatro, companhias se formam e não podem parar. Movimentam-se. Levam cultura e recreação. Compete às autoridades, no sentido de estimular o desenvolvimento do nosso teatro, ampará-lo com medidas úteis como essa da lei da Câmara Federal número 112, de 1949.

"HIPÓLITO", DE EURÍPEDES, DE NOVO, AO AR LIVRE, NAS ESCADARIAS DO MINISTÉRIO DA FAZENDA

Domingo próximo, sob o patrocínio do Clube Militar

Está na memória de todos o êxito que foi a representação, ao ar livre, de graça para o povo, da tragédia de Euripedes "Hipolito", na escadaria do Ministério da Fazenda.

Dirigida pelo Frei Sebastião Hasselmann, contou como intérpretes, estudantes das nossas escolas superiores, especialmente de alunos da Universidade Católica.

Esse espetáculo, de beleza rara, será repetido domingo à noite, no mesmo local, com os mesmos artistas, sob os auspicios do Clube Militar.

SE O ARQUITETO HENRIQUE MINDLIN QUIZESSE, O RIO GANHARIA MAIS UM TEATRO

Como? Indagará o leitor. E' êle o responsável pelo projeto do futuro "Hotel Pão de Açúcar", que será construido na Urca.

Esse hotel possuirá seiscentos quartos e ficará, com suas belas linhas modernas, ao lado da atual Escola de Medicina.

Grandes capitais serão investidos nessa empreitada, que enriquecerá nossa cidade. Cabe ao arquiteto Henrique Mindlin viajado e culto, que não perde uma só das nossas "primeiras" colocar um teatro, por menor que seja, na sua planta. A Urca é um bairro desprotegido dos deuses, pobre de diversões. Um teatro ficaria bem nessa zona da cidade, que também servisse às crianças, à tarde, com um cineminha ou um teatro de bonecos.

TRISTÃO DE ATHAYDE ESCREVE SÔBRE TEATRO

Figura das mais ilustres da nossa literatura, grande crítico e grande pensador, sr. Tristão de Athayde, em longo artigo publicado domingo último, intitulado "Teatro Nacional" no "Diário de Notícias", confessou, com autoridade de seu nome: "Por tôda parte só se fala em teatro, só se pensa em teatro, só se comentam os êxitos ou malôgros das cenazinhas minúsculas onde as estrêlas recém-nascidas brilham ou se ofuscam, enfrentando um fogo de barragem crítico cada vez mais violento e generalizado".

Louva os esforços da campanha renovadora do Teatro do Estudante do sr. Thiers Martins Moreira, a contribuição do sr. George Renders, em S. Paulo; honra os monges que na Universidade Católica, traduzem e ensinam Sófocles e Euripedes. E' pena que, elogiando o sr. Nelson Rodrigues, chame de "Vôo de Noiva" sua famosa peça "Vestido de Noiva" e troque o nome do sr. Silveira Sampaio por Silveira Brandão, embora veja nêle um talento invulgar "convencido de que temos realmente um novo dramaturgo, um novo comediógrafo, capaz de castigar pelo riso as loucuras de uma sociedade corrompida e inconsciente. E' capaz de dar à nossa cena, obras que marquem. O essencial é que escolha entre o agrado do público vulgar e as exigências rigorosas da arte. Não se pode servir, ao mesmo tempo, dois senhores".

PARA OS QUE AINDA OLHAM COM DESPREZO NOSSO TEATRO

Recomendamos a leitura de reportagem da sra. Maluh Ouro Preto, escritora das mais jovens e figura de brilho da nossa sociedade, enviada de Paris para "O Jornal" e nêle publicada, domingo último, sob o nome "Espelho da vida teatral". A sra. Maluh de Ouro Preto, depois de narrar o que se pode ver numa semana em Paris, termina seu artigo assim: "Fico contente pensando no teatro brasileiro e no esfôrço tremendo, e bem sucedido, que vem sendo feito nos últimos anos. Nossos cenários nada deixam a desejar, boas peças nacionais e traduções perfeitas temos de sobra. Artistas não nos faltam se se pudesse reunir a todos numa só companhia, sem que a estrela de um dia se importasse de fazer um papel secundario no outro, obtendo assim uma igualdade de conjunto, que coisas magníficas não obteriamos". Todos os que viajam repetem as mesmas coisas, mas há ainda muita gente que não acredita no teatro brasileiro. Muito pouca aliás, graças a Deus.

A SRA. DINAH DA SILVEIRA QUEIROZ E OS NOVOS

Estas colunas tomaram a iniciativa de lançar "novos criticos". Gente jovem, completamente desconhecida, parte inquieta do grande público, passou a colaborar nestas colunas, dizendo sua opinião sôbre espetáculos e artistas.

Pelos Estados, outros jornais acharam boa a idéia e copiaram o exemplo. Agora, através de seu prestigioso canto de coluna, "Café da Manhã", em "A Manhã", a romancista ilustre de "Margarida La Rocque" resolveu também colocar seu palmo de jornal à disposição dos crônistas novos, uma vez por semana. Domingo último escrevia, relatando o êxito dessa empreitada, da seguinte maneira: "A idéia de se entregar semanalmente o "Café da Manhã" para um crônista novo teve uma repercussão que me fêz realmente orgulhosa. No andar em que vão as coisas, com os bons cronistas que apareceram — acabo perdendo meu lugar".

Quando chegará a vez dos autores novos interessar às nossas emprêsas?

RONDA

Enquanto "Lili do 47" faz sucesso, no Serrador, pela Companhia Eva, "Filomena, qual é o meu" bate "recórds" de bilheteria, no Glória, representada pela Companhia Jaime Costa.

— Sabe da última? A Companhia Alda Garrido se reuniu à tarde para a "leitura da peça" que seguirá, no Rival, o atual sucesso de "A francesa do Night and Day". Leitura de peça significa primeiro passo para melhor apuro de repertório. Muito bem.

— "Arlequim, servidor de dois amos" está se despedindo, no Ginástico. Depois virá "Tragédia em Nova York", de Maxwell Anderson, em tradução de R. Magalhães Junior. Goldoni esta noite, às 21 horas.

— Há duas revistas com sucesso: uma em Copacabana, no Jardel, que é "Brotinhos e tubarões" e a outra, na praça Tiradentes, no Carlos Gomes, que é "Passo de girafa".

— Quando "Os cineastas" lançarem "Da necessidade de ser poligamo", no Teatro de Bolso, uma das revelações espetaculares, consagrada pela crítica e pelo público, foi Teófilo Vasconcelos, criando o incrível Dallecopulus. Pois bem, Teófilo Vasconcelos teve que embarcar para os Estados Unidos, e Silveira Sampaio convidou para substituí-lo Luis Delfino, o primeiro artista já consagrado, que ingressou nos "Os cineastas", que até aqui só têm apresentado estréias.

Luis Delfino conseguiu uma atuação brilhante que nada fica a dever à do magnífico Téo.

— O "Teatro Universitário" continua apresentando, no palco do antigo Casino Atlântico, atual sede da A.A.B.B., em Copacabana, a comédia "O fantasma de Canterville", baseada em um conto de Oscar Wilde, em tradução de Alice Lima e Bandeira Duarte. Os espetáculos são apresentados diáriamente, às 21 horas, havendo nos intervalos números de música, apresentados por jovens recitalistas.

TEATRO DE BONECOS E MÁSCARAS

A Sociedade Pestalozzi inaugurará, no próximo dia 5, um curso de teatro de bonecos e de máscaras destinado a educadores e pessoas interessadas a dar à criança um divertimento sadio e, ao mesmo tempo, meios para o desenvolvimento da sensibilidade artística. O curso terá a duração de 8 semanas e as aulas serão às quintas e sábados, de 13,30 a 18 horas.

LIVROS NOVOS

DO ARTISTA E DE SUA INTENÇÃO

Do tratamento dispensado pelo critico ao artista plástico cuja obra esmiuça, percorre e analisa, ressalta em primeiro lugar a importância que dá o critico à obra de arte em questão. Assim é que em "Arte, necessidade vital" (1), Mário Pedrosa dá a impressão de ter descrito uma trajetória elicoidal, no examinar, no espaço de dez anos, as obras de dois grandes artistas estrangeiros e de um pintor nacional. Em seu livro, que acaba de ser publicado, o autor reproduz um artigo publicado n'"O Homem Livre", em julho de 1933, sôbre Kaethe Kollwitz, no qual analisa a obra da grande desenhista alemã mais do ponto de vista "social" do que do ângulo puramente plástico. Dessa maneira, entre outras coisas, afirma, ao iniciar seu artigo: "A arte não goza de imunidades especiais contra as taras da sociedade nem no seu pórtico param, sem transpô-lo, os prejuizos e as contingências mesquinhas ou trágicas do egoísmo de classe. Como outra qualquer manifestação social é ela corroida interiormente pelo determinismo histórico da luta entre os diversos grupos sociais", para acrescentar mais adiante: "O destino da arte de Kaethe Kollwitz não está pois na própria arte. Está socialmente no proletariado. E' uma arte partidária e tendenciosa". Assim, o crítico de artes plásticas do *Correio da Manhã*, com seu sentido universalista, que é exibido no seu trabalho quotidiano e na atividade politica e humana, transpõe ali, no exame da humanissima K. Kollwitz os limiares da "art pour l'art" e atira-se no campo então (1933) agreste (entre nós) da "arte social". O caso de Kaethe Kollwitz é típico dessa arte intencional, de propaganda, e é isso que toca, mais sensivelmente o critico.

Já, ao falar, em 1945, de Alexander Calder, êsse vanguardeiro do abstracionismo, Mário Pedrosa ocupa-se do artista a partir da infância, examina o homem, procura nas suas multifárias atividades pelos Estados Unidos, em Paris, de novo na sua terra natal, o "sentido" da obra de Calder, que justamente e por ser como é, não é "intencional". Assim, é que dêsse artista sem "intenção", sem intuitos "socializantes", Mário Pedrosa pode exclamar (pág. 107): "Desinteressada tal como é — tão longe de qualquer fins de propaganda — a arte de Calder, no entanto, vai exercendo uma silenciosa ação de catalise sôbre a vulgaridade generalizada e agressiva de nossa época", acrescentando: "Se há um artista em verdade, que está próximo do ideal da arte do futuro — êsse artista é Alexander Calder". E mais adiante, ligando definitivamente Calder a um papel nitido no desenvolvimento da sociedade moderna, fixando-o autênticamente ao mundo moderno, Mário Pedrosa atira a pedra aos fervorosos partidários da "arte social" feita através da representação acadêmica: "Calder nasceu com o pé no acelerador do automóvel: já é da era em que as crianças apontam para o passarinho no céu, chamando-o de avião".

Já no exame da obra de Cândido Portinari, o crítico do *Correio da Manhã* examina, nesse pintor, não a obra "intencional", não o sentido "socializante" que lhe imputam os criticos mais afoitos, mas sim sua importância como artista plástico, pura e simplesmente. Despoja-o quase totalmente de sentido "social", retrata-o como um artista da côr, da forma, do volume, das variações, e às vêzes, como êle afirma "das lágrimas de cimento armado, dos excessos pueris".

Temos em "Arte, necessidade vital", um triângulo preciso: a um canto, Kaethe Kollwitz, com sua intenção nitida de propaganda e seu poderoso valor plástico, examinada à luz de sua "intenção". Noutro ângulo, Calder, sem "intenão", mas visto tanto pelo valor plástico, pela beleza dos "mobiles" e dos "Stabiles" quanto pela inapelável relação com o mundo moderno, o "mundo das máquinas, o mundo mecânico". No último ângulo, enfim, está o sr. Cândido Portinari, examinado pelo seu valor plástico, sem que a sua "intenção socializante" e a de seus partidários e co-partidários, turve as águas da obra do artista. — CLAUDIO ABRAMO.

(1) — "Arte, necessidade vital" — Ed. da Livraria Editôra da Casa do Estudante do Brasil — Rio de Janeiro, 1949

ARTES PLÁSTICAS

O IV SALÃO DA ESCOLA DE PARIS

Rua de Montmartre, Utrielo (IV Salão da Escola de Paris)

Realiza-se hoje, às 16 horas, no Museu de Belas Artes, à av. Rio Branco, a abertura do Quarto Salão da Escola de Paris, intitulado "Grandes Mestres Modernos".

A mostra de arte, organizada pelo sr. Michel Couturier e Paul Him, se inaugura sob os auspicios do Ministro da Educação e do Embaixador de França.

A exposição consta de alguns dos maiores nomes da Escola de Paris. Entre os mestres citam-se Renoir, Vuillard, Braque, atual laureado da Bienal de Veneza, Rouault, representado por um dos originais do "Miserere", naturalmente Picasso, Mario Laurencin, Utrillo, o evocador de Montmartre, e Lhote, artista e critico ao mesmo tempo. Também encontra-se entre os nomes acima, além de Pierrefort, um artista mais jovem, Vitor Laka, atualmente no Brasil. Será a primeira vez que este pintor da nova geração francesa expõe obras suas ao público brasileiro.

EXPOSIÇÃO COLETTE PUJOL

Acha-se aberta, desde primeiro de maio, na galeria do Palace Hotel, a exposição de pintura de Colette Pujol.

EXPOSIÇÃO DORA VILLALVA

Esta pintora expõe atualmente no Ministério da Educação. Sua mostra encerra-se a 15 do corrente.

EXPOSIÇÃO DE JORGE CANOVA

Acha-se aberta no Liceu de Artes e Oficios, a exposição de pintura e escultura de João Jorge Canova, cuja mostra se faz sob o patrocínio do Centro Ribeirão Preto, nesta Capital. A exposição consta de 86 trabalhos.

CINEMA

SUA ESPÔSA E O MUNDO

(State of the Union — Liberty-Metro — 1948)

A obra de Frank Capra, cinematográficamente imperfeita e temàticamente confusa, embora de "Lady for a Day" (Dama por um Dia, 1933) para cá se tenha mantido dentro de uma coerência indiscutivel, não se enriquece com "State of the Union", o segundo filme de sua emprêsa, a Liberty-Films, e o primeiro produzido em conchavo com a Metro, que lhe impôs um "cast" inteiramente inadequado no que tange às suas figuras principais. Com um assunto semelhante em essência ao de "Mr. Smith Goes to Washington" (A Mulher Faz o Homem, 1939), Capra não desce com a mesma acuidade à critica interna da máquina politico-capitalista dos Estados Unidos. O paralelo entre um filme e outro traduz a timidez ou a falta de entusiasmo do Capra de agora e talvez por isto "State of the Union" permaneça à distância do espectador, que não se emociona com nenhuma passagem, com nenhuma cena, com nenhum personagem. O criador de "Mr. Deeds" só é reconhecido nos seus defeitos, aqui avivados até a nitidez mais impressionante.

Foi sua intenção atacar não só a máquina eleitoral nos seus múltiplos ângulos — a politicagem, os falsos líderes, a imprensa interesseira — mas também particularizar êsse ataque. O partido republicano recebe o impacto. Capra, entretanto, insinuou uma série de circunstâncias que vão pouco a pouco desvirtuando o tema; ora são incursões pelo terreno do sentimentalismo, ora a critica já não nos parece direta ou violenta — ou sutil — antes se nos afigurando para e simplesmente uma critica sem método. Não há, além do mais, em "State of the Union", o conteudo humano e emocional encontrado na maioria, senão na totalidade de suas fitas compreendidas entre 1933 e 1943 — de "Lady for a Day" a "It's a Wonderful Life" (A Felicidade não se compra) — fitas que nos deram conta de um verdadeiro estilo capreano. "State of the Union" não deixa, todavia, de ser um filme de Capra, enquadrado nos planos de ação dêsse realizador, apesar de artisticamente paupérrimo e, no concernente ao modo de expor o assunto, impreciso e superficial.

Spencer Tracy faz mediocremente o papel do homem simples, feliz e despreocupado em sua incolor vida burgueza, um dia escolhido para candidato à Casa Branca. Primeiro êle hesita, apesar de achar que seria um otimo presidente; depois se entusiasma pela idéia, e aí seu caráter se vai modificando; finalmente percebe que estava sendo "trabalhado" por um grupo de politicos corruptos e abandona a luta eleitoral no meio de um pomposo programa de televisão. Esse papel lembra, guardando-se tôdas as distâncias, o desempenhado por Gary Cooper em "Meet John Doe" (Adorável Vagabundo), no processo de criação de um lider. ("Meet John Doe", um dos filmes mais profundos de Capra, foi citado nas recentes investigações do Comitê de Atividades Anti-Americanas, como um dos primeiros exemplos de propaganda comunista na tela). Ao lado de Tracy, em papel de reduzidas possibilidades, Katharine Hepburn se conduz com discreção, enquanto Angela Lansbury mais uma vez não nos consegue transmitir coisa alguma. Os melhores elementos do cast devem ser procurados entre os atores coadjuvantes. Destaca-se então Adolpho Menjou, interpretando com segurança o politico sem escrúpulos que procura acomodar as coisas a fim que seja lhe seja garantida uma próspera situação econômica.

"Sua Epôsa e o Mundo" (State of the Union) — Atores: Spencer Tracy, Katharine Hepburn, Adolphe Menjou, Angela Lansbury, Charles Dingle, Raymond Walburn, Lewis Stone, Howard Smith, Maidel Turner, Margaret Hamilton, Art Baker, Irving Bacon, Pierre Watkin, Charles Lane, Tom Fadden, Carl Switzer. Direção e produção de Frank Capra. Cenário de Anthony Veiller, baseado na peça de Howard Lindsay e Russel Crouse. Fotografia de George Folsey. Música de Victor Young.

MONIZ VIANNA

Cinema na A. B. I. — Com a apresentação do filme "Beco das Almas Perdidas", realiza-se hoje, às 17,30 horas no auditório da Associação Brasileira de Imprensa a sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas familias. O programa será iniciado com um complemento nacional, sendo o ingresso com a apresentação da carteira social.

Ty Power, Linda Christian e Orson Welles — Casablanca, 3 (A. P.) — Os artistas de cinema americanos Tyrone Power, Linda Christian, sua esposa, e Orson Welles estão a salvo, mas há oito pessoas desaparecidas depois das grandes chuvas que se abateram sôbre o Marrocos e inundaram uma vasta área.

A atriz francesa Cecile Auby (17 anos), que trabalha com Power e Welles no fim "The Black Rose", que saira para visitar a cidade, na sexta-feira, não se reuniu aos seus colegas, nem deu noticias de si.

Power e Linda Christian se encontram em Touflliat, a 40 quilômetros de Quarzazata, na residência de um aristocrata marroquino, e Welles chegou a Casablanca, de avião, vindo de Marrakech.

"Escolhi a liberdade" — Paris, 3 (F. P.) — Os vespertinos parisienses anunciam que o produtor francês Jacques Gauthier comorou a Victor Kravchenko os direitos de adaptação do seu livro "Escolhi a Liberdade".

O respectivo contrato foi assinado no dia 30 de abril, algumas horas antes da partida de Kravchenko para a Grã-Bretanha.

O filme seria rodado na França, para os exteriores, e na Grã-Bretanha para os trabalhos de estúdio.

Kravchenko teria assumido o compromisso de estar presente à filmagem, fiscalizar os diálogos e apresentar o filme, depois de pronto, em tôdas as capitais do mundo que o acolherem.

Segundo o jornal "Paris Presse" Kravchenko teria pensado em Charles Boyer ou James Mason para encarnar a sua própria personagem.

Jacques Gauthier é o produtor francês que roda atualmente o filme "Retrato de um Assassino", para o qual conseguira a colaboração de Orson Welles. Tendo este último recusado trabalhar em "Retrato de um Assassino", Jacques Gauther lhe reclamou a indenização de prejuizos de um milhão de francos. Orson Welles está presentemente no Marrocos, onde roda o filme "Rosa Negra", com Tyrone Power e Cecile Aubry.

Certos especialistas em questões cinematográficas julgam necessário acolher-se com certa reserva o anúncio da próxima "rodada" de "Escolhi a Liberdade", salientando que Jacques Gauthier tem uma opinião válida durante determinado tempo, opinião que poderia mudar se não fossem reunidas certas condições no prazo previsto.

PRÊMIOS PULITZER DE 1948

Nova York, 3 (A. P.) — Os Prêmios Pulitzer de 1948, concedidos pelos trustees, da Columbia University, couberam, no romance, a James Gould Cozzen, autor de Guard of Honor, novela de tempo de guerra, e, no teatro, a Arthur Miller, autor de Death of a Salesman.

Foram contemplados ainda com os Prêmios Pulitzer o Nabraska State Journal, de Lincoln, Estado de Nebraska; o repórter policial Malcom Johnson, de Sun de Nova York; Robert Sherwood, autor do trabalho biográfico Roosevelt and Hopkins; o desenhista Lute Pease, do Evening News, de Newark, Estado de Nova Jersey, o critico musical Viril Thomson, do Herald Tribune de Nova York; e, conjuntamente, os editorialistas John Crider, redator-chefe do Herald de Boston, e Herbert Ellison, do Post de Washington.

Sherwood conquistou o seu quarto prêmio, pois, no teatro, já obteve o Pulitzer em 1936, 1939 e 1941.

Os prêmios vêm sendo dado pela Columbia University há 32 anos.

PARALISIA INFANTIL NA ARGENTINA

Bahia Blanca, 3 (F. P.) — Na localidade de Punta Alta registrou-se um novo surto de paralisia infantil, alarmando a população. Até agora sabe-se de sete casos de poliomielite, tendo os médicos solicitado às autoridades o fechamento de todos os estabelecimentos escolares. Foi também pedida a proibição de que menores assistam a espetáculos realizados em locais fechados. Os médicos expressaram a opinião de que a situação é grave e que os casos registrados assumem o carater de epidemia.

CERA ROYAL USADA UMA VÊS, MAIS UM AMIGO E MAIS UM FREGUÊS.

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Império — Deus lhe pague
Metro — Sua espôsa e o mundo
Odeon — Paixões em furia
Palácio — Venus deusa do amor
Pathé — A bela e a féra
Plaza — Alma negra
Rex — As garras da intriga
São Carlos — Amok
Vitória — Belinda

CENTRO

Centenário — As perolas da duquesa
Cineac — Noticias do dia e mundo em revista
Cine-Astral — No palco: número de variedades, na tela: — Jornais e desenhos
D. Pedro — Flagrantes do Brasil n. 18
Eldorado — Venus deusa do amor
Floriano — Venus deusa do amor
Guarani — Tarzan contra o mundo
Ideal — Paixões em furia
Iris — Faisca o abnegado
Lapa — Duas garotas e um marujo
Mem de Sá — O anel chinês
Metropole — Desvario
Moderno — Filhas do vicio
Olimpia — Do outro mundo
Parisiense — Alma negra
Presidente — A bela e a féra
Primor — Alma negra
Rio Branco — Tarzan o terror do deserto
São José — Canção do sul

BAIRROS · SUBURBIOS

Alpha — Miragem dourada
América — Paixões em fúria
Americano — A dama de Tanger
Astoria — Alma negra
Avenida — O filho de Tarzan
Bandeira — Dança inacabada
Bento Ribeiro — Levada da breca
Carioca — Venus deusa do amor
Coliseu — Fronteiras do amor
Catumbi — Estou aí?
Cavalcanti — Trama sinistro
Edson — Herói em apuros
Estácio — Fabricante de monstro
Floresta — Romance e fantasia
Fluminense — Estou aí?
Glória — Roma cidade aberta
Grajaú — E o mundo se diverte
Guanabara — Tesouro maldito
Ipanema — Sublime recordação
Irajá — Uma mulher ambiciosa
Jovial — Meu filho professor
Madureira — ...E o mundo se diverte
Maracanã — Sinfonia trágica
Mascote — Alma negra
Meier — A filha do comandante
Metro-Copacabana — Sua espôsa e o mundo.
Metro-Tijuca — Sua espôsa e o mundo
Modelo — Africa fala
Moderno — O naufrágio do Hesperus
Monte Castelo — Venus deusa do amor
Nacional — Nas jaulas dos leões
Oriente — Uma carta para Eva
Palácio-Vitoria — 30 segundos sôbre Tóquio
Paraiso — Amor entre arrufos
Paratodos — Jassy
Penha — Dominadora de homens
Pirajá — Uma vida marcada
Piedade — O naufrágio do Hesperus
Politeama — Capitão Boycott
Progresso — Divida de sangue
Quintino — Chantagem
Ramos — E o marinheiro casou
Real — A espera de um milagre
Rian — Venus deusa do amor
Rydan — Bell Ami
Ritz — Alma negra
Roulien — A cela dos veteranos
Roxi — Paixões em fúria
Rosário — Festa Brava
Santa Cecilia — Nêste mundo e no outro
Santa Cruz — Melodias campineiras
Santa Helena — Viuva galteira
Star — Alma negra
São Cristovão — Sinfonia trágica
São Geraldo — A grande mentira
São Luiz — Paixões em fúria
Tijuca — Angelina, a deputada
Trindade — Tres desconhecidos
Vaz Lobo — Estou aí?
Velo — A filha do capitão
Vila Isabel — Tesouro maldito

GOVERNADOR

Jardim — Noite de angustia

NITERÓI

Rio Branco — Cavalheiro destemido
Eden — Chantagem
Icaraí — Paixões em fúria
Imperial — Adios pampa mia
Odeon — Sangue e praia
Palace — Venus deusa do amor

CAXIAS

Caxias — Obrigado doutor

PETROPOLIS

Capitolio — Cisne negro
D. Pedro — A rainha da opereta
Petrópolis — Flor silvestre

TEATROS

Carlos Gomes — Passo de girafa
Fenix — Tel. 22-5403
Ginastico — Tel. 42-4390
Gloria — Filomena qual é o meu?
Jardel — Brotinhos e tubarões
João Caetano — Tel. 43-8477
Municipal — Tel. 22-2883
Recreio — Chic Bôa
Republica — Tel. 22-0271
Rival — "A francesa do Night and day"
Serrador — Lili do 47!

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessaria antecedencia as alterações dos respectivos programas, a fim de evitar que o publico seja mal informado sôbre os filmes em exibição.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, [illegible]

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

N. 17.215
ANO XLVIII

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 4 DE MAIO DE 1949

Conflito de atribuições

É preciso vêr e examinar com isenção o caso judiciário criado no Tribunal de Contas da União. Não se trata de instituto político. É um grande poder, sim, mas desarmado. Não administra. Acompanha a execução orçamentária e fiscaliza a vida financeira do país, sendo uma delegação do Congresso.

Diz a lei orgânica dêsse Tribunal que os ministros, nas suas faltas ou impedimentos, são substituídos por auditores, de acôrdo com a antiguidade dêstes, convocados pelo presidente, quando necessário. É claro, nos têrmos exatos da lei, que a convocação só se poderá verificar nas emergências em que não houver quorum para o Tribunal funcionar, a fim de evitar-se a desorganização dos serviços a cargo dos auditores, isto é relatar os processos de tomada de contas. Além disso, a convocação acarreta despesa com o pagamento da diferença de vencimentos entre os dos cargos de ministro e os dos seus substitutos, diferença essa que não é pouca coisa, pois é de Cr$ 8.000,00, por mês.

O Tribunal compõe-se de sete membros. Pode funcionar com a presença do seu presidente e de mais três ministros, ou seus substitutos, conforme as eventualidades. Ora, se a convocação de um auditor fôr ato contra expressa disposição de lei, cabe cassá-la o próprio Tribunal, ou o ministro que assumir a presidência em substituição àquele que, irregular e tumultuariamente, a determinou. Não há direito contra direito, nem direito contra a lei. De maneira que o ministro Ruben Rosa, quando assumiu a presidência do Tribunal, no começo dêste ano, dispensando o auditor Ernesto Claudino, que fôra convocado pelo auditor Bueno Brandão Filho, então no exercício daquêle cargo, na qualidade de vice-presidente do mesmo Tribunal, não tinha, nem devia ter, outro procedimento.

A 29 de dezembro do ano findo, quando o auditor Claudino foi convocado para substituir o ministro Oliveira Lima, que entrára, na mesma data, em gôso de licença, o Tribunal estava funcionando com a presença de quatro ministros efetivos e dois auditores, os srs. Bueno Brandão Filho, na presidência, e Rogério de Freitas, cujas convocações, feitas há mais de dois anos, em virtude do afastamento de dois ministros no exercício de mandatos eletivos, nunca sofreram qualquer impugnação.

Deixou o então vice-presidente Bueno Brandão Filho de submeter aquela convocação ao pronunciamento do Tribunal, conforme recomendam os ministros Ruben Rosa e Alvim Filho, na sessão seguinte de 30 do mesmo mês e ano, à qual estiveram presentes quatro ministros efetivos.

Que a convocação era ilegal, não havia dúvida. O presidente só convoca auditores para a substituição de ministros quando é necessário, isto é quando não há número legal para o funcionamento das Câmaras reunidas, ou separadas. A necessidade, ordena a lei, da convocação do auditor para substituir um ministro condiciona-se à formação do quorum. Naquela época, a da convocação, o Tribunal de sete membros, tinha em pleno exercício quatro de seus ministros, a maioria absoluta, e mais dois auditores substituindo os dois ministros licenciados. A convocação, portanto, do auditor Claudino, para substituir o terceiro ministro licenciado, não era necessária para constituir o quorum. Não sendo, o ato do qual ela decorreu era ilegal. Assim considerou depois o novo presidente ministro Ruben Rosa, expedindo a portaria que fazia voltar à sua auditoria o auditor Claudino.

O procurador do Tribunal, intervindo depois no caso, pediu a convocação de mais um auditor, isto é contrariamente ao resolvido na portaria. Podia o presidente do Tribunal deixar de levar o requerimento do órgão do ministério público ao plenário. Não o fêz, decidindo que, oportunamente, daria do pedido conhecimento ao Tribunal.

Era evidente que contra a presidência do Tribunal se conspirava. Daí, o pedido de mandado de segurança do auditor Claudino, obstinado em permanecer no cargo de ministro, ao juiz da 1.ª Vara da Fazenda Pública, que lh'o concedeu. Mas nem o requerimento de mandado, nem a sentença fizeram qualquer referência à questão do impedimento do ministro Ruben Rosa, como presidente do Tribunal, de votar para desempatar a votação, na hipótese do mesmo Tribunal ter de se manifestar sôbre a convocação e a desconvocação. O juiz julgou procedente o mandato, deferindo-o tão sòmente para determinar que, na primeira sessão do Tribunal em que houvesse *quorum* para deliberar, independentemente da exigência de ser êsse *quorum* integrado por membros efetivos, a desconvocação, isto é a portaria, se submetesse à apreciação do Tribunal. O auditor Claudino não se conformou e pediu ao juiz que esclarecesse se o presidente do Tribunal podia, no caso, votar e desempatar. O juiz acolheu a solicitação e por ofício, em adendo, ordenou que nem o auditor Claudino, nem o presidente do Tribunal podiam votar, e, se houvesse empate, um ministro, que o quisesse ou um auditor desimpedido, o mais antigo dos ainda não convocados, deveria ser chamado para desempatar.

Ora, a sentença é uma coisa. O ofício de comunicação é outra. A menos que por uma subversão das normas processuais e das praxes forenses se tenha o ofício por aditivo, o presidente do Tribunal, que á sentença deu integral cumprimento, não estava obrigado a cumprir o aditivo. E não estava porque, pela lei de organização do Tribunal, as resoluções dêste são tomadas por maioria de votos dos presentes, regulada a votação por precedência de antiguidade, votando em último lugar, em caso de empate, o presidente. Nem a sentença arguiu qualquer suspeição do presidente. Se êste era de ser considerado suspeito, por têr desconvocado o auditor Claudino, também o eram o auditor, em exercício de ministro, Bueno Brandão Filho, que o convocara, e o ministro Alvim Filho, que votara pela ilegalidade da convocação. Aos dois últimos, o ofício do juiz não aludiu. O que se depreende é que o juiz quís reformar a sua sentença por ofício posterior de comunicação e já fóra dos autos.

Invocou o juiz a lei que veda aos ministros, aos auditores, ao procurador e ao seu adjunto intervir perante o Tribunal ou suas delegações na decisão de negócio próprio ou de parentes até o segundo grau, inclusive. O auditor Claudino teria *negócio próprio*, pois que no cargo de ministro ganha muito mais.

Mas o presidente do Tribunal não o tem. Na hipótese atua, não como pessoa privada, mas como presidente do Tribunal, sem nenhum interêsse pessoal na convocação ou desconvocação.

De tudo resulta que ha entre o Tribunal e o juiz da 1.ª Vara da Fazenda Pública um conflito de atribuições. Também está demonstrado que a causa da lei está com o presidente do Tribunal. Não é possivel que para desprestigiar ou enfraquecer a êsse Tribunal, o juiz, que não foi desobedecido, sequer desatendido na sua sentença exarada, decida de maneira tão singular quanto espontânea.

A CONVOCAÇÃO DO MINISTRO DA FAZENDA PELA CÂMARA

Rejeitado ontem, por 85 votos contra 62, o requerimento será hoje novamente submetido a deliberação do plenário

Por oitenta e cinco, contra sessenta e dois votos, o requerimento que solicita a presença do ministro da Fazenda na Câmara, para dar explicações em tôrno das refinarias de petróleo e da liquidação dos estóques de café do D.N.C., foi e não foi, ontem, rejeitado. Foi, pela diferença entre as duas somas. Não foi, porque o total de sufrágios indicou não haver no plenário o *quorum* exigido pelo Regimento.

Dessa maneira, a proposição figurará, hoje, em primeiro lugar na ordem do dia, para ser novamente votada, podendo ter outro sentido o pronunciamento definitivo da Câmara.

EXECUÇÃO DE UM PLANO

Em notas anteriores, vinhamos referindo ao plano traçado pelo líder da maioria, sr. Acúrcio Torres, no sentido de impedir a convocação do sr. Corrêa e Castro, dando por invalidado o requerimento do sr. Rui Almeida. Êsse plano foi executado à risca. O sr. Tarcilio Melo subiu à tribuna e concluiu o discurso com o qual iniciara, na reunião da véspera, a defesa claudicante e omissa do ministro, em relação apenas ao caso dos estóques de café. Na peroração referiu-se aos produtores paulistas, que acusam o sr. Corrêa e Castro com as seguintes palavras:

— São nababos que querem ganhar mais, para jogar mais, beber mais *champagne*, passear mais na Europa.

E concluiu convidando o plenário a rejeitar o requerimento, entendendo que a Câmara estava por demais esclarecida através do seu discurso:

— Querem a presença do ministro da Fazenda nesta tribuna — alinhavou — para submetê-lo à tempestade a que esteve ontem sujeito, quando iniciei minhas considerações...

Depois, discursou o sr. Plinio Cavalcanti, que declarou no começo não estar o P.S.D. paulista satisfeito, nem de longe, com as explicações transmitidas pelo ministro através do sr. Melo. Repetiu tôdas as acusações levantadas no discurso do sr. Emílio Carlos, dias atrás, recebendo êste aparte do sr. Coelho Rodrigues:

— Já agora, está em jôgo não só a pessoa do ministro da Fazenda, mas o próprio presidente da República, a quem se quís transferir aqui tôdas as responsabilidades do seu auxiliar.

Para que o requerimento pudesse ser votado, o sr. Rui Almeida apresentou novamente um pedido de prorrogação da sessão até às vinte horas, desta vez aprovado normalmente. O sr. Plinio Cavalcanti desceu da tribuna às 19 horas e subiu o sr. Rui Almeida, para encaminhar a votação do convite ao ministro, que acabava de ser anunciada pelo presidente, sr. Cirilo Júnior. Notou que o sr. Tarcilio Melo tratara de um único assunto, a liquidação dos estóques do D.N.C., assim mesmo pela rama e inteiramente desarvorado, recusando os apartes que lhe eram dados pelos representantes paulistas. Demonstrou que os vinte e dois itens formulados no documento que o *Correio da Manhã* publicara ante-ontem não foram respondidos pelo procurador do líder da maioria e previu que a bancada pessedista rejeitaria o seu requerimento.

— É direito da maioria rejeitá-lo — disse. Mas é também direito da Nação julgar essa atitude. Daqui foi arguida uma série de fatos que comprometem a honra do govêrno, cuja austeridade está sendo enlameada por um secretário do presidente da República. O sr. Corrêa e Castro já foi politico e fêz *meetings* no Estado do Rio, proferiu discursos em praça pública. E agora se quer impedir a sua presença na Câmara, com o argumento de que se trata de um homem "de gabinete", que não sabe falar...

O sr. Acúrcio Torres levantou-se no meio do recinto, contrariando aliás determinação regimental, para apartear o orador, descobrindo o seu voto contrário ao requerimento e justificando-o com a afirmação de que "o ministro já se defendera"... Era o plano em execução. Concluiu o sr. Rui Almeida:

— Mas se a Câmara rejeitar o meu requerimento, impedindo que aqui venha em pessoa o ministro da Fazenda, nunca mais deixará de merecer a pecha de negocismo tudo o que se tem feito em relação ao petróleo e ao café, no atual govêrno!

Também falou, para definir o ponto de vista da minoria, da bancada udenista, o sr. Gabriel Passos. Lembrou antes que fôra o seu partido o primeiro a firmar a praxe de convocar ministros em assembléia, para explicar a sua atuação, dar satisfações à Nação. Votava a favor do requerimento Rui Almeida, primeiro por êsse motivo; segundo, por estar-se diante de imperativo constitucional, pois a Constituição prevê a convocação de ministros pelo Parlamento, determinando a obrigatoriedade do seu comparecimento; e terceiro por achar que as explicações fornecidas atravéz dos srs. Acúrcio Torres e Tarcilio Melo eram insuficientes e deixava pairar a mesma dúvida, fermentar a mesma intranqüilidade no espírito público, a propósito de dois assuntos da maior importância para o país e que estão comprometendo a honorabilidade do govêrno.

Era a resistência à execução do plano.

Quando deixou a tribuna o líder da bancada udenista, o sr. Rui Almeida obteve mais uma prorrogação da sessão e que a Mesa determinasse fosse nominal a votação do seu requerimento. Depois das vinte horas, anunciou-se o resultado a que nos referimos no começo desta nota. Hoje o assunto voltará à tona, como dissemos.

COM A AERONAUTICA

Durante o expediente, o sr Rui Almeida mandou à Mesa um requerimento, com as seguintes perguntas ao ministro da Aeronáutica:

"1.º — Se no ano de 1948, já não existia, em Washington, capital dos Estados Unidos da América a Comissão Brasileira de Aeronáutica;

2.º — Se, no principio dêsse ano, não era Chefe dessa Comissão o Ten. Coronel Engenheiro da Aeronáutica José Vicente de Faria Lima;

3.º — Se não foi nomeado pelo Sr. Ministro da Aeronáutica o Ten. Coronel do Quadro de Oficiais Auxiliares, Antônio Tarcilio de Arruda Proença, encarregado de receber, naquêle País, navios petroleiros adquiridos pelo Ministério da Aeronáutica;

4.º — Em caso afirmativo, se havia necessidade da nomeação dêsse oficial, que não é engenheiro, para desempenhar tal missão quando o Chefe da Comissão Brasileira da Aeronáutica o era:

5.º — Quantos navios petroleiros foram recebidos por êsse oficial;

6.º — Se êsses petroleiros não foram entregues à Marinha de Guerra depois de chegados a esta Capital;

7.º — Em caso afirmativo, qual a razão de tal procedimento;

8.º — Se, para a realização dessas transações, foram ouvidos os engenheiros navais que integravam a Comissão encarregada do recebimento de navios adquiridos para a frota do *Lloyd Brasileiro*, chefiada pelo Contra-Almirante Leonel Santa Cruz Aragão, procedimento que teve a Marinha de Guerra do receber a proposta de compra de petroleiros que deveriam integrar sua frota;

9.º — Se o Ten. Coronel Arruda Proença continua em Washington;

10.º — Em caso afirmativo:

a) — qual a missão que alí desempenha;

b) — qual a autoridade que o nomeou para desempenhar essa missão;

c) — porque verba está recebendo seus vencimentos;

d) — em quanto importam êsses vencimentos;

e) — se há necessidade da permanência dêsse oficial naquela Comissão".

AS MENSAGENS DO EXECUTIVO

O sr. Paulo Sarazate levantou uma questão de ordem de interêsse, em relação ao desenvolvimento dos trabalhos da Câmara, demonstrando que as mensagens do govêrno são "projetos" e não "anteprojetos", devendo ser beneficiadas pela disposição regimental, que permite a qualquer deputado pedir a inclusão na ordem do dia de proposições engavetadas, independentemente de parecer das comissões, desde que transcorridas trinta sessões.

Atendendo aos argumentos do deputado cearense, de acôrdo com o artigo 67 e seu terceiro parágrafo, da Constituição (que dão ao presidente da República uma parte da iniciativa das leis), o sr. Cirilo Júnior decidiu que dali por diante as mensagens seriam consideradas como "projetos", podendo apressar-se o seu andamento. O que estava ocorrendo, aliás, acrescentou o presidente era o descumprimento de dispositivo regimental, por parte da Mesa, pois a lei interna alude às mensagens do Executivo, classificando-as como "projetos".

A CAMARA PITORESCA

SERVIÇO EXTRAORDINÁRIO

As galerias e tribunas da Câmara, nos últimos dois dias, estiveram superlotadas de funcionários do Ministério da Fazenda, que foram ouvir o discurso em dois capitulos com o qual o sr. Tarcilio Melo tentou a defesa do sr. Corrêa e Castro, para impedir, segundo plano do líder da maioria, o ministro em pessoa. Mais numerosos, às vezes, que os deputados presentes no recinto, essa assistência manteve-se inteira, atenta e aplaudindo, na primeira tarde, até os derradeiros minutos da sessão. Ontem, porém, vendo chegar as dezoito horas sem a votação do requerimento de convocação, se despejou também inteira, ou quase, para a rua, imaginando que tudo estava acabado. Mas não estava. Um pedido formulado pelo sr. Rui Almeida e aprovado pelo plenário transferira para além das vinte horas o término do trabalho. E a assistência, pouco ou quase nada afeita às coisas da Câmara, não sabia disso, não poderia prevê-lo. Sua presença nas localidades destinadas ao público deu na vista e foi objeto de comentários no recinto privativo dos deputados, invadido por um dos auxiliares do ministro da Fazenda, homem decorado, de costeletas, gravata borboleta e com um projeto de careca em primeira discussão, que deu um abraço no sr. Tarcilio Melo, ...

Às dezoito horas, o homem de costeletas saiu, arrastando os companheiros de arquibancada. A retirada foi comentada pelo sr. Coelho Rodrigues, que indagou do sr. Paulo Sarazate a razão do desaparecimento da claque. O sr. Rui Almeida, que ouviu a indagação, encarregou-se de explicar:

— Daqui por diante, a sessão não tem caráter normal, entra pela noite. E parece que o ministro não pagou para "serviço extraordinário"...

Estender aos trabalhadores rurais os benefícios da legislação trabalhista

Objetivo de um projeto apresentado ontem na Câmara

Assinado também pelos srs. Hermes Lima e Domingos Velasco, o sr. João Mangabeira apresentou na Câmara um projeto de lei revogando a letra "b" do artigo 7.º do decreto-lei número 5.452, de 1.º de maio de 1943. Os objetivos dessa proposição estão explicados nesta justificação que a acompanha:

"A letra b do artigo 7 do Decreto-lei n.º 5.452, de 1.º de maio de 1943 é justamente aquêle dispositivo que exclui dos benefícios da legislação do trabalho os trabalhadores rurais. O êxodo rural se explica em grande parte pela repulsa à vida rural que os trabalhadores não cessam de manifestar. Em face do desamparo legal, em que se encontram, os trabalhadores rurais tendem cada vez mais a emigrarem para a cidade, para as indústrias urbanas. Devemos proteger o trabalhador rural ao sistema de direitos e garantias da legislação trabalhista, para que êle não continue a ser o "trabalhador esquecido" a que, na sessão comemorativa do 1.º de maio dêste ano, se referiu nesta Câmara um ilustre representante.

Não se diga que a extensão da legislação trabalhista ao campo virá tornar mais difícil e mais cara a produção agrícola. Nossa produção agro-pecuária está a exigir do Estado um conjunto de medidas de ordem técnica e financeira que a ajudem a converter-se num elemento de abundância, barateamento e estabilidade das condições gerais de vida. Os pequenos lavradores, os meeiros, arrendatários e colonos, que produzem a maior parte dos gêneros alimentícios, que consumimos, não logram financiamento, nem a obtenção de conhecimentos adequados à melhoria do nível da produção. Os suprimentos de combustível e energia são insuficientes. São deficientes os meios de armazenamento e transporte. De onde, amplas possibilidades para a ação dos intermediários que encarecem as utilidades e as açambarcam e com elas especulam desenfreadamente.

Há uma política, agrária, de recuperação e aperfeiçoamento do processo agro-pecuário, a ser realizada em nosso país. Dessa política faz parte necessàriamente a extensão da legislação do trabalho ao campo, ao operário rural. Não há de ser sôbre o desamparo e a miséria do homem do campo que se há de fundar a segurança do abastecimento do mercado interno. Se garantias de salário mínimo, de indenização por acidentes do trabalho e de férias já são extensivas ao trabalhador rural, resta na prática muito haja ainda que fazer no sentido de torná-las realmente efetivas.

Mas é urgente que o trabalhador rural receba o amparo da lei quanto à duração da jornada de trabalho, que no campo continua a ser de sol a sol; quanto ao trabalho de mulheres e menores que recebem, pelo fato de serem mulheres e menores, salários reduzidos, embora executem tarefas comuns da atividade rural; quanto à despedida injusta e aviso prévio; quanto à estabilidade no emprêgo, e demais garantias decorrentes do contrato individual de trabalho, a que faz referência o Decreto-lei n.º 5.452, de 1.º de maio de 1943, garantias que ficarão sob o amparo da Justiça do Trabalho.

Entendeu o Partido Socialista Brasileiro que nenhuma iniciativa legislativa seria mais apropriada á comemoração do 1.º de Maio de 1949 do que estender-se, na sua integridade, a legislação do trabalho aos dez milhões de trabalhadores rurais já existentes no país. Essa massa enorme da população brasileira vive praticamente à margem das leis que entre nós, se destinam a proteger o trabalho. E' para corrigir êsse êrro, essa injustiça que o Partido Socialista Brasileiro apresenta o presente projeto de lei".

NO MUNDO POLÍTICO

Ao que se disse ontem nas rodas políticas, o general Dutra vai aos Estados Unidos com o fim de saber se haverá guerra. Na hipótese afirmativa, lançará, ou fará lançar, por causa da guerra, a chapa Canrobert-Mangabeira. Se lhe disserem o contrário, a referida chapa será mantida, por não haver guerra.

Já é bastante que sejam duas as hipóteses. A conclusão, para simplificar, deve ser uma, única.

*

Nada feito em Minas

Não há nada, absolutamente nada, quanto ao congraçamento político de Minas Gerais. A situação ali permanece como estava antes do encontro do governador Milton Campos com o presidente da República. Na ofensiva ultimamente desenvolvida pelo sr. Benedito Valadares no tocante ao assunto, a palavra final foi do governador, que lhe disse simplesmente isto: oportunamente convocaria todos os líderes para tratar do caso.

O sr. Valadares finge não compreender que o único problema de Minas é êle próprio, com a sua vã esperança de tomar o govêrno do partido que o conquistou nas urnas.

*

A lei de responsabilidade

Foi paralizado, sùbitamente, na Câmara, o andamento do projeto de Lei de Responsabilidade, oriundo da Comissão Mista de Leis Complementares e já aprovado pelo Senado, no período da prorrogação dos trabalhos do Congresso.

Nesse projeto, como se sabe, há um capítulo regulando o processo do impeachment, matéria de urgência, nesta hora em que há governadores que se desmandam. E não só governadores, mas também ministros, como o disse, em aparte, anteontem, o deputado Vieira de Melo, um representante de São Paulo, lamentando que ainda não tivéssemos a Lei de Responsabilidade. Culpada disso é a própria Câmara, que congelou o projeto.

*

Vai buscar os dados

Segue hoje para Sergipe o sr. Durval Cruz, que ùltimamente anda empenhado em debate com o sr. Walter Franco, no Senado, em tôrno de saber qual é, afinal, o partido majoritário no Estado. Vai buscar os elementos para contestar o seu colega, não só no tocante ao partido majoritário, como relativamente à defesa do govêrno local, acusado de atrabiliário por aquêle seu colega.

*

A outra sucessão...

Admite-se em certos meios ligados ao govêrno que o sr. Daniel de Carvalho espera ser nomeado ministro do Supremo Tribunal, na vaga a abrir-se com a suspirada aposentadoria do ministro Castro Nunes.

Neste caso, a vaga de ministro da Agricultura, que o sr. Daniel de Carvalho deixaria, já está sendo chocada para o sr. Munhoz da Rocha, atual 1.º secretário da Câmara dos Deputados, cargo êste, a seu turno, descontado em favor do sr. Amando Fontes.

Assim temos, desde agora, essa outra sucessão...

*

Saiu de uma para entrar em outra

Está provado que a Câmara dos Vereadores não corre nenhum perigo de se pôr a trabalhar sem mais delongas. Depois do impasse em que andou quase um mês, por causa da mesa, organizada afinal segundo a vontade do Catete, entra em outra crise.

O Partido Social Democrático insiste em ter na presidência da comissão de Finanças, um vereador indicado pelo prefeito, mas a União Democrática Nacional teima em colocar naquele pôsto-chave um representante seu. Por isto, na sessão de ontem, os vereadores não elegeram os membros das comissões.

Mas o dia não foi de todo perdido. O representante integralista sr. Cotrim Neto estreou na tribuna para hilariedade dos presentes. Começou dizendo que na data de ontem foi descoberto o Brasil; sem mais nem menos, afirmou em seguida que a casa tem funções legislativas; e garantiu depois que o Judiciário se encarrega de dirimir pendências... Foi nesta altura que o professor de direito ouviu adequado aparte de um vereador, sabidamente de poucas letras. Êste perguntou àquele se na padaria se faz pão, na barbearia a barba: em vista do que o integralista ficou muito rubro.

*

Vai falar o sr Prestes Maia

São Paulo, 3 — (Asp.) — O sr. Prestes Maia pronunciará um discurso político no dia 7 do corrente, após à sua escôlha para candidato da UDN ao govêrno do Estado.

*

Pertence à UDN o prefeito de Vianópolis

Goiânia, 3 — (Asp.) — Assumiu o cargo de prefeito de Vianópolis o sr. João Batista Gomes. O novo prefeito foi eleito pela legenda da UDN e é figura de destaque nos circulos sociais do municipio.

*

Para não escrever mais contra o sr. Monteirinho

Aracajú, 3 — (Asp.) — O jornalista Fragmon Carlos Borges concedeu uma entrevista à imprensa, exibindo aos colegas o corpo completamente coberto de equimoses. O entrevistado declarou que, enquanto o espacavam, os policiais diziam que a surra era para êle não escrever mais contra o sr. Monteirinho, secretário da Segurança Pública.

*

O próprio governador leu a mensagem

Curitiba, 3 — (Asp.) — O governador compareceu à Assembléia Legislativa, para ler pessoalmente a mensagem. Além da bancada pessedista, majoritária, compareceram à instalação dos trabalhos da Assembléia apenas os deputados Benjamim Mourão, do PRP e o sr. Rivadávia Vargas, da UDN.

UM PROJETO DE LEI BANCÁRIA NO SENADO

Pede o ministro da Justiça retificação de uma lei

Nô expediente da sessão do Senado, ontem, foi lido um oficio do ministro da Justiça pedindo retificação de uma lei. O presidente encaminhou o caso á Comissão de Redação. O sr. Aloisio de Carvalho, pela ordem, achou que não se tratava de simples retificação. O assunto ia além e, porisso, entendia que devia ser ouvida primeiramente a Comissão de Justiça. Tratava-se da retificação de uma lei por outra lei, e, nêste caso, a competente para falar não podia ser a Comissão de Redação, mas sim a de Justiça. O presidente, porém, discordou da interpretação do senador baiano e manteve o seu despacho, remetendo o oficio do ministro á Comissão de Redação.

LEI BANCARIA

Foi á tribuna, depois, o sr. Andrade Ramos, que começou fazendo considerações sôbre o Plano Salte e a valorização de titulos públicos, fato que não se poderia verificar, de forma solida, sem a ação permanente de um Banco Central operando em mercado aberto e zelando pela cotação e colocação de novos titulos. Fêz considerações sôbre o processo de incorporação dêsse Banco Central, criticando o que chamou projeto ônibus encaminhado á Câmara pelo sr. Correia e Castro, apontando os erros nêle contidos e terminou apresentando o seguinte projeto de lei:

"Art. 1º — Os bancos e casas bancárias devidamente licenciados e sob a fiscalização da Superintendência Geral dos Bancos, constituem um sistema bancário, destinado a receber dinheiro em depósitos, fazer emprestimos, descontar titulos, proceder a cobranças, aceitar cauções, enfim praticar quaisquer operações financeiras da indústria bancária ou a esta conexa.

Art. 2º — Quando na forma da lei fôr incorporado o Banco Central de Emissão e Redesconto S. A., êste constituirá a base do sistema bancário, regularizará o meio circulante e a aplicação de capitais e promoverá pelos bancos comerciais e especializados o desenvolvimento e a ordenação da economia e a defesa e estabilidade do poder aquisitivo da moeda.

Art. 3º — Os bancos deverão se constituir em sociedades anonimas, sendo o capital representado por ações nominativas e em tudo obedecerão as disposições desta lei e a das sociedades anonimas.

Art. 4º — Serão licenciados como Bancos os estabelecimentos com o capital integrado de cinco milhões de cruzeiros ou superior, e como Casas Bancárias com o capital integrado inferior a cinco milhões de cruzeiros e não menor de quinhentos mil cruzeiros, podendo ser constituidas sob firma individual ou sociedade em nome coletivo.

Parágrafo único — As Casas Bancárias de capital inferior a Cr$ .. 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros) deverão aumentar seu capital no minimo, até esta quantia, ou liquidar, para o que é concedido o prazo de um ano da promulgação desta lei.

Art. 5º — O funcionamento dos Bancos e Casas Bancárias depende da licença e fiscalização da Superintendência Geral dos Bancos, que ouvirá sempre a Diretoria do Banco Central. Entrando em vigor a presente lei bancária a S. G. B. procederá revisão e expedirá a nova Carta de Licença para cada Banco ou Casa Bancária, pagos os emolumentos determinados pelo Regulamento da Lei.

Art. 6º — As filiais ou agências de Bancos estrangeiros já licenciados para funcionar no Brasil, ao ser promulgada esta Lei e que queiram continuar, é concedido o prazo de noventa dias para preencher a determinação da organização das mesmas em sociedades anonimas brasileiras, podendo conservar os seus nomes acrescidos da palavra "Brasil". Assim por exemplo: "Banco de Londres e da América do Sul para o Brasil S. A." ou "Banco de Londres para o Brasil" ou "Banco da cidade de Nova York para o Brasil" ou "Banco de Boston para o Brasil" ou "Banco Ultramarino do Brasil" etc.

§ 1º — Para esses novos Bancos assim organizados, as ações serão nominativas podendo até dois terços do capital serem de possuidores estrangeiros na organização, e num terço oferecido a acionistas brasileiros, o qual não sendo subscrito dentro de trinta dias de aberta a subscrição poderá ser subscrito por acionistas de qualquer nacionalidade;

§ 2º — Aquelas filiais e agências de Bancos estrangeiros licenciados que desde a promulgação desta lei não comuniquem ao ministro da Fazenda a sua intenção de dar cumprimento a mesma dentro do prazo do art. 6º, não poderão receber mais depósitos em dinheiro sob qualquer pretexto ou forma, e têm o prazo de um ano para completa liquidação e encerramento das operações.

Art. 7º — Para cupola e coordenação do sistema bancário o Ministério da Fazenda incorporará o Banco Central de Emissão e Redesconto na forma da respectiva Lei que venha a ser promulgada, e todos os Bancos são obrigados a subscrever ações da terça parte do capital do Banco Central na forma e na proporção que a dita lei determinar, sendo essas ações nominativas e intransferiveis.

Art. 8º — Todos os Bancos e Casas Bancárias são obrigados a constituição de um fundo de reserva, representado um terço pelo menos em titulos da divida pública externa ou interna, e tais fundos deverão atingir com o tempo pelo menos a 50% do capital integrado do Banco. Quando o fundo de reserva atinja a esse limite, o excesso poderá ser aplicado no aumento de capital ou distribuido como dividendo.

Art. 9º — A soma dos depósitos a vista e a prazo de qualquer Banco ou Casa Bancária não poderá ser superior a trinta vezes o capital integrado. O encaixe minimo legal, isto é, o dinheiro disponivel em caixa e mais o em conta corrente no Banco Central e noutros Bancos não poderá nunca ser inferior, a 15% do valor total dos depósitos.

Art. 10º — O Banco Central, dando conhecimento à Sup. Geral dos Bancos poderá reduzir êsse encaixe minimo legal por prazo determinado, dentro do qual o Banco não poderá distribuir quaisquer dividendos, lucros ou bonificações.

Art. 11 — Os Bancos ou Casas Bancárias só poderão pagar sôbre os depósitos populares juros inferiores de 1% aos pagos pelas Caixas Econômicas, consideram-se depósitos populares, os depósitos a vista até o limite máximo de Cr$ 50.000,00 (cincoenta mil cruzeiros).

Art. 12 — Os estatutos dos Bancos e Casas Bancárias determinarão como lhes aprover a forma da distribuição dos lucros liquidos e dos outros fundos, mas 10% no minimo dêsses lucros liquidos serão levados cada semestre a constituir o fundo de reserva.

Art. 13 — O capital realizado e o fundo de reserva deverão constituir um total nunca inferior a 8% do valor do passivel exigivel.

Art. 14 — Na data da constituição de um Banco ou Casa Bancária, será realizado pelo menos metade do capital subscrito e o restante dentro do prazo de um ano da data de autorização de funcionamento.

Art. 15 — Os Bancos poderão aumentar o capital, incorporar ao mesmo quaisquer fundos, exceto o de reserva, proceder a avaliação no seu acervo, o desdobramento ou substituição de ações por outras de maior ou menor valor nominal, sendo entretanto tais atos submetidos ás Assembléias Gerais convocadas com cinco dias de antecedência ou cinco dias de intervalo entre assembléias sucessivas. Na primeira assembléia é obrigatório a presença de três quartos do capital; na segunda a presença de dois terços do capital e na terceira mais de metade do capital. As deliberações destas assembléias por maioria absoluta das ações presentes, obrigam todos os acionistas.

Art. 16 — Os Bancos ou Casas Bancárias só poderão reduzir o seu capital até o minimo que determina esta Lei, ouvindo o Banco Central e com prévia autorização da Superintendência Geral dos Bancos e a votação em Assembléia Geral na forma do Art. 15.

Art. 17 — É vedado aos Bancos conceder empréstimos para garantia de suas próprias ações ou praticar quaisquer operações com seus próprios diretores, bem como realizar empréstimos para a mesma pessoa fisica ou juridica, de responsabilidade superior a 10% da soma do capital realizado e fundo de reserva.

Art. 18 — Os Bancos não poderão emitir debentures nem adquirir bens de raiz exceto os de suas próprias instalações, ou quando resultem da liquidação de dividas contraidas na forma dos seus estatutos, devendo porém aliená-los dentro do prazo de cinco anos da data de aquisição.

Art. 19 — Nem uma sociedade ou pessoa poderá constituir-se para operar em conformidade com essa Lei, sem que tenha apresentado todos os atos preparatórios de sua organização e Superintendência Geral dos Bancos, que os examinará e também ouvirá a respeito o Banco Central.

Art. 20 — Os Bancos ou casas bancárias publicarão no Diário Oficial e em jornal de boa circulação, balancetes mensais e balanços semestrais, de acôrdo com os modêlos e instruções da Superintendência Geral dos Bancos, e os enviarão a S. G. B. e ao Banco Central.

Art. 21 — Os Bancos e casas bancárias farão as reformas de seus estatutos para se acordarem com as disposições desta lei e consignarão que a administração seja exercida com o minimo de três diretores para os Bancos e de um gerente e um subgerente para as casas bancárias, nestas administrações pelo menos um dos diretores e o gerente ou o subgerente serão brasileiros natos.

Art. 22 — Os Bancos, emprêsas, firmas ou individuos que fizerem emprego de capital em crédito hipotecário, pecuário, agricola, industrial ou financiamentos, a curto, médio e longo prazo ficam sujeitos a esta Lei, na parte que lhes possa ser aplicada e oportunamente submetidos a lei reguladora e especifica e a que fôr expedida para a incorporação do Banco Hipotecário, Agricola e Industrial pela desintegração da atual Carteira Agricola e Industrial do Banco do Brasil.

Art. 23 — Os Bancos e casas bancárias infratores das disposições desta lei ficam sujeitos as penas regulamentares de: a) multa de valor variável; b) intervenção; c) cassação de autorização de funcionar. As quais serão impostas pela Superintendência ouvido e em colaboração com o Banco Central.

§ 1º — Tais multas variarão de 10.000 a 100.000 cruzeiros de acôrdo com a gravidade da falta e serão estipuladas no regulamento da Superintendência e suas atribuições.

§ 2º — A liquidação e falência serão obedientes às leis gerais da matéria e terão a intervenção da Superintendência e do Banco Central como conveniente a salvaguarda do interesse público e dos acionistas.

Art. 24 — As diversas entidades atualmente existentes e praticando a Fiscalização Bancária são suprimidas; o govêrno Federal, constituirá uma repartição única no Ministério da Fazenda, que nesta lei tem sido denominada Superintendência Geral dos Bancos (S. G. B.) e de dependência imediata do ministro da Fazenda, aproveitados na nova organização o pessoal atual da Fiscalização e funcionários da Fazenda.

Parágrafo único — O Superintendente Geral, cargo de confiança e nomeação do Presidente da República, será pessoa idônea de comprovada competência em matéria econômica, financeira e monetária e terá a nomeação submetida, antecipadamente, a aprovação do Senado Federal.

Art. 25 — O govêrno Federal no prazo máximo de trinta dias da promulgação desta lei, expedirá o Decreto de orgnização da Superintendência Geral dos Bancos, no qual se detalhará, as atribuições, o pessoal, a tabela de vencimentos, e tudo quanto concernir a inspeção e fiscalização bancária, estatuindo emolumentos, multas e outras sanções necessárias a eficiência e bom funcionamento do sistema bancário, sujeito a posterior aprovação do Poder Legislativo.

Art. 26 — A presente lei terá

(Conclui na 3.ª pág.)

A reforma judiciária

Iniciada a discussão do substitutivo Artur Santos

Foi iniciada ontem, na Comissão de Justiça do Senado, a discussão do substitutivo apresentado pelo sr. Artur Santos ao projeto da Câmara dos Deputados que dispõe sôbre a organização judiciária do Distrito Federal.

A reunião teve inicio às 14 horas, sob a presidência do sr. Waldemar Pedrosa, prolongando-se até às 18 horas, quando os trabalhos foram suspensos, por se acharem os membros daquele órgão técnico do Senado visivelmente fatigados.

A Comissão apreciou o substitutivo até o artigo 27, alterando pouca coisa do que foi proposto pelo relator.

No artigo 5º, que especifica a competência julgadora dos juizes das Varas de Familia, a alinea *a* passou a ter a seguinte redação, em virtude de emenda do sr. Ferreira de Sousa: "as ações e os processos referentes à naturalização, de acôrdo com a lei especial respectiva".

Por emenda ao artigo 7º, os atuais juízes de casamento passam a ser pretores, sem prejuizo de suas atuais prerrogativas.

Devido a sugestões do próprio relator, o artigo 9º do seu substitutivo sofreu alterações, entre as quais a supressão da alinea e do inciso I, que criava mais um cargo de porteiro dos auditórios, para servir na 4ª Vara da Fazenda Pública; nova redação da alinea *d* e supressão de parte da alinea *h* do inciso II, relativa ao cargo de médico do Juizo de Menores.

Também foi modificado o artigo 12, que define o interêsse público nos casos que autorize a remoção de juizes. Assim, constituirão motivos de interêsse público para a remoção de juizes: 1º) premiar os bons serviços prestados à Justiça podendo o juiz recusá-lo; 2º) estar o juiz desservindo à Justiça, na jurisdição em que se encontrar; 3º) convir mais à administração da Justiça ou à sua boa distribuição o exercicio do juiz em outro cargo de jurisdição diferente. Foi ainda supresso o inciso IV do artigo.

O artigo 16 estava assim redigido:

"Na estimação do merecimento para promoção a desembargador ou juiz de direito são considerados elementos essenciais, a conduta do juiz em sua vida pública ou privada, sua operosidade no exercício do cargo, ter dado especiais demonstrações de cultura jurídica, haver exercido o maior número de juizos diferentes, e ter servido à Justiça Eleitoral"

A Comissão resolveu suprimir a palavra "essenciais" e substituir, na parte final, a expressão "serviço à Justiça" por esta: "prestados serviços".

No tocante ao artigo 20, cujo teor damos abaixo, foi reduzido o prazo para 8 dias.

"Art. 20 — Os feitos que figurem na pauta de julgamentos das Câmaras Isoladas por mais de 30 dias serão julgados em sessões extraordinárias convocadas pelo Presidente, desde que o advogado de qualquer das partes o requeira."

Finalmente, o artigo 26 foi aprovado com um acréscimo, depois de "substituto legal" das palavras: "o qual designará nova audiência de instrução de julgamento".

A Comissão continuará o seu trabalho depois de amanhã, em sessão especial, às 14 horas.

GREVE E FOME NA SUMATRA

Haia, 3 (R.) — O ex-governador da ilha de Sumatra, Jonkheer Van Suchtelen, está levando a efeito, há quatro dias, uma greve da fome em sua residência em Leyden, em protesto contra a politica da Holanda em relação à Indonésia.

O ex-governador tem ingerido apenas água, suco de frutas e mate sem açucar ou leite desde sábado pela manhã.

Suchtelen anunciou, durante a semana passada, que levaria a efeito uma greve da fome "até que houvesse uma mudança radical na política da Holanda para com a Indonésia".

Critério para a contribuição de melhoria

Também discutido pela Comissão de Justiça da Câmara o prazo das heranças vacantes

Abrindo um parêntesis no seu trabalho de estudar e votar o grande número de emendas apresentadas ao projeto de lei que organiza a Justiça Eleitoral, a Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados voltou ontem a debater a matéria comum de sua pauta. O primeiro projeto discutido foi o que determina a regulamentação do parágrafo 1º do artigo 198 da Constituição Federal, dispositivo êsse que se refere às medidas de assistência às populações da área abrangida pela sêca do nordeste. De acôrdo com o parecer do deputado Soares Filho, foi a proposição julgada constitucional.

Nos têrmos do parecer do relator, sr. Gilberto Valente, foi julgado inconstitucional o projeto oriundo de oficio do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal criando no referido órgão o quadro de serviços auxiliares. Entendeu o parlamentar bahiano que a iniciativa de criação de tais serviços é da competência do presidente da República.

A CONTRIBUIÇÃO DE MELHORIA

Há tempos a Câmara aprovou o projeto que instituiu a contribuição de melhoria instituto que resulta de texto constitucional. Ontem o referido projeto voltou a ser debatido pela Comissão de Justiça, em virtude de emendas apresentadas pela Câmara Alta que o alterou visando eliminar o critério a ser seguido na fixação do quantum cobrado pelo Estado como ressarcimento pela melhoria executada. O critério, chamado da preleção, determina que se a Fazenda Pública insistir em não reconhecer a reclamação do contribuinte contra o excessivo valor arbitrado depois da obra, poderá êste exigir que o Estado lhe compre o imóvel pelo que insiste em fixar; no caso contrário, poderá o govêrno adquirir o imóvel pelo valôr que o contribuinte lhe dá, acrescido de mais 10%. Na qualidade de relator da matéria, o deputado Hermes Lima propôs a rejeição das emendas do Senado, no que foi apoiado pelos seus pares, mantendo-se, assim, o texto elaborado pela Câmara. Concluindo o seu parecer, afirmou o representante socialista referindo-se ao critério da preleção: "Esta norma induzirá as partes interessadas e opostas à prudência e a concessões mútuas, que conduzam ao exato valor. A alienação compulsória freiará de parte a parte as atitudes extremas e lesivas".

Aprovou-se em seguida, de acôrdo com o parecer do sr. Freitas e Castro, o projeto que equipara o arame farpado de aluminio ao de ferro para efeito de pagamento de tarifas.

Ainda pelo sr. Freitas e Castro foi relatado o projeto que isenta da responsabilidade solidária o credor pignoratício que reendossar o conhecimento de carga que lhe foi endossado em penhor. Entendeu o relator, com o voto de seus colegas, que o projeto é inconveniente.

HERANÇA VACANTE E ORDEM SUCESSÓRIA

O sr. Hermes Lima apresentou parecer contrário à restauração dos artigos 1594 e 1612 do Código Civil, medida consubstanciada em projeto. Os dispositivos citados dedeterminam que após o prazo de 30 anos, contados da data da abertura da sucessão, os bens arrecadados passam ao domínio do Estado, do Distrito Federal ou da União; e que os colaterais, até o 6º grau, são chamados a suceder. Tais artigos foram modificados por decretos-leis, que seriam revogados pelo projeto, passando o prazo para 5 anos e a ordem sucessória dos colaterais apenas até o 3º grau. Depois de mostrár que os novos dispositivos se coadunam melhor com a realidade, o sr. Hermes Lima apresentou um substitutivo, que foi aprovado, modificando decreto-lei que havia extendido a sucessão até o 4º grau.

Na conformidade do parecer do sr. Benedito Valadares, foi remetido á Comissão de Transporte o projeto que cria a Rede de Viação Piauiense a fim de que aquele órgão estude a matéria em função do Plano de Viação.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Na reunião de ontem da Comissão de Finanças, foi aprovado inicialmente, nos têrmos do parecer do sr. Aloisio de Castro, o projeto que transforma cargos de serventes do quadro da Justiça, na parte permanente do referido Ministério.

Foi rejeitado, em seguida, um oficio do Tribunal Regional de Pernambuco solicitando o crédito de 60 mil cruzeiros para a compra de um automóvel destinado ao seu presidente.

Após terem sido discutidas outras proposições de menor importância, foi rejeitado o projeto que regula o salário dos marítimos, de acôrdo com o parecer do sr. Aloisio de Castro.

COMISSÃO DE SAÚDE PÚBLICA

Na reunião de ontem dêsse órgão técnico, foi discutido o projeto que autoriza o Executivo a abrir um crédito de 15 milhões de cruzeiros para auxiliar a construção do hospital Ernesto Dorneles, no Rio Grande do Sul. Na qualidade de relator, o sr. Bastos Tavares apresentou parecer favorável que foi aprovado.

Relatando o projeto que concede um auxilio de 200 mil cruzeiros à Santa Casa de Misericórdia de Promissão, no Estado de São Paulo, o sr. R. Junior apresentou parecer propondo o seu arquivamento em virtude de existir projeto idêntico.

Finalmente, de acôrdo com o ponto de vista, do sr. Ferreira Lima, foi aprovado o projeto que autoriza a abertura de um crédito de 200 mil cruzeiros para a Santa Casa de Igarapava, também em São Paulo.

SIR STAFFORD CRIPPS, EM ROMA

Roma, 3 (R.) — Sir Stafford Cripps, chanceler do Erario da Grã-Bretanha, declarou no Instituto de Pesquisas Trabalhistas da Itália, que a Europa Ocidental deve guardar a liderança espiritual do mundo, na luta em prol de uma sociedade sã, equilibrada e pacifica.

Recapitulando realizações econômicas da Grã-Bretanha desde o fim da guerra, declarou que o atual govêrno é o primeiro govêrno progressista da Inglaterra que, ao cabo do mandato de cinco anos, terá cumprido integralmente todo o seu programa.

"Numa democracia livre há limites claros à capacidade do govêrno para tomar medidas compulsórias.

Acrescentou: "As mais fantasticas deturpações, espalhadas pela propaganda por trás da cortina de ferro, pouco efeito poderá ter contra os solidos beneficios do socialismo democraticamente aplicado".